CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE. RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO N.º 881 | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.200

De Gaulle vence as eleições gerais de domingo na França desalojando os comunistas de 80 cadeiras na Assembleia

CONSEGUIRAM OS "DEGAULLISTAS" ELEGER 112 MEMBROS — O EX-"PREMIER" PAUL RAMADIER, NÃO FOI REELEITO — SCHUMANN, ASSIM COMO OUTRAS ALTAS FIGURAS DO GOVERNO ANTERIOR, VOLTAM AO PARLAMENTO POR PEQUENA VOTAÇÃO — THOREZ TAMBEM RECONDUZIDO



General De Gaule



Thorez, chefe dos comunistas, franceses, reeleito.

PARIS, 18 (U. P.) — Por R. H. Shackford, correspondente — A França acaba de inclinar-se decididamente para a direita. O Partido Comunista, que anteriormente ocupava mais cadeiras que qualquer outro Partido na Assembléia Nacional, perdeu bastante terreno nas eleições gerais realizadas ontem, domingo.

RECUO COMUNISTA

Nas eleições de 1946, os comunistas conquistaram 183 das 620 cadeiras, com que contava a Assembléia Nacional. O novo Parlamento terá, agora, 627 deputados, e até o momento, ao se decidir o destino de 90 por cento das cadeiras, os comunistas haviam conquistado 99, embora pudessem reclamar para si outras duas cadeiras, correspondentes ao grupo da extrema esquerda, aliada aos vermelhos.

O movimento para a direita foi encabeçado pelo general Charles De Gaulle, lider da resistencia francesa à ocupação alemã durante a Segunda Guerra Mundial.

O Partido de De Gaulle, União do Povo Francês, terá maior numero de cadeiras do que qualquer outro na Assembléia Nacional. Até agora, o Partido conquistou 111 cadeiras, podendo ganhar mais outras duas, correspondentes ao Partido Republicano Independente, que geralmente vota com os degaullistas, em todas as questões de importancia.

Até agora, o Partido de De Gaulle estava fora de todas as cogitações, devido: 1) — De Gaulle e seus auxiliares haviam manifestado que não adeririam a nenhum bloco de coalizão; 2) — Não desejavam os degaullistas nenhuma aliança com os partidos do centro, nem estes queriam uma coalizão com De Gaulle, por temer que se o general chegasse ao poder, a França cairia sob uma ditadura direitista.

Todavia, os observadores politicos consideram que os comunistas intensificarão sua luta dentro e fora da Assembléia Nacional. Assinala-se que varios deputados comunistas, que em geral eram considerados "algo fracos", foram eliminados pelas candidaturas atuais. Tambem assinalou-se que a reorganização do orgão dirigente da Confederação Geral dos Trabalhadores poderá concorrer para a intensificação das atividades comunistas no país.

RESULTADOS NÃO OFICIAIS

PARIS, 18 (UP) — **São os seguintes os resultados não oficiais das eleições francesas, realizadas ontem, correspondentes a 592 nas 627 cadeiras da Assembléia Nacional: — "Reunião do Povo Francês" (Degaullistas) — 112; comunistas — 103; socialistas — 98; Movimento Republicano Popular — 93; radicais socialistas e Reunião dos Republicanos da Esquerda — 89; independentes, camponeses e direitistas — 97. Esses numeros estão sujeitos a correção oficial.**

A VOTAÇÃO PARTIDARIA

PARIS, 18 (AFP) — **A ultima estatistica oficial, divulgada pelo Ministério do Exterior, abrangendo 17.103.493 de votos apurados no territorio metropolitano, acusou a seguinte distribuição: — Partido Comunista — 4.406.301 votos, ou seja, 25,75% ;— Concentração do Povo Francês — 3.564.833, 20,84%: — Partido Socialista — 2.591.709 votos, 15,16%; — Movimento Republicano Popular — 2.084.103, 12,16%; — Independentes e camponeses — 2.049.113, 11,98%; — Coligação das Esquerdas Republicanas — 944.667, 5,52%; — Radical Socialista — 571.567, 3,34%; — União Democratica e Socialista da Resistencia — 181.966, 1,06%; Diversos — 353.103, 2,06%; — Votos em branco e nulos — 356.111, 2,07%.**

Segundo o sistema eleitoral francês o numero de votantes não estabelece exata correspondencia com a atribuição de cadeiras, continuando a Concentração do Povo Francês, como partido, apesar de recolher menos votos do que o Partido Comunista, a ter maior numero de deputados na França Metropolitana.

O COMPARECIMENTO AS URNAS DAS FIGURAS FRANCESAS

PARIS, 18 (AFP) — As autoridades espirituais francesas foram das primeiras a votar: às 10 horas, em Paris, já tinham votado monsenhor Feltin, arcebispo de Paris, o pastor Boegner, presidente da Federação dos Protestantes Franceses, e o grande rabido Kaplan.

O general Charles de Gaulle votou em seu distrito, na prefeitura de Colombey les Deux Eglises, enquanto que seu irmão, Pierre de Gaulle, presidente do Conselho Municipal de Paris, cumpriu seu dever ao meio-dia. O sr. George Bidault e esposa votaram em Saint Cloud. O presidente do Movimento Republicano Popular não quis fazer nenhuma declaração aos jornalistas.

O sr. Henri Queuille, atual primeiro ministro, votou na prefeitura de Neuvic Dussel, sob a luz ofuscante dos projetos de televisão e dos cineastas. Em seguida, Queuille voltou de avião para Paris.

Por sua vez, o presidente da Republica, sr. Auriol, saindo do Palacio dos Campos Eliseos, dirigiu-se, à pé, para a sua seção, à rua de Surene, no 8.o distrito. Estava em companhia de sua esposa. Saudado pelo prefeito do "arrondissement", o presidente recolheu suas cedulas, entrou na cabina indevassavel e pouco depois punha seu envelope nas urnas, enquanto o presidente da mesa exclamava: "O presidente da Republica votou" Seguiu-se o voto da sra. Vincent Auriol, enquanto os fotografos e cineastas entravam em ação, filmando o casal. Sempre a pé, o sr. e sra. Auriol voltaram para o palacio.

ELEVADA A PARTICIPAÇÃO ELEITORAL

PARIS, 18 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que foi muito elevada a participação eleitoral em toda a França, nas eleições de ontem. O comparecimento parece

(Conclui na 2.a página).

Petain será transferido para um hospital militar

Decidiu o presidente Auriol, por decreto assegurar cuidados especiais e segurança ao velho marechal

PARIS, 17 (AFP) — O presidente da Republica decidiu a transferencia do ex-marechal Philippe Petain para um estabelecimento hospitalar militar, anuncia-se oficialmente.

DECISÃO DO PRESIDENTE AURIOL

PARIS, 17 (AFP) — Confirma-se que o presidente Vincent Auriol decidiu transferir o ex-marechal Petain para um hospital militar, de acordo com o laudo dos três medicos que enviara para examinar o enfermo, na fortaleza da ilha de Yeu. O presidente tomou essa decisão de acordo com o ministro da Justiça e o Conselho Superior da Magistratura, abstendo-se, porem, de divulga-la antes das eleições de hoje, para evitar polemicas eleitorais, fora e acima das quais a medida foi resolvida. Dessarte, o presidente Auriol assinou o seguinte decreto, divulgado hoje ás 17 horas GMT:

"A detenção perpetua em cidadela fortificada pronunciada contra Petain é comutada em residencia num estabelecimento hospitalar ou em qualquer outro lugar que propiciem as medidas destinadas a assegurar os cuidados e a segurança do condenado e manter ao mesmo tempo a ordem publica. Enquanto o condenado não seja transferido, o forte da Ilha de Yeu terá um carater de estabelecimento militar e será doravante colocado sob a gestão e direção do pessoal dos hospitais militares. As presentes disposições entram em vigor a partir de hoje".

TRATAMENTO ADEQUADO

PARIS, 17 (AFP) — A decisão de transferir Petain da ilha de Yeu foi tomada por um sentimento de humanidade, exclusivamente. Convem, igualmente, mencionar que Petain e seus defensores sempre se recusaram a pleitear qualquer medida de graça, procurando apenas obter a revisão legal do julgamento.

De outra parte, salienta-se o cuidado do governo, em não influir com a medida, em nada, nas eleições de hoje. Esse cuidado foi

(Conclui na 8.a página).

MEDIDAS CONTRA ATAQUES ATOMICOS

WASHINGTON, 18 (A.F.P.) — **A Comissão Parlamentar, destinada a estudar o desenvolvimento da economia de guerra americana, estima, num relatorio divulgado agora, ser imperativo que as usinas de guerra sejam dissimuladas sobre o territorio dos Estados Unidos, prevendo-se o caso de eventual bombardeio atomico.**

A Comissão põe em relevo que a tendencia atual parece ser exatamente inversa dessa maneira de ver, quando os projetos em estudo nas diversas comissões parlamentares e no seio das administrações especializadas — afirma a comissão — indicam tendencia para concentração das usinas em regiões já fortemente industrializadas.

Pondo em relevo a necessidade de alterar esses pontos de vista, o relatorio declara principalmente que a economia dos Estados Unidos está em face, pela primeira vez na historia moderna, da possibilidade de prosseguir sua produção industrial sob condições de uma agressão militar direta.

Preocupa-se o governo do Bonn com a unificação da Alemanha

Satisfeito o chanceler Adenauer com a completa identidade de pontos de vista italo-alemães

ROMA, 18 (A. F. P.) — O chanceler Adenauer, chefe do governo da Alemanha de Bonn, concedeu uma entrevista, à imprensa felicitando-se pelos resultados das conversações que teve em Roma evocando os problemas atuais para o seu país. "Examinamos em substancia — acrescentou — os problemas que afetam não somente a Europa, mas todo o mundo. Sabeis que seguimos na Alemanha uma politica de reconstrução visando um futuro. Pude constatar, com grande alegria, a completa identidade de pontos de vista entre os governos alemão e italiano. Essa identidade não concerne somente ao trabalho já realizado no interesse da paz, mas tambem aos esforços necessarios para que consigamos nosso grande objetivo comum: a paz no mundo inteiro, a paz na liberdade".

Fazendo em seguida referencia ao problema do Sarre, Adenauer disse que esse territorio tem importancia infinitamente maior para a Alemanha do que a França, e acrescentou que a questão tomará outro carater quando o acordo resultante do Plano Schumann for ratificado, isto é, quando os produtos sarrenses transformar-se-ão em "carvão e aço da Europa". Prosseguindo, declarou Adenauer que o governo federal da Alemanha tomará em tempo oportuno todas as medidas uteis para impedir que os movimentos extremistas da direita da Alemanha não se tornem mais tarde um perigo. Disse igualmente que o comunismo jamais se tornará um partido de massa na Alemanha, pois o povo alemão viu, e está vendo, o comunismo sovietico de tão perto, que sabe perfeitamente com o que está tratando.

Referindo-se à situação interna, o sr. Adenauer declarou que o restabelecimento da unidade alemã constitua o problema central da Alemanha. O governo federal não poupará nenhum esforço para atingir esse objetivo, acrescentou o chanceler. Mas é preciso que se 'ba que a Alemanha jamais recorrerá à força para restabelecer a sua unidade. "Estou, aliás, convencido prosseguiu de que o desenvolvimento logico das coisas levará a uma solução deste problema, sem que seja necessario recorrer à força".

O sr. Adenauer é de opinião que o restabelecimento da unidade alemã deve ser conseguido a qualquer preço. "O povo alemão, disse ele, não poderia viver sem liberdade. Posso afirmar que 95 o|o das populações da zona alemã ocupada pelos sovieticos pensam, a esse respeito, exatamente como os alemães da zona ocidental".

O chanceler declarou em seguida que julgava existir uma ligação muito estreita entre o movimento extremista da direita e o comunismo. "Estou convencido, frisou, que o movimento da extrema direita é alimentado por fundos comunistas".

Referindo-se depois ao problema dos refugiados da Alemanha Ocidental o sr. Adenauer declarou: "Doze milhões de alemães tentaram passar da zona oriental para as zonas ocidentais; no entanto, apenas 7 milhões foram bem sucedidos nessa tentativa. Cinco milhões morreram ou desapareceram em circunstancias geralmente desconhecidas das autoridades de Bonn".

DE GASPERI CONVIDADO A VISITAR A ALEMANHA

ROMA, 17 (AFP) — O chanceler Konrad Adenauer convidou o sr. Alcide de Gasperi, presidente do Conselho da Italia, e o conde Carlos Sforza, ministro do Exterior, a realizarem uma viagem à Alemanha onde, afirmou, receberão uma cordial acolhida da parte de todos os alemães, tanto da Alemanha Ocidental como da Alemanha Oriental. Esse convite

(Conclui na 2.a página).

INICIAM PERSEGUIÇÕES AOS CATOLICOS AS AUTORIDADES COMUNISTAS CHINESAS

HONG KONG, 17 (AFP) — As autoridades comunistas chinesas ordenaram o fechamento do "Bureau Central Catolico" de Changai, porquanto — de acordo com a informação da emissora de Pekim — esse orgão "é um instrumento servir do nuncio apostolico monsenhor Antonio Ribeiro". O fechamento do B.C.C. teve inicio hoje. A emissora de Pekim anuncia, ao mesmo tempo, que a "Associação de Reforma Catolica" renovou seus pedidos em prol da expulsão de monsenhor Ribeiro. Precisa que o "Bureau Central Catolico", seguindo as ordens do nuncio apostolico se opunha ao movimento reformista catolico que, sob as ordens dos comunistas, tenta criar a igreja catolica chinesa, independente de Roma. Esse "Bureau" se compunha de dois padres canadenses, dois belgas e um irlandês. A expulsão de todos esses sacerdotes é igualmente exigida.

SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE GENEROS ALIMENTICIOS, DE SÃO PAULO

ABASTECIMENTO DO AÇUCAR

Aos comerciantes varejistas e refinarias do Interior

O Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimenticios, de São Paulo, orgão legal que representa os proprietarios de mercearias, emporios e armazens desta Capital, CONVIDA todos os srs. comerciantes retalhistas de generos alimenticios, associados ou não, que ha mais de 30 dias não recebem o açucar de seus fornecedores costumeiros, na forma habitual, para que compareçam em sua séde, à rua Xavier de Toledo, 114 — 1.o andar — salas 111|115, munidos do recibo do imposto sindical de 1951 e inscrição do Departamento da Receita, a fim de que esta entidade tome as providencias necessarias à normalização do abastecimento do produto.

Outrossim, este Sindicato faz um apelo às refinarias do interior do Estado que possuam, em estoque, qualquer quantidade de açucar cristal ou refinado e que queiram coloca-lo nesta Capital, que entrem em contato imediatamente com esta entidade, uma vez que ela indicará as firmas varejistas em condições de adquiri-lo.

Finalmente, este Sindicato faz publico que, consoante os entendimentos havidos com a Prefeitura Municipal de São Paulo, distribuirá, proximamente, ao comercio varejista, uma grande partida de açucar granulado, tipo americano superior, de procedencia pernambucana, podendo os interessados, desde já, se inscreverem em nossa séde, garantindo, assim, o seu fornecimento.

O Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimenticios, de São Paulo, na defesa dos interesses da população em geral, lembra aos srs. comerciantes e refinadores, da necessidade de colaborarem com os poderes publicos para normalização do abastecimento do açucar nesta Capital, pelo que, faz tais apelos na certeza de que, como homens de bem, saberão contribuir com seus esforços.

São Paulo, em 18 de junho de 1951.

ALEXANDRE DUARTE
Presidente.

Rejeitará a Grã Bretanha o ultimatum do governo do Irã sobre a entrega da "Anglo-Iranian Oil Co."

Espera-se que seja firme a atitude da Inglaterra ao dar sua resposta àquele país — Otimista o embaixador americano em Teherã quanto ao desfecho da pendencia

LONDRES, 17 (U. P.) — Fontes oficiais revelaram que a Grã Bretanha rejeitará o "ultimatum" do Irã dando o prazo de 48 horas para a entrega da "Anglo Iranian Oil Company".

ESPERADA UMA FIRME ATITUDE DA INGLATERRA

LONDRES, 17 (U. P.) — Espera-se que a Grã Bretanha responda amanhã ao "ultimatum" do Irã exigindo a entrega da "Anglo Iranian" até terça-feira proxima.

A nota britanica será enviada ao embaixador britanico em Teherã, "sir" Francis Shepherd, que a entregará ao primeiro ministro Mohamed Mossadegh, depois que o chanceler Herbert Morrison consultar os demais membros do gabinete.

Espera-se, igualmente, que a Grã Bretanha assuma uma atitude firme ao dar sua resposta ao Irã, mas circulos bem informados admitem que poderá haver alguma modificação na atitude britanica antes da expedição da nota.

OTIMISTA O EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO EM TEERÃ

TEERÃ, 18 (AFP) — A resposta da "Anglo-Iranian" às propostas do governo iraniano, que está sendo aguardada de Londres, será estudada no decorrer da noite e amanhã cedo pelos delegados da companhia, antes de ser entregue aos representantes do governo do Irã, no decorrer da terceira sessão da Conferencia anglo-iraniana sobre o petroleo.

Nos circulos britanicos, dá-se a entender que as contra-propostas de Londres se aproximarão "suficientemente" da tése iraniana, não podendo, por isso, serem rejeitadas pura e simplesmente. Por outro lado, o sr. Hussein Fatemi, subsecretario da presidencia do Conselho de Ministros, declarou hoje de manhã ao correspondente da "France Presse" que "nenhum elemento novo" interviera nos acontecimentos, desde ontem, e que o governo iraniano continua decidido a prosseguir em sua politica de nacionalização da industria petrolifera.

"Por outro lado, a proposito das noticias segundo as quais a "Anglo-Iranian" pretenderia solicitar um novo prazo o sr. Fatemi declarou: "O governo iraniano não responderia favoravelmente a um pedido como esse", acrescentando: "Não posso dizer, por enquanto, quais as decisões que o governo do Irã tomaria em caso da ruptura das negociações. Em todo o caso, a informação referente à proibição da exportação do petroleo iraniano parece prematura".

(Conclui na 2.a página).

Os aviões da ONU arrasam o aerodromo de Pyongyang

170 toneladas de bombas lançadas sobre os objetivos militares do inimigo, que ficaram reduzidos a ruinas

TOKIO, 17 (AFP) — Anuncia-se que os aerodromos de Pyongyang, capital da Coreia do Norte, foram submetidos a arrazadores bombardeios aereos.

170 TONELADAS DE BOMBAS

TOKIO, 17 (AFP) — As superfortalezas voadoras foram consagradas a arrazadores ataques visando os dois aerodromos de Pyongyang, segundo se anuncia oficialmente. Voando sob a proteção de caças a jacto, que procuraram neutralizar as defesas anti-aereas comunistas, as superfortalezas puderam lançar 170 toneladas de bombas sobre os dois aerodromos, pulverizando seus objetivos. Imediatamente, os aviões de reconhecimento notaram que turmas especiais foram postas em ação pelo inimigo, para reparar as avarias e destruições nos dois campos.

BATALHA AEREA

TOKIO, 17 (AFP) — Outra batalha aerea foi travada entre aviões a jacto, "Migs" comunistas, e "Sabres" americanos, sobre Sinuiju, na manhã de hoje. Um "Mig" foi destruido e varios outros danificados. Os "Sabres" voltaram indenes às suas bases.

RESISTENCIA EM KUMSONG

FRENTE DA COREIA, 18 (A. F. P.) — Desenha-se, nitidamente, no "front" coreano, a batalha de Kumsong.

Perdendo seu triangulo de ferro, entre Chorwon, Kumwha e Pyonggang, os comunistas se entrincheiraram solidamente nas montanhas a este de Kumwha, protegendo o acesso a Kumsong. Para essa região, afluem consideraveis combolos de tropas e materiais do inimigo.

Avançando atrás dos comunistas, as patrulhas aliadas já encontram obstinada resistencia perto de Kumsong e, na margem direito do rio do mesmo nome, uma unidade aliada, de tanques e infantaria, caiu numa emboscada dos chineses, armados de "bazookas". Estes forçaram a unidade aliada a retirar-se e esta, retrocedendo, tentou destruir um deposito comunistas, a 15 quilometros a este de Kumwha, mas encontrou forte barreira na artilharia inimiga.

Um oficial aliado declarou que, segundo parece, "o inimigo decidiu de novo não mais ceder terreno, senão em consequencias de combates intensos".

(Conclui na 2.a página).



A exploração sovietica das minas de uranio da Alemanha

ERNEST LEISER (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

COBURG — (ALEMANHA) — A União Soviética, ao que tudo indica, pretende explorar os depósitos de urânio da Alemanha Oriental em carater permanente.

As informações de mineiros fugidos de Erzgebirge — a região na fronteira entre a Checoslovaquia e a Alemanha, na zona soviética, onde estão localizadas as minas de urânio — para a Alemanha Ocidental indicam que os métodos de produção estão sendo modernizados e que até mesmo as condições de trabalho são muito melhores do que antes.

No ano passado, de acôrdo com as informações do mesmo refugiado, foram levadas para as minas quantidades substanciais de máquinas novas, bombas, compressores, perfuratrizes, etc. — que aumentaram acentuadamente a produção. Uma parte do equipamento é de manufatura soviética. Outra parte, afirmou o informante, tem a etiqueta de destacadas firmas da Alemanha Ocidental. Além disso, algumas perfuratrizes são de desenho e, provavelmente, fabricação norte-americanas.

Já se foram os dias em que os mineiros tinham de trabalhar atolados dentro dágua. A melhora do equipamento, especialmente no que se refere a perfuratrizes e bombas, reduziu a média de acidentes e enfermidades entre os mineiros, aumentando ao mesmo tempo a produção.

As condições de trabalho e a presença de agentes da policia secreta alemã e da MGB soviética, são ainda suficientes, no entanto, para levar muitos mineiros a tentarem a fuga para o Ocidente. Os mineiros ainda trabalham 12 horas seis dias por semana e, normalmente, são obrigados a um turno "voluntário" aos domingos duas vezes por mês. A hospitalização e as diversões, no entanto, melhoraram bastante. E as condições de habitação são muito menos privativas do que quando os soviéticos iniciaram as intensas operações, sem levar em conta os demais fatores.

Em resumo, os peritos que analisaram as informações dos refugiados dizem que as mesmas indicam que os russos, evidentemente, estão decididos a "sistematizar" suas operações numa base a longo prazo. Anteriormente, estavam inclinados a inverter apenas mão de obra alemã — que não lhes custa nada. Atualmente, mostram-se dispostos a inverter capital para melhorar o maquinário de mineração — inclusive comprado no Ocidente e trazido da União Soviética.

Em consequencia da descoberta de que duas firmas da Alemanha Ocidental — que o refugiado identificou nominalmente — enviaram motores e compressores novos para as minas de urânio, considera-se possivel a determinação de um embargo sobre toda maquinária de mineração para a Alemanha Oriental. Contudo, as informações recebidas indicam que já é demasiado tarde para essa medida, pois, agora, já existe equipamento suficiente para atender às necessidades soviéticas.

Os refugiados informam que tambem houve um notavel aumento no número de russos que trabalham nas minas. Quase todos, com exceção dos técnicos e funcionários administrativos, são prisioneiros — sobretudo desertores capturados. As condições de trabalho para esse grupo são muito piores do que para os mineiros da Alemanha Oriental. São mal alimentados, alojados em habitações mais primitivas e trabalham mais tempo.

Para os alemães, com exceção das horas muito longas e da pressão exercida em alguns casos por capatazes soviéticos demasiadamente exigentes, a tendencia tem sido para uma constante melhora. Os salários são em média de 400 marcos orientais por mês — o dobro dos salários médio dos outros trabalhadores da zona soviética — e os mineiros podem comprar carne e outros viveres a preços baixos.

Muitas restrições estão ainda em vigor — os mineiros não podem levar suas familias para a área, sofrem uma grande pressão para firmarem novos contratos ao fim de cada semestre, a cortina de segurança em tôrno da área é ainda tão rigorosa quanto antes — mas mesmo os que não gostaram do ambiente e fugiram para o Ocidente informam que a área parece mais um vasto campo de concentração, ou mesmo um dos campos ocidentais durante a Febre do Ouro.

Nenhum dos refugiados tem a menor idéia a respeito da quantidade de metal extraido das minas; a rocha contendo pecblenda é enviada diretamente para a Russia, depois de um simplicissimo processo de separação. Mas, tudo indica que os russos estão suficientemente satisfeitos para continuar os trabalhos. E, o que é ainda mais importante, estão suficientemente satisfeitos para imobilizar várias máquinas — por algumas das quais tiveram de pagar em dólares naquelas minas. — (ONA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
19 DE JUNHO
Santa Juliana de Falconieri

Natural de Florença, fundou uma congregação religiosa na qual morreu santamente em 1341. São Gervasio e São Protasio que foram martirizados em Milão, no primeiro seculo.

São ainda comemorados, nesta data: — São Gaudencio e Nazario, bispos da igreja; o primeiro, na diocese de Arezzo, no seculo quarto, tendo perecido entre martirios no ano 382; o segundo na diocese de Capedistria, mais tarde Justianopolis, no sexto seculo; e São Urcisino, medico, martirizado em Ravena, no segundo seculo.

— A Igreja Catolica comemora, ainda Santo Ivo, francês, empregou a sua mocidade no estudo das letras, e crescidos n'os anos aplicou com particular desvelo (sem esperança alguma de interesse humano) o seu emprego de advogado à proteção dos miseraveis orfãos e viuvas, por onde veio a merecer o nome de "Advogado dos Pobres". Recebendo o Santo Habito da Terceira Ordem de São Francisco, ocupou todo o seu espirito no exercicio da oração, unindo a esta uma penitencia continua, e rigorosa maceração do proprio corpo. Feito paroco e provisor de um Bispado, empregava as suas rendas em socorrer os pobres e hospedar os peregrinos, convidando muitas vezes aos que encontrava pelas estradas, servindo-os depois p: a suas casas melhorados de vestidos, e providos de dinheiro. E para mostrar o Divino Senhor, que aprovava a piedade deste seu servo, quis que recebesse esmola da sua mão um Anjo em figura de pobre. Finalmente, consumido pelas grandes austeridades, e laboriosos exercicios o nosso Santo, caiu enfermo, e conhecendo ser chegado o tempo da sua morte, quis acabar a vida nas funções do seu Ministerio. Fez-se levar à Igreja, onde pregou ao povo, celebrou a sua ultima Missa, e ouviu as Confissões dos que lhe pediram esta graça. E recebendo depois com abrasado fervor a Unção extrema, rendeu a Deus com suavidade suma a sua purissima Alma.

PASCOA DOS FERROVIARIOS

Realiza-se no dia 29, ás 8 horas, a Comunhão Pascal dos Ferroviarios, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

As conferencias preparatorias serão feitas pelo revmo. padre Luiz Gonzaga de Oliveira, à alameda Nothmann, 233, nos dias: 26, 27 e 28, ás 20,30 horas.

AS FESTAS DE SÃO VITO NO BRAZ

Tiveram inicio no dia 2 as tradicionais festas em louvor a São Vito, promovidas pela Associação Beneficente São Vito Martir. Os festejos continuarão nos dias 23, 24 e 30.

CRISMA

Dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, administrará o santo sacramento do crisma durante o corrente mês, nas igrejas-matrizes seguintes:

Domingo, 24, São Januario, na Mooca. Deverão apresentar-se para a crisma as crianças que já tenham feito a primeira comunhão.

BODAS DE PRATA SACERDOTAIS

Festeja amanhã o 25.o aniversario de sua ordenação sacerdotal, o padre André Duguet provincial no Brasil dos Missionarios de Nossa Senhora da Salette e vigario da Paroquia de Nossa Senhora da Salette.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ALICE DE OLIVEIRA CALDAS, com 76 anos de idade, casada com o sr. Corioiano Francisco Caldas. Deixa os filhos: Corioiano, casado cmo a sra. Sara Porto Sousa Caldas; Maria Antonieta, casada com o sr. Carlos Egidio de Sousa Aranha; Alice Antonieta, Lucia e Adilia, casada com o sr. Plinio da Rocha Azevedo. Era irmã de: Adilia, já falecida, que foi casada com o sr. Otavio Caldas e Alcibiades, já falecido.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

SRA. ANESIA BARBOSA, com 46 anos de idade, casada com o sr. Vicente Antonio da Cruz. Deixa um filho: Aparecido, casado com a sra. Aparecida da Cruz.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Araçá.

SRA. NOEMI RIBEIRO DA SILVA, filha do sr. Mariano Ribeiro da Silva e da sra. Candida Silveria de Castro. Era irmã dos drs.: José, Julio, Plinio, já falecido. Deixa ainda os irmãos: Abilio, Diaulas, Pericles e Anesia, casada com o sr. Horacio Caracciolo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

SRA. MARIA DIAS NERY DA FONSECA, com 71 anos de idade, viuva do coronel Leopoldo Nery da Fonseca. Deixa os filhos: Lincoln, casado com a sra. Lizete Coelho Nery da Fonseca; Lafaiete, casado com a sra. Leonilla Callender Nery da Fonseca e Mariana, casada com o dr. Ismael Cavalcanti Ribeiro.

O enterro realiza-se hoje, ás 13 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Helena para o cemitério São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

ARTUR LIMA DE ALMEIDA, com 78 anos de idade, casado com a sra. Albertina de Almeida.

O sepultamento realiza-se hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Guaratinguetá, 173, para o cemitério do Araçá.

VASCO FAGGION, com 54 anos de idade, casado com a sra. Emilia Faggion. Deixa os filhos: Antonio, José, Ernesto, Haide e Norma. Deixa ainda os irmãos: Ernesto, Americo, João e Luiz.

O enterro realiza-se hoje, ás 15 horas, saindo o feretro da rua Capitão Avelino Carneiro, 134, para o cemitério do Braz. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

ORONCIO VAZ DE ARRUDA, com 73 anos de idade, casado com a sra. Maria Helena Corrêa Vaz. Deixa os filhos: Dulce, casada com o sr. Henrique Conn; Iolanda, Helena, Oroncio, Antonio e Paulo. Deixa ainda os irmãos: Ana, casada com o sr. João Francisco Varanda; Ovidio, Silvio, casado com a sra. Teresa Lima Vaz; Donato, casado com a sra. Doca Castilho Vaz; Evaristo, casado com a sra. Cristina Pacheco Vaz; Adão, casado com a sra. Olga Moraes Vaz; Andrelino, já falecido, que foi casado com a sra. Eliza Franco Vaz e Maria Inocencia, já falecida, que foi casada com o sr. Adolfo Sampaio, tambem falecido.

O enterro realiza-se hoje, ás 13 horas, saindo o feretro da rua Barão de Tatui, 376, para o cemitério da Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

Faleceram anteontem, nesta capital:

SRA. OLIMPIA DA SILVA CAMPOS, com 82 anos de idade, viuva do sr. Alfredo Henrique de Oliveira Campos. Era filha do sr. Domingos da Silva Moreira e da sra. Ana Santana de Jesus, já falecidos. Deixa os filhos: Alfredo, viuvo da sra. Maria Teresa Sampaio Campos; Anderlino, casado com a sra. Carmem Silva Campos; Maria, casada com o dr. Edgardo Tibiriçá; Domingos, Inês e Adelina.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

SRA. ELIZA DO ESPIRITO SANTO GOUVEA, com 49 anos de idade, casada com o sr. Francisco Maria Gouvea. Deixa um filho: José, casado com a sra. Clomilda David Gouvea.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. VITORIA LESCOUT DEBERNARDI, com 61 anos de idade, casada com o sr. Adolfo Debernardi. Deixa um filho: André, casado com a sra. Virginia Debernardi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. ROSA MARIA CASELIA, com 76 anos de idade, casada com o sr. Manoel Prado. Deixa os filhos: Teresa, casada com o sr. Francisco Leonardo; Maria Josefa, casada com o sr. Antonio Paceri; Rafael, casado com a sra. Vitoria Capuano; Roque, casado com a sra. Etelvina Faria; Santos, casado com a sra. Rosa Martino; Antonio, casado com a sra. Alzira Passari; Ana, casada com o sr. Domingos Capuano e Nicola, casado com a sra. Helena Russa.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. FRANCISCA AMALIA PEIXOTO PAMPONET, com 78 anos de idade, viuva do sr. Cincinato Augusto Pamponet. Deixa os filhos: Ida, casada com o sr. Antonio Pinto de Abreu; dr. Mario, casado com a sra. Rosa Modica Pamponet; dr. Cincinato, casado com a sra. Catarina Camargo Pamponet; Hilda e Ada.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

SRA. SOFIA FURTADO GOMIDE, com 59 anos de idade, casada com o sr. Candido Gonçalves Gomide. Deixa as filhas: Clotilde, Isabel e Elza.

O enterro realizou-se no cemitério da Consolação.

SRA. SANTA IMPILLIZIERI, com 73 anos de idade, viuva do sr. Francisco Impillizieri. Deixa os filhos: Domingos, Josefina, Maria, Rosa, Gilda, Iolanda, Vitor e Silvestre.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. AMALIA GIUGOVSKIS, com 34 anos de idade, casada com o sr. Guilherme Giugovskis. Deixa os filhos: Carlos e Susana.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

SRA. MARIA FAGUNDES DE BARROS, com 54 anos de idade, casada com o sr. Serafim Rodrigues de Sousa. Deixa os filhos: João, Rita, Amelia, Izidro, Jandira, Conceição, Lauro e Neusa.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São Caetano.

SRA. LIDIA SCHNEIDER, com 82 anos de idade, viuva do sr. João Schneider. Deixa os filhos: João, Raimundo, Olga, Armando, Ema, Ana e Lidia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

RADAMES RAMALHO GARRETT, com 59 anos de idade, filho do sr. João de Almeida Garrett, já falecido e da sra. Antonia Ramalho Garrett.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

ANTONIO FERREIRA DA CARVALHO, com 76 anos de idade, casado com a sra. Arminda Froes Carvalho. Deixa os filhos: Virginia, casada com o sr. Alberto dos Santos Alves; Araci, casada com o sr. Analio Soares; Francisco Guaraci, casado com a sra. Julieta de Carvalho e Jurandir.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

TITO FERRERI, com 67 anos de idade, casado com a sra. Elizabeth Napoleone Ferreri. Deixa uma irmã: Ercilia, casada com o sr. Afonso Menquito.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

FRANCISCO LEBRE DE ALMEIDA, com 63 anos de idade, casado com a sra. Aurora Ferreira de Almeida. Deixa os filhos: Francisco, Mariana, Luiza, Mario, Maria Isabel e Maria de Lourdes.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

COSTABILE AMATO, com 72 anos de idade, casado com a sra. Clorinda Salzano Amato. Deixa os filhos: Josefina, Carmine, Vicencia, Artur, Rafael, Hermenegildo Amato.

O enterro realizou-se ontem no cemitério de Vila Mariana.

SRA. MARIA DA LUZ OLIVEIRA, com 62 anos de idade, viuva do sr. Domingos Manoel Martins. Deixa os filhos: Iris, casada com o sr. Abillo da Silva Ferreira; Mario Candido, casado com a sra. Elza Martins; Jaime Carmo e Ester, já falecida que foi casada com o sr. Salvador Cornacchione. Deixa tambem os irmãos: Maria, Ernestina, e Benjamim.

O enterro realiza-se hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Maria Figueiredo, 355, para o cemitério São Paulo. Pede-se não sejam enviadas coroas ou flores.

SRA. VANDA D'ANGELO CATRICALA' com 24 anos de idade, casada com o sr. Felicio Catricalá. Deixa uma filha.

O enterro realiza-se hoje, ás 13 horas, saindo o feretro da rua Ipanema, 445, para o cemitério do Braz.

Solidariedade geral

(Conclusão da ultima pag.)

bada nos mais sãos principios de Direito; 2 — Solicitar ao Egregio Conselho Universitario a aprovação, com a maxima urgencia, do indispensavel regulamento da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo; 3 — Solicitar, ainda, reconsideração da decisão que rejeitou o nome do arquiteto Oscar Niemeyer para a regencia da disciplina acima mencionada.

Os Centros Academicos de São Paulo, adotando esta providencia, o fazem na defesa dos mais elevados principios do Direito e da Justiça e na esperança de que o Egregio Conselho Universitario saberá atender aos lidimos reclamos da mocidade academica de S. Paulo.

São Paulo, 14 de junho de 1951.

"Centro Academico "XI de Agosto" — a) Wilquem Manuel Neves — presidente; Gremio Politecnico de São Paulo — a) Abrahão Diab Maluf — presidente; Centro Academico Osvaldo Cruz — a) Valter Belda — presidente; Centro Academico XXV de Janeiro — a) Marcos Bicudo — presidente; Centro Academico Faculdade de Filosofia — a) José Restell — presidente; Centro Academico Horacio Lane — a) Rafael Jafet Junior — presidente; Centro Academico Horacio Berlinck — a) Vicente Domingos Marra — presidente; Faculdade de Engenh. Industrial da "Universidade Catolica" — a) Waldir R. de Morais.

GREMIO DA FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

Os alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo estão convidados para uma sessão da Assembléia Geral Permanente do Gremio a realizar-se no dia 21 de junho, ás 14 horas, no auditorio da Faculdade.

* * *

O Reitor da Universidade de São Paulo assinou portaria nomeando os professores José Carlos de Ataliba Nogueira, Theodureto Souto e Antonio de Sousa Cunha para, sob a presidencia do primeiro, integrarem uma comissão que promoverá uma sindicancia tendente a apurar quem o responsavel pelo memorial redigido em termos desrespeitosos à pessoa do Reitor e ao Conselho Universitario que o Gremio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, por seu presidente, endereçou à Reitoria.

"CORREIO" AEREO

NOVO SERVIÇO DIARIO DE "O PRESIDENTE"

A Pan American World Airways, que já mantem uma linha diaria dos seus "Strato" Clippers do tipo "O Presidente" entre Nova York e Londres, inaugurará na proxima sexta-feira o mesmo serviço de luxo, em bases diarias, entre Nova York e Paris.

Esse popular serviço aéreo de luxo será oferecido ao publico sem nenhum acrescimo no preço das passagens, embora inclua inovações especiais, como, por exemplo, os serviços de quatro auxiliares de bordo, refeições do restaurante Maxim's, de Paris, perfume e orquideas para as senhoras, além de vinhos e licores servidos durante a viagem.

Ademais, será posto em execução um vôo especial de "O Presidente" para Londres, uma vez por semana, e outro vôo bi-semanal para Paris e Roma. Esses vôos disporão, além de todas as comodidades oferecidas pelos "Strato" Clippers da PAA, dos serviços de cinco auxiliares de bordo, champanha ás refeições, etiquetas especiais para as malas dos passageiros, sendo cumpridos pelos "Strato" Clippers de 47 lugares providos de "Sleeperettes" e dispondo de um serviço ainda mais perfeito à disposição dos viajantes. Para esses vôos especiais do "Presidente Especial" será cobrada uma taxa extra de 10 dolares, além de outra taxa de 25 dolares para a "sleeperette", em qualquer vôo.

A PAA empregará os seus modernissimos "Strato" Clippers tanto para os vôos de "O Presidente" como para o "Presidente Especial", o primeiro com acomodações para 61 passageiros.

Até aqui os serviços de "O Presidente" entre Nova York e Londres vinham sendo efetuados apenas uma vez por semana. Quando da sua inauguração, a 3 de junho de 1949, foi esse o primeiro serviço aéreo transatlantico de luxo.

ALGUMAS NOTICIAS INTERESSANTES

Com a idade de 64 anos faleceu recentemente em Buenos Aires o sr. Eduardo Bradley, o primeiro homem a atravessar os Andes em balão, em 1915. Bradley desempenhou por muitos anos as funções de presidente da Companhia de Aviacion Pan-American Argentina, subsidiaria argentina da PAA.

* * *

A Pan American-Grace Airways (Panagra) vem de transformar por completo a pintura dos seus aviões DC-3. Em substituição à côr natural do aluminio, a parte superior dos aparelhos foi pintada de branco, com as cores oficiais da Panagra — amarelo e verde — incluidas no desenho. A nova pintura não somente veio melhorar a aparencia dos DC-3, como tambem contribuiu para aumentar o conforto dos passageiros, uma vez que a capa de verniz branco reduziu a temperatura interna da cabine para menos 15 graus Fahrenheit.

* * *

O pessoal de terra do aeroporto de Montego Bay, na Jamaica, bateu novo recorde para o carregamento e reabastecimento de um Clipper da PAA do tipo "Convair". De fato, o aparelho pôde levantar vôo apenas 4 minutos após a aterrissagem.

* * *

A Companhia Mexicana de Aviacion (CMA) encomendou outros tres "Douglas" do tipo DC-6-B para serem empregados nas suas linhas entre Los Angeles e Havana. Os novos aviões serão entregues à CMA em principios de 1953.

* * *

Vôando a uma velocidade média de quase 480 quilometros horarios, um grande "Strato" Clipper da PAA quebrou recentemente o seu proprio recorde para a etapa Rio-Trinidad da rota Buenos Aires-Nova York, de "O Presidente". O gigantesco Clipper de dois andares cobriu os 4.170 quilometros daquela etapa em 9 horas exatas — isto é 11 minutos a menos que o tempo anteriormente registrado. O piloto do "Strato" Clipper autor dessa façanha foi o capitão Pete Van Brussel, de Chicago, que tem o Rio como base.

* * *

O governo da Jamaica está advogando a aprovação de um programa de obras que prevê a aplicação de 1 milhão de libras esterlinas para a criação das necessarias facilidades de aviação no territorio da ilha. Enquanto isso, foi tambem solicitada a aprovação de uma despesa de 100.000 libras destinadas aos estudos de engenharia e aproveitamento do aeroporto de Montego Bay.

* * *

Luis Alberto Guajardo, oficial não-comissionado do exercito argentino, pretende ter batido o recorde mundial de saltos em paraquedas. Guajardo efetuou 111 saltos em 8 horas e 31 minutos. O recorde anterior, de 107 saltos fôra registrado nos Estados Unidos.

Rejeitará a Grã Bretanha o "ultimatum"

(Conclusão da 1.a Pag.

O sr. Henry Gradyk, embaixador dos Estados Unidos, tambem interrogado pelo correspondente da "France Presse", declarou: "O presidente do Conselho de Ministros, dr. Mossadegh, parece estar animado de boa vontade, embora não pareça, por vezes, darse conta de todas as repercussões, politicas e economicas, que a questão do petroleo poderá determinar no mundo inteiro. Todavia, espero que o dr. Mossadegh avalie logo a importancia desse problema".

O embaixador norte-americano mostrou-se otimista quanto ao desfecho da pendencia anglo-iraniana, frisando, no entanto, que era preciso evitar-se "qualquer medida precipitada".

RESPOSTA DA ANGLO-IRANIAN SOBRE A EXIGENCIA DE PAGAMENTO

LONDRES, 18 (AFP) — Anuncia-se que a Anglo-Iranian entregará amanhã ao governo persa sua resposta sobre a exigencia do pagamento de 75% do produto liquido das vendas de petroleo. Considera-se prematura qualquer especulação sobre o tom dessa resposta e afirma-se apenas ao Irã. E' possivel que a companhia proponha o reinicio do pagamento mensal de 2 milhões de libras, fixadas no acordo suplementar não ratificado de 1949 e suspenso ha dois meses.

PRORROGADO POR 48 HORAS O PRAZO DADO PELO GOVERNO DO IRÃ

TEERÃ, 17 (UP) — O governo iraniano concedeu a prorrogação de 48 horas ao prazo dado à "Anglo Iranian Oil Company" para fazer a entrega de seus bens, depois de uma entrevista em que os britanicos prometeram dar uma resposta até a proxima terça-feira.

Os observadores dizem que o fato dessa entrevista não ter passado de uma troca de opiniões indica que os iranianos mantêm sua decisão de não discutir qualquer outro assunto até que tenha sido resolvida a ocupação da "Anglo-Iranian".

ADIADA A ASSINATURA DO TRATADO DE AVIAÇÃO

TEERÃ, 18 — Por Edgar Clark correspondente da United Press — O Irã adiou a asinatura do tratado de aviação civil com a Inglaterra para poder prosseguir nos estudos dos seus itens. Isso foi anunciado pelas autoridades iranianas meia hora antes do momento marcado para que os representantes das duas nações assinassem o documento, que vem sendo negociado ha dois anos.

A medidade de adiamento veio tornar mais tensas as relações entre a Inglaterra e o Irã, que se haviam agravado em consequencia da nacionalização da empresa Anglo-Iranian Oil Company.

Um informante da embaixada britanica declarou que que concedia significação especial ao adiamento. Não obstante, os observadores desta capital lembram que a medida coincide com a espera da resposta britanica ao "ultimatum" iraniano que pede 75 por cento das rendas da companhia, desde 20 de março ultimo.

Embora adiando a assinatura do tratado com os ingleses, os iranianos, hoje mesmo, assinaram acordo semelhante com a Dinamarca. O prazo dado à companhia Anglo-Iranian pelo governo de Teerã, vence-se amanhã. Espera-se que a nota oficial do governo britanico seja entregue ao primeiro ministro Mossadegh.

O embaixador dos Estados Unidos, sr. Henry Graddy, vaticinou numa roda de jornalistas que a Grã Bretanha deixaria a porta aberta para novas negociações e não tomaria medidas energicas.

Disse que, talvez haja uma resposta categorica, "pois não acredito que os britanicos desejem fechar a porta. Eu me surpreenderia bastante se os britanicos agissem de outra forma".

Fontes britanicas bem informadas disseram que não haverá por parte do governo de sua majestade qualquer decisão energica ou definitiva sobre a pendencia com o Irã a respeito do problema petrolifero.

Em Abadan, no coração dos campos petroliferos, o secretario da comissão petrolifera, Hussein Makki, dise que o Irã está preparado para ocupar os campos petroliferos na proxima quarta-feira. Declarou aos jornalistas que, a menos que o governo ordene novo adiamento, os campos petroliferos serão ocupados depois de amanhã. Acrescentou que será negada permissão para os funcionarios britanicos residir nos locais interditados, bem como serão cortados os oleodutos que conduzem o petroleo para as refinarias.

Por outro lado, informa-se que ocorreram novos incidentes ao longo das fronteiras. Uma fonte iraniana bem informada revelou que membros de uma tribo do Irak abriram fogo contra um guarda de fronteira do Irã, sabado ultimo. A mesma fonte declarou que o governo do Irã pretende protestar contra as atividades de algumas tribus irakianas.

PREOCUPA-SE O GOVERNO

(Conclusão da 1.a pag.)

foi feito após o jantar oferecido pelo chanceler Adenauer aos dois estadistas italianos, nesta capital.

CONTA COM O APOIO DA FRANÇA

ROMA, 18 (UP) — O chanceler da Alemanha Ocidental, sr. Korand Adenauer, declarou aos jornalistas que tinha esperanças de que o novo governo francês, que surgir das eleições de domingo, apoiará a Alemanha e a Italia em seus esforços para salvar a paz e a liberdade da Europa, para uma Europa unida.

Disse Adenauer: "Espero que o novo governo francês colaborará com os governos da Italia e da Alemanha pela paz da Europa".

Quanto ao Sarre, Adenauer declarou que "esse assunto é de grande importancia para a Alemanha e França e, por isso devemos ter completa liberdade para discutir o problema do Sarre dentro dos principios democraticos, pelos quais os aliados combateram na ultima guerra". Para finalizar sua entrevista, Adenauer disse: "Os alemães estamos na primeira linha de defesa da Europa e da criação do futuro da Europa".

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE:
EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES:
AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE:
CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$	1,00
Aos domingos	Cr$	1,50
Atrazados de dias comuns	Cr$	2,00
de edições de domingo	Cr$	3,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$	240,00
Semestre	Cr$	130,00
Trimestre	Cr$	85,00
Capital: — Ano	Cr$	240,00
Semestre	Cr$	130,00
Trimestre	Cr$	85,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	36-3169
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa	36-3167
Esportes (das 20 ás 2 horas	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — impressão (das 2 ás 8 horas)	36-4796

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 9.o andar. — Tels. 42-4887 — 42-7664; — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar — Tels. 42-7837 e 32-7830
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o s|4 — Telefone 8870
CAMPINAS: — Rua Dr. Quirino, 1333, sala 3, telefone: — 9767.

CHEGOU ONTEM O MINISTRO DA VIAÇÃO

(Conclusão da ultima página).

intima ufania de qu enos achamos possuidos quando sentimos que a sobrecarga dos trabalhos que vos estão afetos não impede, senhor ministro, que na visita oficial ao nosso Estado, vós, nosso legitimo embaixador na administração federal encontreis um instante fugidio como este para testemunhardes que vossos colegas que vosso e nosso instituto, que a nossa séde, continuam presentes como sempre no programa dos vossos afazeres e nos minutos roubados à solicitação dos que disputam a vossa presença.

Vêm convosco, outro embaixador paulista na esfera da politica nacional que como vós é tambem um ilustre engenheiro paulista, o senador Euclides Vieira cuja vida profissional tambem todos nós conhecemos e cujo convivio a todos nós sempre foi grato, especialmente para mim, desde a solicita e eficiente atuação na Companhia Mogiana, como no trabalho dedicado do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, onde o foram buscar, em hora feliz, para a administração proveitosa e brilhante, da Prefeitura Municipal de Campinas.

Receba ele de nossa parte, os agradecimentos sinceros pela honra e pela satisfação da sua presença.

Ainda mais, sr. ministro, a vossa fidalguia soube aumentar a nossa satisfação e por isso mesmo, a nossa emoção, fazendo-vos acompanhar de vossa esposa cujo convivio em nossas reuniões era e continua a ser mais um elo de segurança de que podemos nos orgulhar de vossa amizade e de vossa afetuosa distinção.

A vossa exma. senhora, portanto, as nossas respeitosas homenagens por vê-la abrilhantando esta festa de familia dos engenheiros de São Paulo.

Em brilhante e breve improviso, o ministro Alvaro de Sousa Lima agradeceu a homenagem de que tinha sido alvo, principalmente, pelas palavras do engenheiro Amador Cintra do Prado.

Finalizando a sessão, falou, novamente, o presidente do Instituto de Engenharia, que agradeceu a presença, ao acontecimento que reputava de grande significação, do engenheiro Lucas Nogueira Garcez.

O PROGRAMA DE HOJE E AMANHÃ

O ministro Alvaro de Sousa Lima cumprirá o seguinte programa na sua visita a São Paulo:

As 8,00 horas — Visita ás obras da eletrificação dos suburbios da Estrada de Ferro Central do Brasil e ás obras de saneamento de Paratei. Almoço em acampamento de construção.

14.30 horas — Regresso a São Paulo. 15,00 horas — visita à Associação Comercial. 17,00 horas — Visita à Federação das Industrias. 20,30 horas — Jantar oferecido pelo governador do Estado.

Amanhã

As 9 00 horas — Entrevista à imprensa e radio à avenida Angelica, 1.489.

As 10,00 horas — Vista à Bolsa de Cereais.

As 11,00 horas — Partida para Santos. Almoço em Santos.

As 14,00 horas — Visita ao porto de Santos. Visita ás obras de saneamento de Santos. Jantar livre. As 23,00 horas — Embarque para o Rio de Janeiro em trem especial.

OS AÇOUGUEIROS

(Conclusão da ultima página).

mando que, dentro da legislação atual, é possivel diminuir os preços do atacado.

Respondeu o governador do Estado o seguinte:

— "Espero continuar a merecer a confiança e o apoio dos açougueiros de São Paulo, que têm colaborado conosco. A greve dos retalhistas não só traria problemas e dificuldades para o governo, como criaria um ambiente de antipatia para a classe. Segundo tenho observado, não parece que se chegue a esse extremo. Reconheço que ha uma disparidade de lucros e, com os dados e estudos que ora recebo, aliados aos exames pessoais que realizei anteriormente, penso que será possivel uma melhor distribuição de lucros, talvez com a diminuição dos preços no atacado. Prometo que o assunto será examinado mais uma vez por mim e o que for possivel será feito, tendo em vista, antes de mais nada, o interesse da coletividade paulistana. Não sou, como disseram alguns jornais, inimigo dos açougueiros. Disso já dei provas. Sou, acima de tudo, favoravel ao povo e qualquer aumento que prejudique a bolsa popular será freiado e combatido pelo governo do Estado. Se o governador não quer prejudicar classes, quer, sobretudo, defender os interesses da população. Podem estar certos os açougueiros de que esta nova proposta será examinada acuradamente e que todo o possivel será feito".

Aumentou o poderio aéreo russo

TOKIO, 17 (U.P.) — O poderio aéreo e terrestre da Russia na Asia aumentou consideravelmente nos dois ultimos meses e agora constitui uma ameaça direta ao Japão — segundo afirmam a "Unitd Press" altas autoridades militares.

Acrescentaram que o crescente poderio russo no Extremo Oriente e a dificil situação do Japão influiram na decisão de se fazer um esforço para limitar a guerra na Coreia, se possivel.

DE GAULLE VENCE AS ELEIÇÕES GERAIS

(Conclusão da 1.a pag.)

ter batido todos os recordes anteriores.

O numero de eelitores inscritos em toda a França, compreendendo os territorios do ultramar, ascendeu a 24.419.262 pessoas, segundo informações oficiais.

Mais de 20 milhões compareceram para a batalha eleitoral.

MEIO MILHÃO DE VOTOS A MENOS PARA OS COMUNISTAS

PARIS, 18 (A.F.P.) — Ressalta das estatisticas até agora conhecidas sobre as eleições de ontem, que os comunistas perdem cerca de meio milhão de votos em relação ás eleições de 1946. Em seu conjunto, os grandes partidos perdem três milhões de votos. A Concentração do Povo Francês não existia em 1946.

DERROTADO O EX-"PREMIER" RAMADIER

PARIS, 18 (U.P.) — O ex-premier Paul Ramadier, que afastou os comunistas do Gabinete da França, em 1947, perdeu as eleições de ontem, sendo uma das "vitimas" do Partido Socialista de que é membro.

O general Pierre Koening, excomandante em chefe francês das tropas destacadas na ocupação da Alemanha, tambem foi derrotado. Candidatou-se pelo partido do general De Gaulle.

Outras altas figuras do ultimo governo voltaram à Assembléia muito embora por pequena margem, tal como se verificou com o ministro do Exterior, sr. Robert Schumann.

THOREZ, EMBORA NA RUSSIA, CONSEGUIU ELEGER-SE

PARIS, 18 (A.F.P.) — O lider comunista francês Maurice Thorez, que se encontra em tratamento na Russia, foi reeleito nas eleições de ontem.

Tambem foi reeleito o secretario geral do Partido Comunista francês, sr. Jacques Duclos.

Outro lider comunista de relevo, tambem reeleito, foi o antigo ministro Charles Tillon.

NOVO DECANO NA ASSEMBLÉIA

PARIS, 18 (A.F.P.) — Marcel Cachin, do Partido Comunista, não será mais o decano dos deputados na nova Assembléia Nacional Francesa, com seus 83 anos. Realmente, um candidato de 85 anos, isto é, 2 anos mais velho do que Cachin, foi eleito no Departamento do Alto Loire. Trata-se de Eugene Pebellier, progenitor de antigo deputado, que foi declarado inelegivel, por ter votado plenos poderes para Petain, em 1940. O filho de Pebellier fez inscrever seu pai como candidato, substituindo-o em sua zona eleitoral, sobre a lista da União dos Independentes, Camponeses e Republicanos Nacionais. Essa lista fez no Alto Loire 3 deputados, cabendo o quarto mandato ao M.R.P.

O MOVIMENTO ELEITORAL

PARIS, 18 (AFP) — No Departamento dos Alpes Baixos, que na Assembléia anterior era representado por um comunista e um do MRP, o sr. Edmond Naegalen, do Partido Socialista, ex-ministro e ex-governador geral da Argeria, foi eleito. Naegelen era deputado, mas pela circunscrição do Baixo Reno.

No Jura foram reeleitos os tres deputados anteriores, Edgard Faure, socialista, ministro do orçamento; Charles Viatte, do MRP, e André Barthelemy, comunista.

Na segunda circunscrição das Bocas do Reno, foram reeleitos os tres deputados Mouton e Lambert, comunistas, e Felix Godin, antigo chefe do governo provisorio, após a libertação. Quanto a Gabriel Valey, do MRP, ex-ministro da Agricultura, foi derrotado pelo candidato Martinaud Deplet, presidente administrativo do Partido Radical Socialista.

Em Nievre, François Mitterand, ministro da França do ultramar, foi reeleito, sob a lista da União Democratica e Socialista da Resistencia.

Pierre Closterman, um dos "ases" das forças francesas livres na Raf, durante a guerra, foi reeleito deputado, agora pelo Marne, na lista da Concentração Degaulista. Ainda no Marne, foi reeleito o sr. Pierre Schneiter, ministro da Saude Publica.

Em Annecy, foram reeleitos os tres deputados do MRP, entre os quais François de Menthon, antigo ministro e lider desse partido.

Todavia, outro membro do governo, o radical socialista André Maroselli, secretario de Estado para a Aeronautica, foi derrotado em Haute Saone, não sendo reeleito. O cunhado do general De Gaulle, Jacques Vendroux, foi reeleito em Arras, no Passo de Calais.

REELEITO HERRIOT

O sr. Eduardo Herriot, presidente da Assembléia Nacional, foi reeleito, encabeçando em Lyon a lista radical socialista, Louis Jacquinot, republicano independente, ministro dos antigos combatentes, Jules Moch, socialista, ministro da Defesa Nacional, René Pleven, vice-presidente do Conselho, da União Democratica e Socialista da Resistencia, e Antoine Pinay, ministro dos trabalhos publicos.

GEORGES BIDAULT

O ex-chefe do governo Georges Bidault, vice-presidente do atual gabinete, foi tambem reeleito. Foram eleitos de outra parte os candidatos degaulistas general Pierre Billotte e Jacques Chaban Delmas, prefeito de Bordeus. Tambem se assinala a reeleição de Jean Letourneau, do MRP, atualmente ministro dos Estados Associados.

TAMBEM QUEUILLE

O atual chefe do governo, sr. Henri Queuille, foi [illegible] pelo Partido Radical Socialista.

Tambem foram [illegible] Eugene Thomas, socialista, secretario de Estado do Interior, Jean Louvel, do MRP, ministro do Comercio e Industria, o sr. Paul Reynaud, ex-presidente do Conselho, Henri Teitgen, anti-ministro, Tanguy-Prigant e Vincent Moro Giafferi.

O ADVOGADO DE PETAIN CONSEGUE ELEGER-SE

O advogado de Petain, dr. Jacques, foi igualmente eleito, assinalando-se tambem a reeleição, no Passo de Calais, de Guy Mollet, secretario geral do Partido Socialista SFIO, e atual ministro de Estado.

Maurice Schumann, chefe do M. R. P., foi reeleito no Departamento do Norte. Tambem foram reeleitos: — Gaston Deferra, ministro da Marinha Mercante, socialista, André Morica, secretario do Ensino Tecnico e Esportes, radical socialista, André Monteil, secretario da Marinha, e André Colin, secretario geral do MRP.

No Departamento de Ille-et-Vilaine, foram reeleitos Emmanuel D'Astier de La Vigerie, progressista, Pierre Teitgen, do MRP e Guy Luchambre. Nesse Departamento foi eleito outro candidato militar degaulista, ou seja o general De Benouville.

Foi eleito, tambem, Gaston Palewski, porta-voz do general De Gaulle e de "Rassemblement du Peuple Français", perante a Imprensa.

Quanto ao secretario de Estado para as Forças Armadas, Max Lejeune, socialista Sfio, foi reeleito no Departametno do Somme.

PRONUNCIAM-SE SOBRE O PLEITO OS PRINCIPAIS LIDERES FRANCESES

PARIS, 18 (AFP) — Os principais lideres franceses não se negaram, a partir do meio-dia de hoje, a fazer declarações sobre as eleições francesas.

HENRI QUEUILLE

O chefe do governo, sr. Queuille, reeleito em Correse, sobre a lista radical social-socialista, declarou o seguinte: "O que se podia recear dessas eleições é que as duas oposições — o comunismo e o degaulismo — conquistassem a maioria, tornando impossivel a formação de um governo, o que criaria no pais uma situação particularmente [illegible]. Como pensamos, essa perigo está afastado, porque os comunistas e degaullistas estão longe de terem realizado suas ambições. Pode-se dizer que esses extremos terão no Parlamento, no maximo, 220 mandatos. Haverá, em tal caso, dois grupos passiveis de maioria, no grupo dos partidos republicanos. Isto quer dizer que a politica seguida sobre o plano internacional, depois que os comunistas deixaram o governo, foi aprovada pelo povo francês e poderemos assim estreitar nossos laços com os paises democraticos e participar com os mesmos da defesa das Nações Unidas. Ao mesmo tempo, no plano interno, perseveraremos na politica que se impõe à França para manter o pais no [illegible] da reconstrução economica e financeira, por onde enveredа há [illegible], com sucesso."

JULES MOCH

O sr. Jules Moch, ministro da Defesa, reeleito no Harault, afirmou por sua vez: "Estou muito satisfeito com os resultados obtidos pelo Partido Socialista e por mim". Após salientar a importancia da vitoria socialista em seu departamento, Jules Moch frisou: "Eu não penso que na maioria de amanhã será possivel um governo com os três partidos e será sem duvida necessario formar entre as duas oposições dos extremos um governo de defesa republica nas linhas gerais das alianças que concluimos em nossa região e indo dos socialistas aos independentes".

PIERRE COT

O sr. Pierre Cot, antigo ministro, progressista, aparentado aos comunistas e eleito em Lyon, declarou á France Presse: "O que convem desde agora ressaltar é a injustiça da distribuição dos mandatos. Vemos, por exemplo, que, se o Partido Socialista Sfio perdeu terreno por toda a parte, guarda apesar disso um numero de mandatos que não corresponde de de nenhum modo à sua influencia no pais. Esta observação se aplica a todos os partidos da maioria". O sr. Pierre Cot concluiu perguntando "como tal maioria ficticia poderá eficientemente governar o pais e comprometer a França no terreno internacional".

EDOUARD DALADIER

O sr. Daladier, ex-chefe do governo, reeleito em Vaucluse, assinalou de sua parte, que o povo francês, malgrado suas razões muito reais para descontentamento, quis fazer outro esforço, na esperança de que faria o novo Parlamento adotar uma politica de progresso social dentro da ordem no Estado e da autoridade no governo. Segundo Daladier, os resultados eleitorais "permitirão uma ampla maioria no Parlamento" e asseguram o apoio dos radicais socialistas" "para a formação e coesão dessa maioria".

Bevan contra Attlee

LONDRES, 17 (U. P.) — Está se tornando tensa a situação no Partido Trabalhista Britanico. O ex-ministro da Saude Publica, sr. Aneurin Bevan, declarou que não reconhece mais o primeiro ministro Attlee como chefe do referido partido e acrescentou que chefiará uma rebelião politica no partido, com a ajuda da ala esquerda socialista, a fim de que o governo reduza o plano de rearmamento da Inglaterra.

Os aviões da O.N.U.

(Conclusão da 1.a pag.)

NÃO DEMITIU-SE O GENERAL CHUNG KWON

PUSAN, 17 (AFP) — O general Chung Kwon, chefe do Estado-Maior do exercito sul-coreano, desmentiu hoje as informações publicadas no Exterior, segundo as quais se teria demitido.

Entretanto, apesar desse desmentido, continuam a circular rumores de que o general Chung teria realmente apresentado o seu pedido de demissão, o qual, não teria sido aceito pelo ministro da Defesa.

ATROCIDADES

FRENTE DA COREIA, 17 (AFP) — As autoridades aliadas acabam de concluir, no setor central, o seu inquerito sobre o primeiro caso de atrocidades de que foram vitimas prisioneiros de guerra norte-americanos, praticadas pelos chineses. Até aqui, com efeito, só se tinham noticias de massacres praticados por soldados norte-coreanos. No dia 19 de maio, uma patrulha de reconhecimento aliada encontrou entre arvores, junto à encosta de uma colina, os corpos de sete soldados norte-americanos, com ferimentos de bala na região temporal ou entre os olhos. Alguns deles tinham as mãos amarradas junto à nuca, apresentando quatro dos corpos sinais de terem sido espancados antes do massacre. Foram encontrados nas proximidades carteiras e fotografias, pertencentes ás vitimas. As armas, relogios e dinheiro destas, no entanto, haviam desaparecido.

Precisaram as autoridades que, ao contrario de certas noticias, nenhum dos soldados encontrados estava com vida. Supõe-se que os chineses foram tomados de panico, desembaraçando-se por isto dos prisioneiros, o que, no entanto, não justifica tal ato de selvageria.

TANCREDO

NÃO QUERO BARULHO!!
QUERES MUSICA?

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 18 (Asapress) — A fim de participar das festas comemorativas do bi-milenario de Paris, a Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais, reputada como uma das maiores do mundo, desfilará pelas ruas da capital francesa. A Banda viajará possivelmente pelo "Duque de Caxias", juntamente com a nossa representação aquelas festividades.

No proximo mês de julho o prefeito João Carlos Vital irá tambem participar das comemorações do bi-milenario, atendendo a um convite do Conselho Municipal da capital francesa. O prefeito do Distrito Federal deverá permanecer na França pelo espaço de 10 dias.

* * *

RIO, 18 (Asapress) — Esteve na tarde de hoje em visita de cortesia ao Superior Tribunal Federal, o embaixador da Belgica, barão Kervin de Meerendreh, sendo recebido no gabinete da presidencia do S. T. F., pelo ministro José Linhares, que se fazia acompanhar pelo procurador geral da República, sr. Plinio Freitas Travassos e demais ministros.

* * *

RIO, 18 (News Press) — O Ministerio da Agricultura assinou acôrdo com o governo do Paraná para a construção de uma rêde de três armazens de trigo na zona produtora daquele Estado. As unidades serão localizadas nas estações de União da Vitoria e Ponta Grossa à margem da Viação Férrea, e em Pato Branco, em local acessivel aos transportes rodoviarios. Os terrenos necessarios serão doados pelos municipios interessados.

* * *

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — Por determinação do presidente da República, foi criada uma nova linha de navegação, ligando Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande e Rio, com escala facultativa em Santos.

A nova linha facilitará o abastecimento da capital da República e amenizará a crise de transporte que se observa nos portos deste Estado. O primeiro navio a viajar pela nova linha será o "Bandeirantes", que levará 2.200 toneladas de feijão, batatas, arroz e cebola para o mercado carioca.

* * *

BAGÉ, R. G. DO SUL, 18 (News Press) — Estão sendo intensificados os preparativos para a realização da Festa Nacional do Trigo, com a qual esta cidade prestará um preito de gratidão ao colono. A Secretaria Geral do referido movimento já recebeu mensagens de solidariedade do governador do Estado, sr. Ernesto Dorneles; do sr. Loureiro Silva, diretor da Carteira do Credito Agricola do Banco do Brasil; de parlamentares e de grande número de outras autoridades federais e estaduais.

* * *

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Vai ser iniciada pela Sociedade Mineira de Agricultura uma campanha em favor da revisão, pelo Congresso Nacional, do decreto-lei 8.127, que lançou as bases da Organização Sindical dos Produtores Rurais, considerado um instrumento de controle da classe pelo governo.

Julga a Sociedade que os dispositivos daquele decreto são incompativeis com os interesses das associações rurais de carater civil.

* * *

MACEIÓ, 18 (Asapress) — Continua a falta de generos de primeira necessidade na capital alagoana.

As autoridades, atendendo à situação angustiosa da população, têm procurado por todos os meios solucionar a crise de alimentos, lançando mão, em tal mistér, de todos os elementos e medidas ao seu alcance.

* * *

RECIFE, 18 (Asapress) — Os escritorios locais cogitam da fundação da Cooperativa Editora de Recife, destinada a editar livros de ensaistas, poetas e romancistas pernambucanos.

CLASSIFICA-AS O SR. AMARAL PEIXOTO:

"Levianas e insinceras" as agitações em torno da reforma constitucional

"Se houvesse iminencia de golpe, estaria ele sendo preparado em surdina e não publicamente" — Vargas seria favoravel à autonomia do D. F. — Escandalo no T. R. E. do Maranhão

RIO, 18 ("Correio") — Em novas e importantes declarações à imprensa, o sr. Amaral Peixoto abordou a questão da reforma de bases — são as teses mais em voga nos comentarios politicos a respeito da pretendida alteração na Carta Magna do país. Mas todas elas são passiveis ainda de acurados exames e não devem constituir motivo para agitações estereis e prejudiciais à ordem publica e administrativa.

— "O primeiro dever que têm os homens de responsabilidade é não criar ambiente de agitação e não dar a impressão de que estaria iminente uma perturbação de ordem ou uma modificação violenta da Constituição — frisou o chefe pessedista. Golpe seria uma reforma feita fora das normas fixadas na propria Carta Magna. Se houvesse iminencia de golpe, estaria ele sendo preparado em surdina e não publicamente".

CONDENA AS AGITAÇÕES

RIO, 18 ("Correio") — O comandante Hernani do Amaral Peixoto condena com veemencia a agitação que se quer armar em torno da tese de reforma constitucional.

— "A atual Constituição precisa ser aperfeiçoada, pois contem falhas que prejudicam a administração" — sustentou o governador fluminense que acrescentou: "Entretanto, não é possivel fazer-se uma agitação dessas só porque se anuncia o proposito de reforma constitucional. Os pontos dessa reforma ainda não foram estudados e já se fala em golpes e manobras continuistas como se a preocupação unica do país fosse eleição e politica".

E concluiu o presidente do P. S. D.: "Essa agitação prejudica enormemente o país e o seu conceito no exterior. Num momento em que mantemos uma "entente" de grande importancia para a nossa economia, as repetidas declarações de que o governo conspira contra o regime, e que prepara um movimento de massas contra os politicos e o exercito ou ainda de que deseja perpetuar-se no poder, repercutem no exterior e dificultam as conversações que levamos a efeito em beneficio do reaparelhamento nacional. Não só por isto, como tambem por sua absoluta falta de base, classifico-as de levianas e insinceras.

VARGAS A FAVOR DA AUTONOMIA DO D. F.

RIO, 18 ("Correio") — Segundo apurou a nossa reportagem credenciada no Senado, o lider Ivo de Aquino estaria na iminencia de enredar-se numa trama extremamente perigosa para essa sua posição naquela casa do Congresso. Conforme temos noticiado, partiriam dele os esforços de conspiração contra a reforma constitucional numero 1, de que deverá redundar a autonomia do Distrito Federal, intuitos esses até agora coroados de exito, de vez que o plenario ainda não conseguiu o numero regulamentar para a discussão da materia. Eis, porém, que se murmura sobre a existencia de uma bomba prestes a estourar: o presidente Getulio Vargas decididamente inclinado pela votação da autonomia da capital da Republica, resolvera concitar os seus elementos de confiança a apoiar a tése, diante do que se indaga nos corredores do proprio Senado, que será da posição do lider da maioria...

CERTIDÃO FALSA EXPEDIDA PELO T. R. E. DO MARANHÃO

S. LUIZ, 18 (News Press) — Estourou um grave escandalo no Tribunal Regional Eleitoral, em torno da expedição de uma certidão falsa requerida pelo PST transferindo para o sr. Eugenio de Barros a maioria de 228 votos, pertencentes ao sr. Saturnino Belo, e constantes de boletim publicado após as apurações regulares do pleito de 3 de outubro. A Coligação denunciou o plano de eliminação desse boletim, que não foi divulgado em tempo habil no "Diario Oficial", em virtude de ordens expressas, oriundas do governo, alarmado com a repercussão que o fato teria na imprensa do país.

VOLTARIA A' DIPLOMACIA O SR. LOURIVAL FONTES

RIO, 18 (News Press) — Voltaram a circular noticias segundo as quais o sr. Lourival Fontes deixaria as funções de chefe da Casa Civil da presidencia da Republica, a fim de ocupar importante posto da representação diplomatica do Brasil no exterior. Seu substituto, ao que se informa seria o sr. Andrade de Queiroz.

Centenario de Rubião Junior

A fim de agradecer, em seu nome e no de sua familia, as justas referencias feitas pelo "Correio Paulistano" ao transcurso do centenario de nascimento de Rubião Junior, estiveram ontem em nossa redação os srs. drs. João Alvares Rubião Filho e José Rubião, filhos do eminente brasileiro.

Mais de mil automoveis entram mensalmente em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 18 (News Press) — O comercio automobilistico está ameaçado de uma grave crise, isto porque mais de mil automoveis estão entrando mensalmente em Porto Alegre, por vias maritima e terrestre. Os possuidores de automoveis antigos estão procurando trocalos por novos, oferecendo incomuns vantagens para os compradores. O mercado gaucho está cheio de veiculos e outras remessas estão sendo aguardadas.

Morreu o pintor Manuel Madruga

RIO, 18 (Asapress) — Com o falecimento do pintor Manuel Madruga, perdeu o Brasil um de seus artistas mais ilustres, tendo comparecido aos funerais figuras destacadas da nossa inteligencia e cultura. O titular da Educação, fez-se representar por seu oficial de gabinete, sr. Antonio Claudio Bocyara.

ASSEMBLÉIA PARA DELIBERAR SOBRE A ORIENTAÇAO DA REVISTA DO CLUBE MILITAR

RIO, 18 ("Correio") — Revela-se que entre os signatarios do requerimento de convocação da assembléia geral do Clube Militar para o fim de deliberar sobre a orientação de sua revista, encontram-se os generais Canrobert Pereira da Costa e Newton Cavalcanti. Aliás, falando a um vespertido da cidade, o ex-ministro da Guerra responsabiliza a atual diretoria do Clube pela delicada situação criada pela revista no seio da classe. E acentua: "Faço essas declarações como socio que sou do Clube Militar e porque não há, no momento, qualquer restrição funcional que me impeça de faze-las".

Noticia-se que o general Cordeiro de Farias chegou a pedir providencias, pessoalmente, ao ministro da Guerra, no sentido de conjurar as ameaças dos editoriais da revista à unidade da classe. Por sua vez, os generais Azambuja Brilhante, Meira de Vasconcelos, Caiado de Castro e Paulo de Figueiredo declararam publicamente o seu desagrado por essa situação e apoiam a idéia de realização de uma assembléia geral do Clube para decidir a questão, considerada particularmente grave, em face, por exemplo, do que acentua o general Caiado:

"Os artigos da revista estão tendo repercussão entre os jovens militares e principalmente no meio civil, por se tratar de orgão do Clube Militar.

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 18 ("Correio") — No Senado, o sr. Aloisio de Carvalho alongou-se em reparos feitos à lei que altera o artigo 63 do Codigo Penal.

O sr. Mozart Lago apoiou as suas considerações, principalmente no tocante ao capitulo que trata da vida do delinquente liberado quando ele abandona o presidio e procura trabalho para viver.

Da ordem do dia constou a seguinte materia:

Votação do projeto de lei da Câmara n. 463, de 1949, que altera dispositivos das leis ns. 33, de 13 de maio e 160, de 20 de novembro, ambas de 1947, e de outras providencias.

Discussão do projeto de decreto legislativo n. 55 de 1949, que mantem a decisão do Tribunal de Contas que negou registro ao contrato celebrado entre a diretoria regional dos Correios e Telegrafos do Maranhão e Joana Nunes de Almeida Oliveira e Carolina Nunes de Almeida Oliveira, para cessão de uma faixa de terreno contiguo à referida diretoria. (Pareceres: n. 429, de CCJ pela constitucionalidade; n. 431, da CVOP pela rejeição; e n. 432, da CF, oferécendo substitutivo).

Discussão preliminar (art. 135 do regimento interno) do projeto de lei do Senado n. 100, de 1950, que da nova redação ao art. 1.139, do Codigo Civil (Parecer n. 415, da CCJ, pela constitucionalidade e contrario, quanto ao merito).

A primeira proposição foi aprovada com a rejeição de algumas emendas; da segunda foi aprovado o substitutivo com o art. segundo do projeto; da terceira foi aprovada apenas a constitucionalidade.

NA CAMARA FEDERAL

APROVADA A LEI QUE MODIFICA O PLANO SALTE

Pedido o andamento rapido do projeto que restabelece os Tiros de Guerra

RIO, 18 ("Correio") — O projeto de lei oriundo de mensagem presidencial que modifica a lei numero 1.102, de 18-5-1950 — "Plano Salte" — foi longamente debatido na Camara dos Deputados, que afinal o aprovou.

Sobre a materia falaram os deputados Leite Neto, que deu parecer oral a emendas a ele apresentadas; Fernando Ferrari, que justificou a modificação sugerida pelo governo; Aliomar Baleeiro, que defendeu em toda a linha o projeto original; e, finalmente, o lider da maioria, sr. Gustavo Capanema, que disse das razões do Executivo no que se refere a modificação da materia.

Conforme afirmação do sr. Gustavo Capanema, o governo não põe nenhuma duvida em que os planos de longa duração são necessarios e que, nesta fase de governos, empreendedores não se pode governar sem planos. Reconhece, por isso mesmo, que é ele imprescindivel e se propõe a executa-lo, mas parcialmente, de acordo com as possibilidades financeiras de cada orçamento, sem que as verbas que a ele se destinem constem do orçamento. E, depois de reafirmar que o governo não abandonará os empreendimentos do plano, pretendendo realiza-los tanto quanto possivel, respondeu a oposição que acusa sempre o Executivo de ter ficado de braços cruzados diante dos fatos, buscando, desse modo, afastar definitivamente o "Plano Salte", que não ficou indiferente aos fatos o governo diante da possibilidade financeira. Entrou, ao contrario, a agir de maneira sistematica e assim é que o seu ministro da Fazenda está estudando a maneira de levantar não um emprestimo interno como tambem externo. Para este ultimo tem já a promessa em dolares.

Depois das declarações do sr. Gustavo Capanema, o deputado mineiro Bilac Pinto, aparteando o orador, congratulou-se com o Executivo por ter enveredado por outro caminho. Achava, apenas, que as consignações deveriam figurar no orçamento, desde que o Congresso se comprometia a dar ao governo todos os auxilios de que ele necessitasse.

Apesar de ter concordado com o que dissera o sr. Gustavo Capanema, o deputado Bilac Pinto, depois de aprovado o projeto um outro udenisa, o sr. Heitor Beltrão, requereu verificação de votação. Foi confirmada a aprovação pela contagem de 121 votos contra 69.

Durante o expediente, os apelos foram diversos, como sempre. O padre Medeiros Neto apelou para os poderes competentes contrariamente às normas adotadas pelo DASP no que se refere a limite de idade e outras exigencias acerca de concursos para contabilistas. Seguiu-se-lhe com a palavra o sr. Gama Filho, que defendeu projetos de sua autoria, sobre o ensino, notadamente no que diz respeito ao que reduziu as disciplinas do curriculo ginasial e ao que concede matricula gratuita aos orfãos.

REFORMA AGRARIA

Sobre reforma agraria falou o deputado Vieira Lins, apelando para o governo, no sentido de amparar tambem os ferroviarios, principalmente os da rede Paraná-Santa Catarina.

TIROS DE GUERRA

O deputado Epilogo Campos pediu o imediato andamento do projeto de lei que restabelece os tiros de guerra no Brasil e o sr. Heitor Beltrão congratulou-se com o jornalista Corinto Fonseca pela passagem de seu jubileu jornalistico.

Veio, depois, o sr. André Araujo, que apresentou um projeto de lei que dispõe sobre a proibição da descorticação do arroz e do trigo para assegurar a venda de cereais com todos os sais e vitaminas.

Ainda nesta parte dos trabalhos usou da palavra o deputado Lima Figueiredo, que criticou o projeto de lei apresentado pelo sr. Lucio Bitencourt, que proibe que militares ocupantes de postos de comando a dar entrevistas a jornais e radio. Considerou o sr. Lima Figueiredo o projeto, sobre inconstucional, absurdo. E pediu a Camara que o rejeitasse.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

A Comissão de Constituição e Justiça discutiu e votou o projeto oriundo de mensagem presidencial, que reorganiza a Comissão Central de Preços. Dispõe esse projeto que será da competencia da CCP promover inqueritos de ordem economica e realizar pesquisas em torno dos custos de produção e distribuição de generos e mercadorias e, bem assim, regular e disciplinar a situação de distribuição de generos e mercadorias de primeira necessidade. Determina, tambem, que a CCP institua um racionamento dos generos de mercadorias cuja produção seja deficiente para as necessidades do consumo. Na qualidade de relator dessa materia, o sr. Lucio Bitencourt apresentou parecer, que foi aprovado, considerando-a constitucional.

Ao sr. Ulisses Guimarães foi distribuido, para relatar, o projeto que concede abono de natal ao funcionalismo.

Do sr. Marrey Junior foi aprovado um parecer favoravel ao projeto numero 491, que dispõe sobre a fabricação e comercio de vinhos e seus derivados e de outras medidas e estabelece outras providencias.

COMISSÃO DE ECONOMIA

Na Comissão de Economia o sr. Daniel Faraco apresentou voto em separado ao projeto numero 190, que ampara a pequena propriedade e fomenta a produção por meio de creditos.

De acordo com uma preliminar levantada pelo referido deputado, foi designada uma subcomissão composta pelos srs. José Joffily, Alberto Deodato, Silvia Echenique, Barros Carvalho, e Daniel Faraco, para prosseguir nos estudos feitos pelo relator da proposição.

Aprovado tambem foi um parecer do sr. Adolfo Gentil, rejeitando o projeto numero 146, que revoga o paragrafo unico do artigo 3 da lei n.o 1.102 de 18 de meia de 1950 (Plano Salte).

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

A Comissão de Legislação Social aprovou os projetos que dizem respeito, respectivamente, a nova redação para o art. 124 da Consolidação das Leis do Trabalho e a proibição do emprego de penalidades de desconto ao trabalhador em empresa particular que sem proteção eficiente fornecida pela respectiva administração, se recusar a trabalhar em condições nocivas à sua saude.

PRISÃO DE COMUNISTAS EM LONDRINA

Estavam agitando a questão da propriedade das terras

CURITIBA, 18 (News Press) — As autoridades policiais paranaenses, em colaboração com a policia de São Paulo, realizaram importantes diligencias na cidade de Londrina, no norte do Paraná, ali efetuando inumeras prisões de agitadores comunistas, entre os quais agentes mandados pela direção do PCB para dirigir e orientar todas as agitações que se processaram no norte do Paraná. Esses elementos, que atuavam nos meios rurais daquela zona, estavam empenhados na tarefa de incitar os trabalhadores do campo contra os proprietarios de terra, havendo ainda seguros indicios de fornecimento de armas de origem comunista aos elementos procurados pelos moscovitas. Foi apreendido farto material de propaganda subversiva e entre os detidos figuram nomes conhecidos dos quadros comunistas.

INDENIZAÇÃO AS FAMILIAS DAS VITIMAS DA CATASTROFE DE NOVA IGUAÇU'

Deverá encerrar-se esta semana o inquerito

RIO, 18 (Asapress) — Segundo se noticiou, a direção da Central do Brasil resolvera antecipar-se à propria Justiça na indenização das familias das vitimas da catastrofe em Nova Iguaçú.

Procurado pela reportagem, o coronel Sousa Gomes esclareceu que não era bem aquele o caso. A Central estava já, na verdade, prestando todo o amparo não sòmente aos feridos como às familias dos mortos. De modo geral, os sobreviventes que não pertenciam a institutos bem como as viúvas e os filhos dos mortos, estão em identicas situação.

Quanto à indenização, propriamente, frisou o coronel Sousa Gomes que há uma proposta à Standard Oil para que deposite na Central um milhão de cruzeiros. O mesmo fará a propria ferrovia. Com tais importancias, ir-se-ia indenizando todas as familias. Depois de definidas as responsabilidades, se coubessem estas à Central, a Standard seria então reembolsada. A proposta foi em principio aceita.

INQUERITO

RIO, 18 (Asapress) — Ainda esta semana deverá se encerrar o inquerito em torno da catastrofe de Nova Iguaçú.

Ontem, foram reconhecidos, oficialmente, pelas roupas e documentos apreendidos, mais os seguintes passageiros: José Samuel Reis, Edmundo Guilherme de Almeida e Joaquim Ferreira Reis. O sr. Sténio de Matos, delegado de Nova Iguaçú, está examinando, diante das criticas levantadas, a possibilidade de serem exumados todos os corpos dos sepultados como desconhecidos, em numero de 47. Nesse sentido conferenciou com o diretor do Instituto de Criminologia do Estado do Rio e com o proprio secretario da Segurança, coronel Barcelos Feio.

600 imigrantes portugueses

RIO, 18 (Asapress) — Procedente de Lisboa, chegou ontem ao porto desta capital o navio "Mouzinho".

O transatlantico português trouxe para o Rio 600 imigrantes lusitanos. Tambem chegou, para atuar no Rio o cantor de fados, Fernando Farinha, o popular "Miudo de Bica".

Mandatos de vereadores comunistas cassados

FORTALEZA, 18 (Asapress) — Por ter o T. S. E. dado provimento ao recurso interposto pelo Partido Libertador contra o registro de dois candidatos comunistas, apresentados pelo Diretorio deste Estado, perderam o mandato os vereadores Americo Barreira e Lauro Brigido, do Legislativo de Fortaleza.

Não estão recolhendo suas contribuições aos institutos de previdencia

RIO, 18 ("Correio") — Em exposição ao presidente da Republica, o ministro do Trabalho denunciou a falta de recolhimento por empresas de serviços publicos das suas contribuições devidas aos institutos e caixa de aposentadoria e pensões e sugeriu-lhe a expedição de uma circular aos responsaveis por essas empresas no sentido de não reterem as contribuições legais e compulsorias em questão.

E o chefe do governo exarou na exposição ministerial o seguinte despacho:

"Expeça-se a circular pedida, determinando às entidades referidas na exposição que, doravante, não retenham as contribuições devidas às instituições de previdencia social, quer as proprias, quer as dos empregados, recolhendo-as regular e mensalmente aos respectivos institutos e caixas de aposentadoria e pensões. Quanto as contribuições em atraso deve ser estudado pelo Ministerio do Trabalho em entendimento com às entidades devedoras, um plano para o respectivo pagamento".

Auxilio aos empregados do Hotel Quitandinha

RIO, 18 (Asapress) Cerca de 300 empregados do Hotel Quitandinha estiveram com o ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho, a quem foram expôr as consequencias que advirão com o fechamento oficial do Hotel.

Para remediar a situação daqueles trabalhadores, o ministro do Trabalho determinou à Comissão do Imposto Sindical que proceda ao pagamento de um mês de ordenado todos os despedidos, indistintamente cancelando, caso seja necessario, outras obrigações da C. I. S. durante este mês.

Apreensão de 400 aparelhos de televisão

RIO, 18 (News Press) — Foi hoje apreendida, neste porto, uma carga de 400 aparelhos de televisão, já montados, e que foram importados por uma firma desta capital. O motivo da apreensão foi por ter a destinataria obtido licença prévia para adquirir radios e não a mercadoria que agora foi descarregada.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

DEMORA NO JULGAMENTO

UMA SITUAÇAO B ASTANTE DELICADA

Para alguns candidatos que se encontravam com pequeninas diferenças de votos dos ultimos colocados nas bancadas da Assembléia e da Camara Federal, o pleito suplementar que teve lugar no dia 6 de maio último foi esperado com muito mais ansiedade do que o de 3 de outubro. Compreende-se a razão. Aqueles candidatos já dispunham de um número certo de votos que lhes dava uma colocação precisa na legenda. Duas ou tres dezenas mais, no que se refere à Assembléia, duas ou tres centenas mais de votos, no que diz respeito à Camara Federal, desde que conseguidos, acabaria por lhes permitir uma situação de maior destaque e uma posição segura no cenário parlamentar e politico do Estado e do País.

O trabalho maior seria, então, a catequese cuidadosa de todos aqueles que foram chamados a votar no pleito suplementar. O calculo poderia ser feito com maior segurança, com maior precisão, com mais certeza e mesmo esperança.

Como tivemos, oportunamente, ocasião de registrar, a catequese daqueles eleitores foi feita de toda maneira possivel e por vezes até impossivel.

Para alguns, o resultado daquele afanoso trabalho desenvolvido pacientemente durante dias e dias seguidos, foi realmente compensador e para outros um desaponto completo.

Apurados os resultados, viu-se que alterações substanciais tiveram lugar tanto na Assembléia Legislativa como na Camara Federal. Diversos foram os parlamentares deslocados das posições que então ocupavam, passando de titulares das cadeiras para primeiro ou segundo suplente da bancada.

Acontece, entretanto, que de acordo com alguns recursos apresentados, tiveram lugar erros substanciais na contagem dos votos apurados e os interessados, como é facilmente compreensivel, bateram às portas do Tribunal Regional ou do Supremo Tribunal Eleitoral, reivindicando direitos.

Os recursos foram apresentados dentro do prazo legal previsto pelo Codigo, isto é, dentro de 48 horas após a apuração. Decorreu, portanto, daquele pleito até hoje tanto como um mês e 13 dias e até agora nada se conhece quanto ao andamento dos recursos, colocando os parlamentares interessados nesse julgamento em situação realmente delicada, pois não se sabe se continuam na Assembléia ou Camara ou se passa a suplentes de suas bancadas.

E' possivel que os Tribunais estejam assoberbados de serviço e de recursos oriundos de diversas partes do país e dos partidos, mas casos como os apontados, com relação ao pleito suplementar, deveriam ter andamento mais rapido.

LIDERANÇA

Regressou de sua viagem à Europa o sr. Pacheco Chaves, vice-lider da bancada do P.S.D. Logo que o citado procer reassuma sua cadeira no Palacio 9 de Julho, a bancada pessedista se reunirá para atender ao pedido de afastamento do lider monsenhor Carvalho.

A renuncia à liderança da bancada foi feita, por monsenhor Carvalho, em carater irrevogavel.

AFASTADO

A proposito do comunicado do Partido Democrata Cristão, referente ao afastamento das fileiras partidarias do sr. Manuel Vitor, declarou-nos, ontem, o sr. Janio Quadros: "O deputado Manuel Vitor deixou o P.D.C. em carater definitivo. Apenas a observar que deixou o Partido e não o fez para constituir qualquer dissidencia. O P.D.C. não admite dissidencia, não as conhece e não as tolera. O sr. Manuel Vitor deixou o Partido para tomar outros rumos, isto é, deixou-o com permanencia e efetividade".

OPOSIÇÃO

Um destacado procer oposicionista da Assembléia declarou-nos, ontem, que seus companheiros até agora, ao contrario do que vem sendo comentado, nenhuma deliberação tomaram quanto à possibilidade de constituirem uma Coligação de Oposição. Os deputados que se mantêm nessa oposição o fazem pela atitude que tomaram e vem observando sem necessidade de qualquer estrutura.

REUNIÃO

Reune-se hoje a Coligação Interparlamentar, sob a presidencia do governador Lucas Nogueira Garcez. Diversos assuntos se encontram em pauta, inclusive a posição dos parlamentares coligados no que concerne à discussão e votação do Regimento Interno da Assembléia.

P. T. B.

A Comissão de Reestruturação do P. T. B. vai se reunir, hoje, pela manhã, a fim de traçar diretrizes ao partido, tendo em vista as recentes ocorrencias que tiveram lugar em Guaratinguetá.

PRESIDENCIA

Deverá ser eleito presidente do P. D. C. o professor Antonio Queiroz Filho. Alguns elementos dirigentes do partido deixaram suas fileiras acompanhando o sr. Manuel Vitor, havendo, assim, necessidade de ser recomposto o diretorio.

ELEIÇÕES

Reune-se hoje, ás 18 horas, á praça da Sé n. 411, 1.o andar, o diretorio estadual do Partido Libertador, para tratar da situação atual do partido em face das proximas eleições municipais. O sr. José Maria D'Avila, presidente em exercicio, pede a presença de todos os membros do Diretorio estadual e Metropolitano á reunião referida, quando ainda serão tratados outros assuntos de interesse partidario. nn

DESLIGADOS

Segundo se sabe, diversos dirigentes do P. D. C., vereadores e os deputados Miguel Petrill e Antonio Flaquer deixaram o partido acompanhando o sr. Manuel Vitor. Esclarecendo a atitude que assumiram, devem dar publicidade a um comunicado, conforme noticiamos em nossa ultima edição. A respeito ouvimos ontem o sr. Manuel Vitor, que nos declarou: "Deixei o P.D.C. em carater definitivo, não ha duvida, porque não poderia concordar com a orientação que lhe vinha sendo dada por aqueles que apoiaram a linha de ação do deputado Janio Quadros, que eu sempre condenei como tumultuaria. Não estou em dissidencia. Estou contra o que foi perpetrado ao ser inconsiderada a atitude do lider. Posso asseverar com jubilo: nunca assisti a um movimento de solidariedade tão emotiva como o que se depreende diante do gesto do nobre companheiro Miguel Petrill, como do presidente dr. Ferraz Alvim e quase todos os demais membros do diretorio que me acompanharam.

Aos que remanescem continuo a advertir sobre o perigo que pesa sobre a linha ideologica do P. D. C., cuja fundação eu ajudei e que merecia viver sob a égide da doutrina cristã, dentro da ponderação e da ordem".

NENHUMA ATITUDE

Podemos adiantar que os proceres democratico-cristãos ainda não tomaram nenhuma deliberação quanto á integração de qualquer partido politico. Esperam aqueles elementos o correr dos acontecimentos para ai, então, deliberarem em definitivo.

Inicialmente darão publicidade ao comunicado ou manifesto, que será subscrito por todos os que deixaram o partido e que não foi conhecido ontem porque se encontrava no Rio o sr. Antonio Flaquer.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS MUNICIPIOS

Foram ontem à tarde recebidos pelo governador do Estado os membros da diretoria da Associação Paulista dos Municipios, srs. José Cirillo, presidente; Henrique Soler, vice-presidente; Brasil Bandecchi, secretario; e Luiz Lobo Neto, tesoureiro, que se faziam acompanhar pelos srs. Nabor Manga e Estevam Cervone, daquela entidade.

PORTARIA DO MINISTRO DA FAZENDA

NÃO TERÃO EMPRESTIMO OU FINANCIAMENTO OS QUE MAJORAREM INDEVIDAMENTE OS SEUS PRODUTOS

VISA A MEDIDA O COMBATE À CARESTIA

RIO, 18 ("Correio") — O ministro da Fazenda baixou, hoje, a seguinte portaria:

"O ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, no uso de suas atribuições, tendo em vista a determinação do sr. presidente da República e,

— Considerando que o credito deve servir à produção e não a especulação;

— considerando que é carateristico dos periodos inflacionarios o abuso nos preços e a tendencia para altas injustificadas;

— considerando que o credito não deve acoroçoar esta tendencia pelo fortalecimento financeiro dos que agem no sentido do encarecimento da vida.

Recomenda a todos os estabelecimentos de credito, dos quais o Tesouro Nacional seja o maior acionista, ou cujos depositos tenham a garantia do governo:

a) — que não operem em emprestimos ou financiamentos qualquer que seja a forma (descontos, caução de titulos, penhores, hipotecas etc.) com firmas, empresas ou pessoas que hajam aumentado os preços de venda dos seus artigos sobre os vigentes nesta data, sem prévia autorização do orgão governamental competente;

b) — que, por igual, não operem com firmas, empresas ou individuos que sejam indicados pelo orgão governamental incumbido do controle de preços, como tendo infringido as disposições vigentes sobre não elevação dos preços de mercadorias.

Excetuam-se desta medida os produtos de exportação, cuja cotação acompanhará a dos mercados internacionais, e os de importação, se revendidos com margem normal.

A proposta de transação significará o compromisso moral e a afirmação prévia de que o estatuido acima foi observado. A constatação em contrario importará no cancelamento do credito do proponente para outras operações.

Sobre casos omissos ou interpretações caberá recurso para o ministro da Fazenda"

Revisão das quotas de exportação

RIO, 18 (News Press) — O sr. Gileno De Carli foi autorizado pela Confederação Nacional do Comercio para entender-se com o diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, no sentido de pleitear uma revisão do aviso 204, que se refere à distribuição de quotas relativas à licença de exportação. Por sua vez, aquela entidade se entenderá com os poderes publicos competentes, a fim de solver os impasses para a colocação em outros paises, de produtos gravados, como o milho, arroz, oleo de babaçu, e de mamona, fumo, etc. Um memorial nesse sentido será enviado à CEXIM.

A caminho do Brasil os navios petroleiros

RIO, 18 (Asapress) — Já estão a caminho do Brasil nove navios petroleiros comprados no Japão. Todos fazem carregamento de petroleo para a Inglaterra e outros paises, cobrindo com frete as despesas que visam, que são em ordem de 700 mil dolares.

Estaria no Rio o "descobridor da bomba atomica argentina"

RIO, 18 (Asapress) — Circulou ontem a noticia de ter chegado ao Rio, icognito, o fisico austriaco Ronald Ritcher, o anunciado descobridor da bomba atomica. Adiantava a noticia que o fisico austriaco teria sido encontrado pelo Conselho Nacional de Pequizas e que estaria hospedado sob a maior reserva num dos grandes hoteis da metropole.

Falando à reportagem sobre o que se propalava o almirante Alvaro Alberto Mota e Silva, diretor do Conselho Nacional de Pesquizas, informou não ter convidado ninguem e que deveria haver equivoco na informação.

As fontes que divulgaram a noticia, todavia continuaram afirmando que Ronald Ritcher já estava no Rio, restando apurar onde se teria hospedado.

Condenado um funcionario do IAPC

RIO, 18 (Asapress) — José Eduardo Teixeira Carvalho, correspondente do I. A. P. C. em Jau, no Estado de São Paulo, acaba de ser condenado a 34 meses de prisão e multa de 10.000 cruzeiros, por ter adulterado guias de recolhimento de contribuições.

Verbas para instalações aeroportuarias

RIO, 18 ("Correio") — O administrador do "Plano Salte" pleiteou junto ao presidente da Republica autorização para aplicar as importancias constantes das dotações do anexo n.o 4, do vigente orçamento da União, a fim de custear obras e instalações aeroportuarias.

O presidente da Republica, depois de ouvir o Ministerio da Fazenda, cujo parecer foi favoravel, autorizou a aplicação das importancias solicitadas.

Ameaçam de ir à greve os professores cariocas

RIO, 18 (Asapress) — Os professores cariocas estão ameaçando de ir à greve caso percam o dissidio coletivo que suscitaram para aumento de salarios. Houve a respeito agitada sessão no Sindicato dos Professores, onde proprietarios de colegios foram acusados de burlar a lei e a Justiça.

Dizem os professores que os proprietarios há três anos vêm aumentando as anuidades a fim de elevar os seus vencimentos. Entretanto, até hoje nenhum aumento foi concedido.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Plinio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã, Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — **Arthur Bernardes**
Vice-Presidente — **Altino Arantes**
Secretario-Geral — **Amando Fontes**
Tesoureiro — **Lino Rodrigues Machado.**

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Da terra de uma princesa

FRANCISCO PATI

De Beyrouth, em data de 31 do mês passado, recebi um cartão postal de Hector Klat, que durante três ou quatro anos foi consul do Libano em São Paulo.

O postal é uma vista de Tripoli. No primeiro plano, bem em baixo, um pedaço de rio côr de safira. No segundo, numa das margens, uma touceira verde. No terceiro, casas de três pavimentos, sem nada de caracteristico. No último, lá em cima, um castelo, tendo barbacãs e ameias fazendo roda a um torreão. As casas são brancas e os telhados vermelhos. O castelo tem côr de ferrugem. Não é um quadro. E' uma fotografia colorida, feita em séries, para fins de exportação. O céu é proprio de cartão postal, um céu de côres variegadas, sem nuvens. No canto direito inferior, a legenda: "139. Tripoli. — Le Château". Tripoli e o seu castelo.

No verso estas palavras do ilustre poeta de "Saint Maman": "Estou há um mês no Libano e tenho pensado muito em você. Principalmente quando vou a Tripoli, nos fins de semana; Tripoli, minha cidade e cidade da "Princesse lointaine" (do nosso amigo Rostand), cujo castelo você vê atrás, datando do seculo XI, e ainda muito bem conservado".

Tinhamos conversado, na véspera, neste canto de página, eu e os meus leitores, acerca de Rostand, o "nosso" Rostand. Confesso, aliás, que tive muita vontade de fazer uma referencia carinhosa a Hector Klat. Em anos anteriores, toda vez que o nome e a obra do autor de "A Samaritana" apareciam nas minhas cronicas, o consul geral do Libano escrevia-me uma carta de aplauso, acrescentando, não raro, a respeito do que escrevera, o seu testemunho pessoal. Uma das últimas fornecia-me interessantes informações a respeito de "Cyrano" e de Coquelin, seu criador. Hector Klat dedicara ao autor de "La Princesse lointaine", em moço, um pequeno entreato em verso, intitulado "Les Amants singuliers", com o qual se encerra o seu livro "Les Miettes du Festin". Obra da mocidade, talvez da juventude, o entreato de Hector Klat revela a presença de Rostand, principalmente do Rostand de "La Princesse lointaine", em cada alexandrino.

A coincidencia da cronica e do postal encheu-me o domingo de saudade de Hector Klat e saudade do tempo em que a gente lia "La Princesse lointaine" e "La Samaritaine" e não admitia se pudesse escrever mais bonitos versos em nenhuma lingua do mundo...

O castelo do cartão postal é o castelo de Melisenda. A historia é bastante conhecida. O trovador Gofredo Rudel, da Provença, apaixona-se à distancia pela princesa Melisenda, de um país oriental (Tripoli), cujo nome tem gosto de mel. Resolve, um dia, atravessando os mares, ir conhece-la de perto, a fim de poder, talvez aos seus joelhos, declamar-lhe o seu amor. Rudel nunca viu Melisenda, nem Melisenda nunca viu Rudel. Ao fazer-se de malas para o Oriente, o poeta provençal, já muito enfermo, só pede a Deus que não o faça morrer antes de ver a princesa. Em Tripoli, entretanto, seu estado de saude é tão grave que lhe não permite descer. Manda em seu lugar o amigo Bertrand. Melisenda, que já tinha ouvido falar em Rudel e conhecia os seus versos, vê Bertrand e pensa que é o trovador. Gosta dele, do seu tipo (um tipo que deu nascimento mais tarde a Cyrano de Bergerac), da sua coragem lirica, etc., etc. E quando Bertrand lhe assegura não ser Rudel, que Rudel é o poeta enfermo que ficou a bordo, Melisenda não acredita. Continúa amando Rudel na pessoa de Bertrand.

Rudel, Bertrand, Melisenda... Não são nomes: são rimas. Ouvindo-os ou lendo-os tinhamos vontade, na juventude, de engasta-lo numa balada em versos de oito silabas.

Rostand escreveu a peça para Sara Bernhardt, como, mais tarde, escreveria "L'Aiglon". Todos os seus personagens foram criados com endereço certo. O "Chantecler", segundo vimos anteontem, foi escrito para Coquelin, o único ator capaz de declamar o "Hino ao Sol" tal como o sentira o poeta marselhês. Tendo Coquelin falecido às vesperas da estréia no Teatro da Porta Saint-Martin, vimos que isso constituiu um dos azares da apresentação ao publico. Rostand engavetou-a durante muito tempo, até que um dia o empresario Hertz, que já tinha empatado muito dinheiro na montagem, o convenceu da necessidade de entregar o papel a Guitry e de enfrentar a multidão e a critica.

"La Princesse lointaine" não teve "une bonne presse". Sarcey, "l'oncle Sarcey", acachapou-a.

Não a reli mais desde 1919 ou 20. Não a reeditam os franceses. Contento-me, por isso, com as minhas reminiscencias de moço. Contento-me com a minha saudade. A lenda de Gofredo Rudel, Bertrand e Melisenda é uma linda página de poesia. Ela acontece às vezes na realidade e temos então um simples "fait-divers". Inda há poucos dias os jornais publicaram um telegrama do Rio, se não me falha a memoria, contando que um fulano qualquer tinha se casado com a noiva do amigo, cuja mão fôra pedir para este...

Planificação de auxilios

O discurso pronunciado no Palacio 9 de Julho pelo deputado professor Alipio Corrêa Neto sobre o problema da assistencia particular em São Paulo e as subvenções oficiais, pôs em relevo o que o "Correio Paulistano" vem escrevendo ha muito tempo. E' indispensavel fixar-se um criterio justo e equanime, de maneira que as organizações privadas sejam auxiliadas na proporção dos serviços que realmente prestam à população do Estado.

A idéia da planificação não contem novidade.

A Constituição de São Paulo, apesar de errada numa porção de pontos, inclusive os que colidiram com disposições expressas da Constituição Federal, manda organizar-se um "plano geral" de assistencia, previdencia, higiene e saude publica, tendo em vista o que sabemos: 1 — educação sanitaria do povo; 2 — pesquisas permanentes sobre mortalidade infantil, tuberculose, lepra, tracomatose, malaria, sifilis, doenças venereas, hipossuficiencia alimentar, alienação mental e outros males que afligem a população rural e urbana; 3 — profilaxia das doenças transmissiveis; 4 — combate ao alcoolismo e à toxicomania; 5 — assistencia medico-social à maternidade, à infancia e à velhice.

Para a execução desse plano — estatui o paragrafo unico do artigo 130 — o Estado entrará em acordo com os municipios e com organizações particulares.

Além de outorgar ao Estado poderes para esses entendimentos com instituições privadas, isto é, com instituições que se disponham a fazer, mediante contrato com o governo, serviços de assistencia oficial, a Constituição obriga-o, no artigo 132, a auxiliar com subvenções, isenções tributarias e outras contribuições os serviços de saude mantidos por elas. A diferença é facilmente perceptivel. Existem muitas entidades de beneficencia em São Paulo. Citaremos a Liga das Senhoras Catolicas, a Cruzada Pró-Infancia, a Cruz Vermelha. Esta mantêm serviços de ambulatorio infantil e um hospital autonomo para crianças. E' um serviço que ela presta porque quer, em obediencia ao seu emblema de caridade social.

Existem, entretanto, certos problemas que são da competencia exclusiva do Estado, como, por exemplo, a guerra contra o uso de toxicos. Pode ele, no entanto, em obediencia ao artigo 130 da Constituição de 9 de Julho, delegar semelhante atribuição a uma instituição particular, mediante vantagens concedidas por lei.

Num e noutro caso é indispensavel o "plano geral". Sem um plano estudado longamente, com a colaboração de tecnicos em assistencia, previdencia, higiene e saude publica, a distribuição de auxilios é a mais arbitraria possivel, e, conseguintemente, a mais defeituosa. Vemos frequentemente distribuir-se cem ou duzentos mil cruzeiros a uma sociedade recreativa e apenas vinte ou trinta a uma maternidade. Não pode ninguem avaliar da importancia dos serviços prestados por instituições privadas pelo valor das subvenções recebidas. Às vezes, para não dizer regularmente, quem mais recebe é quem merece menos. O nosso companheiro da cronica parlamentar falou domingo ultimo em fim "eleitoreiro", querendo, com semelhante pejorativo, destacar a impropriedade senão o absurdo de certas proposições de auxilio à custa do dinheiro do proprio povo.

Eis uma tecla na qual não nos cansamos de bater.

O "plano geral" deveria, na nossa opinião, dividir os institutos particulares de assistencia em categorias ou classes. Haveria assim hospitais, maternidades, creches, asilos, de primeira classe, de segunda, de terceira. Um dos elementos a considerar seria o numero de leitos. Não precisamos recordar aos leitores a pobreza franciscana de São Paulo em leitos para doentes. Não precisamos, por outro lado, acentuar o rumo defeituoso que vai tomando a industria hospitalar. Queremos unicamente chamar a atenção do poder Legislativo para a assistencia gratuita. Uma sociedade que mantem um hospital, uma maternidade, um albergue noturno cem por cento gratuitos tem incontestavel direito a ver o seu serviço colocado numa categoria especial. Hoje, pensando bem, não é todo mundo que se pode permitir a liberdade de adoecer e precisar de internamento hospitalar.

As associações de beneficencia costumam pedir por escrito cem, duzentos mil, um milhão, dois milhões de cruzeiros. Deve, porém, o poder Legislativo, pedir provas cabais do fiel desempenho do programa de assistencia. Segundo se assoalha pelas esquinas já foram subvencionadas entidades existentes apenas no requerimento protocolado na secretaria da Assembléia!

Não é mais possivel dispensar a colaboração dos particulares, no setor da assistencia social e da saude publica. O melhor meio, porisso, de torna-la eficiente, é moraliza-la, uniformizando-a sob o ponto de vista da disciplina e do metodo e estabelecendo, por meio de subvenções em dinheiro, a maior ou menor importancia dos seus serviços. Ora, isso não se faz a olho. Tem de ser feito com engenho e arte.

A LEI ELEITORAL FRANCESA

COLIGAÇÕES E ESCRUTINIO UNICO

REMY ROURE

A nova lei eleitoral francesa, que está sendo aplicada no presente pleito, data da renovação da Assembléia Nacional, e parece, mesmo para os franceses, extremamente confusa e complexa. Por certo ela não é simples. No entanto, desde o começo da campanha eleitoral, parece que já nos familiarisamos, ou pelo menos, nos acomodamos com ela.

Em que consiste essa lei?

Observemos, de inicio, que ela é dupla, isto é, que se votará de duas maneiras diferentes, conforme se more em Paris e em seus grandes suburbios (os departamentos do Sena e do Sena-e-Oise é a antiga lei — eleição por escrutinio de chapa, proporcional em um só escrutinio — que continua em vigor. No resto da França, votar-se-á em escrutinio de chapa departamental majoritaria, num só escrutinio, com coligações.

E' esse termo e esse sistema de coligações que, sobretudo, pareceram estranhos. Como, realmente, podem coligar-se partidos diferentes? No entanto eles chegaram a isso num grande numero de casos.

A lei estipula que entre as chapas formadas e apresentadas em cada circunscrição, se uma dessas chapas obtem a maioria absoluta dos sufragios computados, ou seja, mais de cincoenta por cento, está eleita por inteiro, com exclusão de todas as outras. Mas as chapas podem coligar-se. Suponhamos que no inicio oficial da campanha eleitoral, no prazo fixado de 21 dias antes da abertura do escrutinio, a chapa socialista, a chapa radical, a chapa dos republicanos populares (cristãos sociais), tenham feito, na prefeitura, uma declaração de coligação. Se, no dia da eleição, nenhuma chapa obtiver a maioria absoluta obtiveram juntas essa maioria dos sufragios computados, dividem entre si, pela média mais alta, todas as cadeiras, com exclusão das chapas não coligadas. Se essa condição não fôr preenchida, as cadeiras são repartidas proporcionalmente segundo a regra da média mais alta.

Tomemos um exemplo. Digamos, numa circunscrição departamental que elege 5 deputados, cinco chapas A B C D E. A chapa "A" obtem a maioria absoluta de mais de 50 por cento. Ganha todas as cadeiras e as outras nada. Segunda hipotese: as chapas A B e C se coligaram, nenhuma chapa obtem a maioria absoluta. Se o grupo de três chapas coligadas obtem, entre as três, 50 por cento dos votos, dividem entre si todas as cadeiras pela média mais alta e as chapas D e E não têm nada.

Passemos sobre os detalhes do sistema, que são muito complexos. Por exemplo, a coligação só é autorizada no caso em que os partidos assim unidos tenham uma importância nacional, isto é, se apresentam chapas em trinta departamentos pelo menos. A matisagem e o voto preferencial são autorizados. As coligações devem ser tornadas publicas. As candidaturas multiplas são proibidas e ninguem pode ser candidato em varias chapas ou em varias circunscrições eleitorais. Nenhuma cadeira será concedida às chapas que obtiveram menos de 5 por cento dos votos computados. A ordem de preferencia na distribuição das cadeiras tambem é minuciosamente fixada pela lei.

Outro ponto importante: a coligação que vigora nas eleições não é uma aliança. Depois de 17 de junho na Assembléia Nacional, os partidos coligados retomarão sua liberdade e poderão combater um ao outro. Coligar-se eleitoralmente não é fazer uma chapa comum. Coligar-se assim, sobretudo, contra alguem e não para fazer triunfar um programa comum.

Como se vê, a nova lei francesa é uma lei de coligações eleitorais. De fato, a maioria da Assembléia votou-a para se garantir, e para diminuir a importancia do partido comunista no país e no Palais-Bourbon (Câmara).

O partido comunista, com efeito, fica isolado. Em principio, não se coligou com nenhum outro partido. O mesmo acontece com o R. P. F. ou "Reunião do Povo Francês", dirigido pelo general De Gaulle, que não consentiu em coligações senão numa dezena de casos. Um certo número de outras chapas, por exemplo, a do sr. Paul Reynaud, ficaram igualmente isoladas.

E' de crer que a maioria absoluta só muito raramente venha a ser obtida por uma chapa e é então a divisão proporcional das cadeiras pela média mais alta entre as chapas coligadas que ocorrerá mais frequentemente. A inconveniencia desse sistema salta logo aos olhos. As coligações são decididas pelos partido se os eleitores não tem nada com isso. De modo que um eleitor "republicano popular" poderá muito bem, sua chapa não tendo obtido a maioria absoluta, ter contribuido para a eleição de um "socialista", e reciprocamente. Por outro lado, a multiplicidade das chapas é evidentemente indicada, quanto mais não fosse só para atrapalhar os adversarios. E' assim que, junto às chapas dos partidos oficiais, encontra-se em grande número, coligadas ou não, chapas independentes, de ação familias e social, de ação econômica, de ação rural, etc., às vezes formadas pelos proprios partidos.

Apesar de tudo, a lei é aplicada convenientemente. As coligações mais numerosas são formadas pelos socialistas, pelos radicais, pela Reunião das esquerdas, a U. D. S. R. e M. R. P., o P. R. L., em suma, pelos partidos da antiga maioria e dirigidos, em geral, contra os comunistas, que apresentam, eles mesmos, chapas de "republicanos e resistentes". A situação é, aliás, muito diferente conforme as regiões. Numa dúzia de departamentos, no Oeste, nenhuma coligação se formou. Numa dúzia de outros, as coligações dos partidos nacionais se fizeram sem os socialistas. O R. P. F., já dissemos, só se coligou ou com o M. R. P. ou com a Reunião das esquerdas, isto é, na maioria dos departamentos, os partidos nacionais da antiga maioria, declararam sua coligação para combater o comunismo e muitas vezes tambem, o degaullismo. Um exemplo tipico é o do Loire, onde a chapa do "Bloco das esquerdas", radicais, socialistas, republicanos independentes, coligou-se a uma chapa da "União nacional" encabeçada por três ministros de partidos diferentes — sr. Georges Bidaul (M.R.P.), sr. Claudius Petit (N. D. S. R.), sr. Pinay (independente). Outro exemplo na segunda circunscrição do Rodano onde a chapa radical encabeçada pelo sr. Edouard Herriot se coligou às chapas socialistas, M. R. P. e independentes. Da mesma forma ainda, na Mosela, onde a chapa M. R. P. encabeçada pelo sr. Robert Schumann, ministro das Relações Exteriores, se coligou com a chapa socialista e a dos independentes-camponeses.

Qual será o resultado dessa consulta nacional? No dia seguinte das eleições, os partidos coligados, como já dissemos, recuperarão sua liberdade total?

No entanto a lei terá contribuido poderosamente para a volta da maioria republicana, mas alargada para a direita. Esta lei, por certo, não é popular. E' incontestavel que o país teria preferido uma forma de eleições mais simples e em dois escrutinios, deixando-lhe a escolha pessoal do seu candidato e, no segundo escrutinio, a escolha direta do candidato que representa melhor sua opinião geral.

Teria sido ele então, que de um certo modo teria indicado as "coligações", isto é, a desistencia dos candidatos menos favorecidos no primeiro escrutinio em favor dos que se aproximam mais de suas doutrinas. O Conselho da República pronunciara-se pelo segundo escrutinio e pelo voto pessoal. A Assembléia Nacional não o acompanhou e preferiu esta lei de quem se diz, com graça, que coloca o segundo escrutinio antes do primeiro... (SFI).

NOTAS E COMENTARIOS

OS BANDEIRANTES

Um dos nossos colaboradores se referiu há dias a um livro recem-aparecido e em que se procura amesquinhar a obra dos bandeirantes. Escusado acrescentar que o autor do livro não é paulista...

Seria facil responder a tão incrivel má-vontade com Rocha Pombo, Taunay, Oliveira Viana e tantos outros (historiadores e sociologos) que se ocuparam seriamente do assunto. Mas iria nisto muito apreço à critica feita pelo escritor, e essa critica, para falarmos estritamente, é pobre. Oponhamos aqueles ilustres pesquisadores a criticos documentados e não a pessoas simplesmente azedadas pelo despeito que lhes causa (o que aliás, é incompreensivel num brasileiro) o assombroso progresso do Estado bandeirante, o maior da Federação. Maior porque representa 70 % da riqueza ativa do país. Maior porque é o irmão mais velho e o braço mais forte da familia.

Serve-nos de tema, entretanto, o incidente. Não é o primeiro escritor, esse, que procura denegrir o bandeirismo, quer sob o ponto de vista dos resultados economicos e politicos do movimento, quer simplesmente como episodio dramatico, definidor do genio ousado e empreendedor dos paulistas do seculo XVIII. Mas isto afinal não nos desabonaria, se realmente tivesse constituido uma aventura negativa. Admitida a hipotese de que os paulistas de ontem fracassaram como desbravadores e colonizadores, a verdade é que os paulistas de hoje, herdeiros pelo menos de uma ancestralidade de lutas e de uma inegavel decisão empreendedora, realizaram o milagre de construir no Sul do país uma riqueza que representa indiscutivelmente o fulcro de toda a economia nacional.

A critica ao bandeirismo, portanto, não pode atingir os paulistas como homens civilizadores e construtores de uma nacionalidade. São Paulo aí está. E' uma resposta viva e indestrutivel aos criticos de escada abaixo.

PRESENTE DE LIVROS

Realizou-se ontem na Biblioteca Municipal a solenidade da entrega dos volumes da Enciclopedia de Diderot, oferta do professor José Feliciano de Oliveira.

Varios homens ilustres têm feito doações preciosas à Biblioteca da cidade. Uma das mais recentes é a da familia do saudoso dr. Laerte Assunção. O acervo bibliografico municipal, já bastante apreciavel, aumenta, assim, quer por meio de compras, quer por meio de presentes. Já se acham incorporadas ao patrimonio bibliografico da Prefeitura as bibliotecas de Felix Pacheco, Herculano de Freitas, Batista Pereira e outras.

A Enciclopedia de Diderot é incontestavelmente uma oferta de alto preço. Fazendo-a, o sr. professor José Feliciano dá mais uma prova do amor que vota à sua terra e à sua gente. Homem de estudo, tendo tido oportunidade, em quarenta anos de Paris, de acumular raridades bibliograficas, paga à patria, por essa forma, a simpatia que esta nunca deixou de tributar-lhe. E' um exemplo a imitar. Um presente de livros não é um presente de amigos só por ocasião das festas de Natal e Ano Bom. O livro é um presente de amigo em qualquer dia do ano. Poderiam os nossos jovens aproveitar, por exemplo, o "dia dos namorados", que passou há pouco, para uma permuta de livros. Seria muito mais util que a permuta de perfumes ou de bugigangas.

Por uma coincidencia muito curiosa a entrega da "Enciclopedia de Diderot" à nossa Biblioteca Publica efetuou-se no ano em que se comemora o segundo centenario da publicação do seu primeiro volume.

Diderot, como se sabe, fora convidado por um editor parisiense a verter para o francês a Enciclopedia Inglesa de Efraim Chambers. Ao iniciar o trabalho verificou que seria mais interessante escrever uma enciclopedia original. Pediu ao matematico d'Alembert que o ajudasse. No ano de 1751 apareceu o primeiro volume, tendo sido suspensa, no ano seguinte, a publicação da "Enciclopedia". O ultimo só apareceu vinte e um anos mais tarde, em 1772. Em tão vasta empresa bibliografica se acha contido tudo quanto convém conhecer do homem e do mundo, um em relação ao outro. Diderot confiou à sua "Enciclopedia" o que aprendeu nos livros, em longos e pacientes anos de leitura e estudo.

Trata-se, além do mais, nos dias de hoje, de uma autentica raridade. Enriquece-se com ela a nossa Biblioteca Municipal.

QUE E' O SENAI?

O titulo deste topico envolve uma pergunta que muita gente se formula a si mesma, por não conhecer a instituição de que se trata. Ora, vamos ver se auxiliamos os interessados, com esclarecimentos uteis.

O SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) é uma entidade autonoma, organizada e dirigida pela industria. Tem por finalidade cuidar do preparo e aperfeiçoamento tecnico dos industriarios, principalmente dos menores de 14 a 18 anos. Os recursos financeiros com que conta para sua manutenção saem exclusivamente dos industriais, sob a forma de contribuições compulsorias. Estas contribuições, arrecada-as o IAPI, todos os meses, e representam 1 % sobre o montante do salario pago nas industrias.

O SENAI mantém uma administração nacional de planejamento, coordenação e controle, compreendendo um Conselho e um Departamento. Mantém ainda administrações regionais de execução direta. A presidencia do Conselho Nacional cabe ao presidente da Confederação Nacional da Industria. A dos Conselhos Regionais, aos presidentes das Federações das Industrias. Assim, o presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo é, por lei, presidente do Conselho Regional do SENAI.

Em São Paulo, o SENAI instalou-se em fins de 1942. Quer dizer que está completando 9 anos de atividades. Pois dentro desse limitado prazo foi possivel a formação de uma rêde integrada por 22 unidades escolares. Isto sem enumerar os serviços para-escolares já tambem realizados, pois o SENAI não vê apenas, no setor da aprendizagem, o elemento discente, mas sobretudo o fator humano, representado pelo futuro cidadão, que é qualquer coisa superior a um aluno, simplesmente tal. Esses serviços se objetivam principalmente por meio da assistencia alimentar e medico-odontologica.

Das 22 unidades escolares referidas, 6 funcionam na capital e 16, no interior.

Eis aí o SENAI, numa visão de conjunto. E, se quisermos resumi-lo numa frase, diremos o seguinte: — O SENAI é uma organização da industria, a serviço do trabalhador industrial do Brasil.

ONTEM E HOJE

Lemos algures que "a revolução industrial destruiu o espirito".

A afirmação suscita reflexões. A revolução industrial, ou antes o progresso mecanico dos ultimos tempos, fundou-se no lucro imediato, o que quer dizer que teve por objetivo o rapido desenvolvimento economico das nações tecnicamente adiantadas. Este o espirito da filosofia pragmatica dos norte-americanos. Termos novos apareceram para designar certas formas sob que semelhante espirito se revelava: — imediatismo utilitarismo. O sensacional progresso material alcançado pelos Estados Unidos já parecia incompativel com o idealismo artistico, literario ou cientifico cultivado em quase todos os paises europeus. Daí a sensação de pasmo com que a França e a Italia principalmente foram colhidas diante dos novos rumos apontados por essa especie de civilização materialista nascente.

Compare-se a sociedade tecnica de nossos dias com a sociedade idealista do periodo classico iniciado com a Renascença. Os homens daquele tempo se dedicavam desinteressadamente às ciencias, às artes e à literatura. Racine, Boileau, La Fontaine e Moliére formavam um grupo de amigos excelentes, reunindo-se todas as noites para discutir problemas literarios e consultar-se mutuamente sobre suas produções. Eram idealistas no mais alto grau. Eram homens de coração sensivel e por isso mesmo capazes de um devotamento desinteressado. Ao se sentir no fim de seus dias, Racine deixou a Boileau este tocante adeus, quase incompreensivel para os homens de hoje: — "C'est un bonheur pour moi de mourir avant vous".

Não há duvida, portanto, que o mundo atual está muito mais carregado de materialismo do que o mundo de ontem. Dir-se-á que esse materialismo resulta de um imperativo das proprias condições sociais em que vivemos. E que, neste caso, impossivel um retorno às antigas formas de vida. De acôrdo. Mas o que não nos parece impossivel, em hipotese alguma, é a conciliação entre o progresso material e a atividade do espirito. Porque só na aparencia a America dos arranha-céus é incompativel com a Europa artistica de Racine.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas: — Saldo anterior — Cr$ 537.404.472,80; Movimento do dia — Cr$ 8.491.777,80 — Total do mês — Cr$ .... 545.896.250,60. — Saidas: — Saldo anterior — Cr$ .... 490.640.352,10; Movimento do dia — Cr$ 11.051.842,00 — Total do mês — Cr$ 501.692.194,10.

SALARIO REAL

ALDO M. AZEVEDO (Para o "Correio Paulistano")

ERA mesmo o Tancredo Silva. Vinha sem pressa, dando a mão a um garoto de uns oito anos. Não o via há muito tempo e aquele encontro casual, na maravilhosa tarde de um sabado de maio, deu-me grande satisfação. Fui-lhe ao encontro, contente. A praça Marechal Deodoro regorgitava de gente saída dos cinemas e parques de diversões do bairro.

— Então, Tancredo, como vai? Há quanto tempo, não? Quem é esse menino? Está casado?...

— Estou casado, sim; tenho quatro filhos. Este é o terceiro e já está no Grupo Escolar da Barra Funda.

— Boas noticias, Tancredo. Estou feliz por ve-lo assim com sua familia já constituida. E de profissão, como vai? Continua como pedreiro?

— Aí é que está a dificuldade. Já poderia ser mestre de obras. Mas, prefiro ser pedreiro. A vida encareceu muito: — o arroz, que custava em 1939 1$600 o quilo, hoje está por 6 cruzeiros. E assim tudo. Mesmo o material de construção subiu muito. Olhe a areia: — em 1939, um metro cubico era posto na obra por 18$000; hoje, vale 85 cruzeiros... Ninguem mais pode viver com esses preços malucos...

— Mas, Tancredo, vamos ser razoaveis. Quanto faz você de salários atualmente? Naturalmente, você ganha muito mais...

— E' verdade que o meu salário tambem aumentou, mas as despesas subiram muito mais... O toucinho passou de 3$400 para 16 cruzeiros o quilo...

— Pelo que vejo, você gosta mesmo de estatistica e tem surpreendente memória. Vejamos isso mais de perto. Vamos ali tomar alguma coisa para festejar o encontro e dar um sorvete para o...

— Zézinho é o nome dele.

— Sim, para o Zézinho. Digame quanto ganhava em 1939 e quanto ganha hoje, para verificarmos o seu salário real. O salário real é o verdadeiro indice, pois leva em conta a depreciação da moeda.

— Bom, em 1939 eu tirava 1$600 por hora e agora recebo 11 cruzeiros.

— E você não ganha o descanso remunerado?... Tambem tem de entrar no cálculo. Devemos comparar os dois salários com os acréscimos.

— Ganho sim o descanso remunerado. E' uma boa coisa...

— Então, Tancredo, parece-me que não tem razão de queixa. O que houve foi a desvalorização da moeda. Veja você isto: — em 1939, você ganhava exatamente um quilo de arroz, ou o equivalente em moeda, por hora de seu trabalho. Atualmente, uma hora de trabalho de bom pedreiro, com descanso remunerado ainda por cima, dá para adquirir mais de 2 quilos de arroz pelos preços de 1951... Olhe aqui tenho a tabela dos indices de Custo da Vida na Capital, preparada pela Divisão de Estatistica e Documentação Social da Prefeitura, onde se encontram tambem os preços dos gêneros, tudo com base no ano de 1939 justamente. Em abril de 1951, com o indice 399,5, atingimos o ponto mais elevado nestes ultimos anos. Por esse indice, verifica-se que o poder aquisitivo de nossa moeda é agora 25 % ou apenas uma quarta parte do que era em 1939. Ora, considerando-se esse indice, que é calculado para uma familia de 5 pessoas, como base de comparação, você ganha hoje Cr$ 13,40 por hora, mas que realmente só valem Cr$ 3,35 de 1939...

— Não estou entendendo, para falar a verdade...

— Vou explicar melhor: — o seu salário de hoje corresponde ao salário de 3$350 por hora em 1939...

— Mas, em 1939 eu ganhava só 1$600 por hora...

— E' isso mesmo. Seu atual salário é o dobro, mais do dobro, relativamente ao que era em 1939, aos preços daquele tempo... Assim, você realmente tem hoje um poder de compra, isto é, a capacidade de comprar com o seu próprio salário, duas vezes mais bens em geral do que em 1939. Compreendeu?

— Compreendi. Mas, a vida está tão cara, a familia aumentou muito... Olhe o Genésio, meu servente. Ganhava em 1939 1$100 por hora; hoje tira Cr$ 8,00 com o descanso remunerado. E ele é solteiro...

— Creio, meu amigo, que você está enganado. O Genésio está realmente em situação inferior. Os oito cruzeiros por hora que atualmente lhe pagam só valem Cr$ 2,00, isto é, menos do dobro do que recebia em 1939. Quanto ao fato de ser solteiro, isso só poderá ser contra ele. Daqui a alguns anos, você verá seus filhos criados e trabalhando; sua velhice será amenizada. O Genésio ficará só, sem amparo algum...

— Tem razão. Talvez a situação dele pareça melhor e não passe de ilusão. Mas, olhe o caso do Giovanni Borgo, um meu amigo pintor. Hoje ele faz 13 cruzeiros por hora, sem contar o descanso remunerado que lhe dá mais Cr$ 2,60 de aumento do salário, perfazendo assim Cr$ 14,60. Entretanto, em 1939, ele ganhava somente 1$600 por hora, como eu.

— Aí você tem razão. O Giovanni Borgo progrediu mais do que você. Agora o salário real dele é 3$650 de 1939, portanto cerca de 10 % superior ao seu. Mas, tudo isso é relativo. Não tome a rigor esses numeros. A estatística é válida como representativa de casos médios e muito numerosos. O caso individual pode não estar dentro da média... Eu conheço um operário, o Fulgencio de Oliveira, que é torneiro. Trabalha em uma fábrica em Osasco. A mulher dele é tecelã de algodão. E' um caso bem interessante, que demonstra a diferença causada pela inflação nos salários, sem esquecer que a "evolução" da conjuntura do mercado do trabalho tambem contribui para alterar os resultados.

— Isto é meio complicado, não é?...

— Não. Você vai compreender muito bem logo. O Fulgencio ganha atualmente Cr$ 12,80 por hora, inclusive o descanso remunerado. A Clarinda, mulher dele, está percebendo Cr$ 9,50 por hora. Assim, os dois juntos tiram Cr$ 22,30 por hora, ou uma média de Cr$ 4.500,00 por mês. Pois bem: — em 1939, Fulgencio teria um salário de 4$400 por hora, enquanto que sua esposa estaria ganhando 1$325 por hora, somando o salário de ambos 5$725 por hora, se já fossem casados nesse tempo...

— Não eram? Têm filhos?

— Espere um pouco. Não eram casados em 1939. Cada qual vivia de seu lado e creio que a Clarinda trabalhava então como copeira. Bom, agora vejamos o que aconteceu a ambos e aos seus ganhos. Fulgencio tira atualmente, em cruzeiros equivalentes ao mil réis de 1939, Cr$ 3,20; ao passo que sua mulher consegue ganhar Cr$ 2,40 de 1939. Ora, como Fulgencio ganhava antigamente Cr$ 4.40, verifica-se imediatamente que ele tem um salário real inferior ao de 1939 em cerca de 25 %; entretanto, sua mulher está presentemente com um salário 75 % superior ao que teria naquele ano básico... Os dois juntos têm um salário real ligeiramente abaixo do salário de 1939... A explicação desse caso especial não é facil. Em todo o caso, poderemos arriscar algumas conjeturas. Por exemplo, em 1939 a industria textil estava atravessando um periodo de depressão e os salários de então estavam muito baixos relativamente aos salários dos operários empregados em industrias mecanicas. Assim, claro está que o aumento dessas duas classes de assalariados, em consequencia da desvalorização monetaria, não se processou igualmente. Mas, há outros fatores que podem influir: — a evolução das industrias, no sentido de maior mecanização e automatização, pode proporcionar a certos ramos de trabalho maiores ganhos devidos ao progresso técnico... O que aconteceu a esses dois industriarios trabalhadores de S. Paulo, sempre considerando-os casos típicos, poderia ocorrer em outras profissões, com resultados mais ou menos dentro dos limites máximos e minimos ali verificados.

— Tudo isso é muito bonito. Mas, a verdade é que tudo sobe de preço. O dinheiro ganho hoje com o nosso salário já não é suficiente para as nossas necessidades.

— Tem razão. Concordo inteiramente com você. Mas, há outro aspecto do problema, que não pode ser esquecido: — as necessidades. Que é que você denomina "as nossas necessidades?" Em 1939, você tinha radio? fumava cigarro tipo americano? e andava de sapato sola pespontada?

Tancredo olhou para o cigarro que fumegava entre os seus dedos e descruzou as pernas para ocultar o sapatão de Cr$ 400,00 (pelo menos...) que tinha no pé. Sorveu um gole de refresco, como se quisesse dissolver o nó da garganta, e respondeu:

— Não podemos negar que a vida de hoje é diferente daquela vivida em 1939, ano da ultima guerra. A gente vai mudando com os anos e hoje já não se contenta mais com aquilo que satisfazia ontem... E' verdade... Não havia ainda pensado nisso...

— Vê o amigo que a apreciação um tanto simplista dessas questões complexas nos leva a conclusões errôneas e deturpadas. Outro lado que merece atenção e que sempre é esquecido é o seguinte: — o ponto de partida para a obtenção das estatisticas de Custo da Vida e de seus índices é um "orçamento básico", que contém tudo o que um grupo de pessoas necessita para viver, dentro de certo padrão usualmente obtido por meio de observações de numero suficiente de familias. Assim, fica estabelecido, como no caso da "familia padrão" da estatistica da Prefeitura de São Paulo, que ela consome 25 quilos de arroz amarelão, 20 de carne, 30 litros de leite etc. por mês, tudo calculado pelos preços do momento. Ora, você sabe que não existe propriamente uma "ração tipo constante" para aqueles que, como os trabalhadores, não têm orçamento elástico. O que se dá na realidade da vida prática é o uso da alternativa de adquirir, em cada caso e conforme os preços de mercado, os alimentos e demais bens de primeira necessidade mais convenientes e que maiores vantagens oferecerem ao comprador.

— Sim, isto é muito verdadeiro. Lá em casa mesmo, tirando o arroz e o macarrão, que são pratos de todos os dias, nós variamos muito, de acôrdo com os preços das coisas. Veja a carne: — agora, damos preferencia a comprar figado de boi, porque sai mais em conta...

— Deixe-me ver aqui na estatistica da Prefeitura. Você tem razão, pois das carnes constantes da lista, o figado só teve um aumento de 100 % sobre o preço de 1939, passando o quilograma de Cr$ 4,00 para Cr$ 8,00. O que subiu mais de preço foi a perna de porco, com um acréscimo de 414 % em relação ao preço básico. Evidentemente, uma familia que podia adquirir perna de porco a Cr$ 3,50 o quilo em 1939, quando o figado custava Cr$ 4,00, hoje em dia terá de contentar-se com o figado a Cr$ 8,00 o quilo, pois não poderá pagar os Cr$ 18,00 atuais, preço de um quilograma de perna. E assim tudo. Agora, veja você: — a estatistica da Prefeitura não pode variar no padrão dos gastos de uma familia tipica composta de 5 individuos. Nem que um quilo de arroz amarelão suba a Cr$ 20,00, enquanto que outros gêneros substitutos permaneçam mais baratos, a estatistica oficial do Custo da Vida em São Paulo terá de considerar que aquela familia fantástica continua comendo arroz mesmo...

— Isto não está certo...

— Não há remedio, meu caro. O "padrão" não pode ser modificado; senão deixa de ser padrão. Em consequencia dessa circunstancia forçada, é possivel concluir-se que, realmente, o custo da vida para a classe operaria deve ser um pouco menor do que o indicado. Cada vez que certo artigo sobe muito, o consumidor passa a adquirir outro sucedaneo... De modo que, na realidade da vida prática, a despesa será menor do que aquela encontrada no cálculo da estatística da Prefeitura. Por outro lado, para sermos justos, deveremos levar em conta que as "necessidades" de cada um se modificam em cada ano que passa, vão-se tornando mais exigentes por assim dizer... Não existe a familia estática, imutavel...

Eram seis e meia já. O menino, que há muito liquidara com o sorvete, bocejava impaciente junto ao meu amigo Tancredo. Chamei o garção para pagar as despesas. A mesa estava cheia de algarismos na pedra marmore. Nossa conversa ficara ali registrada e ilustrada com os numeros que surgiam e os resultados das operações com a minha régua de cálculo de algibeira. O moço que nos serviu, olhando de soslaio para aquela aparente falta de educação, mal poderia imaginar que naqueles algarismos se encontravam os maiores problemas de grande parte da população da metropole paulista. Tancredo Silva estava pensativo e Zézinho irrequieto.

Despedimo-nos amistosamente. Ainda lhe disse:

— Nossa conversa foi muito interessante. Desejo continua-la proximamente. Em todo o caso, creio que você agora já sabe o que é o "salário real", tendo em vista seus próprios rendimentos. Não se esqueça de que as "suas necessidades" crescentes indicam um progresso seu e de sua familia. A vida é assim mesmo, não podemos parar. Parabens pelos seus quatro filhos. Saiba que no Brasil, há quase 4 milhões de mulheres com mais de seis filhos... O seu caso não é unico nem dos mais sobrecarregados. Familias com muitos filhos são tambem o melhor índice de progresso. Quanto à vida cara, só há um remédio: — valorizar a nossa moeda, dando ao nosso trabalho um rendimento tal que a produção fique barata. E' duro, mas é verdade.

RESPIGOS E RECORTES

CAUDILHISMO DE SALÃO

"Um estudo da historia das idéias na America Latina assinalará o nosso tempo — frisa o "Correio da Manhã" — como o do advento das revoluções legalizadas: oriundas do poder e revestidas de todos os requisitos legais. Na sua produção febril de Constituições para lhe justificar os golpes, o sr. Getulio Vargas terá um lugar preeminente e bandeirante na historia das revoluções legalizadas. Com sua suave maneira de estrangular a imprensa e jugular qualquer oposição e com a criação de mais uma forma de "crime" — o de desacato ao chefe da nação — Juan Domingo Perón terá talvez o lugar central no panteão.

"O fato é que a idéia vai progredindo e vicejando com tamanha força que adquire foros de cidade. Ela nã se atira mais sobre o povo, de surpresa, como por ocasião do fechamento do Congresso em 1937. Expõe-se, agora, às vistas de todos. Pois não está o deputado Berbert de Castro — PSD, Bahia — declarando a quem quiser ouvir que se acha disposto a apresentar emenda à Constituição para que seja possivel a reeleição do presidente da República e, mais particularmente, do sr. Getulio Vargas?

"Isto é uma especie de calmo anúncio de golpe em elaboração. Como deputado, o sr. Berbert de Castro tem o direito de sugerir as emendas que entender, mas é imoral pretender um homem modificar a propria estrutura de uma Constituição porque lhe dê na veneta. O sr. Castro não está falando do alto de um movimento popular, não está dando sua opinião sobre um debate público. Emite a sua opiniãozinha, que ninguem pediu, sobre algo muito sério. O sr. Berbet de Castro — objetarão uns poucos iniciados — já foi deputado em mais de uma legislatura. Mas, como se diz popularmente, antiguidade será documento? Quem tem na memoria serviços parlamentares prestados por esse senhor que quer eternizar o sr. Getulio Vargas no poder?

"Estamos, na America do Sul, num periodo que quase dá saudade de velhos e tempestuosos caudilhos. Esses eram, pelo menos, algo como forças telúricas, uma especie de fenomeno natural impondo-se aos homens. Agora, perdemos o que havia de grandeza babara naqueles tipos sem ganharmos o vigor sereno e civilizado das democracias. Temos um caudilhismo de "emendas", de sindicalismo falso, de assaltos ao poder subordinados a artigos e parágrafos.

"Estaremos menos espalhafatosos do que já fomos. Mas não mais civilizados. O que perdemos em desassombro só ganhamos em manha".

ENSINO SUPERIOR NOS ESTADOS

"Nada menos de oito universidades — acentua o "Diário de Noticias" — já possui o país; além da impròpriamente denominada do Brasil, com sede nesta capital, existem mais a do Recife, da Bahia, de Minas Gerais, do Paraná, do Rio Grande do Sul, de São Paulo, do Estado do Rio. Por outro lado, com a oficialização do ensino superior nas diversas unidades da Federação, esse mesmo ensino tende a corresponder cada vez mais às exigencias da cultura local. Resolver-se-á, desse modo, o problema do deslocamento obrigatorio dos estudantes para capitais longinquas, fora dos respectivos Estados natais, e com isso sendo atendido, em parte, o aspecto econômico da vida acadêmica. Em parte, dizemos, porque aos jovens do interior, serão poupados os gastos de longas viagens para terras estranhas e de manutenção cara em grandes centros populosos, mas nem por isso se libertarão das mesmas despesas, embora mais módicas, nas capitais dos Estados em que frequentem os cursos superiores. Nestas condições, conviria levar a esses mesmos Estados o movimento, que se opera nesta capital, em favor da assistencia econômica ao estudante pobre. O Ministerio da Educação é frequentemente solicitado a tomar deliberações no sentido de facilitar domicilio e alimentação aos universitarnos que, estando longe de suas familias ou sendo estas, embora localizadas aqui, notoriamente necessitadas, carecem do amparo do governo. Ora, a oficialização do ensino superior e a multiplicação das universidades são medidas que deixarão de atender à sua única finalidade de disseminar a cultura, se não forem completadas com outras que proporcionem aos moços, em seus proprios Estados, as condições econômicas que eles, bem ou mal, encontram no Rio de Janeiro.

"O Ministerio da Educação precisa, portanto, entrar em entendimentos com os governos estaduais a respeito desse problema, pois não basta nomear dezenas e dezenas de catedraticos, à custa dos cofres da União, para que se considere resolvida a questão do ensino superior nos Estados".

REVISÃO CONSTITUCIONAL E REFORMA TRIBUTARIA

"Os presidentes do PS De PTB — lembra o "Diário Carioca" — manifestaram-se favoraveis à revisão constitucional. Ambos, após considerações gerais, citaram um ponto concreto: a reforma tributaria.

"Tecnicamente, a atual discriminação de rendas contem dispositivos que poderiam ser alterados. Mas o problema é tambem politico. A União, por exemplo, entende que a Carta Magna protegeu demasiadamente os Estados e municipios. Estes, por sua vez, julgam que o erario federal foi muito favorecido. Daí o choque, na Constituinte, de que resultou o texto em vigor.

"Convém não esquecer, porém, que muita coisa se poderá fazer relativamente ao aperfeiçoamento do nosso sistema tributario, dentro da discriminação estabelecida pelo Estatuto Politico, sem necessidade de reforma constitucional.

"Mas o governo nem fixou ainda o ponto de partida. Depois de traçadas as diretrizes, a lei ordinária poderia resolver varios problemas Não será a questão dos tributos mero pretexto para alterar a Constituição no capitulo das inelegibilidades?"

NO PALACIO 9 DE JULHO

READMISSÃO IMEDIATA AO SERVIÇO DOS EMPREGADOS DEMITIDOS POR MOTIVO DE GREVE

Homenagem à memoria do vereador republicano Arlindo Marchetti — Projetos aprovados — Emprestimos da Caixa Economica — Outros assuntos da sessão de ontem

Já se acha outorgada pelo Congresso Nacional, dependendo apenas, para a sanção final por parte do Executivo, da discussão, pela Camara, de uma emenda que não infirma o seu sentido geral, a lei que concede anistia aos empregados processados por motivo de greve.

Prevalecendo-se deste fato, o deputado Cid Franco, do P. S. B., apresentou à consideração da Assembléia Legislativa uma moção que concretiza um apelo ao governo federal "na pessoa do ministro do Trabalho", a fim de ser assegurada "a imediata readmissão no serviço" dos ferroviarios da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, que, por terem participado do movimento paredista de 1949, perderam os respectivos empregos.

Na tribuna, o representante socialista fez o historico dessa greve, comentando as suas causas, que outras não seriam senão a "orientação reacionaria" da direção da ferrovia depois que ela, devidamente encampada, passou para as mãos de "prepostos do governo Dutra". Indo à greve, na defesa de melhor salário e de prerrogativas que sempre lhe couberam nas questões de serviço, os ferroviários usaram de um direito que lhes é garantido pela Constituição. Apesar disso sofreram toda sorte de perseguições. O sentido da moção, portanto, era reparar injustiças cometidas pelo poder publico em uma de suas empresas.

De franco apoio à proposição, discursou o deputado Porfirio da Paz, que declarou mesmo preferir a forma adotada pelo deputado Cid Franco à materializada em substitutivo do seu companheiro de bancada deputado Alberto Andaló.

Este ultimo, usando da palavra, defendeu o substitutivo de sua autoria, primeiro porque julgava ser mais construtivo dirigir o apelo diretamente ao presidente da Republica, e em segundo lugar porque sugeria "estudos no sentido de possibilitar a readmissão" dos aludidos ferroviarios.

Sobre o assunto ainda fizeram ponderações os deputados monsenhor Carvalho e Castro Neves, sendo afinal aprovada a moção, com as alterações de forma proposta pelo sr. Alberto Andaló.

VEREADOR ARLINDO MARCHETTI

Da ordem do dia tambem constou o requerimento n. 720, de 1951, apresentado pelo deputado Derville Allegretti e outros, solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do sr. Arlindo Marchetti, vereador da Camara Municipal de São Caetano do Sul pela legenda do P.R.

A proposição do representante republicano na Assembléia foi aprovada sem debates.

PROJETOS APROVADOS

Em segunda discussão, o plenario aprovou projetos, oriundos do Executivo, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, imoveis destinados ao funcionamento de unidades escolares primarias no Sitio São Pedro, municipio de Tanabi, no bairro do Pinhal, municipio de Jarinu, no bairro do Pilar, municipio de Pilar do Sul, no bairro do Oleo, municipio de Bofete, no bairro Macedonia, municipio de Itatinga, na fazenda Piedade, municipio de Americo de Campos, na fazenda São Manuel, municipio de Boa Esperança do Sul, na fazenda Bom Jardim, municipio de Catanduva.

Foram aprovados, ainda, em terceira discussão, o projeto organizando e dando nova denominação ao Laboratorio de Policia Tecnica; ainda em terceira discussão, o projeto dispondo sobre os niveis de vencimentos nas carreiras de engenheiro-agronomo e veterinario, e em primeira discussão os projetos autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um terreno situado em Avaré, destinado à construção de predio para o Colegio Estadual local; o projeto instituindo licença especial aos servidores da Justiça, para tratamento de interesses particulares, e o projeto, apresentado pelo governador, abrindo credito de Cr$ 15.000.000,00 à Secretaria de Saude Publica, destinado à instalação de postos de puericultura e a aquisição de veiculos para os postos volantes.

INTERESSE DA ALTA PAULISTA

Estreou ontem na tribuna o sr. Luciano Nogueira Filho, integrante da bancada do P.S.P. Tendo iniciado o seu discurso na hora do expediente, concluiu-o em explicação pessoal, focalizando problemas atinentes à região da Alta Paulista, cujo ritmo de progresso é dos mais rapidos, pois — acentua o orador — ainda em 1918 aquela zona figurava nos mapas como área "habitada pelos indios".

O sr. Luciano Nogueira comentou as necessidades de varias cidades, entre as quais Marília e Tupã. Esta ultima, está lutando por conseguir melhoramentos indispensaveis, tais como agua e esgotos e melhor fornecimento de energia eletrica. Quanto ao ultimo problema mostrou-se cético o orador acerca da possibilidade de qualquer solução racional enquanto não forem revogados certos dispositivos do Codigo de Aguas.

EMPRESTIMO PARA UM HOTEL DE LUXO

Ocupando a tribuna, à hora do expediente, o deputado Cid Franco, do P.S.B., justificou o seguinte requerimento, que encaminhou ao Executivo, por intermedio da Mesa:

"Requeiro que sejam solicitadas ao Executivo as seguintes informações:

1) Durante o governo Ademar de Barros foram as disponibilidades da Caixa Economica do Estado aplicadas em obras de utilidade publica, tais como asilos, escolas ou hospitais, na cidade de Santos? Em caso afirmativo, qual a importancia total dessas aplicações e quais os nomes das instituições beneficiadas?

2) Sabe o sr. governador que a Caixa Economica do Estado, em 26 de janeiro de 1951, cinco dias antes de deixar o governo o sr. Ademar de Barros, emprestou a importancia de Cr$ .... 20.000.000,00 ao "Grande Hotel Martini", de Santos?

3) Sabe o sr. governador que o proprietario do "Grande Hotel Martini", sr. Gustavo Martini, é vereador da Camara Municipal de Santos pelo Partido Social Progressista?

4) Quais as vantagens que resultaram para a população de Santos do vultoso emprestimo destinado a um hotel de luxo, quando é certo que a classe media e os trabalhadores da vizinha cidade estão sofrendo as consequencias da crise de moradias?".

No decorrer de sua intervenção, o representante socialista polemizou vivamente com integrantes da bancada situacionista, entre os quais o sr. Luciano Nogueira Filho e o lider Paulo Teixeira de Camargo, os quais defenderam o criterio das aplicações de numerario que vêm sendo feitas pela Caixa Economica do Estado.

REIVINDICAÇÕES DOS BANCARIOS

De autoria do deputado Porfirio da Paz, da bancada do P.T.B., a Mesa recebeu e encaminhará o seguinte requerimento:

"Requeiro à mesa, consultado o plenario, seja dado um voto de solidariedade à digna e laboriosa classe dos bancarios de S. Paulo, pelo movimento de reivindicações justas e humanas que ora está fazendo através do seu sindicato, cuja atuação em defesa dos legitimos interesses dos seus filiados é das mais louvaveis e merece o mais decidido apoio e simpatia".

POLICIAMENTO DO PARQUE PEDRO II

De autoria do sr. Janio Quadros, do P. D. C., foi endereçado ao Executivo, por intermedio da Mesa, requerimento concebido nos seguintes termos:

"Indicamos ao Executivo, com urgencia, renovando trabalho anterior, rigoroso policiamento por meio de cavalarianos, do Parque Pedro II, onde se reunem desocupados e malfeitores que assaltam ou submetem a vexames, no periodo da noite, aos homens e mulheres que transitam pelo logradouro. Varios casos de violencias, cometidas até por criminosos que se dizem policiais, já chegaram a meu conhecimento, sobretudo, extorsões perpetradas contra casais, impondo-se providencias da autoridade para evitar delitos mais graves e iminentes".

FALTA DE AÇUCAR, SAL E OLEO COMESTIVEL

Ainda de autoria do sr. Janio Quadros, foi encaminhado ao Executivo, o seguinte requerimento:

"Requeremos ao Executivo informar:

1) — Tem o governo conhecimento da falta de açucar, sal e oleo comestivel que ocorre em Itajubi, atribuida pela população local, à sonegação dos interessados?

2) — Tem o governo entregue, regularmente, a quota de oleo àquela localidade? Quais as providencias do governo no sentido de suprir Itajubi de açucar e sal, através da ação imediata da C. E. P.?"

SERVIÇO TELEFONICO

A Mesa recebeu, da parte do deputado Cid Franco, o seguinte requerimento:

"Requeiro que seja oficiado à Companhia Telefonica Brasileira para que informe a esta Assembléia:

1) — Tem a Companhia Telefonica obedecido rigorosamente à ordem cronologica dos pedidos de instalação de aparelhos?

2) — Houve preferencia para instalações residenciais porventura solicitadas, por escrito, pelo governo do Estado e do Municipio, no quatrienio Ademar de Barros ou mesmo anteriormente?

3) — Foram feitas e por acaso atendidas solicitações escritas de representantes do Poder Legislativo do Estado e do Municipio, em desacordo com a ordem cronologica da instalação de telefones residenciais?

4) — Existem pedidos formulados, por escrito, pelo atual governo do Estado e do Municipio e que foram satisfeitos em desobediencia à mesmo ordem cronologica?

5) — Em caso afirmativo, poderia a Companhia Telefonica fornecer a relação dos pedidos a que se referem os itens anteriores, discriminados: a) — nomes dos representantes do Poder Executivo e do Poder Legislativo, tanto do Estado como do Municipio, que fizeram pedidos preferenciais; b) — nomes das pessoas beneficiadas por tais pedidos?"



...Mas há perigos reais que o ameaçam também...

Já viu seu filhinho enfrentar figuras e monstros imaginários, em seus jogos infantis? Pois há perigos reais que o ameaçam também: a doença, que a alimentação e o médico procuram evitar ou resolver; os riscos da rua, que você o ensina a evitar. Muitos outros... Especialmente um, que só você pode resolver: o de não terminar os estudos, o de não se aparelhar convenientemente para a vida, caso um imprevisto lhe arrebate aquêle que lhe assegura a paz e a felicidade de agora. Afaste êsse perigo, através de um seguro de vida. Procure ouvir, ainda hoje, o agente da Sul America, que lhe mostrará qual o plano de seguro de vida mais adequado à completa proteção de seus filhos, em qualquer hipótese.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
11-ZZZZ-1 3

Nome ______
Data do Nasc.: dia ____ mês ______ ano ____
Profissão ______ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ______ N.º ____ Bairro ______
Cidade ______ Estado ______

NOTAS DE ARTE

MILTON DACOSTA NA GALERIA DOMUS

Milton Dacosta continua expondo na Galeria Domus. Precedido de grande publicidade da capital da republica, sua mostra encontrou em São Paulo certa reação da critica, que apontou em seus trabalhos demasiada facilidade e maneirismo. Milton Dacosta se repete demasiado, foi dito. Realmente, o pintor em questão é desses que não muda de um dia para outro. Nesse sentido, poder-se-ia dizer que seus trabalhos de hoje mais ou menos repetem aqueles de ontem se não houvesse, a partir de determinada epoca, sensivel evolução plastica. O Milton Dacosta de agora já não é o mesmo que vimos expôr aqui em São Paulo há dois anos. Acontece com ele o que sucede mais ou menos com o pintor Emiliano Di Cavalcanti. Tambem este, a partir de suas primeiras pinturas de há mais de trinta anos, vem conservando uma certa diretriz. Um quadro de Emiliano Di Cavalcanti pintado em 1950 pouco difere de uma tela assinada há vinte e cinco anos, a não ser na segurança com que enfrenta e soluciona certos problemas. Estes mesmos quase sempre são os mesmos e, daí, as soluções repetidas, porem cada vez mais seguras.

Já se disse que Milton Dacosta é o mais anti-barroco dos nossos pintores, lembrança essa muito oportuna quando acabamos de falar de Emiliano Di Cavalcanti. Sem duvida, não é o pintor do "dó de peito" Frio cerebral, quase que abstraindo a figura em favor da côr e da linha, vem procurando uma depuração cada vez mais requintada. Suas ultimas telas — não obstante alguns de seus desenhos relebrarem algumas figuras de Clovis Graciano — refletem essa tendencia. Sobre fundos homogeneos, cinzas, terrosos ou azuis e verdes, Milton Dacosta, antes de tudo, constrói suas figuras.

O geometrismo de suas linhas, sem cair no abstracionismo facil tambem não o confunde com os cubistas. Houve quem preferisse valorizar as composições lineares de Milton Dacosta, subestimando sua pintura propriamente dita. Penso que há nisso injustiça flagrante e não apenas subestimação. Muito menos há acordes surdos em suas telas, apesar da sobriedade da palheta do pintor Como bem o disse o critico carioca Antonio Bento, Milton Dacosta é, sobretudo na côr, um dos nossos pintores mais originais e ao mesmo tempo mais profundos, em que pese sua pouca idade

Voltando, portanto, ao que dissemos linhas acima queremos mais uma vez considerar que nem sempre uma diretriz consequente se confunde com mera repetição. E' o caso de Emiliano Di Cavalcanti e será o caso tambem desse pintor tão pouco brasileiro nas suas composições, na sua pintura enfim.

IBIAPABA

— (★) —

PEDRO BRUNO — Acha-se instalada na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de quadros do pintor Pedro Bruno.

As visitas podem ser feitas, diariamente, das 14 às 22 horas.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo:

Deputados: A. C. de Salles Filho, Paulo Teixeira de Camargo, Diogenes Ribeiro de Lima, presidente da Assembleia Legislativa; Cassio Ciampolini; srs. Cesar Salgado, procurador geral de Justiça do Estado, coronel Paulo Soares de Moura, comandante do 3.o Batalhão de Caçadores, de Ribeirão Preto; s. exc. dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo; uma comissão de diretores do Sindicato da Industria de Laticinios; o sr. Webe Sallum; o sr. Antonio Silvio da Cunha Bueno, presidente em exercicio do Conselho Regional do P S. D., acompanhado pelo sr. Roberto Bittencourt, de Palmital; o deputado federal Arnaldo dos Santos Cerdeira; os srs. Jaime Baccari, Ciro de Sousa, Manoel Proença Oliveira e Alexandrino Rosas, da União Brasileira Compositores e da SBAT.

O governador Lucas Nogueira Garcez, acompanhado de secretarios e membros do seu gabinete, presidiu, ontem cedo, às solenidades do lancamento da pedra fundamental do grupo escolar, que, será construido pelo municipio no bairro de Vila Mazei.

Despacharam ontem com o governador os srs. Elpidio Reali, da Secretaria da Seguranca Publica, Osvaldo Muller da Silva, assessor chefe da Assessoria Tecnico-Legislativa e coronel Euryale de Jesus Zerbini, comandante da Força Publica.

A interdição, durante varias horas, na parte da manhã, do Aeroporto de Congonhas, impediu que o avião, no qual viajaria o governador do Estado, levantasse vôo com destino a Araraquara, onde o engenheiro Lucas Nogueira Garcez presidiria, anteontem às cerimonias da inauguração do inicio da moenda da Usina Tamoio na presente safra. Por esse motivo, o chefe do Executivo paulista deixou de comparecer àquela festa.

CIRCULO MILITAR DE S. PAULO

Sob os auspicios do Circulo Militar de São Paulo, o prof. Romulo Argentiere proferirá, às 20,30 horas do dia 22, no auditório da Biblioteca Municipal, uma conferencia intitulada "Uranio e Torio no Brasil". São convidados os associados do Circulo Militar e pessoas interessadas.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

COMISSÃO ESPECIAL PARA ESTUDAR A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA C.M.T.C.

O prefeito municipal assinou ontem, portaria autorizando a criação de uma comissão especial para proceder a estudos sobre a atual situação financeira da CMTC. O novo organismo, que deverá apresentar com urgencia medidas capazes de amenizar os problemas com que se defronta a empresa concessionaria de transportes coletivos da capital, será presidido pelo proprio governador da cidade e integrada pelos srs.: Luiz Alberto Whately, superintendente da CMTC; Dario de Castro Bueno, secretario de Obras; José Scaciota, secretario das Finanças.

CONSELHO DAS MAES

Objetivando o incremento da assistencia prestada às crianças da capital nos Parques Infantis da Municipalidade, o sr. Cantidio Nogueira Sampaio, secretario de Educação e Cultura, baixou ontem duas portarias. A primeira, autorizando a constituição de um "Conselho das Mães", que terá a finalidade de fiscalizar junto a esses recantos infantis o tratamento e a assistencia dada às crianças, sugerindo medidas que achar necessaria. O segundo ato do titular da pasta refere-se à generalização da assistencia medica prestada às crianças dos Parques Infantis da Prefeitura aos menores que não frequentem esses logradouros publicos.

BOLETIM METEOROLOGICO

18-6-951	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
Litoral			
Cananéia	24	15	0.0
Itanhaem	23	13	0.0
Santos	24	14	0.0
São Sebastião	—	12	0.0
Ubatuba	—	10	0.0
Planalto			
A. Branca	—	10	1.9
Facul. de Higiene	20	7	0.0
Horto Florestal	20	5	0.1
S. P. Obs. Meteorol.	20	6	0.0
Avaré	—	—	0.0
Botucatu'	21	12	0.0
Brotas	—	—	0.0
Campinas	24	13	0.0
Itapet.	—	14	0.0
Itu'	23	12	0.0
Limeira	24	8	0.0
Rib. Preto	—	—	0.0
S. Carlos	22	10	0.0
Sorocaba	—	17	0.0
Tatui	23	—	0.0
Tamoio	24	11	0.0
Serra			
Guaratinguetá	25	7	0.0
Taubaté	24	7	0.0
Franca	—	11	0.0
Oeste			
Bauru'	—	—	0.0
Catanduva	28	9	0.0
Sta. Sofia	—	10	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo

TEMPO — Bom com nebulosidade. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Norte a Leste, frescos.

Solta de pombos correio em Belo Horizonte

Em homenagem aos governadores dos Estados de Minas Gerais e Espirito Santo, as sociedades columbofilas "Cruzeiro do Sul" e "Paulista" programaram duas soltas de pombos correio nas capitais daqueles Estados.

A distancia que separa as duas cidades de S. Paulo, é de, respetivamente, 480 e 730 quilometros calculados em linha réta e as soltas serão nos dias 19 de agosto e 2 de setembro proximos, sendo que as aves serão transportadas por via aérea, por intermedio da Aérovias Brasil, que desta forma se associa ao empreendimento cooperando com os columbófilos paulistas.

Por se tratar de setor diverso do comumente escolhido pelas sociedades para as suas soltas, porquanto é a primeira vez que são dirigidos os concursos para aquelas localidades, muito embora houvessem os mensageiros alados percorrido distancias maiores nos anos passados, tais como Goiania, Anapolis, etc. — o entusiasmo reinante entre os aficionados é enorme em virtude de serem levadas a efeito as provas em homenagem aos governadores dos dois Estados referidos.

Serão ofertados premios aos vencedores pelas prefeituras de Belo Horizonte e Vitória, bem como por comerciantes e outras entidades locais.

XIII Congresso Brasileiro de Esperanto em Pernambuco

Comunicam-nos:

"Despertou grande interesse em todo o Brasil o Concurso de Cartazes comemorativo da realização, em fevereiro de 1952, na cidade do Recife, em Pernambuco, do XIII Congresso Brasileiro de Esperanto, promovido pelo "Pernambuka Esperanto Asocio" e patrocinado pela Diretoria de Documentação e Cultura do Recife.

Quarenta e quatro originais de artistas de quase todos os Estados do país concorreram ao concurso, os quais foram anteontem julgados no Recife. Foram os seguintes os resultados: 1.o lugar — Herminio Moura Neto, residente à rua Independencia, 1.080, Cambuci, São Paulo, premio "Dr. Luiz Lazaro Zamenhof", Cr$ 5.000,00; 2.o lugar — Lourdes Marques Lins, dt Pernambuco, premio "Lourdes Marques Lins, de Pernambuco", Cr$ 3.000,00; 3.o lugar — Elizabeth Magalhães, do Rio de Janeiro — premio "Sr. Odilon de Araujo", Cr$ 1.000,00."

PALACETE PRATES

Varias indicações de interesse publico apresentadas pela bancada republicana

COM A CIA. CINEMATOGRAFICA MARISTELA — AÇÃO CONTRA A TELEFONICA — OUTROS ASSUNTOS DE ONTEM

Sob a presidencia do sr. André Nunes Junior, posteriormente substituido pelos srs. Francisco Assunção Ladeira, Valerio Giuli e José de Moura, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas. O primeiro orador do expediente foi o sr. Valerio Giuli, que justificou projeto de lei que isenta do pagamento dos impostos predial e territorial, durante dez anos, os predios destinados ao funcionamento de garages publicas.

O sr. Valter Costa apresentou indicação no sentido de ser construido um parque infantil no bairro de Indianopolis, repisando assunto ventilado há dois anos pelo sr. Nicolau Tuma, que propôs projeto de lei com o mesmo objetivo.

Pelo sr. Smith de Vasconcelos foi proposto projeto de lei que regula a transferencia de funcionarios para os cargos escalonados em carreiras, com o objetivo de evitar o protecionismo oficial.

A TELEFONICA E UMA SENTENÇA JUDICIAL

O sr. Cilo Neto, depois de falar longamente sobre o problema do descarregamento de verduras no Mercado Municipal, que é feito em moldes anti-higienicos, pediu a inserção em ata e a publicação no "Diario Oficial" da sentença do juiz Ely Lopes Meirelles no processo em que é autor o advogado Aristeu Dias Leme. Essa sentença condenou a Cia. Telefonica Brasileira a instalar o aparelho telefonico na residencia daquele advogado dentro de 10 dias sob pena de lhe pagar a multa diaria de 500 cruzeiros até a instalação do aludido aparelho.

Propôs o sr. Otobrini Costa projeto de lei que autoriza a Prefeitura a construir passagens para pedestres sob a av. 9 de Julho.

INDICAÇÕES DA BANCADA REPUBLICANA

O edil republicano José de Moura indicou ao prefeito reparos urgentes no leito da rua Independencia, que se encontra esburacado, tornando o trafego de veiculos impraticavel. O mesmo vereador pediu providencias no sentido de serem retirados os postes da av. Celso Garcia, no trecho compreendido entre o Parque São Jorge e o cine São Luiz, os quais se acham fora do alinhamento, constituindo serio perigo à segurança e à vida dos transeuntes e moradores proximos.

COM A COMPANHIA CINEMATOGRAFICA MARISTELA

O sr. Manuel Cristino protestou contra a sonegação do açucar pelos interessados na alta do produto. O sr. Marcos Melega encaminhou à Mesa requerimento de autoria do pe. Arnaldo Morais Arruda, pedindo providencias do presidente da Republica e do secretario do Trabalho no sentido de ser fiscalizada a Companhia Cinematografica Maristela. Diz o requerimento que o interventor dessa empresa, sr. Benjamim Finemberg, demitiu cerca de cem operarios especializados.

BENEFICIOS PARA OS EX-PRACINHAS

Pelo sr. André Nunes Junior foi apresentado projeto de lei que autoriza a Prefeitura a dispensar aos associados da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil e sua familias assistencia medica, hospitalar e farmaceutica em carater gratuito. Depois de falar longamente sobre os problemas dos moradores do distrito de Guaianases, o vereador Nicolau Tuma encaminhou ao prefeito indicações que recomendam melhoramentos para esse bairro.

O sr. Decio Grisi propôs dois projetos de lei dispondo sobre concessão de auxilios: o primeiro, de 50 mil cruzeiros ao Clube do Estudante, com sede à rua Lino Coutinho, 876, no Ipiranga e o segundo, de 150 mil cruzeiros, à Sociedade Castelo da Criança, com sede no distrito de Guaianases. O orador solicitou ainda providencias da Prefeitura no sentido de ser asfaltada a estrada que liga Gualanases a Itaquera, para que esses distritos sejam melhor ligados ao centro da cidade.

VETO ACOLHIDO

Na ordem do dia, após longas discussões, foi acolhido em votação secreta o veto parcial do prefeito ao projeto de lei aprovado pela Camara Municipal e que dispõe sobre a criação da Divisão de Bibliotecas Infanto-Juvenis e de Cinema Educativo. Esse veto refere-se ao preenchimento de cargos que haviam sido providos pela edilidade quando deveriam ter sido providos pelo Executivo.

CONFERENCIA DO DR. FRANCISCO PATI SOBRE JORNALISMO

Inicia-se, amanhã, às 20,30 horas, na Casa Roosevelt, a serie de conferencias sobre o jornalismo, a cargo do dr. Francisco Pati, advogado, jornalista e membro da Academia Paulista de Letras.

O tema da estreia dessa serie de conferencias, será "A profissão — Um conceito de Pierre Mille — Mil portas de entrada, nenhuma de saída — Ocupação subsidiaria".

LUIZ BERNARDO DA FONSECA CANDIDATO A PREFEITO DE JABOTICABAL

O sr. Luiz Bernardo da Fonseca, lavrador, industrial e proprietario em Jaboticabal, em cujos meios sociais e politicos é figura de real destaque, acaba de ser indicado para o cargo de prefeito municipal daquela prospera cidade. O seu passado ratifica, plenamente, a indicação do seu nome para governador de Jaboticabal. Naquele municipio foi lançado um manifesto popular, sem filiação politica partidara, lançando a candidatura do sr. Luiz Bernardo Fonseca para o cargo de prefeito municipal, candidatura essa apoiada pelo Diretorio do Partido Republicano local. O referido manifesto, que conta com cerca de quatrocentas assinaturas de elementos de prestigio politico na região, é encabeçado pelos srs.: João Assirati, Renato Junqueira Franco, Sebastião Afonso, Enéas Homem Farias, João F. Pacheco, Augusto Gonçalves Fonseca, Nelson D. Sagula e Armando Sagula.

II Região Militar

São convidados a comparecer a este Quartel General (Ajudancia Geral), os srs. Virgilio Firmino e Raul de Paula.

4.a C. R.

Por ter sido promovido ao posto de general de brigada e transferido para a reserva do Exercito, deixou a chefia da 4.a Circunscrição de Recrutamento o cel. Celso Ferreira Veloso.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — O Gavião do Deserto — Yvonne de Carlo e Richard Greene — Band. da Téla — Nac. Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 hs. Ult. dia

RITZ SÃO JOÃO — Duelo Sangrento — Audie Murphy e Gale Storm — Proib. 18 anos — B. da Téla — Nacional — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITZ CONSOLAÇÃO — Duelo Sangrento — Gale Storm e Albert Dekker. — Proib. 18 anos — B. da Téla — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Ultimo dia.

PHENIX — Duelo Sangrento — Gale Storm e Audie Murphy — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas. Ult. dia.

HOLLYWOOD — Duelo Sangrento — Gale Storm — Quando a Noite Desce — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas — Ultimo dia.

RADAR — Duelo Sangrento — Audie Murphy e Gale Storm. Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

RECREIO LAPA — Laura — Gene Tierney — Melodias da America — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — Duelo Sangrento — Audie Murphy — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 18,40 horas.

MARROCOS — O Preço de Uma Vida — Lea Padovani e Sam Wanamaker — Proib. 14 anos — S. Cinemat. — Nacional — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

OASIS — O Celerado — Jac Warner e Jane Hylton — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional. Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

PAULISTANO — O Pirata — Gene Kelly — Os Noivos de Mamãe — Marcha da Vida — Nac. Às 19 horas.

SABARA' — O Preço de Uma Vida — Sam Wanamaker — Proib. 14 anos — S. Cinemat. — Nac. Às 19,30 e 21,30 hs.

REX — Aviso aos Navegantes — Nac. — Oscarito — Anjos do Beco — Às 19 horas.

JARAGUA' — Pecadora — Emilia Guiu — Lulú Belle — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nac. Às 18,50 horas.

VOGUE — No Velho Colorado — Glenn Ford — Na Tela do Destino — Proib. 14 anos — Esp. da Téla — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

IP. PALACIO — Caminhos Sem Fim — Alan Ladd — Figuras do Mesmo Naipe — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Inspetor Geral — Danny Kaye — Coração Amargurado — J. Cinemat. — Nac. Às 18,50 hs.

OBERDAN — No Tempo do Pastelão — Jack Oakie — Terra de Desordeiros — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 202 — Nacional — Às 18,50 horas.

IRIS — Aviso aos Navegantes — Nacional — Anselmo Duarte — Choque de Gigantes — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 333 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — A Valsa do Imperador — Bing Crosby — A Bela e o Monstro — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 334 — Nacional — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — Aventuras de Don Juan — Errol Flynn — Juntos para Sempre — J. da Téla — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Loucuras de Mr. Jones — Red Skelton — Sete Homens Maus — Proib. 10 anos — C. Jornal — Às 18,50 horas.

ESPERIA — Eram Sete Viuvas — Nino Taranto — Serenata Sertaneja — Proib. 10 anos — Atual. em Revista 201 — Nacional — Às 19 horas.

AVENIDA — Olhos da Juventude — Pedro Vargas — Debandada — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — Duelo Sangrento — Gale Storm — Colar da Pantera — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — Duelo Sangrento — Audie Murphy — Anjo Pecador — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — Dois Fantasmas Vivos — Gordo e Magro — Perolas Negras — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

PEDRO II — Na Noite do Crime — Ann Sheridan — Ouro Desaparecido — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 206 — Nacional — Às 13,30 horas.

STA. HELENA — A Marca de Satanaz — David O'Brien — As 7 Portas do Destino — Proib. 14 anos — Oficinas do DAER — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — Vamos Vôar Moço? — Cantinflas — Picardia de Cowboy — Rep. Campos, 5 — Nac. Às 13 horas.

ASTER — Gata Borralheira — Des. de Walt Disney — Herol Por Acaso — B. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

YPÊ — Nuvens de Tempestade — Robert Young — Amarga Esperança — J. Cinemat. — Nacional — Às 19,30 hs.

ROXY — A Flor dos Maridos — Joan Leslie — Beijou-me um Bandido — Not. da Semana, 51x23 — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

VITORIA — Senhora Tentação — Ninon Sevilla — O Manda Chuva — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 376 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — Levanta-te Meu Amor — Ray Milland — O Crime da Estrada — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 308 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — Os Dois Irmãos — Gilbert Gil — Quem Casa Quer Casa — Proib. 10 anos — J. da Téla, 272 — Nacional — Às 18,40 horas.

CATUMBI — E o Mundo se Diverte — Nacional — Oscarito — Sedução Tragica — Às 18,45 horas.

S. JORGE — Gata Borralheira — Des. de Walt Disney — O Homem de Oito Vidas — Flag. do Brasil — Nacional — Às 18,45 horas.

S. LUIZ — Lobos do Norte — George Raft — Crepusculos nos Pampas — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 18,45 horas.

PENHA — Legião Invencivel — John Wayne — Senador Indiscreto — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — Pecadores dos Mares do Sul — Shelley Wioters — Aquela Mulher Ingrata — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

"AREIA MOVEDIÇA"
(QUICKSAND)

ELENCO — Dan, Mickey Rooney; Vera, Jeanne Cagney; Hellen, Barbara Bates; Nick, Peter Lorre; Harvey, Taylor Holmes; Mackey, Art Smith; Chuck, Wally Cassel; Moriarity, John Galludet; Landlady, Minerva Urecal; Millie, Patsy O'Connor.

PRODUÇÃO de Samuel H. Stiefel; direção de Irving Pichel; "screen play" de Robert Smith; distribuição da United Artists. No cartaz do Marrocos, a partir do dia 21.

RESUMO DO ARGUMENTO — A historia da carreira criminosa de Dan nos é contada em "flash-back". Tem inicio na estrada da California, quando Dan, apontando uma arma faz parar um carro, exigindo que o motorista o levasse em companhia da encantadora Hellen (Barbara Battes), para a fronteira com o Mexico. O motorista do carro consegue, porém, na viagem, convencer o rapaz (Mickey Rooney) a lhe contar toda a historia, pois sendo advogado, talvez pudesse auxiliá-lo.

Dan, havia rompido seu namoro com Hellen, por não se achar em condições de casar... mas, logo depois, cai perdidamente enamorado pela caixa do bar de Gus, onde costumava fazer as refeições, Vera Novak (Jeanne Cagney) e combina um encontro com ela; no entanto lembra-se de que está "quebrado" e resolve então sacar vinte dolares da caixa da garage onde trabalhava. Para repor os vinte dolares, compra a credito um relogio por cem e o empenha por 30, mas, o detetive da joalheria o procura e faz ver que se não saldasse imediatamente o preço do relogio, seria preso em 24 horas. Dan, desesperado, segue para um bar e lá encontra completamente embriagado um camarada cuja carteira estava cheia de notas de 50 dolares.

Consegue assim a importancia necessaria para resgatar o relogio. Encontra-se mais tarde com Vera e vai gastar o dinheiro; esta leva-o então para um parque de diversões onde trabalhara há tempos e se tornara amante do proprietario, Nick (Peter Lorre), e forçando uma discussão, faz com que Dan lhe pague 50 dolares.

O rapaz entrega então uma das cedulas roubadas e Nick, sabedor do fato, ameaça-o de chamar a policia, caso não receba no dia seguinte um lindo automovel que estava em exposição na garage onde Dan trabalhava. Dan rouba o carro, mas, no dia seguinte, Mackey (Art Smith) o acusa do roubo, exigindo três mil dolares em 24 horas.

Com o auxilio e indicação de Vera, Dan vai ao parque de diversões e ali consegue se apoderar de 3.000 dolares, julgando assim, resgatar o preço do carro, mas, é obrigado a dividir o dinheiro com Vera, para que ela comprasse o famoso casaco de peles e fica apenas com a metade. Tenta convencer ao patrão a aceitar a importancia, mas este sacando de um revolver tenta chamar a policia. Dan, desesperado, entra em luta, deixando-o caido. Parte celeremente ao encontro de Vera, julgando ter cometido um assassinato, mas a pequena diz nada ter a ver com o sucedido. Dan resolve partir, e encontra ao lado de seu carro a encantadora Hellen, que recusa deixá-lo sozinho, dizendo querer ir com ele para o Mexico.

Quando o carro em plena estrada enguiça, Dan faz parar o de Harvey forçando-o a levá-lo ao ponto de embarcações, onde pretendia tomar o barco de seu amigo, deixando-se ficar no pier. Logo depois, entretanto, Harvey e Hellen, pelo radio, tomam conhecimento de que o ex-patrão de Dan não morrera e voltam ao seu encontro, mas a policia tambem já se encontrava e um dos detetives já havia atirado e ferido Dan, que no proprio carro de Harvey, agora seu advogado, regressava para se entregar à policia. A encantadora Hellen amorosamente lhe diz então que mesmo seja condenado, estava resolvida a esperá-lo, para então contrairem nupcias.

"MULHERES SEM NOME"

Vivi Gioi, a extraordinaria interprete de tantos filmes italianos famosos, na pele de uma alemã que não guarda odio nem rancor, boa, generosa, embora consciente de seu país haver perdido a guerra, é outra das mais importantes figuras do elenco de "Mulheres Sem Nome", o drama das mulheres desterradas realizado magistralmente por Geza Radvanyi.

NÃO SOBRA NINGUÉM PARA CONTAR A HISTORIA...

Durante a filmagem de "Tocaia" — o novo filme de Eurides Ramos distribuido pela U. C. B. — o reporter surpreendeu um dos auxiliares do diretor riscando num quadro negro, à frente do nome dos artistas que iam entrar em cena, uma cruz a giz. Estranhando aqueles sinais, indagou do que se tratava.

— "E' que neste filme morre tanta gente — respondeu o rapaz — que estou calculando quantos vão sobrar para contar a historia até o fim..."

COLUMBIA PICTURES apresenta
GLENN FORD · VIVECA LINDFORS
em DESTINO ÀS NUVENS
The Flying Missile
com Henry O'Neill, Carl Benton Reid, Joe Sawyer
COMPLEMENTO NACIONAL
OPERA · MAJESTIC · EXCELSIOR · ESTRELA · CLIMAX · BRAZ POLITEAMA

5.a FEIRA — METRO — ROXY — RIO
A ALTIVA SENHORA DE CABELOS BRONZEADOS APAIXONA-SE PELO ARROGANTE AVENTUREIRO DA FLORESTA...
DEBORAH KERR
STEWART GRANGER
RICHARD CARLSON
em
AS MINAS DO REI SALOMÃO
"KING SOLOMON'S MINES"
COMP. NACIONAL
FILMADO NA AFRICA EM Technicolor!

HOJE ÚLTIMOS DIAS!
ROBERT WALKER · JOAN LESLIE
"A flôr dos maridos"
COMP. NAC

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Aladim — Gil Fernandes — Los Estepanovicius — Piolin e Pinatti — 2.a parte a peça sertaneja: "Santo Antonio Casamenteiro" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Não deixem de visitar a Cidade Liliputiana — Sensacional — Atraente — Circo de Anões GNIDLEY — Os menores homens do mundo — Às 21 horas.

SEMANA DOS ESTUDANTES
50 % DE ABATIMENTO EM TODAS AS LOCALIDADES: MEDIANTE AS CREDENCIAIS OFERECE O VERDADEIRO
GRAN CIRCO NORTE-AMERICANO
Praça da Bandeira
HOJE e todas as noites, às 21 horas
A sensação do momento na Capital.
ARTISTAS DE TODO MUNDO
Féras de todas as raças.
PREÇOS: Cam. (4 cad.), 200,00 — Platéia preferencia da 1.a a 8.a fila, 40,00 — Menores, 25,00 — Platéia num., 30,00 Menores, 20,00 — Geral, 20,00 — Menores, 10,00.
OBS., Para as funções noturnas não ha 1|2 entradas, para menores, nas cadeiras.
BILHETES À VENDA

NOVIDADES DA FOX

Jean Negulesco, que além de famoso diretor é um notavel pintor, fez o retrato de Irene Dunne, que personifica a rainha Vitoria no filme da Fox "O Garoto e a Rainha" (The Mudlark), o do ator inglês Alec Guinness, que veremos no papel do primeiro-ministro Disraeli e o de Andrew Ray, o garoto. Esses retratos vêm acrescentar-se a uma galeria já numerosa, pintada por Negulesco. Muitos amigos seus têm instado para que realize uma exposição, a qual certamente alcançaria invulgar sucesso, mas Negulesco não se mostra interessado.

• • •

O publico lembra-se perfeitamente de "Ama Seca Por Acaso", em que Clifton Webb criou um interessantissimo personagem de "sabe-tudo". Este mesmo tipo, porém, agora na classe de chefe de familia com doze filhos menores, reaparecerá em "Papai Batuta", comedia da Fox, na qual Clifton tem o concurso de Jeanne Crain, retornando mais ou menos ao tipo da sua consagrada comedia "Margie", e ainda a veterana Myrna Loy, no papel de mãe dos doze, esposa do "sabe-tudo" Webb!

• • •

O bandido que se penitencia e empreende supremo esforço para readquirir a paz de espirito encontrou em Gregory Peck um ator perfeito, no drama da 20th Century-Fox "O Matador", uma das proximas estréias em São Paulo.

• • •

Stalin, Mussolini, Hitler, Roosevelt, Truman, Churchill, Molotov, Goebbels, Goering, e ainda outros, são personagens de um filme de longa metragem gravando os mais importantes ou mais dramaticos sucessos mundiais dos ultimos 40 anos no mundo. O filme intitula-se "Adeus ao Mundo de Ontem", foi produzido pela 20th Century-Fox e importa numa advertencia em relação aos perigos de uma nova guerra.

"AREIA MOVEDIÇA"

Mickey Rooney, Jeanne Cagney, Barbara Bates e Peter Lorre, formam o extraordinario quarteto apresentado na produção de Samuel H. Stiefel para a United Artists e que o cinema Marrocos estreará quinta-feira. Nesta pelicula, Mickey desempenha o papel de um rapaz que para poder ir ao encontro de uma garota linda e leviana que gostava de casacos de pele, apodera-se de vinte dolares da caixa registradora e daí se vai afundando como se estivesse em "Areia Movediça", chegando até ao crime de morte... "Areia Movediça" será certamente um dos pontos altos da temporada em curso.

GUERREIROS SELVAGENS NUMA FITA

Hollywood — No filme "Tarzan's Peril", produção de Sol Lesser que a RKO Radio distribui, tomam parte, como extras, aguerridos selvagens de algumas tribos africanas. A pelicula está sendo filmada na Africa — em Nairobi e em outros lugares — com Lex Barker no papel de Tarzan, e os guerreiros exigiram que se lhes pagassem em cabeças de gado, em vez de dinheiro. Os guerreiros aparecem em cenas de danças, com suas armas e suas indumentarias de combate, em varias sequencias do filme.

"PAPAI BATUTA" (CHEAPER BY THE DOZEN)

Comedia da 20th Century-Fox, com Clifton Webb, Jeanne Crain, Myrna Loy, Betty Lynn, Edgar Buchanan, Barbara Bates, dirigida por Walter Lang e produzida por Lamar Trotti

A estréia da 20th Century-Fox no Marabá e cinemas do circuito, na semana, é com a comedia "Papai Batuta" (Cheaper by the Dozen), produzida por Lamar Trotti sobre um "screen-play" por ele mesmo escrito, e dirigido por Walter Lang.

"Papai Batuta" introduz um novo personagem de Clifton Webb, tão celebrizado na figura de Belveder de outras comedias da Fox, e tendo com esta algumas semelhanças, sendo ele agora um chefe de familia numerosissima.

Jeanne Crain retorna no tipo de garota colegial em que tanto sucesso obteve com "Margie" e a seguir "Apartamento para Dois", enquanto Myrna Loy, há tanto tempo longe da atividade nos estudios, realiza um perfeito papel de dona de casa, mãe da numerosissima prole.

A comedia foi dirigida por Walter Lang, tendo como produtor Lamar Trotti, um dos nomes mais destacados da 20th Century-Fox.

A imprensa americana acolheu com entusiasticos elogios esta nova aparição de Clifton Webb, acompanhado de Jeanne Crain em um "role" extraordinariamente ao gosto tanto do publico adulto quanto juvenil. O "New York Times", por exemplo, assinala que Clifton Webb oferece plenas surpresas por suas atitudes de chefe de familia de principios rigidos mas de profunda bondade, e lembra que tanto esse personagem quanto outros que vemos na comedia se baseam em figuras reais. Igualmente reais são diversos episodios que ocorrem no filme. "Clifton Webb — diz outro jornal, o "New York Herald Tribune" — mostra-se perfeitamente sarcastico, orgulhoso, sentimental, segundo demandam as ocasiões, e este seu novo carater dramatico merece indiscutivelmente ser considerado como dos mais felizes que a comedia cinematografica tem reproduzido."

O filme conta-nos a historia de um "genial man" que adora cada um dos seus doze filhos. Toda a vez que a narrativa oferece um bom "gag", Webb revela-se completo mestre da situação. A comedia é um afeiçoado, humoristico e feliz tributo à familia americana — declara o "New York Compass". Sem duvida, Clifton Webb ensaia outro tipo de autoritario Belvedere, com a diferença de que esse ultimo desconhecia ainda a experiencia de ter doze filhos — comenta o "New York Journal-American. E o jornal conclui dizendo que por todos os seus motivos grandes e pequenos "Papai Batuta" é uma excelente comedia, com destino certo a agradar a toda a especie de publico no mundo.

TEATROS
COMUNICADOS

"OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES", DIA 3 DE JULHO, NO PEQUENO AUDITORIO — Os apreciadores do teatro dramatico vão ter oportunidade, a partir do dia 3 de julho, de assistir no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artistica a um novo original de Pedro Bloch. Trata-se de "Os inimigos não mandam flores", peça inedita para São Paulo, pelos atores Flavio Cordeiro e Samaritana Santos.

"AS MÃOS DE EURIDICE", NO PEQUENO AUDITORIO — Hoje, às 21 horas, Rodolfo Mayer apresentará no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artistica, a peça do escritor Pedro Bloch, "As mãos de Euridice."

"TARDE SERTANEJA" — Promovida pela Secção de Divertimentos Publicos e Turismo da Secretaria de Educação e Cultura, terá lugar sabado, às 15 horas, no Teatro Municipal, uma "Tarde Sertaneja", comemorativa das tradicionais festas juninas e com a participação de um conjunto de alunos do "Curso Artistico Mary Buarque".

Para esta "Hora de Arte Regional" foi elaborado um interessante e variado programa, que constará de canções ao violão, solos e conjuntos de concertinas, bailados tipicos, ranchos de caipirinhas e "cow-boys", terminando a festa sertaneja com um original "Casamento na roça" e uma significativa apoteose às tradições brasileiras. A entrada será franca.

TEATRO MUNICIPAL — Patrocinado pelo Departamento de Cultura, realiza-se amanhã, às 21 horas, um espetaculo a cargo dos alunos da Escola de Arte Dramatica de São Paulo. Será apresentada a fantasia dramatica em 4 atos e 8 quadros "O Malandro" (Liliom), de Ferenc Molnar, em tradução de Paulo Barrabás e José Formaneck. A direção geral é de Alfredo Mesquita.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na séde do Circulo Paulista de Orquidofilos, à rua de São Bento, 220 — 1.o andar, uma reunião da entidade, com apresentação de plantas.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 51-4055
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone: 32-3423 —

VIDA JUDICIARIA
FORUM CIVEL
DESPACHOS PROFERIDOS

1. VARA CIVEL — dr. Alceu Cordeiro Fernandes — Julgando nulo o processo no despejo que Maria Rubens Costa move c Leopoldo Michaeski e outro; — absolvendo o réu da instancia na ação de despejo que José Lacava move c| Antonio José Vila Real.

2.a VARA CIVEL — dr. Benevolo Luz — Julgando por sentença o calculo procedido no inventario de Paulista Cesar Rossi.

3.a VARA CIVEL — dr. Benevolo Cavalcanti Silva — Julgando procedente a ação de despejo movida por Eusebio Hernandes c| a Folha de Pinheiros Grafica Editora S. A.; — julgando procedente a ação de despejo movida por Augusto Lengsfeld c| d. Liliana Fogolia; — homologando o calculo nos autos de inventario de d. Ana Conceição; — julgando o autor Pedro de Sousa carecedor da ação ordinaria movida c| Cia. Brasileira de Cimento Portland; — julgando improcedente a ação ordinaria que A. Simões de Oliveira moveu c| Domingos Gilge e outro; — saneando a ação ordinaria de Reivindicação que André Perez Velasco move c| Afranio do Amaral e outro; — consignação entre Pepino Mercurio e Urbis Soc. Imobiliaria Ltda.; — executivo por alugueres Antonio Alfredo Paz Cerquinho e outros c| Espolio de Artur Ravache.

10.a VARA CIVEL — dr. Manoel Augusto Vieira Neto — Julgando procedente: — interdito proibitorio movido pela Associação Atletica Banco do Brasil c| Cia. Central Importação e Exportação Conentral S. A.

16.a VARA CIVEL — dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando procedente a ação de despejo que Delfim Godoi Navajas move c| Jandira Reibine; — julgando procedente a ação de despejo que Carmelo Labriola move c| Caram Abdala Petruz.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL — dr. Francisco C. de Castro — Julgou procedentes os executivos cumulados da Faz. Municipal c| Alves & Barreiro; — julgou improcedente a ação reivindicação movida pelos herdeiros de Henrique Schaumann c| o municipio de São Paulo; — julgou improcedente a ação ordinaria movida por Gema Bertolucci Russo c| a Municipalidade de São Paulo.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Washington B. Monteiro — Homologando a partilha no inventario de José Correa Bueno; — julgando os calculos nos inventarios de Rogerio Antonio Domingues.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. José A. Arantes Monteiro — Homologando a partilha no inventario de Adão Pereira; — mandando cumprir o testamento de Maria Di Pereira; — mandando cumprir o testamento de José Emiliano Schalch; — deferindo retificação de registro de Honorio dos Santos Soares; — deferindo retificação de José Wermke Filho.

FALENCIAS

SIMÃO ZILBERMAN — Abrão Alterman requereu a decretação da falencia de Simão Zilberman, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Alves Ribeiro, 185. — (9.o oficio).

BENICIO SANCHES — Joaquim de Sá requereu a decretação da falencia de Benicio Sanches, comerciante estabelecido nesta capital à rua Goiás, 1627. — (15.o oficio).

JOSE' LERRO — Foi denegado o pedido de falencia formulado contra José Lerro, condenado o requerente nas custas e demais pronunciamentos legais (art. 20, § unico, da lei falimentar. — (7.o oficio).

ESPOLIO DE CELIO ROSSINI — Ourinhos — Foi decretada a falencia do Espolio de Celio Rossini, estabelecido na cidade de Ourinhos. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeado sindico Augussto Fernandes Alonso. — (1.o oficio).

JULIO MOBAID — Por parte do falido supra, foi requerida a extinção de suas obrigações. Foi marcado o prazo de 30 dias para os interessados requerem o que foi a bem de seus direitos. — (12.o oficio).

Rio de Janeiro

DITEX COMPANHIA DISTRIBUIDORA DE TECIDOS S. A. — O M. Juiz da 2.a Vara Civel nos autos da concordata atendendo ao pedido de fls. 135|6 ao qual não se opõe o dr. curador das massas em tampouco a concordataria, decretou a falencia da firma supra, estabelecida à avenida Marechal Floriano, 197, com negocio por atacado e varejo de tecidos e que tem como diretores Anibal Ferreira da Costa Maia, Dilermando de Carvalho, Paiva e Antonio de Queiroz Maia. O termo legal retroagiu a 60 dias, a contar do ato de distribuição do pedido de concordata (fls. 2), nomeado sindico o credor Camilo Nader. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 10.a vara criminal dr. Wilson José de Melo, condenou: Silvia dos Santos, por furto, à pena de multa de Cr$ 500,00 e absolveu Nair Paulino, processada tambem por furto; Jair Brandão, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção, Daltro de Sousa Brito, por ferimentos leves, a 5 meses de detenção, Raul Gama Duarte, por ferimentos leves a 3 meses de detenção e Pedro Pereira Barreto por furto a 4 meses de detenção.

— O juiz da 1.a vara criminal, dr. Manoel Tomaz Carvalhal, condenou: Murilo Pereira da Fonseca, por furto, a um ano e 2 meses de reclusão e multa de Cr$ 580,00; Manoel Maldonado Filho, por dirigir automovel pondo em perigo a segurança alheia, à pena de 5 meses de detenção; Luiz Aparecido Donato de Andrade, por apropriação indebita, a 1 ano e 4 meses de detenção, Maria Efigenia Afonso, por furto a 1 ano de reclusão e multa de Cr$ 500,00, Baltazar Liria, por estelionato, a um ano de reclusão e Cr$ 500,00 de multa, Mario Fernandes e Osorio Fernandes, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção, tendo absolvido da culpa Francisco Jokse e José Puljanauskas, envolvidos no mesmo processo.

— O juiz da 8.a vara criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, condenou Edson Pereira Duarte, por apropriação indebita, a 6 meses de detenção e multa de Cr$ 500,00; Hildo Florido, por identico delito, a 1 ano de reclusão, Casemiro José Pereira de Lemos Junior, tambem por apropriação indebita, a 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 5.000,00 Bitencourt de Camargo Furtado, por estelionato, à pena de um ano de reclusão e multa de Cr$ 500,00 e Jovina Guedes dos Santos, por ferimentos leves, a 15 dias de detenção. Virginia Ferreira de Sousa, Manoel Rodrigues de Sousa, Jordão Teixeira de Sousa e Joana Marques de Abreu, por crime de rixa, à pena de 6 meses de detenção, cada um.

SANATORIO PADRE BENTO

Realiza-se no dia 7 de julho, no Sanatorio Padre Bento, em Gopouva (Ramal de Guarulhos) promovida pela Caixa Beneficente desse Sanatorio uma festa em homenagem ao dr. Lauro de Sousa Lima, diretor do Departamento de Profilaxia da Lepra em São Paulo, pelo 20.o aniversario de sua nomeação como diretor do Sanatorio.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Paraiso Proibido — Joan Fontaine — Paramount — Band. da Téla, 345 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — Almas em Furia — Walter Huston — Proib. 14 anos — Paramount — Esp. da Téla, 93 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Mulheres Sem Nome — Simone Simon — Proib. 18 anos — Art Films — J. da Téla, 248 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Tempera de Vencedor — Shirley Temple — Tecnicolor — W. Bros. — C. Jornal, 393 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Matei Jesse James — John Ireland — Proib. 18 anos — Continental Films — Esp. em Marcha, 375 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Heroina Sertaneja — Joe E. Brown — Republic — S. Francisco de Paula — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Mulheres Sem Nome — Simone Simon. Proib. 18 anos — Art Films — Marcha da Vida, 339 — Às 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

ALHAMBRA — Matei Jesse James — John Ireland — Proib. 18 anos — Continental — J. Téla, 277 — Às 13,40, 15,40, 17,40, 19,40 e 21,40 horas.

S. BENTO — O Homem que Reviveu — Warner Baxter — Vigilantes do Deserto — Proib. 14 anos — J. Fluminense, 10 — Mulher Tigre — Serie — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Almas em Furia — Walter Huston — Proib. 14 anos — Paramount — Not. da Téla, 5 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — Mulheres Sem Nome — Simone Simon — Proib. 18 anos — Art. Films — F. Jornal, 206x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Mulheres Sem Nome — Simone Simon — Proib. 18 anos — Art Films — C. J. Inf. 15 — Às 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 horas.

STA. CECILIA — Mulheres Sem Nome — Simone Simon — Proib. 18 anos — Art Films — Band. da Téla, 342 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Almas em Furia — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — Paramount — Esp. em Marcha, 375 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Mulheres Sem Nome — Simone Simon — Proib. 18 anos — Correio do Rei — Not. da Semana, 51x21 — Às 13,45 e 18,40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Almas em Furia — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — Paramount — Not. da Téla, 9 — Às 19,20 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — Mulheres Sem Nome — Simone Simon — Proib. 18 anos — Alcazar — Band. da Téla, 338 — Às 13,50 e 18,30 horas.

CLIMAX — Mulheres Sem Nome — Simone Simon — Proib. 18 anos — Art Films — Esp. em Marcha, 373 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — Mulheres Sem Nome — Simone Simon — Proib. 18 anos — Misterioso Desaparecido — Not. da Téla, 4 — Às 14 e 19 horas.

UNIVERSO — Almas em Furia — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — O Rei do Bairro Chinês — Atual. 55 — Às 13,50 e 18,45 horas.

BABILONIA — Matei Jesse James — John Ireland — Proib. 18 anos — Porta Fechada — Sel. Cinemat, 82 — Às 13,10 e 19,15 horas.

BRASIL — Mulheres Sem Nome — Simone Simon — Proib. 18 anos — Pegando Touro a Unha — Totó — Band. da Téla, 331 — Às 13,45 e 19 horas.

LUX — Almas em Furia — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — Através do Furacão — Café riqueza do Brasil — Nacional — Às 18,35 horas.

ESTRELA — Desforra — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Sindicato do Crime — Esp. da Téla, 91 — Às 18,45 hs.

JUPITER — Desforra — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Uma Mulher Qualquer — Band. da Téla, 341 — Às 13,45 e 19 horas.

SAVOY — Resgate de Honra — Gordon McRae — Tecnicolor — Proib. 10 anos — As Aventuras de Don Juan — Band. da Téla, 328 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Cavaleiro de Sherwood — John Derek — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Lagoa dos Mortos — Band. da Téla, 339 — Às 19 horas.

EXCELSIOR — Desforra — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Sindicato do Crime — Band. da T'éla, 335 — Às 18,45 horas.

CAPITOLIO — Hipocrita — Letizia Palma — Proib. 18 anos — Intrometido — Band. da Téla, 335 — Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Heroina Sertaneja — Joe Brown — Intrepido Sherife — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 51x20 — Às 19,10 horas.

S. PEDRO — Giuliano o Bandido da Sicilia — Vittorio Gassman — Proib. 14 anos — Duelo Sem Honra — Band. da Téla, 331 — Às 19 horas.

S. CAETANO — Cinzas ao Vento — Gary Cooper — Medico da Roça — Proib. 14 anos — Riquezas do Café — Nacional — Às 13,40 e 18,45 horas.

CAMBUCÍ — Cinzas ao Vento — Gary Cooper — Isca da Morte — Proib. 14 anos — Jornal, 1 — Nac. Às 18,55 hs.

CANDELARIA — Cidade Negra — Lizabeth Scott — Proib. 14 anos — Tres é Demais — Cultura do Sisal no Est. de S. Paulo — Nacional — Às 18,35 horas.

COLONIAL — Resgate de Honra — Gordon McRae — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Dois Palermas em Oxford — Parque Zoologico — Nacional — Às 19 horas.

Justiça do Trabalho

Resultados de ontem:

.. .. TRIBUNAL REGIONAL

Aleksandre Davydovas x Modas e Confecções Kiskos Ltda. — Deram provimento; — Cia. Fiação e Tecidos Sta. Maria x Teresa Mary e outras — Negaram; — Valdomiro Visigeli x Ind. de Chapéus Dante Ramenzoni — Deram provimento; — Francisco Requetini x Eugenio Belotti — Negaram; — A Fazenda do Estado de São Paulo x José Pereira — Deram provimento.

JUNTAS DE CONCILIAÇAO

1.a — Antonio Parra x Fca. de Palhas de Aço Iris Ltda.; — José Pereira da Costa x Condominio São Nicolau; — Manoel Alomino Veiga e outro x Cia. Aut. Citroen; — Georgina Gertrudes de Oliveira x Assoc. Aux. União e Trab. — Arquivados; — Elias Velcher x Ind. Bras. de Calçados — Improcedente.

2.a — Mario de Palma x dr. Rui Moveis Armando; — Rogaciano Pereira da Silva x Empr. Bras. de Engenharia — Arquivados; — Celso Guerra x Ind. Paulista de Eq. e Maquinas — Improcedente; — João da Costa Henrique x Fca. de Calçados Floramy Ltda. — Procedente revelia.

3.a — Eugenio Lopes de Arruda x Cia. Itau de Transportes Aereos — Improcedente; — Vicente Startari x S. A. Ind. R. F. Matarazzo — Improcedente; — José Inacio da Silva x Irmãos Sacarmin — Procedente revelia.

4.a — José Barroso de Ronasse x Cia. N. Q. Brasileira — Arquivado; — Elicio Defanti x Cia. Am. Ind. de Onibus; — Antonio Tomasini x

Ind. Teodoro de Pedro Teodoro — Improcedente.

5.a — Joaquim Simões da Costa x C. M. T. C.; — João Francisco da Silva x R. C. A. Vitor Radio — Improcedentes; — Feres Franciaco x Tec. Sto. Alberto — Procedente revelia; — Raul de Melo x Carmino Belani — Arquivados.

7.a — Teresa dos Santos x Fiação e Tec. Sta. Celina; — S. A. — Antonio Gomes da Rocha x Gregorio Di Tomazo — Procedentes; — Francisco Pazzolaro x Farem [illegible] S. A. — Procedente em [illegible]

Centro do Professorado

O Centro do Professorado Paulista nas ferias de inverno, vai realizar duas excursões ao Rio de Janeiro nos periodos de 1.o a 13 e de 11 a 23 de julho.

O Departamento de Turismo, a fim de atender a todos os interessados resolveu não só prorrogar a data de encerramento das inscrições até dia 25 do corrente, como tambem receber as inscrições tanto na séde à rua da Liberdade, 928 — (fone 34-6955) como na subséde ao citado Departamento, à rua Barão de Itapetininga, 262 — 3.o andar — sala 306 (fone: 33-3795).

FESTA NA ROÇA

Sob o patrocinio do Centro do Professorado Paulista, será realizada, no proximo dia 23, em sua Colonia de Ferias na Praia Grande — Mongaguá — a "Festa na Roça", dedicada aos seus associados e familias. Informações na séde social, rua da Liberdae, 928.

VIDA SOCIAL

NOMES DE RUAS

Entre os edis paulistanos há muitos que ainda não tomaram conhecimento da necessidade de uma revisão na nomenclatura das nossas ruas e, sobretudo, de mandar colocar placas que facilitem a identificação das mesmas. Não somente continuam indiferentes às anomalias existentes nesse setor, como ainda contribuem para aumentar a confusão propondo substituição de nomes ou duplicata de denominações.

Um exemplo disso está na proposição que manda denominar General Isidoro Dias Lopes uma praça no distrito das Perdizes, quando já existe rua com o nome do chefe da revolta de 1924 no bairro do Belem. Não se satisfazem os admiradores desse e de outros vultos ligados à nossa historia politica com a homenagem que já lhes foi prestada; e querem desdobrá-la, indiferentes a todos os obices, mesmo à custa do sacrificio dos interesses do publico, pois as consequencias dessa duplicidade de nomes só podem ser prejudiciais.

Da mesma forma, a lei municipal que proibe dar nome de pessoas vivas aos nossos logradouros passou a ser letra morta, visto haver sido aprovada a denominação de "Churchill" a uma rua paulistana. As substituições tambem não se justificam, principalmente quando ferem a tradição, como tantas vezes tem sido repetido nestas colunas. Há inumeras ruas e praças de nomes iguais em S. Paulo, constantes das plantas oficiais, algumas em triplicata e a pequena distancia uma da outra. Por que não se procura reparar essa irregularidade, aproveitando-se as vias publicas nessas condições para as homenagens que forem julgadas merecidas pela Camara?

Respeite-se a tradição se não se quiser respeitar o interesse publico. Já chega para azucrinar a paciencia dos paulistanos a confusão suscitada nos serviços postais-telegraficos por essa multiplicidade de nomes, que provoca desagradaveis equivocos, desvio de correspondencia, até mesmo comentarios irreverentes. E tratem os nossos vereadores de compelir a administração municipal a providenciar o reemplacamento da cidade, porquanto não se justifica a permanencia de ruas inteiras no anonimato, dando a seus moradores a impressão de estarem vivendo num remoto sertão, onde se tomam acidentes geograficos como referencia para a indicação de rumos e localização de seus habitantes.

Uma capital de tanta importancia como S. Paulo precisa apresentar uma aparencia civilizada, que demonstre pelo menos a compreensão que os seus governantes têm do progresso e da ordem de uma cidade.

—:o:—

ANIVERSARIOS

PROF. HONORIO MONTEIRO

Transcorre hoje o aniversario natalicio do prof. Honorio Monteiro, ex-ministro do Trabalho, Industria e Comercio e da Justiça.

Professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e antigo diretor do mesmo estabelecimento de ensino superior, o distinto aniversariante sempre se destacou pelas suas qualidades pessoais.

Contando com amplo circulo de relações de amizade em nossos meios sociais, o prof. Honorio Monteiro deverá receber, certamente, expressivos cumprimentos.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a sra. Leontina Gusmão de Oliveira, esposa do sr. José Rodrigues de Oliveira.

* * *

Fazem anos hoje:

A menina Clarice, filha do sr. Antonio Pereira e da sra. Isabel Pereira;

a menina Leuse, filha do sr. Alfredo Pedroso dos Santos;

a menina Vicentina, filha do sr. Pascoal Torres e da sra. Angela Maria Torres;

a srta. Neide, filha do dr. Francisco Cardoso de Castro, juiz auxiliar da Fazenda Nacional, e da sra. Eurice Cardoso de Castro;

a srta. Ana Maria, filha do sr. Adelino Pelegrini e da sra. Eunice Pelegrini, residentes em Casa Branca;

a sra. Maria Helena Garcia de Toledo Leite, esposa do dr. Decio de Toledo Leite;

sr. Antonio Gonçalves;

o dr. Manuel Duran;

o sr. Manuel de Almeida, diretor da Organização Social de Luto.

NUPCIAS

ENLACE CAMARGO-VON HANKE

Realiza-se hoje, na igreja de São João Vianey, o enlace matrimonial da srta. Maria do Carmo Camargo, filha do sr. Ernani Ferreira de Camargo, já falecido, e da sra. Rosa Cornelio Ferreira de Camargo, com o sr. Jerzi Bernard Von Hanke, filho do sr. Alexandre Von Hanke e da sra. Vanda Von Hanke.

Serão padrinhos no ato civil, por parte da noiva, o dr. José Libero e sra. Lina Cornelio Libero, e, por parte do noivo, o sr. João Botana e sra. Maria Pagano Botana. No religioso serão paraninfos, por parte do noivo, o sr. Luiz Pinto de Oliveira e sra. Rosa Cornelio Ferreira de Camargo, e, por parte da noiva, o sr. João Botana e sra. Maria Pagano Botana.

ENLACE PESSUTTI-COUTO

Realiza-se sabado, às 17,30 hs., na igreja do Calvario, à rua Cardeal Arcoverde, o enlace matrimonial do sr. Oscar Couto, filho do sr. Abel Couto e da sra. Maria Domenica Couto, com a srta. Zelia Pessutti, filha do sr. José Pessutti e da sra. Maria Rosa Pessutti.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Salomão Mansur e a sra. Alzira Cury Mansur. Pela passagem da auspiciosa data será celebrada missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja de Santo Inacio, à rua França Pinto.

HOMENAGENS

MINISTRO MARIO GUIMARAES

Por motivo de sua nomeação para o alto cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, será o ministro Mario Guimarães homenageado pelos seus colegas, amigos e admiradores, que lhe ofertarão uma toga a ser entregue em um almoço, que se realizará em dia e local que serão oportunamente designados.

A comissão ficou assim constituida: Desembargador Alcides de Almeida Ferrari, presidente do Tribunal de Justiça e do Tribunal Eleitoral; prof. Soares de Melo, presidente do Tribunal do Juri; prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo; prof. Brás de Sousa Arruda, diretor da Faculdade de Direito; dr. Cesar Salgado, procurador geral do Estado; prof. Noé Azevedo e dr. Waldemar Teixeira de Carvalho, presidente e vice-presidente da Ordem dos Advogados, secção de São Paulo; dr. Alcides da Costa Vidigal, presidente do Instituto dos Advogados; dr. Eduardo de Medeiros, presidente da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito; dr. Walfrido Prado Guimarães, presidente da Associação dos Advogados; Henrique Bastos Filho, presidente da Associação Comercial de São Paulo; prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Industrias do Estado de São Paulo; dr. J. Mariano Ferraz, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo; dr. Mario Rolim Teles, presidente da Sociedade Rural Brasileira. Desembargadores: Alexandre Delfino de Amorim Lima, Herotides da Silva Lima, Rafael de Barros Monteiro, Justino Pinheiro, João Manuel Carneiro de Lacerda, Marcio Munhoz, Candido da Cunha Cintra. Juizes: drs. Arlindo Pereira Lima, Murilo Matos Faria, Julio D'Elboux Guimarães, Washington de Barros Monteiro e Laurindo Minhoto; promotores: Joaquim Ferreira de Oliveira e Mario de Melo Freire; doutores: Oscar Rodrigues Alves, Eloi Chaves, Fernando Eudge Leite, Gaspar Passos, João de Oliveira Filho, Henrique Villabela, José Mendes Borges, Francisco Gordinho, Celso Leme, Moacir Sales d'Avila e Antonio Cintra Gordinho.

As adesões serão recebidas na Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito, no Cartorio do 1.o Oficio Civel, bem como pelos telefones 32-2026 e 33-4117.

SRA. MARIA SEBASTIANA DA SILVA FERREIRA

Amigos, colegas e admiradores da educadora Maria Sebastiana da Silva Ferreira, tendo em vista o seu trabalho em prol da criança jaboticabalense, no mês de maio findo, resolveram homenageá-la com um "cock-tail" a realizar-se hoje, às 19 horas, no salão do Mappin.

As adesões poderão ser dadas até o dia 18 no local acima.

Informações pelos fones: 36-7107 R. 15, 70-3829, 31-0416, 34-5348 e 51-9876.

GENERAL VALDEMIRO PEREIRA DA CUNHA

Os amigos e admiradores do gal. Valdemiro Pereira da Cunha prestar-lhe-ão homenagem por motivo de sua recente promoção ao generalato, em dia e local a serem designados.

As adesões podem ser dadas aos srs.: Helio Pereira de Queiroz (tel. 31-7702), Humberto Dantas (tel. 32-5125), Julio Bella (tel. 8-1215 e 36 6901), cap. Laercio Ramos Garcia (tel. 36-6901) e Plinio de Assis (tel. 36-6901, ramal 89).

BAILES A' CAIPIRA

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar sabado, a partir das 22 horas, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 5.o andar, a tradicional festa de São João, oferecida aos socios e familias.

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar sabado, em sua séde social, o seu tradicional "baile à caipira" oferecido aos socios e familias.

IPÊ CLUBE — O Ipê Clube fará realizar nos dias 23 e 28, em sua séde social, o tradicional baile à caipira oferecido aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar dia 28, em sua séde social, a partir das 22 horas, a tradicional "Festa de São Pedro", oferecida aos socios e familias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar sabado, a partir das 22 horas, em seu salão de festas, à av. Ipiranga, 1267, 5.o andar, o tradicional "Baile da Chita", dedicado aos socios e familias.

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar sabado, a partir das 22 horas, em sua séde social, um "baile à caipira", oferecido aos socios e familias.

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE — A Sociedade Sul Riograndense de São Paulo fará realizar sabado, em sua séde social, o tradicional "Baile à caipira", a partir das 22 horas, dedicado aos sociais e familias.

G. R. FONTOURA — O Gremio Recreativo Fontoura fará realizar sabado, nos salões do Clube Armenio, à av. Tiradentes, 847, um baile oferecido aos socios e familias.

BANCO DE LONDRES F. C. — O Banco de Londres F. C. fará realizar sabado, às 22 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, o tradicional "Baile à Caipira" oferecido aos socios e familias.

GREMIO DOS ALUNOS DO S.E.N.A.C. — O Gremio dos Alunos do SENAC realizará sabado, às 22 horas, em sua séde social, um baile à caipira oferecido aos socios e familias.

A. A. DA FLORESTA — A Associação Atletica da Floresta, de Osasco, fará realizar sabado, a partir das 21 horas, em sua séde social, um baile oferecido aos socios e familias.

ESPORTE CLUBE SIRIO — O Esporte Clube Sirio fará realizar sabado, às 22 horas, em sua séde social, a Festa de São João, oferecida aos socios e familias.

A. A. BANCO DO BRASIL — A Associação Atletica Banco do Brasil fará realizar dia 30, às 22 horas, nos salões do Clube Comercial, o tradicional baile da chita oferecido aos socios e familias.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, a partir das 14,30 hs., no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande um vesperal dançante.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, às 15,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

GREMIO ESTUDANTIL "CAMPOS SALES" — O Gremio Estudantil "Campos Sales" fará realizar dia 1, nos salões do Clube Comercial, das 15 às 19 horas, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

—o—

EFEMERIDES DE HOJE

(19 de junho)

MUNDIAIS:

1623 — Nasce Clermont Ferand o matematico, filosofo e literato francês Blaise Pascal, a quem se devem as leis de equilibrio dos liquidos, o triangulo aritmetico, o calculo das probabilidades, a prensa hidraulica e a teoria da roleta, bem como a invenção da maquina de calcular, surgida em 1642.

1774 — Nasce José Gervasio Artigas, fundador da independencia do Uruguai.

1782 — Nasce Lamenais, filosofo francês.

1861 — Nasce em Calamba, nas Filipinas, o escritor e patriota José Rizal y Mercado. Tomou parte em diversos movimentos revolucionarios e foi fuzilado em 1896, em Manila.

1867 — E' executado, no Mexico o imperador Maximiliano.

1931 — A Columbia toma posse de Leticia.

1937 — As forças do general Franco isolam a cidade de Bilbáo.

1938 — Assume a presidencia do Paraguai o general Baldomir.

NACIONAIS:

1628 — Toma posse do seu cargo, por procuração, o bispo do Brasil, d. frei Miguel Pereira.

1645 — Iniciam-se as hostilidades contra os holandeses na vila de Ipojuca.

1824 — E' convocada a Assembléia Constituinte por iniciativa de José Bonifacio.

1828 — A 2.a divisão naval brasileira faz fogo sobre uma esquadrilha argentina do almirante Brown.

1841 — Morre Julio Frank, moço de grande erudição, que pertenceu ao Instituto Historico Brasileiro e foi sepultado na Faculdade de Direito de São Paulo.

1842 — Caxias acampa com suas tropas no sitio denominado Passa Três, arredores de Sorocaba.

1865 — Após o saque de São Borja os paraguaios rumam para Otaqui.

1870 — Nasce, no Rio, o dr. Pandiá Calógeras.

1879 — Assume a presidencia da Provincia de São Paulo o dr. Francisco Xavier Pinto de Lima.

O QUE SE PRECISA SABER SOBRE O TEATRO

A direção e o seu desenvolvimento

XVI

O presente artigo pertence a serie de artigos "TEATRO, NECESSIDADE SOCIAL" publicados sob orientação e supervisão do jornalista Hugo Schlesinger, copyright da "INTERNATIONAL PUBLICATIONS" e "UNIVERSIDADE NO LAR" — com a exclusividade do "CORREIO PAULISTANO" para o Estado de São Paulo.

A palavra diretor é relativamente nova no teatro e, segundo a "Enciclopédia Britânica", não era corrente esso termo antes de 1880. Na Inglaterra até hoje usa-se o termo "empresario do palco" ou "organizador de teatro"; mas, por mais recente que seja esse termo, as suas atribuições passaram através dos seculos invariaveis e são tão velhas como o proprio teatro.

Alguma ou algumas pessoas têm que assumir a responsabilidade quanto à seleção de peças, da distribuição dos papeis, ensaios e, finalmente, prepara-las no conjunto para a apresentação ao público; como já dissemos acima, as funções do diretor não têm sofrido grandes mudanças através do tempo e, a julgar por um extrato das "Reminiscencias de Macready", não tinham alcançado ainda até 1817 as funções do verdadeiro diretor.

"Era costume dos atores londrinos, especialmente daqueles que representavam papeis mais importantes, de fazerem mais do que simplesmente ler as suas partes e sim, representar verdadeiramente; nos ensaios, exibir-se quanto às paixões e emoções seria expor-se a risos e zombarias dos assistentes e poucas pessoas eram tão sensiveis a isso como eu; mas, a fim de ter um perfeito auto-controle diante do publico, fez-me ensaiar com o mesmo empenho como se fosse a representação inaugural da peça. Raciocinando comigo mesmo que se esse auto-controle só poderia ser obtido pela pratica, essa maneira de ensaiar seria multiplicar as oportunidades de provar o efeito de minha representação e de me por tão à vontade em tudo que eu fizesse que a costumeira agitação de uma noite de estréia não mais me perturbasse.

Mas como Dryden disse: "Facil dizer, dificil fazer", eu achava muito mais dificil representar de manhã sob o olhar frio de Miss O'Neill Young".

Como vemos, as funções do diretor não eram tão definidas naquela época como hoje, mas, apesar disso, a pratica e os conselhos de Macready foram pontos básicos de partida para a perfeita caraterização da pessoa destinada a assumir a responsabilidade de uma peça — o diretor. O neo-realismo, a representação espetacular de melodramas impeliram definitivamente para diante a arte da direção. Mas coube a Alemanha e a Russia desenvolver essa arte com Wagner e os escritos de Gordon Craig, e talvez mais do que qualquer um destes, o trabalho de Stamslavsky no "Teatro de Arte de Moscou", que ajudou a definir um novo conceito de arte dramatica e localizar melhor o empresario, ou melhor, o diretor da representação.

As funções do diretor até então não eram nada mais, a não ser reunir os atores mais ou menos ordenadamente na noite da representação e realizar os ensaios; todo o restante, luzes, cenarios, seleção de peças, de atores, roupagens, eram feitos mais ou menos de acôrdo com o gosto dos artistas, principalmente se estes eram figuras principais da peça.

Mas, modernamente, a representação sofreu mudanças radicais e a produção de uma peça tornou-se uma arte; sob essa nova concepção todos os elementos do teatro, a palavra, canção, a dança, luz, côr e forma, massa, movimento e ritmo, tecnico, ator, são moldados harmoniosamente em um todo, sob a supervisão e orientação do diretor; ele e seus assistentes desenham e aperfeiçoam cada parte do todo. Sob a sua firme orientação, toda a complexidade do teatro moderno é dirigida de tal forma a transcorrer de maneira ordenada e suave.

Para discutirmos de uma forma ordenada e em termos concretos a arte de dirigir, é muito dificil; a maior parte da mesma, como toda arte verdadeira é evasiva e indefinivel; muito é dependente de discernimento artistico e habilidade, o que varia de diretor para diretor. Mas, como as outras artes, a de direção tem seus fundamentos basicos, os quais podem ser ensinados e aprendidos. Daremos nesse capitulo os processos que o bom diretor deve seguir para a montagem completa de uma peça, o que absolutamente não quer dizer que todos os diretores, em qualquer ocasião, devem seguir o processo ao pé da letra; o processo pode variar de acôrdo com as peças, artistas e diretores. A questão imediata, é a seguinte: Supondo-se que uma comunidade ou instituição com um teatro bem equipado, convida um bom diretor para dirigir o teatro; qual será a sua maneira certa de proceder com referencia a distribuição de papeis, ensaios, escolha de peças, etc.?

Responderemos a essa questão relatando diversos casos particulares quanto ao procedimento de um diretor; pode acontecer que o diretor convidado encontre uma organização ampla e bem equipada; nesse caso ele provavelmente nada mais terá que fazer senão os ensaios; mas, há o reverso da medalha, em que ele é o único responsavel por toda a produção e nesse caso o diretor terá que supervisar, senão, ele mesmo fazer, a questão da iluminação, vestuarios, cenarios, distribuição de papeis, etc.; além disso ele será um mentor moral, deverá manter o grupo homogéneo.

O diretor de uma organização teatral não profissional, então, hoje, deve ser versatil e pessoal de talento; sua posição não só requer sabedoria e experiencia na arte da produção e direção mas tambem tino administrativo e uma personalidade agradavel; ele deve ser um individuo que inspire respeito e ao mesmo tempo encorage para as confidencias.

UM CONTO DE DICKENS SERÁ ENCENADO PELO T. B. C.

Os bonecos confeccionados especialmente para "O Grilo da Lareira", de Dickens.

O Teatro Brasileiro de Comedia levará à cena, do dia 19 a 24, a pedido do publico, a famosa peça de Rennard "Pega-Fogo", na magnifica interpretação de Cacilda e a seguir estreará, sob a direção de Ziembinski, um conto de Dickens, "O Grilo da Lareira". Trata-se de um dos famosos "Contos de Natal", do imortal escritor inglês, adaptado para o teatro por Brutus Pedreira e por Ziembinski e que pela primeira vez será apresentado ao publico no Brasil.

SEISCENTOS BONECOS

A peça, extraida do conto de Dickens, é uma das obras mais ternas, comovedoras e divertidas da literatura dramatica, segundo Ziembinski. Contem uma mensagem de amor e doçura, lançada pela extraordinaria força humana de Dickens, que dedicou seus "Contos de Natal", às crianças e aos adultos da Inglaterra.

Para a encenação da peça o T. B. C. está confeccionando nada menos de 600 bonecos de pano, dos mais variados tipos, que figurarão em um dos atos. Para a sua confecção o T. B. C. trouxe, da Italia, uma familia de artezãos especializada na manufatura de bonecos e ligada à tradição do artezanato peninsular.

A DIREÇÃO

Falando sobre sua direção, disse Ziembinski:

— "A linha da obra de Dickens, que pretendo dar, é a linha da extrema ternura, da mais sincera vibração emocional, de um ar humano, comovedor e risonho, envolvido em um ambiente da mais pura ingenuidade. Essa mesma ingenuidade que cerca as historias que se contam baixinho, ao entardecer, para os nossos filhos a fim de encantá-los e torná-los meigos e doces e que lembram um pouco o conto de fadas, como aliás o proprio Dickens o denominou. Tudo o que acontece acontece de verdade, tudo o que se sofre, sofre-se de verdade, tudo o que nos causa alegria, alegra-nos de verdade, tudo o que nos espanta, também espanta-nos de verdade. Tudo isso poderia ter acontecido e aconteceu porque assim nos contou nosso pai e nós acreditamos nele inevitavelmente, pois o amamos e não temos nada maior no mundo do que ele. Esse o senso psicologico e composicional da minha realização cenica de "O Grilo da Lareira", essa a mensagem que ela contem."

INTERPRETES

Em cena aparecerá Dickens, para intercalar pequenos trechos de sua historia e esse papel caberá a Rui Afonso; o casal feliz dos Peerybingle será interpretado por Elizabeth Henreid e Paulo Autran. O pobre Caleb, cansado e explorado, será vivido por Waldemar Wey e sua filhinha cega terá como interprete Nidia Licia; o homem ruim, fabricante de brinquedos, Tackleton, será encarnado por Ziembinski e a estranha figura do Desconhecido, que traz transtornos à pequena cidade e àquelas familias, terá como interprete Fredi Kleeman. A vitima será Cleide Iaconis e sua mãe, Marina Freire. A criança abobalhada será vivida por Susana Petersen e finalmente, o grilo será vivido por Maria Lucia.

Os cenarios e figurinos, executados com extrema fidelidade à epoca em que ocorre a historia, são de Vaccarini.

'Artigos finos
PORCELANAS
CRISTAIS
LOUÇAS
FAQUEIROS
BAIXELAS
UTENSILIOS DOMESTICOS
sempre NOVIDADES
Casa PORCELANA
AV. SÃO JOÃO • 304

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, às 10 e 14 horas, respectivamente, as Comissões de Peças e Componentes para Radios e Tubos de Cimento Amianto.

CONFERENCIAS

"O CANTO XV DO INFERNO" — Realiza-se amanhã, às 20,45 horas, na séde do Instituto Cultural Italo-Brasileiro (rua 7 de Abril, 230, 5.o andar), pelo prof. Edoardo Bizzardi, uma conferencia subordinada ao tema: "Brunetto Latini, mestre de Dante", durante a qual será lido e comentado o canto XV do Inferno.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

A Campanha de Educação de Adultos se vem desenvolvendo em todo o Estado.

Comunicações das delegacias de ensino e inspetorias escolares, vêm informação a direção do S.E.A. do eficiente trabalho que está sendo realizado em favor do aumento do numero de cursos de ensino supletivo.

O total de cursos instalados é de 1.932. Em contato com os delegados de ensino, por ocasião do recente congresso das autoridades escolares, o diretor do S.E.A. recebeu a confirmação de que novos cursos serão postos em funcionamento. Até o fim do mês, data em que se encerra o prazo para instalação das unidades da Campanha, a quota de São Paulo estará atingida, senão ultrapassada.

COLABORAÇÃO DA FAMILIA MATIAS

O S.E.A. inaugurou, solenemente, um curso de educação de adultos, que, sob o patrocinio da familia João Evangelista Matias, funcionará à rua Brigadeiro Galvão, 723, nesta capital.

A cerimonia compareceram o sr. Agenor Lino de Matos, representante do titular da pasta da Educação; o prof. Alberto Rovai, representante do S.E.A.; os inspetores escolares Luís de Oliveira Barbosa e José Augusto do Canto, representantes da 4.a Delegacia de Ensino; professores, alunos e numerosas pessoas.

Discursaram os srs. Agenor Lino de Matos, Alberto Rovai e José Augusto do Canto.

A familia Matias ofereceu aos presentes lauta mesa de doces.

CAMINHÕES -- VENDEM-SE
Motor Diesel, 8 toneladas, 4 tempos, 6 cilindros em linha, 8 velocidades.
Varios tipos de carroceria. Financiamento em 12 meses. Assistencia tecnica e acesssorios. Pronta entrega. Tratar, ver especificações e demonstrações com:
GUANABARA CORRETAGENS LTDA.
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 134, SALA 515 — TEL. 23-4157 — RIO

Manobras militares

Comunicam-nos:

"O Comando da 2.a Região Militar, no intuito de evitar acidentes durante os exercicios de combinação das Armas que as Unidades desta R. M. realizarão entre os dias 20 e 25 do corrente na região N. E. de Campinas, previne a todos os civis condutores de veiculos, profissionais ou amadores, que tenham de trafegar pela rodovia Campinas-Mogi Mirim, durante o referido periodo, que o façam com as devidas precauções e em velocidade reduzida (40 kms.), em virtude do movimento continuo de viaturas militares, inclusive carros de combate, tanto de dia, quanto à noite, que será observado naquele eixo, as quais durante a noite, trafegarão com os respectivos faróis apagados, isto é, em black-out."

Sociedade Portuguesa de Beneficencia

Foi o seguinte o movimento hospitalar desta sociedade, em maio: — existiam em 30 de 4, 108 doentes; — entraram durante o mês, 246; — sairam curados, 239; — faleceram, 8; — continuam em tratamento, 107; — fizeram-se, 242 operações; — 33 apar. ortopedicos; — 1.621 curativos; — 5.632 injeções; — 52 transfusões; — 429 aplicações fisioterapicas (massag. diterm. fototer. roentgter, etc.); — 21 eletrocardiogramas; — 103 exames endoscopicos; — 247 exames radiologicos; — 52 exames clinicos especializados (entubações, metabolismo etc.); 348 analises clinicas e pesquisas bacteriologicas; — atenderam-se 1.213 consulentes nos ambulatorios; — aviaram-se 5-615 receitas para doentes internados; — 3.390 idem para doentes externos.

II Semana de Carlos Gomes

A Comissão da II Semana de Carlos Gomes dirigiu-se, por oficio às emissoras do Rio e São Paulo, sugerindo aos seus dirigentes, a inclusão de peças de Carlos Gomes, nos programas do periodo de 8 a 15 de julho.

O apelo encontrou eco e, dessa forma, o diretor da Radio Nacional, dr. Vitor Costa, acaba de se dirigir àquela Comissão, dizendo que a referida emissora executará composições do "Tonico de Campinas", durante a "Semana de Carlos Gomes", fazendo, ainda, ampla publicidade dos festejos através de seus jornais falados.

A Radio America de São Paulo tambem está estudando um plano que incluirá obras do autor de "O Guarani" nas suas irradiações de 8 a 15 de julho, o que constituirá tambem valioso apoio às solenidades que serão levadas a efeito pela Prefeitura de Campinas.

O dr. Lincoln Cavalcante, diretor geral do Departamento Estadual de Cultura de Alagoas, prometeu enviar uma representação daquele Estado, para assistir os festejos da II Semana de Carlos Gomes, na terra natal do maior genio musical das Americas.

"O jornalismo ou a arte de escrever para o publico"

A União Cultural Brasil-Estados Unidos, dando sequencia ao seu programa de difusão cultural organizou um curso sobre "O Jornalismo ou a arte de escrever para o publico" o qual será ministrado pelo dr. Francisco Pati, advogado, jornalista, membro da Academia Paulista de Letras e diretor do Departamento Municipal de Cultura.

As conferencias em numero de cinco serão ministradas às quartas-feiras, às 20,30 horas, no salão "Joaquim Nabuco" da Casa Roosevelt, e obedecerão ao seguinte programa:

Dia 20 — "A profissão" — Um conceito de Pierre Mille: mil portas de entrada, nenhuma de saida — Ocupação subsidiaria.

Dia 27 — "O Jornalismo e a literatura" — estilo jornalistico arte autonoma — O perigo da superficialidade.

Dia 4-7 — "Tecnica jornalistica" — A arte do artigo — A arte da cronica — Noticias e comentarios — Polemicas.

Dia 11-7 — "O Jornalismo" e a politica" — Uma confissão de Cavour — O dever de criticar — Sob a censura.

Dia 18-7 — "Jornalismo e Jornalistas" — Jornais de ontem e de hoje — Alguns mestres da atualidade — A carta de Fradique Mendes a Bento.

A entrada será franqueada aos interessados.

DR. CARLOS WALTER CASSINO
CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 13 às 16 horas
Av. São João, 324 — 1.o andar apto. 103. Tel.: 34-7827 — Resid. Al. Barão do Rio Branco, 58. Tel. 52-3136

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos, na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-9353, 1.o andar, os seguintes telegramas: Cabreino: D. Deotilde, av. Merchester, 43B; Fiatece: Jarbas Furtado, rua Vitoria, 475, 7.o andar, 20; Mercantil Industrial Pony Ltda., rua Cleria, 8, Guarulhos; Orlando Diniz, rua Carapania, 177; Rodolfo de Assis, rua Dr. Churubim Sohiro, 153; Susana Martins, rua Martins Gomes, 402.

A coisa "está preta"
Zé Barbado vendo o back
Agressivo e alucinado,
Se viu de cara quebrada,
Na ambulância carregado.
Nas rêdes, o Barba Feita
Com Gillette escanhoado,
Defendia qualquer bola
E era muito ovacionado!
para êle!
mas...
TUDO AZUL!
para os que usam
Gillette AZUL
IA-027

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMAS DE ANIVERSARIO

Dedicado à menina Irene, filha do sr. José de Castro Sobrinho e da sra. Zilá F. Mesquita de Castro, pela passagem do seu primeiro aniversario.

HORIZONTAIS: 1 — pessoa meiga, docil (pl.); 2 — navio de combate, cuja proa é munida de um esporão de aço; 3 — anel; 4 — oceano; 5 — antiga designação de camomila; 6 — epoca; 7 — Navegação Aerea Limitada (siglas); 8 — possue.

VERTICAIS: I — Aniversariante; II — amofinar (figurado); III — fruto da amoreira; VI — memoria; VII — do verbo arar; VIII — cantico de Louvor a Deus.

—:o:—

Problema em homenagem ao menino Marco Antonio, filho do sr. Eneas Pedrosa e d[illegible]. Erica Jaeger Pedrosa, que tambem completa um ano hoje.

HORIZONTAIS: 1 — frutos da amoreira; 2 — ludibriará (fig.); 3 — perfumará; 4 — lingua francesa falada numa pequena região da França, na região do rio Loire; 5 — familia.

VERTICAIS: 1 — Do verbo amar; 2 — nome do aniversariante; 3 — hombro; 4 — navio de combate cuja proa é munida de um esporão de aço; 5 — terra arroteada, propria para a cultura; 6 — cura; 7 — atmosfera.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 517

HORIZONTAIS: 1 — Limonada; 2 — Uro; 3 — Cit; 4 — Ião; 5 — Arrarar-a; 6 — Los; 7 — Ama; 8 — Dar.

VERTICAIS: 1 Lucia; 2 — Iriar; 3 — Motor; 4 — Alada; 5 — Domar; 6 — Asara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA MONOSSILABO

HORIZONTAIS: 1 — Fne; Ev.; 2 — At; Id; 3 — Sejme; 4 — Sa; Wi; 5 — Uj; 6 — Id; Ena.

VERTICAIS: 1 — Fas; Di; [illegible] — Ntes; 3 — Jau; 4 — [illegible] Je; 5 — Ed; 6 — Visa.

MUSICA

The American National "Ballet Theatre"

Reunimos nesta cronica comentarios relativos às duas penultimas recitas de assinatura do "Ballet Theatre", cujos espetaculos constituiram novos e reais sucessos do magnifico conjunto coreografico.

"Designs with Strings", "Giselle" e "Interplay" completaram o programa sobre o qual nos pronunciaremos inicialmente.

"Designs with Strings" foi uma bela demonstração de fina arte não só pela atuação superios dos elementos que o apresentaram — Mary Ellen Moylan, Lilian Lanese, Liane Plane, Dorothy Scott, John Kriza e Machael Lland, como tambem pela delicadeza da coreografia, que tendo todas as carateristicas da moderna concepção artistica referente ao "ballet", impressiona sensivelmente pela finura de sua expressividade classica.

"Giselle" na versão do "Ballet Theatre" constituiu uma transcendental realização artistica na qual interferiram varios fatores de significativo valor.

Primeiramente, a ambientação conseguida pela belissima cenografia idealizada por Eugene Berman, secundada pela sugestiva propriedade do vestuario, concorreu para maior relevo expressivo, completando na fase inicial da primeira parte, a impressão de bucolica joviralidade que a anima, assim como favorecendo o aspecto quimerico e fantasmagorico do 2.o ato.

Alicia Alonso foi interprete ideal de Giselle; com seu fisico delicado, cujos atributos já lhe favorecem a personificação pretendida, e com o vigor de seu talento interpretativo, sua atuação revestiu-se de significação artistica que somente aos grandes cultores da arte, em seus momentos mais felizes e inspirados é dado atingir. Foi verdadeiramente genial a força expressiva com a qual envolveu o seu trabalho, conseguindo, convencer, empolgar e comover.

Se com seu comunicativo temperamento dramatico teve, na cena da loucura e da morte, uma "performance" rica de poder sugestivo, com sua requintada virtuosidade, não menos intensa foi no 2.o ato a impressão de imaterialidade sugerida pela fluidez com que deslisava em cena.

Igor Yoskevitch foi um "partenaire" perfeitamente a altura de Aliceia Alonso, fazendo realçar com sua tecnica aprimorada e seu sensivel temperamento todo o conteudo poetico dessa empolgante obra coreografica.

Tiveram atuação superior todos os demais elementos participantes, merecendo menção especial o corpo de baile, disciplinado, preciso em suas lindissimas evoluções sensivelmente expressivo.

Com "Interplay" (Intermezzo), encerrou-se o programa.

Baseado em musica de Morton Gould, um dos mais significativos compositores norte-americanos, e idealizado por Jerome Robbins, coreografo dos mais destacados da atualidade, na America do Norte, esse bailado deixou funda impressão no espirito dos que sabem compreender as atuais tendencias artisticas, e familiarizados com elas, não se mostram hostis às modernas concepções. Em linhas gerais, a atração exercida pela obra baseia-se na originalidade ritmica, vibrante e audaciosa, no colorido forte da inspiração coreografica ressumbrando de todo o trabalho, quer dos solistas, assim como do conjunto de vitalidade e espirito, uma sensação de reconfortante euforia.

* * *

Passamos a comentar o programa da 3.a recita na qual foram apresentados: "Concerto", "Fancy Free" (Fantasia) e "La Fille Mal Gardee".

Baseado no Concerto n.o 2, em fá menor, de Chopin, com coreografia de William Dollar, cenario e vestuario de Robert Davison, o numero inicial do programa — "Concerto", deu-nos a impressão de uma obra bem trabalhada, agradavel em seu desenvolvimento sem, entretanto, produzir mais forte impressão alicerçada em intenso e significativo conteudo emocional. E se considerarmos a essencia da composição musical sobre a qual se baseia o bailado então mais palida se reflete a projeção do trabalho coreografico.

Um belo cenario, tecnica irrepreensivel dos elementos participantes, salientando-se no "pas de deux", do 2.o movimento os talentosos artistas Ygor Youskevitch e Mary Ellen Moylan.

Somos de opinião que a impressão de insatisfação causada por esse numero tenha sido agravada pela atuação pouco segura e destituida de interesse artistico, do pianista Otto Jordan.

"Fancy Free", reflete um aspecto tipicamente burguês da vida norte-americana: três marinheiros de folga, num botequim, bebem e fazem conquistas amorosas.

No genero, tem todos os requisitos de uma obra de valor, evidenciando, forte imaginação, inteligente aproveitando cenico das situações, facultando a cada artista oportunidades otimas para a exibição de suas melhores possibilidades tecnicas e interpretativas.

Somos justos, pondo em destaque a atuação superior, brilhante mesmo não só dos rapazes, como das jovens, que com sua mimica e seus acrobaticos movimentos, narraram um episodio de lances, por vezes violentos, de irresistivel comicidade.

Devemos considerar, entretanto, que esse trabalho coreografico, em nossa opinião, não ultrapassa os limites da "revista", nada contendo de significativo, artisticamente, falando, que autorize a sua classificação como legitima obra coreografica de moderna concepção, como soem ser "Rodeio" e "Fancy Free", baseados tambem em assuntos folcloricos.

"La Fille Mal Gardee", bailado de Jean Dauberval, musica de Hertel, encerrou o espetaculo.

E' uma autentica representação teatral, movimentada e espirituosa, repleta de vivas surprezas.

Alicia Alonso teve nesse "ballet" nova oportunidade para revelar outras facetas não menos brilhantes de seu temperamento, servindo-se com suprema convicção de sua aprimorada tecnica. Espirituosa e viva, gracil e leve, foi, sem duvida, a atração maxima do espetaculo, secundada, com brilho invulgar por Youskevitch, Edward Caton, Romanoff, e Eric Braun que exibiu fartamente a sua avançada tecnica de saltos, completando com discernimento a parte interpretativa de seu papel.

A magnifica versão de "La Fille Mal Gardee", pelo "Ballet Theatre" vale por um testemunho eloquente da vitalidade das verdadeiras concepções modernas.

Em todos os espetaculos incumbiu-se da regencia, o maestro Joseph Levine, credor de nossa admiração pelo seu dinamico trabalho à frente da orquestra revelando-se um seguro e abalizado "regisseur" para o "ballet".

A orquestra colaborou, por vezes, com a devida eficiencia, fazendo-se restrições quanto à precisão ritmica, fator imprescindivel para a perfeita apresentação de um trabalho coreografico. Nesse sentido foram notadas deficiencias nos "ballets" tipicamente americanos.

I. MELO.

(*)

RECITAL DE CANTO — Será realizado pelo Departamento de Cultura, no dia 22, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital de canto a cargo do soprano Maria Kareska. Ao piano, Fritz Jank.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Hoje, às 21 horas, no grande auditorio de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artistica realiza o segundo turno do recital do pianista Wilhelm Kempff, cujo programa compreende Beethoven (Sonata em Ré maior, op. 10, n. 3), Schubert (Sonata em Si maior, postuma), Brahms (6 klavierstucke, op. 118), Liszt (São Francisco de Assis e São Francisco de Paula) e Vila-Lobos (Lenda do caboclo).

Os respectivos ingressos serão distribuidos na bilheteria do teatro, das 10 às 20.30 horas.

ARTUR RODZINSKI — Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, em recita extraordinaria, a apresentação do regente norte-americano Artur Rodzinski à frente da Orquestra Sinfonica do Teatro Municipal, com o seguinte programa: Carlos Gomes, Alvorada da opera "O Escravo"; Beethoven, 1.a Sinfonia; Beethoven, Abertura "Leonora", n. 3; Tschaikovsky, 5.a Sinfonia.

O.P.E.R.A. — Será efetuado no dia 22, às 20.30 horas, no salão da Organização Promotora de Espetaculos e Reuniões Artisticas, à praça Almeida Junior, 100, um concerto promovido por esta entidade.

ORQUESTRA DE AMADORES — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro São Francisco, a 23.a audição mensal da Orquestra de Amadores, sob a regencia do maestro Leon Kaniefsky. Apresentar-se-á também o Trio Vocal Feminino, integrado por Dilza, Celia e Marina Freitas Borges.

FUNÇÃO ALTAMENTE SOCIAL E DE AÇÃO

(Conclusão da ultima pag.)

se reconhecer, todavia, que não o é. Tanto assim que, sem entrarmos na analise mal aprofunda do assunto, considerando-o apenas do ponto de vista policial, pudemos, certa ocasião, retirar desta grandiosa "urbs", todos os pedintes, e interna-los em estabelecimentos em que podiam viver relativamente felizes, alimentados e confortados. Seja-nos permitido relembrar, neste instante, as palavras do saudoso conde Matarazzo, que tanto se distinguiu pela sua benemerencia:

— "O senhor me proporcionou hoje (por ocasião de sua visita ao Asilo-Colonia de Bussocaba) um dia feliz de minha vida — aquele em que vim constatar que os miseraveis são bem cuidados".

Muito se ha de fazer, pois, e é preciso que se faça, neste sentido. Em nossos trabalhos, como é óbvio, procuraremos distinguir, sempre, para o necessario corretivo, a malta nefasta dos que exploram a mendicancia como meio de vida, com os quais é suficientemente rigorosa a nossa lei penal. Como bem salientou o senhor secretario da Segurança, quando empossou o atual titular da 8.a Divisão, tratando-se, como trataremos, de proteger e assistir aos verdadeiros necessitados, aos que, por circunstancias fortuitas, vivem à margem da sociedade, maior rigor se ha então de dedicar à punição dos contraventores que exploram a caridade publica".

NOVOS PAVILHÕES ASSISTENCIAIS

Os problemas a serem estudados pela comissão, sobremaneira oportunos e relevantes, como se vê, deverão exigir, todavia, para a sua satisfatoria solução em nosso Estado, os necessarios meios economicos, que se revelam apreciaveis. Quanto a este particular, disse-nos, ainda, o dr. delegado auxiliar da 8.a Divisão:

— "O assunto é, sem duvida, de certa complexidade, e precisa ser bem situado, dentro dos limites em que o apreciaremos, para que se chegue a um resultado breve e proficuo. Desde já posso adiantar, entretanto, que a comissão nomeada pelo sr. governador procurará apresentar, tão logo quanto possivel, um plano viavel de criação de novos estabelecimentos assistenciais dentro do Estado ou de novos pavilhões nos já existentes, de maneira a unificar e aparelhar perfeitamente os serviços.

Os recursos pecuniarios para esse programa de atividades, o qual, pela sua oportunidade e alcance, só nos elevará no conceito publico, não serão negados, sem duvida, pelos nossos legisladores, dentro da capacidade tributaria do Estado. Sabemos — e todos o sabem — que este é um fator dos mais delicados, que precisa ser examinado, oportunamente, com as devidas cautelas, por tecnicos da administração estadual e pelos orgãos competentes da nossa provecta Assembléia Legislativa. Não se negará, todavia, que São Paulo — Estado lider da União — não conte com as mais amplas possibilidades para solucionar os seus grandes problemas, dentre os quais avultam, pela sua inadiabilidade, os que estamos indicando.

E' de se acentuar, ainda, que, no Brasil, a filantropia é um fato visivel à perspectiva comum. Os paulistas não fogem à regra, antes a exaltam. Devemos, portanto, esperar que os homens que desfrutam os primeiros lugares da existencia não terão duvida em aceitar os encargos que lhes venham caber, para a solução do assunto. Aliás, como salienta Afranio Peixoto, em seus "Novos Rumos da Med. Legal", "a assistencia aos velhos, deficientes, enfermos, não é apenas uma benemerencia humana: — já é instinto de sociabilidade zoologica. O amor ao proximo, mandamento divino, é ideal humano, provindo de razões de interesse e de justiça. "A assistencia é uma compensação, una reparação, é hoje, em suma, um dever do Estado".

— A Comissão ora instituida pelo governo do Estado será, assim — concluiu o entrevistado — um organismo juxtaposto à Divisão Policial que superintendo, com a finalidade de, sentindo de perto tais problemas, com todas as suas carencias, e a atual falta de meios em que se encontra o aparelhamento policial para solvê-los, possa vir a indicar providencias viaveis e completas, ao governo.

Sem embargo de tais trabalhos, que serão procedidos sem onus para o Estado, a 8.a Divisão Policial, por iniciativa do dinamico secretario da Segurança Publica, dr. Elpidio Reali, já vem tendo a sua esfera de ação sensivelmente ampliada, mesmo contando apenas com os recursos atuais, visando os seus grandes objetivos de "proteção e previdencia", em função da policia preventiva".

A CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO

Constituem a Comissão de Planejamento e Orientação Assistencial, além do titular da 8.a Delegacia Auxiliar, que é seu presidente nato, os srs. Francisco Pati, Antonio Prado Junior, Abraão Ribeiro, Vicente Melillo, José Cassio de Macedo Soares, Valter Bedeiros (S. J.), e Gumercindo Fleury.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Durante a confusão que provocou feriu o menor a golpes de faca

O agressor estava embriagado e foi preso em flagrante — O carro caiu num precipicio — A criança morreu sob os escombros — Fiscal de Fazenda vitima de roubo — Seis contraventores do "jogo de bicho" presos em flagrante — Ficou noivo para roubar

As 13 horas de domingo o menor Valdemar Dabaduela, de 16 anos, filho de Francisco Dabaduela, residente na rua Coronel Mursa, 76, achava-se no largo da Concordia onde se realizava uma feira-livre, auxiliando seu irmão de nome Rodolfo, que se dedica à venda de utensilios de aluminio. Da banca aproximou-se visivelmente embriagado o feirante Benedito de Oliveira, de 22 anos, solteiro, morador na rua Barata Ribeiro, 372, que pisou a mercadoria exposta, sendo então advertido por Valdemar. O ebrio respondeu com palavras de baixo calão, tendo Rodolfo tambem se dirigido a Benedito de Oliveira, no sentido de afastá-lo do local. Irritando-se Benedito investe sobre este ultimo, sendo alcançado por alguns pontapés desferidos por Valdemar. Em revide Benedito sacou de uma faca, procurando atingir o adversario. Valdemar, por sua vez, armou-se com outra faca, provocando seria confusão no local e correrias. Não conseguindo alcançar Rodolfo, Benedito retornou à banca onde se originou a desinteligencia e nela encontra Valdemar Babaduela desferiu-lhe então um golpe com a arma que empunhava. Novo golpe tentou o agressor, no que foi impedido dada a intervenção de terceiros. Preso e autuado em flagrante, Benedito de Oliveira foi recolhido à Casa de Detenção enquanto à vitima, depois de passar pela Central de Policia, deu entrada no Hospital das Clinicas.

CAIU NO PRECIPICIO

As 12 horas de anteontem, na altura do quilometro 15, da Via Anhanguera, o auto particular de chapa 44.702, dirigido por Angelina Balerone, de 45 anos presumiveis, residente na alameda Barão de Campinas, 103, perdendo a direção, foi projetar-se num precipio, depois de capotar varias vezes. Receberam ferimentos graves, alem da condutora do veiculo, seu esposo, Antonio Joaquim Gentil, subchefe dos investigadores da Delegacia de Costumes, Geraldo Balerone, de 22 anos, solteiro e Antonio Vamor, de idade ignorada, domiciliados na alameda Barão de Campinas, 103. Sobre o fato foi instaurado inquerito tendo as vitimas sido removidas para o Haspital das Clinicas.

A CRIANÇA MORREU SOB OS ESCOMBROS

Dolorosa ocorrencia registrou o plantão da Policia Central, pouco depois das 12 horas de ontem. Segundo comunicado da delegacia distrital competente, uma criança havia perdido a vida em circunstancias tragicas após o desabamento de um telhado. Rumando para o local, no quilometro 30 da via Anhanguera, apurou a autoridade de serviço existir à margem da estrada um barracão de madeira, de cuja demolição tinha sido encarregado Henrique Antunes de Medeiros. As 12,30 horas o homem deu inicio à tarefa, sem notar, todavia, que no chão se encontrava sua filha Ceia, de 6 anos. Entretido com seus afazeres, o homem principiou a pôr abaixo o casebre quando, em determinado momento, as paredes não suportando o peso do telhado, ruiram. Em consequencia, a cobertura veio abaixo, apanhando em cheio a menina que se encontrava brincando. Ceia teve morte imediata, sendo o cadaver removido para o necroterio do Araçá. Sobre o fato foi instaurado o competente inquerito.

ATROPELAMENTO GRAVE

As 12,30 horas de ontem, na rua do Manifesto, defronte ao n. 758, o menor José Vera Mari, de 14 anos, filho de José Vera Ortega, residente na rua Limeira 409, foi apanhado e gravemente ferido pelo auto de chapa particular 244.836, conduzido por Pedro Imperatrice. Devido aos ferimentos recebidos o menor foi removido para o Hospital das Clinicas.

SEXAGENARIA ATROPELADA

Cerca das 11,40 horas de ontem, na rua Senador Queiroz, defronte ao n. 85, Aurora Nunes dos Santos, de 65 anos, viuva, moradora na rua Florencia, 175, na Agua Fria, foi colhida pelo auto-onibus 514.840, dirigido por Eduardo Maragna. Em consequencia das lesões recebidas a vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

ATROPELOU A PROFESSORA

Virgilina de Aquino Marques, de 68 anos, casada, professora publica aposentada, residente na rua Conde Sarzedas, 270, às 16,40 horas de ontem, ao pretender atravessar a praça Clovis Bevilacqua, foi apanhada pelo auto-onibus 87.720, procedente de Vila Bertioga e dirigido pelo motorista Mario de Mario. A vitima deu entrada no Hospital das Clinicas.

ESCOLAR ATROPELADO

Por volta das 11,20 horas de ontem, na praça do Correio, defronte ao tunel, o escolar José Alfredo Greco, de 12 anos, filho de Vicente Greco, domiciliado na rua Professor Afonso Bovero, 1.293, em Vila Pompéia, foi atropelado pelo auto particular 16.075, guiado por Ernesto Romeiro de Araujo. O menor recebeu ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas.

VITIMAS DE AGRESSÕES

Nos primeiros minutos da madrugada de anteontem, defronte ao n. 62, na rua Fernão Albernaz, Isidoro do Espirito Santo, de 36 anos, casado, industrial, morador no n. 61, daquela via, por motivos futeis foi agredido por José Sanches, que se evadiu. A vitima recebeu lesões graves e foi internada no Hospital das Clinicas.

— Na manhã de domingo o capitão do Exercito João Ribeiro Junior, de 40 anos, casado, domiciliado na rua Cipriano Barata, 2.640, no interior do onibus "São João Climaco", em transito pela avenida Independencia, foi agredido pelo cobrador daquele coletivo de nome Daniel da Cunha. Não obstante tenha sido efetuada a prisão do agressor, o mesmo não foi apresentado no plantão da Central. Sobre o fato foi instaurado o competente inquerito.

FISCAL DA FAZENDA VITIMA DE ROUBO

Haroldo Marino, fiscal da Secretaria da Fazenda, residente à rua Senador Felicio dos Santos, 230, na tarde de ontem, compareceu ao Departamento de Investigações, a fim de apresentar queixa de um furto de que havia sido vitima momentos antes. Interrogado pelo escrivão, contou Haroldo que tomara na esquina da av. Celso Garcia com a rua Tuiuti o auto-lotação de chapa 5-48-11, dirigido por Luiz Anges. Ao chegar na cidade, notou que a pasta que conduzia havia sido cortada e dela retirados 110 mil cruzeiros.

AUTOR DE LATROCINIO NOS ESTADOS UNIDOS PROCURADO PELA POLICIA PAULISTA

O titular da Delegacia de Roubos, por solicitação das autoridades policiais dos Estados Unidos, está procedendo investigações a fim de descobrir o paradeiro de Harry H. Burton ou Harry Halliburton, que conta 48 anos de idade. Este cidadão, no dia 1.o de outubro de 1947, em Los Angeles, California, assassinou, o proprietario de uma casa de licores daquela cidade, Robert Crane.

Harry tem varias cicatrizes no rosto produzidas por uma explosão, além de um ferimento de bala na orelha.

NEGA O DELITO

Conforme noticiamos em nossa edição do dia 13, Olinda Almeida dos Santos morreu no Hospital Santa Rita, em consequencia de sevicias que lhe foram praticadas por um individuo conhecido pela alcunha de "Waltão". O caso foi entregue à Delegacia de Segurança Pessoal, que prontamente iniciou as investigações que culminaram com a identificação e prisão do indigitado causador da morte de Olinda. E' ele Walter Sabino Gomes, de 20 anos, solteiro, residente numa "maloca" da rua Sete de Abril.

Interrogado naquela especializada, Walter confessou que embriagara a mulher, porém negou que tivesse atentado contra Olinda.

Walter foi recolhido ao xadrez, devendo ser submetido a novos interrogatorios.

FICOU NOIVO PARA ROUBAR

O malandro Joaquim Pereira Junior, residente à rua Inacio de Araujo, 518, ha mais ou menos 10 meses, conheceu na cidade de Santos Leonor Paulo de Andrade, de 30 anos, solteira, residente à rua Galvão Bueno, 837. O audacioso individuo, sob promessas de casamento conseguiu iludir a moça e o namoro prosseguiu. Ultimamente Leonor insistiu no casamento, tendo o malandro concordado marcando uma data para muito breve. Sem desconfiar das intenções de Joaquim, Leonor permitiu, ha dias, que ele retirasse toda a mobilia e o enxoval que ela havia comprado, sob a alegação de que iria para um lugar melhor. Os dias se passaram, desaparecendo Joaquim com tudo. Leonor procurou, então, a Delegacia de Vadiagem, onde apresentou sua queixa. Iniciando as diligencias apurou a autoridade policial ser o malandro casado.

SEIS CONTRAVENTORES DO "JOGO DE BICHO" PRESOS ONTEM

Continua sem dar treguas o delegado Egas Botelho a campanha contra os contraventores do "jogo do bicho", iniciada ha meses por determinação do governador do Estado. Depois de alguns dias de calma, voltaram varios cambistas a bancar o "jogo", supondo, talvez, que a perseguição que lhes move a policia tivesse cessado. Entretanto, isso não se verifica, pois na tarde de ontem aquela autoridade policial, auxiliada por alguns investigadores, realizou uma diligencia no chalé "Sete de Abril Loterico", à rua do mesmo nome, 102. Lá foram presos 5 cambistas e um apostador. São eles: Hermenegildo Possato, Salvador Arcury Neto, Evelino Martinelo, Benedito Tivelli, Carlos Augusto de Sampaio Marino, todos cambistas e Rubens Barreto, apostador.

Os contraventores foram autuados em flagrante na Delegacia de Jogos e em seguida recolhidos ao Presidio do Hipodromo.

Petain será transferido

(Conclusão da 1.a pag.)

ao extremo, pois o presidente Auriol esperou o encerramento das eleições para divulgar seu decreto. Assinala-se ainda que, sendo impossivel, no momento, a transferencia de Petain, a fortaleza da ilha de Yeu terá o carater de hospital militar, sob controle das autoridades sanitarias militares. Desde que os medicos reconheçam a possibilidade de conduzir Petain para outro lugar, um hospital será procurado para isto, desde que atenda às condições do decreto.

DECLARAÇÕES DA SRA. PETAIN

PORT JOINVILLE, 17 (A.F.P.) — Um enviado do Ministerio da Justiça, vindo de Paris, comunicou a sra. Petain que seu marido acabava de ser agraciado com a comutação da pena. A sra. Petain limitou-se a responder que nada pleiteara. Recusou-se, em seguida, a acompanhar o funcionario, para dar a noticia ao enfermo.

Mais tarde, persistindo em sua atitude, a sra. Petain disse que nada tinha a comunicar ao seu marido, levando em conta a declaração solene feita por Petain antes, durante e depois do julgamento, de que "um marechal da França não pede graça a ninguem". Disse mais que o enviado de Paris sugerira a remoção de Petain da fortaleza da ilha para uma casa particular, mas ela lhe respondera que no momento o estado de saude do ex-marechal não permite sua transferencia e que os medicos que o assistem não autorizam, sequer, que ele mude de leito.

O ESTADO DO ENFERMO

PORT JOINVILLE, 17 (A.F.P.) — Coincidindo com a noticia da transferencia de Petain para um estabelecimento hospitalar militar, foi hoje divulgado novo boletim sobre a saude do ex-marechal, que permanece estacionaria. O aparelho cardio-vascular causa surdas batidas, à auscultação, com aritmia. Registra-se evolução normal dos fenomenos anteriormente observados no membro inferior direito do paciente. Sua temperatura — diz o boletim, é de 36,7, pulso 80 e tensão variavel entre 11-5-7.

Schachat embarcaria para a Argentina

ROMA, 18 (A. F. P.) — O antigo presidente do Reichsbank, sr. Hjalmar Schacht, chegou a Marano, no Alto Adige, onde permanecerá alguns dias, antes de embarcar para a America do Sul. Afirma-se que Schacht irá provavelmente para a Republica Argentina.

Recorda-se que correram há tempos certos rumores, segundo os quais o antigo dirigente das finanças alemãs, no regime de Hitler, pretendia seguir para o Brasil, sendo todavia tais versões desmentidas, na epoca, categoricamente.

A policia alemã repele os comunistas

BONN, 17 (U. P.) — A policia ocidental alemã repeliu uma tentativa de milhares de jovens comunistas, de marchar sobre o edificio da Comissão Aliada, perto de Bonn.

Mais de mil comunistas foram detidos e são mantidos sob custodia.



Aspecto da festa de domingo na Fazendinha das "Tres Caravelas", com a presença do governador do Estado.

Instituida a "Legião dos Benemeritos"

Presente o governador Lucas Nogueira Garcez à festa realizada domingo na Fazendinha "Tres Caravelas" — Lançada nova iniciativa em favor das crianças

Na Fazendinha "Très Caravelas" de propriedade do sr. Muller Caravelas, pouco alem de Santo Amaro, realizou-se domingo pela manhã, uma reunião, a que compareceram o governador Lucas Nogueira Garcez e exma. sra., d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, os srs.: Mario Beni, secretario da Fazenda, Canuto Mendes de Almeida, secretario dos Negocios do Governo, Cunha Lima, secretario do Trabalho, desembargador Alcides Ferrari, presidente do Tribunal de Apelação, exma. sra. d. Perola E. Byington, presidente da Cruzada Pro Infancia, alem de numerosas senhoras e senhoritas de nossa sociedade, que se fizeram acompanhar por centenas de crianças.

Essa reunião teve por objetivo prestar homenagem ao governador Lucas Nogueira Garcez e exma. sra. d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, bem como o lançamento de uma nova campanha em favor da instalação de um hospital para crianças, através da criação da "Legião dos Benemeritos"

Na Fazendinha "Três Caravelas", na Capela de Santa Edwiges, às 11 horas de domingo, foi celebrada missa, a que assistiram o chefe do Executivo, sua exma. esposa e demais altas autoridades e convidados. A seguir, no palanque armado proximo da sede da Fazendinha, o sr. Oscar R. Muller Caravelas, falando pelo microfone ali instalado e dirigindo-se a todos quantos compareceram àquele festival, proferiu um discurso em que expôs os motivos da realização daquela festa de crianças na Fazendinha. Disse o orador que, em 1930, a exma. sra. d. Perola Byington fundava a Cruzada Pro Infancia e que, nestes 20 anos de existencia, a instituição já atendera a 20 mil gestantes, 50 mil lactantes e 40 mil pre-escolares.

300 MIL CRUZEIROS

Em prosseguimento, informou o orador que a Cruzada Pró Infancia despende, mensalmente, a importancia de 300 mil cruzeiros, através de seu dispensario central, de seus 5 centros distritais, da casa maternal, do lactario e de duas creches. Referiu-se ainda a iniciativa da instituição da Semana da Criança, pela Cruzada e já oficializada.

Falou, depois, o orador sobre a necessidade de auxilio a essa instituição e mencionou a ideia de criação da "Legião dos Benemeritos", organização que era fundada naquele ato e que se destina a reunir fundos para garantir a manutenção do hospital de crianças, sob a legenda de "Ajudai-nos a salvar a criança do Brasil". Ao finalizar, o orador agradeceu a presença do sr. governador Lucar Nogueira Garcez, da exma. sra. d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez e das demais autoridades e patronesses.

Finda a exposição do sr. Oscar Muller Caravelas, o governador Lucas Nogueira Garcez, após sua assinatura de filiação à "Legião dos Benemeritos", no que foi seguido por numerosas pessoas, que amparam assim essa iniciativa da Cruzada Pro Infancia.

Por fim, foi servido um churrasco aos convidados e às autoridades ali presentes.

Cia. inglesa em Buenos Aires ameaçada de encampação

LONDRES, 18 (A. F. P.) — O relatorio anual da Anglo Argentina Tramways revela que o governo de Buenos Aires ofereceu à empresa a quantia de 410 milhões de pesos pelos seus haveres na Cia. de Transporte de Buenos Aires, em liquidação por iniciativa do regime de Peron. Essa soma é considerada pelo relatorio como absolutamente irrisoria. Diante da situação apontada pelo relatorio, considera-se na City que apenas uma intervenção do governo britanico poderá salvaguardar os interesses dos acionistas da referida empresa de transporte.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiario enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

BRUTAL CRIME DE MORTE OCORRIDO NO BAIRRO DO MACUCO EM SANTOS

SANTOS, 18 (Da sucursal) — Ocorreu hoje pela madrugada um crime de morte em circunstancias brutais. Na casa da rua Particular Galvão, 124, no Macuco, residiam Manuel Marcelino Filho, de 41 anos, operario, brasileiro, natural de Maceió; sua esposa Floraci Marcelino Cavalcante, de 30 anos, tambem natural de Maceió, e dois filhos, uma menina de 13 anos e um menino de 11. Na mesma casa morava um irmão de Floraci, José Leite da Silva, de 29 anos, operario, natural de Alagoas. Cerca de 1 hora da manhã, José Leite chegando a casa completamente bebedo, foi bater ao quarto da irmã. Esta se levantou, e, ao abrir a porta, recebeu varios golpes de faca. A mulher voltou para o interior do quarto e caiu morta sobre a cama. Manuel Marcelino correu em defesa da esposa, mas foi tarde. Atracou-se em luta com o cunhado e foi por ele ferido com a mesma faca na cabeça, perdendo muito sangue, tendo de ser internado no Hospital da Santa Casa. O criminoso foi desarmado a custo, e recolhido ao xadrez.

UM IATE DESTROÇADO PELO VAPOR "URUGUAI STAR"

SANTOS, 18 (Da sucursal) — O iate "Saturno", carregado de madeira, atracado em frente ao cais da Mortona, em operações de descarga, e procedia de Joinville, foi hoje, às 10 horas, destroçado pela proa do vapor inglês "Uruguai Star", da Blue Star Line. Este barco dirigia-se para o armazem 25, onde devia atracar, quando na altura do canal do Macuco, se desgovernou, e a proa embicou para o cais. Baldados foram os esforços feitos para dete-lo, com o lançamento de duas ancoras. A proa do grande navio foi de encontro ao cais, atingindo o iate, que ficou praticamente estilhaçado, o qual só não afundou devido à natureza flutuante da carga. Algum tempo depois do acidente, o iate foi rebocado para a coroa em frente ao local denominado Pau Grande e ali encalhado.

A proposito foram instaurados os competentes inqueritos, sendo requeridas as devidas peritagens para apurar a quem cabe a responsabilidade pelo acidente e pelos danos verificados.

São Caetano do Sul

SÃO CAETANO DO SUL, 15 (Do nosso Correspondente) — FALECIMENTO — Causou profunda tristeza e consternação geral o falecimento do sr. Arlindo Marchetti, ocorrido nesta cidade, em 12 do corrente. Era o extinto possuidor de rigidos principios humanitarios e grande tempera, predicados esses que lhe grangearam grande circulo de amizade e elevadas posições sociais, pois, alem de vereador pela legenda do Partido Republicano, do qual era presidente do diretorio local, prestava ainda sua sincera e valiosa cooperação a diversas associações, destacando-se o Hospital Beneficente São Caetano, Sociedade Amigos de São Caetano, etc.

No desempenho do mandato de vereador, indubitavelmente, suas atividades foram de molde a merecer os maiores aplausos, mesmo dos colegas de bancadas contrarias. Haja visto, dentre outras, a indicação de sua autoria, em boa hora aprovada pela Camara, relativa à construção do Paço Municipal, que se erguerá entre às ruas Manoel Coelho e Goiáz. Tal indicação acarretou-lhe fortes ataques e mesmo calunia de falsos amigos, ao ponto de julgé-lo batalhador por interesses ilicitos. A esse proposito, e como conhecimento a tão valiosa contribuição em pról do engrandecimento de São Caetano do Sul, nada mais justo seria que fosse dado à praça em que se erguerá o Paço Municipal, o nome desse incansavel vereador.

Em homenagem ao extinto, ficou o corpo exposto na Camara local, tendo a totalidade dos vereadores comparecido ao sepultamento. Era o extinto antigo funcionario das Industrias Aliberti S. A., onde ocupava o alto cargo de chefe de escritorio. Deixa viuva dona Isolina Zambrone Marchetti e duas filhinhas: Isa Maria e Ana Maria.

SERTÃOZINHO

Sertãozinho, 12 — ANIVERSARIOS — Fizeram anos: dia 10, o menino Pedro Paulo, filho do sr. Osvaldo Ortolan e da sra. Mariana Azevedo Ortolan; a menina Maria Beatriz, primogenita do deputado Amaral Furlan, representante deste municipio na Assembleia Estadual.

NUPCIAS — Realizou-se em Taubaté, no dia 7, o enlace matrimonial do sr. Nilo Grandchamp, filho do sr. Luiz Grandchamp e da sra. Maria Grandchamp, com a srta. Georgina Gomes de Carvalho, filha do sr. Julio Gomes de Carvalho e da sra. Francisca Gomes de Carvalho, falecida. Paraninfaram o ato, por parte da noiva: no religioso, o sr. e sra. José Brasil, no civil, o jovem Flavio Gomes de Carvalho. Por parte do noivo no religioso o sr. Nilo Matos e sra., e no civil, o sr. Orlando Ferreira da Silva. A noiva é sobrinha do sr. José Pedro de Carvalho, funcionario federal aposentado, residente nesta cidade.

PROCLAMAS — Estão afixados no cartorio e publicados pela imprensa local, os seguintes proclamas de casamentos: Marcelo Moi e sra. Leonilda Seli; José Sposito e Nair Turini; Otavio Trovo e sra. Laura Dandaro.

PREÇO DA CARNE — Pela portaria n. 171, de 9 do corrente, baixada pelo prefeito municipal, sr. Elmo Pedro Favareto, foi permitido, de acôrdo com o deliberado pela Comissão Municipal de Preços em sua reunião de 7, a seguinte modificação nos preços da carne nesta cidade, a partir da data da publicação da referida portaria:

Carne de 1.o especial, sem osso (liberada; de 2.a com osso Cr$ 9,00; toucinho, quilo Cr$ 17,00; banha em rama, quilo Cr$ 18,00; lombo de porco, quilo Cr$ 14,00; costela, quilo Cr$ 10,00 e carne de porco Cr$ 12,00 o quilo.

CINEMA — O Cine Zeni exibirá, hoje, o filme da "Warner Bros. com Errol Flynn e outros astros de nomeada "Um Punhado de Bravos".

APIAI

Apiaí, 11 — AS OBRAS DO GRUPO ESCOLAR — O sr. Alberto Dias Batista, prefeito municipal, recebeu da Secretaria da Agricultura um oficio comunicando a abertura de concorrencia publica para as obras de conclusão do predio e construção do galpão e instalações sanitarias do grupo escolar local, devendo as propostas ser apresentadas até ao dia 22 do corrente.

A noticia é de suma importancia para a nossa cidade que espera, ansiosamente o termino das obras daquele estabelecimento de ensino.

NOVO DELEGADO — Com a remoção do dr. Alfredo do Espirito Santo Sertorio Canto para Taubaté, foi nomeado delegado de Policia nesta cidade o dr. João Moreira de Novais, removido da delegacia de Policia de Aguaí.

FESTIVAL ESCOLAR — Revestiu-se de pleno exito a apresentação do gremio escolar do grupo escolar, com a apresentação, no Cine Vitoria, de um espetaculo em beneficio da Caixa Escolar. Rendeu a importancia liquida de Cr$ 1.800,00. Sob a orientação do sr. Lineu Vieira de Morais, diretor do grupo escolar, secundado pelos professores, alunos e seus respectivos progenitores que não mediram sacrificios, obtiveram exito os trabalhos dos alunos do grupo escolar.

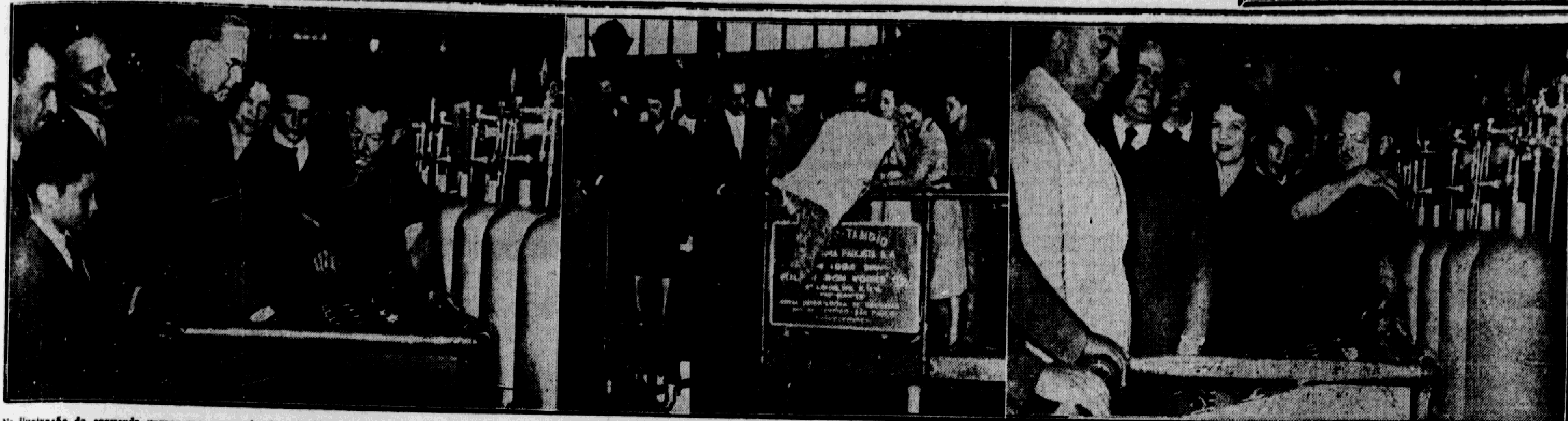
A BATALHA ELEITORAL — Movimentam-se, ativamente, as facções politicas locais, para a grande batalha eleitoral de 14 de outubro para a escolha do novo chefe do executivo municipal. São candidatos os srs. Tarcilio Pacheco de Carvalho, presidente da Camara Municipal e dr. Amir Cassou, medico. Os nomes dos futuros vereadores, ainda, não foram divulgados, o que se dará dentro em breve.

EDIÇÃO DE HOJE:
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 1951

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS



Na ilustração da esquerda vemos um momento da solenidade de inauguração da nova e potente moenda da usina Tamoio, na ocasião em que o dr. Silvio Bastos Tavares, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool acionava o botão que iria pôr a funcionar o modernissimo maquinismo da Fulton. Ao centro temos um flagrante colhido na ocasião em que as senhoras Helio, Renato e Bice Morganti despejavam na moenda o ultimo bagaço da safra de 1950, cumprindo, assim, uma cerimonia tradicional em Tamoio. À direita, outro aspecto do acionamento das turbinas, aparecendo o sr. Salles Filho, presidente dos Usineiros de Açucar de S. Paulo ao lado de outras pessoas gradas.

INSTALADA NA USINA TAMOIO A PRIMEIRA MOENDA TOTALMENTE ACIONADA POR TURBINAS A VAPOR

O Brasil é o primeiro país no mundo a ser dotado de tão perfeito e completo conjunto moageiro, fabricado pela Fulton Iron Works Company, de Saint. Louis, U.S.A. — Expressivas solenidades realizadas domingo ultimo em Tamoio, para comemorar o memoravel acontecimento — Capacidade para 5.000 toneladas diarias de cana, podendo extrair até 97 por cento do açucar contido na cana — Significativas homenagens à memoria do saudoso comendador Pedro Morganti, com a presença de grande numero de elementos representativos da industria, comercio e da sociedade — Inauguração do Estadio "Comendador Freitas" e imponente desfile de maquinas agricolas — Benção de 12 locomotivas para o serviço interno da Usina, que possui 82 quilometros de estrada de ferro e 400 vagões — Churrasco de 60 bois e recepção de grande fidalguia nos jardins da séde da Fazenda — Reportagem sobre a completa assistencia social, medica, educacional e financeira proporcionada pela direção da Usina aos seus trabalhadores e suas familias — Carateristicas da nova moenda — Estatisticas que exprimem a realidade do desenvolvimento da grande Usina — Outras notas

Reportagem de J. MESQUITA
Fotos de JOÃO PIERI

Grandiosas festividades assinalaram a inauguração da nova moenda da Usina Tamoio, uma das usinas de açucar da Refinadora Paulista S. A. e realizadas domingo ultimo, com a presença de altas autoridades civis e militares e grande numero de convidados. Um bem elaborado programa cercou de maior interesse publico o ato propriamente de inauguração da nova e grande moenda, a primeira que o Brasil recebe, totalmente movida por turbinas a vapor. Cabe ao Brasil, aliás, a primazia de ser o primeiro país no mundo a contar com o novo tipo de moenda de açucar, construida pela "Fulton Iron Works Company", de Saint Louis, Missouri, nos Estados Unidos.

A solenidade inicial foi a realização de uma importante missa campal, celebrada às 8 horas, que reuniu em Tamoio, localidade pouco distante de Araraquara, centenas de pessoas, entre trabalhadores e pessoal da Usina, moradores locais e os convidados que de São Paulo foram assistir ao memoravel acontecimento. A direção da Refinadora Paulista organizou e realizou com uma perfeição digna de nota todo um programa, que incluia desde a recepção dos convidados, nas estações de Araraquara e Tamoio, até seu transporte para a Usina, para ali cumula-los de gentilezas, como agradecendo a presença de tão honrosas personalidades do mundo oficial e da nossa sociedade, que emprestaram expressivo brilho às solenidades inaugurais.

HOMENAGEM À MEMORIA DO COM. PEDRO MORGANTI

Terminada a celebração da missa campal, dirigiram-se os convidados para o local onde se ergue a herma em memoria do saudoso comendador Pedro Morganti, fundador da Usina e nome ao qual deve a nossa industria muitos serviços. Pelo menino Pedro Fulvio, filho do dr. Fulvio Morganti, foi prestada expressiva homenagem à figura do criador de Tamoio, sendo colocado sob seu busto um belissimo ramo de flores.

BENÇÃO DA MOENDA

Teve inicio, então, a solenidade de benção da nova moenda. Discursou inicialmente o dr. Silvio P. Vianna, diretor da Cia. Importadora de Maquinas "COMAC", representante da "Fulton Iron Works" no Brasil, que pronunciou o seguinte discurso:

"Como inicio desta magnifica festa que estamos tomando parte, fui designado por meus amigos Morganti — para entregar à Refinadora Paulista, como diretor da Companhia Importadora de Maquinas "COMAC", representante da "Fulton Iron Works" no Brasil, a nova moenda de Tamoio.

Estou realmente muitissimo sensibilizado com a distinção que me foi concedida, que considero mais uma prova de amizade das muitas que tenho recebido dos meus muito queridos amigos.

Antes, porém, de fazer a entrega simbolica da moenda, eu peço-vos alguns minutos do vosso tempo e um muito de vossa bôa vontade.

Desejo, senhoras e senhores, agradecer em nome de nossas representadas "Fulton Iron Works Company", fabricantes das moendas; "Worthington Pump & Machinery Corporation", fabricantes das turbinas; "Edwards Engineering Corporation", fabricantes do sistema hidraulico; "Link-Belt Company", fabricantes das esteiras intermediarias; "Dings Magnetic Sperator Company", fabricantes dos eletro-magnetos; em nome de nossa organização e no meu proprio, a oportunidade que nos foi dada de nos ter sido permitido participar de uma forma tão concreta na nova fase industrial que a Refinadora Paulista hoje inicia.

Desejo cumprimentar a Helio Morganti e a seus devotados homens de Tamoio o magnifico esforço que fizeram para terminar em tempo tão curto o mundo de trabalho que representa a instalação dessa nova moenda. Sem o perfeito planejamento, completa coordenação, boa vontade e muitissimo trabalho por parte de Helio e seus incansaveis auxiliares de Tamoio, não teria sido possivel ao sr. Gunnar Hurtig, engenheiro-montador da Fulton e seu assistente Fred Mueller, terminar em junho a montagem que começou em janeiro. Esta obra, senhoras e senhores, é um exemplo vivo do que pode fazer o livre empreendimento e mostra tambem o que pode ser conseguido quando o capital e trabalho caminham ombro a ombro.

Desejo tambem mencionar a quase clarividencia de Fulvio Morganti e seus irmãos em decidir da aquisição da moenda no tempo em que o fizeram. A encomenda foi colocada na hora "H" antes do lançamento do programa de armamento do governo americano. Isto permitiu que a moenda fosse fabricada dentro do programa para a sua entrega.

Senhoras e senhores, temos diante de nós a moenda mais moderna e mais perfeita que se pode construir no mundo, no momento. Ela representa 99 anos de trabalho, de engenharia, de mecanica, de esforços e experiencia por parte da "Fulton Iron Works Company". Digo 99 anos por ser esta a idade daquela companhia.

Esta moenda que hoje inauguramos não significa tão somente a troca em uma usina, de uma maquina velha por uma nova. Ela significa muito mais. Ela significa uma adição notavel ao parque industrial de São Paulo, esta gloria do Brasil e exemplo para o mundo, e será um fator positivo para maior produção do Estado e consequentemente do Brasil. Esta moenda, com seu acionamento por meio de turbinas a vapor individuais pela primeira vez adotado no mundo, vem revolucionar os metodos usados até aqui para moagem de cana.

Tenho a certeza de que os olhos de todo o mundo açucareiro estão voltados para Tamoio. Esta moenda tem uma capacidade de mais de 5.000 toneladas de cana por dia de 24 horas e ela será capaz de extrair 97% do açucar contido na cana. A media de extração das usinas brasileiras não deve exceder de 70%.

Mencionando a capacidade desta nova moenda, não posso deixar de ter algumas reminiscencias. Lembro-me da primeira moenda de Tamoio, em 1920, quando aqui vim pela primeira vez. A moenda de então tinha a capacidade de 180 toneladas por dia de 24 horas. Em termos dessa nova moenda que hoje inauguramos, aquela capacidade significa tão somente a moagem de 52 minutos. Em outras palavras, a moenda atual tem uma capacidade de 28 vezes a da moenda original.

A usina de 1920 era bem diferente do que é hoje. Era pequena, feia e ineficiente e por pouco não caberia no edificio em que estamos. Se a usina era pequena, havia aqui, entretanto, senhoras e senhores, um grande homem, o lutador indomavel que era Pedro Morganti, que planejou, iniciou, executou grande parte da obra monumental que é hoje a Usina Tamoio. Preciso explicar que fui grande amigo de Pedro Morganti, a quem afetuosamente chamava de Dom Pedro. Por uma grande felicidade para mim, a boa amizade que existiu entre nós continuou a florescer entre seus filhos e eu. Devido a esta longa e ininterrupta amizade, não posso deixar de sentir certo orgulho pessoal pelo que, de bom, tem sucedido à Refinadora Paulista.

Tenho acompanhado a vida da Refinadora desde o seu inicio. Vi Fulvio, Renato, Lino, Helio, Bice e Elza ainda meninos, sob os cuidados de d. Giannina, a grande dama da familia Morganti. Assisti assombrado às batalhas de Pedro Morganti, o grande lutador, contra todos os obstaculos que se lhe antepunham, sem que ele, jamais, mostrasse o minimo sinal de descrença ou de desanimo.

Vi Pedro Morganti lutar em 1924, quando o vendaval de falencias e concordatas varreu o Brasil e, principalmente, o Estado de São Paulo. Vi Pedro Morganti lutar contra a inclemencia dos bancos. Vi Pedro Morganti lutar contra a seca que assolou o Estado de São Paulo durante onze meses. Vi Pedro Morganti lutar contra a praga do mosaico que destruiu todos os canaviais de Tamoio. Vi, senhoras e senhores, todas essas lutas e vi tambem o lutador indomavel sair vencedor de todas elas.

Uma das preocupações de Pedro Morganti eram se seus filhos, a quem ele amava sobre tudo e sobre todos, pudessem continuar a grande obra por ele começada. Eu creio não precisar dizer que seus filhos continuaram não só a sua obra, como tambem a expandiram e a engrandeceram. Todos nós temos diante dos olhos o atestado vivo da competencia, visão e dedicação dos irmãos Morganti. Tendo conhecido Pedro Morganti como conheci e conhecendo seus filhos como conheço, eu posso dizer honestamente com toda a sinceridade: Fulvio, Renato, Lino e Helio, sois filhos do grande homem que foi Pedro Morganti.

Peço-vos perdão pelo tempo tomado e agradeço a vossa bondosa atenção. De acordo com as ordens dos meus amigos e em nome de nossa representada, a "Fulton Iron Works Company", entrego solenemente a Helio Morganti a nova moenda de Tamoio, e que seja ela um fator de progresso e prosperidade para a Refinadora e que dê aos meus amigos Morganti a recompensa justa do seu trabalho fecundo e honesto".

DISCURSO DO SR. HELIO MORGANTI

Agradecendo as palavras do sr. Silvio Vianna, pronunciou expressivo discurso o sr. Helio Morganti, que se segue na integra:

"Ao receber em nome da Refinadora Paulista S/A., das mãos de nosso amigo Silvio Vianna, este maravilhoso conjunto moageiro, tenho que inicialmente agradecer a meus irmãos a honra que me deram, certos de que na minha pessoa eles vêem todo este maravilhoso povo de Tamoio.

Quando decidimos, há cerca de um ano, equipar Tamoio com uma nova moenda, discutimos a conveniencia economica e a necessidade imediata ou não dessa substituição, mas nem de leve tocamos no assunto de qual a moenda a adquirir, porque na Refinadora Paulista as moendas são sempre Fulton.

São Fulton porque ha muitos anos conhecemos os produtos da antiga fabrica de São Luiz e porque o nome Fulton está gravado nas nossas reminiscencias dos primeiros anos de lides açucareiras. Ao olhar esta moenda vereis que não nos enganamos, pois, ao movimentar suas turbinas, estará em marcha o que de mais perfeito tem produzido o cerebro humano no genero.

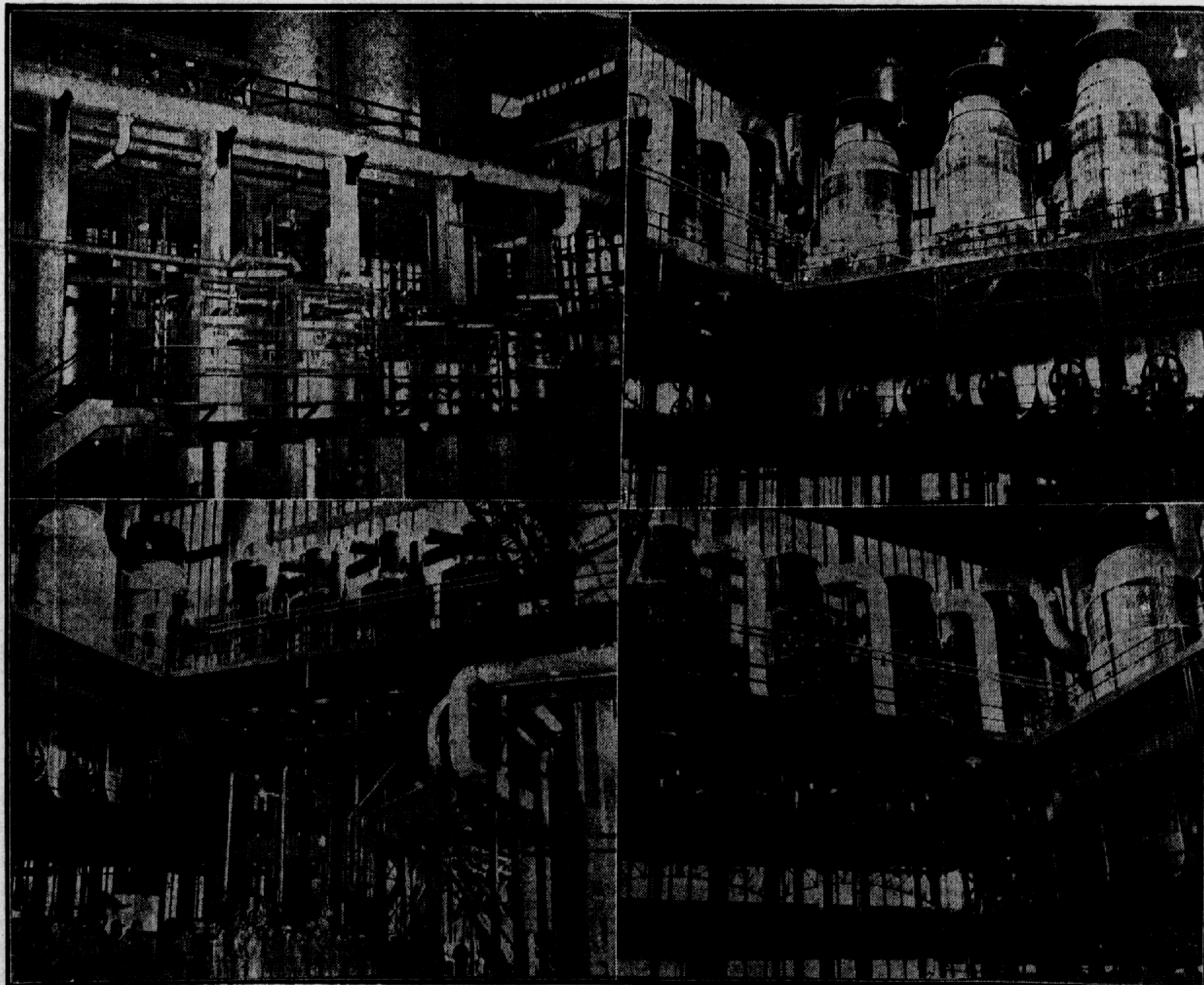
Não quero me alongar em dados técnicos, porque Silvio Vianna já vos disse o que é esta maquina, mas quero dizer duas palavras sobre Silvio Vianna. Sua figura está tão intimamente ligada à de nosso pai, fundador e propulsor de Tamoio, que eu não posso me lembrar de Pedro Morganti nesta Usina senão discutindo e resolvendo problemas açucareiros com Silvio Vianna.

Um Silvio Vianna e um Pedro Morganti, ainda jovens, eram seguidos sempre por um de nós, que recebiamos assim verdadeiras aulas, que muito nos serviram e nos irão servir na continuação da obra ciclopica que entra agora em uma nova fase.

E' por isso, meus senhores, que eu neste momento tenho a nitida sensação de receber esta moenda, não somente da "Fulton Iron Works", mas tambem de nosso pai, personificado na figura de Silvio Vianna".

PLACA COMEMORATIVA

Neste momento, o sr. Helio Morganti pede ao eng. José dos Santos, prefeito de Araraquara e representante do governador Lucas Nogueira Garcez na solenidade, que descerre o véu que cobre a placa comemorativa do acontecimento. E, prosseguindo em seu discurso, acentúa o sr. Helio Morganti que, abaixo do nome do governador paulista se poderá ler cinco outros nomes: e diz: "são cinco nomes apenas porque não podem ser três mil, mas esses cinco nomes valem quanto três



Grandioso aspecto interno da Usina Tamoio, vendo-se ao alto, à esquerda, as balanças de caldo e sulfitação. As fotografias restantes mostram o conjunto de evaporadores e taches a vacuo com cristalizadores, partes importantes do complexo mecanismo da grande usina da Refinadora Paulista. Estes imponentes conjuntos impressionaram fortemente todos os presentes, que não esconderam sua admiração ante a grande obra fundada pelo saudoso Pedro Morganti e tão bem continuada e ampliada pelos filhos daquele inesquecivel pioneiro da industria açucareira em São Paulo.



Eis aqui a nova moenda da Usina Tamoio. E' a primeira moenda totalmente movida por turbinas a vapor, instalada no mundo, com capacidade para 5.000 toneladas diarias de cana. Foi totalmente construida pela Fulton Iron Works Co., de Saint Louis, Estados Unidos. O novo conjunto moageiro, que vem revolucionar os metodos usados até aqui para moagem de cana, será capaz de extrair 97 % do açucar contido na cana.

Produção de açucar e alcool da Usina Tamoio, desde 1920

Os algarismos que se seguem dirão melhor, com sua eloquente realidade, do progresso da Usina, no periodo de 1920 até os nossos dias.

ANO	AÇUCAR Sacos produzidos	ALCOOL Litros produzidos
1920	23.740	179.860
1921	21.165	265.300
1922	18.815	239.864
1923	42.166	563.203
1924	12.729	167.749
1925	11.167	651.565
1926	59.831	735.996
1927	81.898	509.325
1928	100.175	1.025.900
1929	85.907	703.200
1930	89.492	941.426
1931	121.699	599.228
1932	177.922	834.347
1933	174.500	926.800
1934	181.420	1.180.100
1935	204.871	1.566.000
1936	187.964	1.492.450
1937	219.007	1.361.590
1938	186.895	2.954.866
1939	242.410	4.258.843
1940	226.872	7.000.000
1941	194.974	4.217.970
1942	353.113	7.107.215
1943	292.560	5.612.000
1944	327.366	5.133.342
1945	307.434	4.233.400
1946	503.810	6.044.700
1947	517.116	5.300.650
1948	378.036	6.385.664
1949	475.620	4.666.522
1950	434.046	5.227.000

mil, porque representam dignamente todos, comandantes e comandados, que erigiram esta maquina.

O nome Evangelisti, o incansavel trabalhador, o homem bom e integro, representa todo o serviço legistico que foi necessario à sua ereção em tempo recorde.

Raul Consegliero, o técnico experimentado, representa todos aqueles, da fabricação, da moagem, das caldeiras, que prestam seu serviço continuo e eficiente.

João Marchesoni representa a pleiade de mecanicos e eletricistas que auxiliaram eficientemente os montadores da Fulton e da Worthington e fizeram com absoluta perfeição todos os serviços de conjugação.

Silvio Venanzi e João Firtz, que alem da competencia e eficiencia notavel, trazem uma bagagem de mais de vinte anos de serviços prestados a Tamoio, aqui representam todos os que, em apenas 47 dias conseguiram a demolição de uma base de 1.100 m3 de concreto e a construção de uma nova base de 1.600 metros cubicos, onde solida e altaneira se fixa e opera esta maquina.

Foram esses homens, como nós, discipulos de Pedro Morganti, educados na mesma escola de trabalho tenaz e eficiente, que operam milagres, eliminam dificuldades, enfrentam e vencem problemas, que nos permitiram doar ao parque industrial de S. Paulo este maravilhoso conjunto moajeiro.

Ao terminar, não posso deixar de apresentar nossos cumprimentos e nossos agradecimentos aos montadores da Fulton, Gunar Hurtig, Fred Mueler, Joaquim Armando De Armas, Campbell, de cuja eficiencia tecnica, espirito de honrado trabalho, melhor que minhas palavras demonstra a obra realizada.

Por tudo isso, eu me sinto feliz e vos peço que em nome de meus irmãos, em nome de todos de Tamoio, acioneis as chaves desta maquina, cujo rumor se unirá com os cantos de nossos cortadores, que se erguem alegres e felizes no matiz verde dos canaviais de São Paulo".

A LIGAÇÃO DO PRIMEIRO CONTATO

Terminadas as palmas que se seguiram às palavras do sr. Helio Morganti, procedeu-se à ligação dos contatos que iriam fazer entrar em funcionamento a nova



Durante a visita que os irmãos Morganti proporcionaram aos seus convidados, que percorreram todas as dependencias da Usina, colhemos este flagrante, que nos mostra o sr. Fulvio Morganti ao lado de um operario, juntamente com o lider Salles Filho, brigadeiro Ararigboia, comandante da 4.a Zona Aerea, dr. Silvio Bastos Tavares, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, e outras destacadas personalidades.

moenda. O menino Pedro Fulvio Morganti, filho do sr. Helio Morganti foi o primeiro a acionar as chaves, seguido do engenheiro José dos Santos, representando o governador Lucas Nogueira Garcez, o sr. Helio Morganti e o dr. Silvio Bastos Tavares, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool.

A PRIMEIRA MOAGEM

Nesse momento, as senhoras Helio, Renato e Bice Morganti, numa cerimonia simples, mas profunda de tradição, despejaram na moenda um fardo com o ultimo bagaço de 1950, cumprindo, assim, um antigo costume nas usinas de açucar. Logo a seguir, começou efetivamente a moagem, soltando-se a cana, que começou a ser moida pela poderosa maquina.

BENÇÃO DE 12 LOCOMOTIVAS

Deixando o edificio destinado à nova moenda, os presentes dirigiram-se ao local onde iria ser procedida à benção de 12 novas locomotivas, para o serviço interno da usina. Cerimonia simples mas expressiva, representando a auto-suficiencia da modelar organização, uma verdadeira cidade, com tudo o necessario à vida.

INAUGURAÇÃO DO ESTADIO "COM. FREITAS"

Cerca das 12,30 horas, procedeu-se à inauguração do Estadio Comendador Freitas, uma das partes compreendidas no programa de festividades. Centenas de crianças uniformizadas alinhavam-se no gramado, representando as escolas de Tamoio. Grande numero de trabalhadores, de esportistas e de moças em bonitos uniformes, tomava o espaço interno do campo de esportes, formando um conjunto de impressionante beleza. Alinhados na pista, no sentido do seu comprimento, postava-se uma extensa frota mecanizada, composta de tratores, jeepes e maquinas agricolas em geral, que desfilou em homenagem aos presentes. Foi um espetaculo admiravel, que impressionou a todos quantos o assistiram.

Inicialmente, proferiu breves palavras o eng. José dos Santos, prefeito de Araraquara, que solicitou ao brigadeiro Ararigboia, comandante da 4.a Zona Aerea, que declarasse inaugurado o Estadio. Agradecendo a distinção, o ilustre homem de armas deu o Estadio por inaugurado, ao mesmo tempo que se congratulava com os moradores de Tamoio pela conquista de um moderno e bem aparelhado campo de esportes, dos mais completos para a pratica da cultura fisica.

DISCURSO DO SR. FULVIO MORGANTI

Depois de varios oradores terem usado da palavra, o sr. Fulvio Morganti proferiu substanciosa oração, historiando as diversas fases da Refinadora e da Usina. Foi o seguinte o seu discurso:

"Ao iniciar mais uma safra da Usina Tamoio com as novas moendas e a inauguração deste Estadio, a Refinadora Paulista agradece, sensibilizada, o comparecimento de tão ilustres pessoas, que vêm trazer o brilho e o testemunho de apreço a esta festa que não é apenas nossa, da Refinadora Paulista, da familia Morganti e dos seus colaboradores, porque é da grande familia açucareira de São Paulo e de todo o Brasil.

A celebração do inicio da safra que hoje fazemos é, senhores, a botada tradicional que, para nós, tem uma significação especial. E' ele a comemoração de um ciclo, do primeiro planejado pelo nosso saudoso pai, Pedro Morganti, que agora atingimos. Sejam, por isso, nossas palavras iniciais uma filial rememoração de seus trabalhos, de suas lutas, suas canseiras, seus feitos e, afinal, desta vitoria, que é sua.

Este primeiro ciclo começa um pouco longe — em Massarosa, — na romantica Italia, onde em 1876 nasce Pedro Morganti e de onde, menino ainda, pobre, sái para o Brasil, trazendo no sangue a força e a exuberancia de uma raça generosa e no espirito os sonhos iluminados da bela Toscana.

Era a sua fascinação pela terra. Porque Pedro Morganti, como bom latino, pela sua tradição agrária, sabia que a verdadeira riqueza provem do solo. E com Monte Alegre e este antigo Fortaleza, levanta a sua fortaleza nesta batalha agro-industrial do açucar. Transforma os dois velhos engenhos em usinas modernas. Mas não cuida apenas do lado material da sua empresa. Homem saído do povo, amava a gente humilde e compreendia as suas necessidades e, por isso, soube sempre dar aos seus operarios o valor devido aos verdadeiros fautores de sua realização.

Jamais cuidou do melhoramento das suas usinas sem que, ao mesmo tempo, procurasse dar aos seus empregados melhores condições de vida, de habitação, de saude, de alimentação, recreio e educação. Democrata por indole, progressista e humano, adiantou-se muito às imposições legais de previdencia, tanto para o operario industrial como para o trabalhador rural.

Homem de negocios, jamais fez da competição arma para o esmagamento dos concorrentes, e essa norma de conduta continua sagrada ainda hoje para os seus sucessores. E chegada a hora de lutar pela consolidação da economia açucareira de São Paulo, unindo-se aos seus colegas, grandes e pequenos, colaborou na fundação da Associação dos Usineiros de São Paulo.

Mas, ainda aí não pára de trabalhar e de sonhar. O parque açucareiro paulista precisava crescer para atender às exigencias cada vez maiores do aumento do seu consumo. São Paulo não podia continuar subjugado a quotas asfixiantes e Pedro Morganti entra na luta, valente e desprendido, pleiteando maiores quotas para o nosso Estado, não só para as usinas existentes como para novas, que deveriam ser levantadas. Era assim como ele entendia a politica economica do açucar: uma oportunidade para todos.

Infelizmente, não chegou ele a ver o admiravel florescimento dessas novas usinas que aí estão a constituir pedras basilares da economia paulista. Não viu porque em 1941 falecia, repentinamente, no Rio de Janeiro. Morria como vivera, lutando. Morria em meio, ainda, dos seus planejamentos e dos seus sonhos. Morria legando aos filhos uma obra, grande na verdade porque ele a levantara desde o nada, pedra a pedra, argamassada com o amor e o carinho dele e de todos os seus colaboradores.

Hoje, passados quase dez anos de sua morte, nós vimos, aqui desta Tamoio que lhe era tão cara, dizer a Pedro Morganti, aos seus amigos e aos amigos de seus filhos, numa prestação de contas, como está a sua Refinadora Paulista e o que fizemos para honrar a sua memoria.

As suas empresas ocupam atualmente 15.965 alqueires. Deste total, 8.833 alqueires estão totalmente cobertos de cana, como cultura principal, café, cereais; e 15 milhões de pés de eucalipto, constituindo uma das maiores plantações e reserva da America do Sul; 1.530 alqueires em matos e capoeiras; 852 alqueires em pastos; 3.000 alqueires prontos para serem cultivados; e apenas 1.750 alqueires de terras inaproveitaveis por utilização com estradas, construções e ferrovia. Com este aproveitamento de cem por cento da gleba demonstra-se a extinção do latifundio.

A produção das Usinas Monte Alegre e Tamoio, que em 1930 foi de 120.000 toneladas de cana moida, 165.000 sacos de açucar e 1.400.000 litros de alcool, — em 1940 era de 325.000 toneladas de cana moida, 377.000 sacos de açucar e 11.000.000 de litros de alcool, — passou, em 1950, a ser de 485.000 toneladas de cana moida, 811.000 sacos de açucar e 8.036.000 litros de alcool.

A assistencia social não só continuou a ser prestada, como foi grandemente ampliada, passando de Cr$ 278.000,00 em 1940, para Cr$ 6.031.000,00 em 1950, totalizando a aplicação das suas verbas em 10 anos a soma de Cr$ 30.867.000,00.

E não poderiamos deixar de referir a aquisição, em 1942, da Fazenda Gutapará, de tão bela memoria nos fastos do "rush" do café que empreenderam aqueles bandeirantes de Campinas, tendo à frente a figura esplendida de Martinho da Silva Prado, o visionario enamorado da Terra Roxa. Com essa aquisição, não só acrescemos o acervo da Refinadora Paulista de mais 7.200 alqueires, como demos mais um passo decisivo na realização do que nosso pai planejara. E Guatapará, pelo que representou de empreendimento agricola, social e humano na época da sua abertura como obra de colonização e fixação do homem, pela sua terra roxa que Afonso Arinos chamou de "a terra nutriz, que já fez e fará brasileiros milhões de filhos de outras terras".

Aqui, senhores, chegando à ultima etapa deste nosso primeiro ciclo, instalamos em Tamoio esta moenda "Fulton" para 5.000 toneladas diarias de cana, unica do seu genero no mundo, representando um conjunto moageiro completamente moderno em todos os seus elementos, com a sua movimentação totalmente feita por turbinas a vapor, uma para cada terno e esmagador, inteiramente desenhada e fabricada pela "Fulton Iron Works Co.".

Esta moenda é um marco nas nossas realizações. Mas, para completa-lo, fiel ao espirito de nosso pai, inauguramos tambem hoje este Estadio, que, em homenagem ao pioneiro da cultura da cana neste municipio de Araraquara, denominamos "Comendador José Ribeiro de Freitas".

E a inauguração desta praça de esportes, na mesma ocasião em que se instala a nova moenda, traduz a continuação da mesma politica de assistencia ao trabalhador seguida pela empresa com o mesmo sentido e o mesmo reconhecimento que Pedro Morganti lhe emprestava: cuidar do aperfeiçoamento da industria sem esquecer nunca o operario que a movimenta.

Neste Estadio, os 10.000 habitantes de Tamoio encontrarão a oportunidade de retemperar as suas forças e recrear o espirito, na realização da velha divisa do "mens sana in corpore sano". Aqui a nossa mocidade irá fazer reservas de energia para o orgulho e a defesa da nacionalidade.

E aí está, senhores, diante de vós tudo o que temos, dirigentes e colaboradores. Ali os canaviais da nossa lavoura; aqui a industria; lá na capital o comercio; deste lado a previdencia social realizada com a assistencia escolar, medica, infantil e maternal; daquele outro, a Providencia Divina que não nos tem faltado com o conforto da nossa religião e a clemencia de Deus.

Este patrimonio, porém, não é nosso. E' de São Paulo. As nossas realizações, se são grandes, devemo-las antes de tudo aos nossos trabalhadores. O suor dos seus corpos é que fecunda estas terras, a força dos seus musculos é que aciona esta organização e a singeleza dos seus corações é que faz de todo o nosso trabalho uma redenção, os quais poderão sempre contar com o nosso incondicional reconhecimento.

São decorridos alguns anos e a falta de Pedro Morganti ainda se faz sentir e, em tal forma é insubstituivel, que para substitui-lo foram precisos quatro de nós, todos os seus quatro filhos. Dois, um em cada usina, e que, nascidos com o destino de juntos virem no mundo, tornaram gemeas as usinas que superintendem. Helio é o pesquisador dos novos metodos que aprimoram o fabrico do açucar, e Lino o crente das formulas que a ciencia moderna apresenta para a extração de todas as riquezas que a cana encerra. Os outros dois, Renato e este modesto orador que vos fala, conjugam na capital os resultados desses esforços com a disposição de bem servir.

Todavia, senhores, esta etapa foi atingida porque, tambem, houve harmonia, entrosamento e compreensão entre os usineiros do Estado e sua perfeita consonancia com os respeitaveis interesses dos industriais do Norte, num equilibrio que a alta direção do Instituto do Açucar e do Alcool patrioticamente promoveu, corporificando o sentido verdadeiramente nacional da politica açucareira. Politica essa que é a unica condizente com a realidade géo-economica do Brasil, na preservação do unico fator, que é o açucar, que tem jungido o homem nordestino à terra, evitando assim, o exodo das massas rurais e o abandono duma porção da patria.

E' verdade que nem sempre é bem compreendida a orientação da autarquia açucareira, sobretudo quando ela é vista sob prismas egoisticos e meramente regionais. Porque a economia do açucar não pode ser encarada com mesquinha visão, olvidados os elos que formam a corrente da nossa estruturação politica, sentindo nas crises esporadicas um maravilhoso pretexto para a proliferação facil de fabulas e falsas legendas e, nessas crises, encontram o azado ensejo para tentar destruir a grandiosa obra do açucar que, social, economica e financeiramente, constitui solido alicerce da riqueza geral.

A agro-industria do açucar tem sido vista assim, às vezes, sob essa forma insidiosa de interpretação que se esquece de que o açucar tem fixado os operarios rurais à gleba, desafogando e evitando a hipertrofia das cidades; que tem desenvolvido a agricultura pela aplicação dos mais modernos metodos de racionalização das atividades, adubação do solo e mecanização das lavouras; que tem feito o fomento da produção, a unica arma capaz de debelar a inflação; que as usinas carreiam para os cofres federais, estaduais e municipais avultados tributos, representando parcelas ponderaveis dos nosso orçamentos publicos; e que só o açucar realiza uma outra obra gigantesca, que é a da efetiva assistencia social no proprio local de trabalho e de produção, como nenhuma outra atividade economica, pois todas as usinas do país devem dispender anualmente, no conforto e bem estar dos seus operarios, importancia equivalentes a Cr$ 2,00 por saco de açucar produzido, gastando, a quase totalidade das nossas fabricas, somas muito superiores ao quantum legalmente determinado.

A agro-industria do açucar é, pois, um setor economico onde a produção e a riqueza têm o mais alto sentido social, e por isso nós, usineiros, temos razões para dela nos orgulharmos. A harmonia nela existente, de modo efetivo e duradouro, entre patrões e empregados, é a contra-prova que nesta hora de agitação e desajustamento damos ao Brasil e ao mundo. Bem haja, portanto, a hora em que Pedro Morganti se dedicou a esta industria e em que nos legou o patrimonio moral do seu exemplo.

Permiti, minhas senhoras e meus senhores, que o reconhecimento filial possa dizer-vos da honra que sente em poder realizar o programa de seu pai. Mas permiti, igualmente, que vos declare, a bem da verdade e da justiça, que tarefa de tal monta, de tão arrojada fantasia, só poderia ter sido concretizada por Pedro Morganti com a colaboração diuturna, o amparo poderoso, a presença nas horas dificeis, que foram muitas, e nos momentos suaves, que foram raros, de nossa veneranda Mãe, Joaninha Morganti, cujo nome precisava ser aqui lembrado como o nume tutelar desta obra.

Minhas senhoras e meus senhores: eis o programa cumprido. Resta, agora, não desmerecermos da confiança que em nós foi depositada. Prosseguiremos. Fizemos colocar na entrada deste Estadio a figura do Discóbulo, imagem viva da vida, para com ela simbolizar a beleza do gesto puro e audaz da tenacidade humana. O disco, que seus musculos retezados se preparam para lançar, será atirado longe, sempre para a frente, na tentativa permanente da conquista de um recorde. E' esse o compromisso que daqui assumimos".

Suas ultimas palavras foram abafadas por vibrante salva de palmas, num testemunho do apreço e afeto que sensibilizou todos os presentes.



Vista parcial da Usina Tamoio, para onde convergem as atenções do mundo açucareiro, com a montagem da sua nova e extraordinaria moenda movida totalmente por turbinas a vapor individuais, pela primeira vez adotado no mundo. Uma nova conquista para o parque industrial brasileiro, unico país no mundo que pode se orgulhar de possuir tal perfeição da maquinaria moderna.

DISCURSO DO OPERARIO ARMANDO PERUCCHI

Serenadas as palmas que coroaram o discurso do sr. Fulvio Morganti, usou da palavra o operario Armando Perucchi, que disse em sua oração:

"Nós tambem, os que aqui trabalham, temos algo a dizer neste dia. O progresso atinge a todos, pelas maiores possibilidades economicas que proporciona, resultando um maior conforto, e pela participação que todos têm, grandes e pequenos, na propulsão e na realização desse mesmo progresso. Tamoio sempre foi na vanguarda do progresso, e muitas vezes antecipou-se.

Nós, operarios, que fizemos movimentar as velhas maquinas, essas maquinas que desde o relativamente longinquo 1919, vieram se sucedendo em Tamoio, na irrequieta Tamoio, criada e conduzida pelo pulso de ferro do saudoso sr. Morganti e agora pelos, não menos progressistas e dinamicos, seus filhos, e que delas sempre exigimos o maximo, assistindo-as, vemos hoje entregue aos nossos cuidados e ao nosso orgulho a maquina mais moderna que a inteligencia e a tecnica humana idearam e construiram.

E não somente a moenda temos de novo e de moderno; todo o conjunto da Usina e em todos os seus setores se renova e se moderniza de ano para ano. E', enfim, o trabalho racional e inteligente que aqui se realiza, tornando-o mais suave e mais produtivo e fazendo afluir, sempre em maior soma, nas veio do organismo economico do nosso Brasil, o sangue vivo e sadio da produção, dando-lhe saude, vida, bem estar.

Nós, operarios, temos consciencia da nossa colaboração e sentimo-nos orgulhosos e felizes, neste rincão de nossa terra, onde grande parte de nós nasceu e constituiu familia e vê crescer seus filhos, tendo diante de si o caminho claro de um futuro feliz, num ambiente que nossos dirigentes constituiram familias onde impera a compreensão e a solidariedade humana, onde nos sentimos bem e tranquilos por nós e por nossas familias.

Aqui trabalhamos, aqui vivemos, aqui encontramos nas horas de aflição e da necessidade o conforto da assistencia espiritual, da assistencia social em todas as suas manifestações; temos escolas, clubes e diversões esportivas. Uma prova luminosa está concretizada na construção deste Estadio que hoje se inaugura. Nesta magnifica praça de esportes encontraremos, para as horas de lazer, o divertimento sadio e entusiasmante das manifestações esportivas.

Esses esportistas que aí estão são esportistas de verdade, que ha menos de dois meses disputaram entre si, numa demonstração de verdadeiro espirito esportivo, um campeonato interno de futebol, pondo nele sua alma e seu coração na defesa e para a honra de suas cores. Nós encheremos este Estadio de movimento, de vida, de alegria. Agradecemos aos diretores da Refinadora Paulista S. A. as atenções e o afeto que deles temos merecido e que esperamos continuar a merecer.

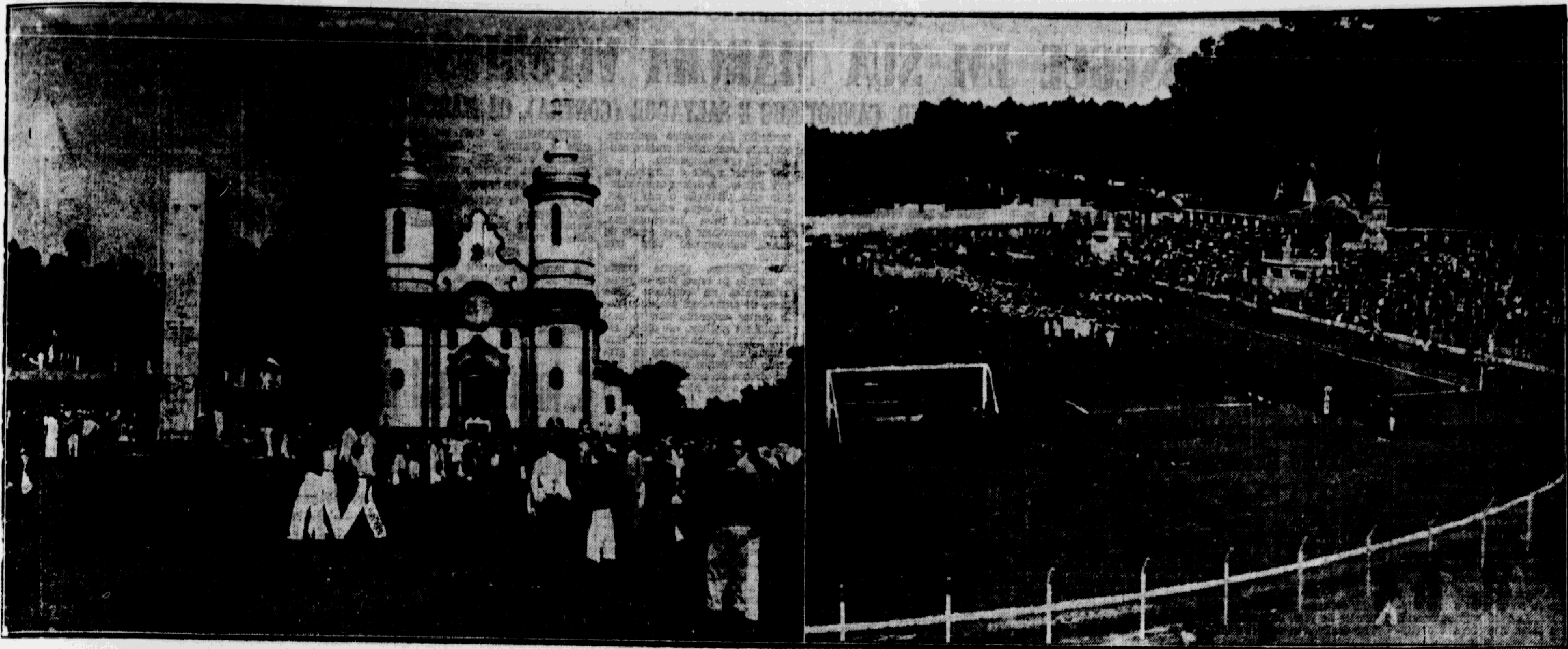
CHURRASCO DE 60 BOIS

Terminada a solenidade de inauguração do Estadio, dirigiram-se os presentes para o aprazivel local onde iria ser servido o churrasco, para o qual foram abatidos 60 bois. Um perfeito serviço foi organizado, com mesas e bancos à moda regional, à sombra de frondosos eucaliptos. Bebidas à vontade acompanharam o churrasco, que se desenvolveu em ambiente de grande harmonia e alegria. Todos os moradores de Tamoio, além dos trabalhadores da usina, participaram do churrasco, satisfazendo-se plenamente. Para os convidados da diretoria foi levantado um pitoresco alpendre nos jardins que circundam a séde da Fazenda, onde se serviu um lauto almoço. Reunião das mais distintas e fidalgas já proporcionadas à nossa sociedade, proporcionou momento alegres e prazenteiros a todos os presentes. A reunião prolongou-se pela tarde, dando oportunidade a que os irmãos Morganti proporcionassem toda sorte de gentilezas aos seus convidados e marcando com um cunho altamente social o acontecimento de inauguração da nova moenda da usina.

INSTALAÇÕES DA USINA

A reportagem do CORREIO PAULISTANO, presente às solenidades de Tamoio, aproveitou a ocasião para obter alguns dados sobre a grande usina e a organização de tão extraordinario trabalho, fruto dignificante de uma vida toda ela dedicada ao trabalho construtivo, empreendido pelo saudoso Pedro Morganti e que seus filhos, pela competencia, fibra e visão desassombrada nos futuros desta terra, souberam levar avante, tornando-a hoje um dos motivos de orgulho do Brasil perante o mundo açucareiro.

A usina ocupa uma área de 5.000 alqueires, dos quais 3 mil com plantações de cana. Residem na Fazenda Tamoio cerca de 10 mil pessoas. O aumento demografico é de cerca de 100%. As terras da propriedade da usina confinam com o municipio de Araraquara e de São Carlos, estando porem a usina dentro do municipio de Araraquara. Possui perfeita e completa oficina mecanica para reparação e [illegible] da



A fotografia mostra um aspecto focalizado pela nossa objetiva, por ocasião da celebração da imponente missa campal, defronte à igreja de São Pedro de Tamoio e que contou com a presença de milhares de pessoas. Ao lado vemos a ampla praça de esportes que a direção da usina construiu para seus trabalhadores e que ontem tambem foi inaugurada. Recebeu o nome de "Comendador Freitas", em homenagem ao pioneiro da cultura da cana no municipio de Araraquara. No centro do gramado vê-se perfilados os operarios da usina, moças e crianças das escolas, uniformizadas, e na pista uma fileira de maquinas agricolas, que desfilaram na solenidade.

peças, tendo ficado a seu cargo a construção de duas locomotivas. Dispõe, ainda, de uma oficina de carpintaria propria para todos os serviços. Conta com um armazem de abastecimento, em geral, com secção de armarinho, roupas, louças e ferragens em geral, para o consumo dos moradores. Conta, tambem, com bem montada farmacia, padaria, torrefação, açougue, etc.

PERFEITA ASSISTENCIA SOCIAL

Tamoio conta aproximadamente com duas mil casas e cerca de 10 mil habitantes, que moram absolutamente de graça, pois as casas são de propriedade da Usina, que por elas nada cobra de seus trabalhadores. Esse aspecto é uma prova concreta da assistencia social posta em pratica pela direção da usina em beneficio de seus colaboradores.

A assistencia social é completada com a existencia e perfeito funcionamento de um completo ambulatorio, posto de assistencia, dentista, seis medicos operadores, contratados para assistirem o pessoal da usina, alem de assistencia hospitalar e medica completamente gratuita. Mantem escolas primarias, cinema, enfim, tudo de que necessita uma pequena cidade, que é, aliás, o caso especial de Tamoio: uma pequena cidade, criada e mantida pela organização dos irmãos Morganti.

A USINA

A Usina divide-se em doze secções, sendo a séde a principal, sendo as demais relativas ao plantio, cultivo, corte e transporte da cana. Doze locomotivas proprias fazem o serviço de transporte, com uma frota de 400 vagões correndo sobre uma extensão de 82 quilometros de estrada de ferro de bitola de 1 metro. A Usina propriamente dita compreende sala de moenda, secção de caldeiras, com quatro caldeiras, com a capacidade de 3.600 cavalos-vapor, secção de sulfitação, de calcificação, de aquecimento, clarificação com filtros "Oliver"; evaporação, vacuo, cristalizadores, centrifugas, refinaria de açucar tipo "amorfo", de dupla cristalização, etc., alem de secção completa de destilaria de alcool absoluto, fino e retificado, com a capacidade de 60 mil litros diarios.

PESSOAS PRESENTES ÀS SOLENIDADES

A nossa reportagem, que acompanhou em todas as suas fases as diversas solenidades programadas para a festiva inauguração da nova moenda da usina Tamoio, e pôde visitar todas as suas dependencias, colhendo, assim os dados que nos possibilitaram estas notas, anotou os seguintes nomes de pessoas que estiveram presentes à festa de domingo ultimo: engenheiro José dos Santos, prefeito de Araraquara, representando o governador Lucas Nogueira Garcez; lider Salles Filho, presidente da Associação dos Usineiros de S. Paulo; brigadeiro Armando de Sousa e Melo Ararigboia, comandante da 4.a Zona Aérea; João Batista Pereira de Almeida, representando a Federação das Industrias do Estado de S. Paulo; Antonio Manograsso Junior, das Industrias Bellard e representando o Centro das Industrias do Estado de S. Paulo; Alberto Dias e João Martins, diretores da firma Dias Martins, Mercantil e Industrial S|A.; Machado Sant'Ana, representando a diretoria da VASP; tenente Pais de Carvalho, da 4.a Zona Aérea; André Lia, industrial, presidente da Associação Comercial e Industrial de Araraquara e vice-presidente da Camara Municipal de Araraquara; Domingos Lia, industrial; Osvaldo Sant'Ana, diretor da E. F. Araraquarense; Luiz Bento Palamone, delegado de saude; Vitorio Babugli, concessionario da Ford; Felicio Tortorella, gerente da Dianda Lopes; Aquiles Vezzone, gerente do Banco Brasileiro de Descontos; Pedro Marão, vereador; Fahed Gibran, industrial e comerciante; Basilio Chacur, gerente de Tecidos Chacur; prof. Melo Morais, diretor da Escola Agricola de Piracicaba; prof. José Clouzel, delegado regional do Ensino; Acrisio Pires Domingues, delegado regional de policia; Francisco Pedro Monteiro, vereador; Quirino Araujo dos Santos, diretor da Fabrica Lupo de Araraquara; Dinamerico Oliveira, vereador; Renato Bastos, Mario Arantes de Almeida, Nicolino Lia, prof. Ari M. Galvão, subdelegado do Ensino; Leoncio Zambel, prefeito de São Carlos; Luiz Pirani, José Sales Gavelha, gerente da Cia. Força e Luz; Joaquim Corrêa de Almeida, gerente do Banco Comercio e Industria; Valter Saniolo, vereador, José B. Carvalho Melo, gerente da Telefonica local; Antonio Silva, diretor do "Imparcial"; Mario Robertson Sylos, Alexandre José Barbosa, José do Amaral Gurgel, Antonio Gonçalves, José Geraldo Pacheco, Rodrigo Alcides Viana, Armando M. Tollocchi, Geraldo Speranza, José Feiteiro, Gumercindo Ramos, Antonio Cunha, Joaquim Scaléa, Antonio Rubio, Maria de Lourdes, Graciete Castanho, Marina Ferrão, Alberto Bracco, Elvio Lupo, das Fabricas Lupo, Wilton Lupo, dr. João Pires de Camargo, juiz de direito de Araraquara, dr. Jorge Leite Rineiro, promotor publico local, Carlos Reis Magalhães, diretor da Usina Itaquerê, Vicente Orlando, Renato Leoni, José Mota Cerqueira, gerente do Banco do Brasil, Mario Oppice, José Araujo Quirino dos Santos, José Barbieri Neto, Luis Celleri, do consulado italiano em Araraquara, Carlos Neves de Carvalho, inspetor do Banco do Brasil, e numerosas outras pessoas cujos nomes não nos foi possivel anotar.



Por ocasião da entrega da nova moenda à Usina Tamoio, usou da palavra o sr. Silvio P. Vianna, diretor da Cia. Importadora de Maquinas "COMAC", representante no Brasil da "Fulton Iron Works Company", construtora do magnifico conjunto moageiro que coloca o Brasil na vanguarda dos paises que se dedicam ao cultivo e industrialização da cana de açucar. Agradecendo as referencias do sr. Silvio Vianna, discursou o sr. Hilio Morganti, que aparece na fotografia ao alto. Seu discurso foi simples, mas expressivo, provocando forte salva de palmas dos presentes.





No programa das festividades que marcaram a inauguração da nova moenda da Usina Tamoio figurou a benção de 12 locomotivas, que movimentam aproximadamente 400 vagões, em trafego interno da usina, numa extensão de 82 quilometros, em bitola de 1 metro. Na foto acima vemos a cerimonia da benção de uma das locomotivas, e em baixo, temos um flagrante colhido por ocasião da recepção que a direção da usina ofereceu aos convidados, num alpendre levantado em meio ao jardim que circunda a séde da Fazenda. A reunião foi uma das mais distintas de que já participou a nossa sociedade, cumulada de gentilezas pelos irmãos Morganti.

CARATERISTICAS DA NOVA MOENDA

A nova moenda, inaugurada domingo ultimo na Usina Tamoio, é a primeira totalmente movida por turbinas a vapor que se instala no mundo. Foi construida pela Fulton Iron Works Company, de Saint Louis, Missouri, nos Estados Unidos. Compreendendo 18 rolos e esmagador, foi desenhada e fabricada pela referida firma, e coloca a Usina Tamoio em primeiro lugar no mundo açucareiro, pela primazia de sua nova moenda.

A moenda em si, uma das maiores construidas pela Fulton, consiste em um esmagador de 2 rolos de 38,1/4" x 89,3/4" e seis ternos de moendas com rolos de 35,3/8" x 78".

Este conjunto moageiro é completamente moderno em todos os seus particulares, desde a esteira de cana até a descarga do bagaço. O movimento da esteira de cana, é feito por um motor vertical duplo a vapor de 10" x 12", montado em solidas colunas de aço fundido e ligado fortemente ao esmagador, formando um unico sistema rigido. Este motor aciona um sistema duplo de engrenagem e pinhões de dentes fresados montados em eixos de grande diametro e mancais de grande resistencia. A velocidade do motor é controlada por uma valvula colocada na plataforma superior da moenda, onde o operador pode facilmente regular a alimentação de cana para o esmagador. Depois da esteira de cana, foram colocados dois potentes eletro-imans, resfriados a oleo. Estes estão localizados no ponto exato da rampa onde a cana é descarregada em modo uniforme para que seja possivel reter o ferro, que por ventura venha com a cana, pela sua poderosa atração magnetica.

Na rampa foram colocadas portas de limpesa de modo a se poder retirar os ferros, retidos pelo eletro-iman, sem interromper a operação do esmagador. Após os eletro-imans, foi colocado um rolo de alimentação forçada e flutuante que opera sobre uma esteira de alimentação colocada logo abaixo da rampa.

Este sistema de alimentação é absolutamente perfeito e reduz ao minimo os engasgues no esmagador.

O esmagador de 2 rolos é do tipo baixo, montado em longarinas de caixa rigidos e de grande solides. Os castelos são de aço fundido do tipo de alta resistencia e providos de mancais de bronze refrigerados a agua. O ajuste da abertura entre os rolos do esmagador, é feito por um sistema de catraca de forma a poder suspender ou abaixar o cilindro superior pelo lado de fora dos castelos.

Os rolos são montados em eixo de aço forjado com mangas muito largas e os cilindros têm frisos de 2,14", angulo de 45° e frisos diagonais de alimentação. O pente do rolo superior é montado no proprio mancal do rolo de forma a suspender-se e abaixar-se com o movimento do rolo conservando-se, desta forma, os frisos sempre limpos. A tensão apropriada, é mantida por um sistema de alavancas e molas. Logo após o pente do rolo inferior é colocado mais um magneto para reter pequenas peças de ferro que porventura tenham escapado aos primeiros eletro-imans. Este magneto adicional é, de todos os modos, uma proteção a mais para o primeiro terno de moenda.

Após passar sobre o magneto, a cana é conduzida para a 1.a moenda por uma esteira intermediaria do tipo moderno de taliscas sobrepostas. Esta esteira intermediaria, assim como as sucessivas, são do tipo de alimentação forçada, removiveis, com taliscas onduladas com corrugações profundas montadas sobre um sistema de correntes e de rodetes duplos. As esteiras intermediarias, são movimentadas pelos rolos motores da moenda e controladas por meio de embreagens de fricção individuais. Cada esteira intermediaria, é provida de um rolo de alimentação, de grande diametro, localizado em uma posição tal que lhe permite a dupla função de compressor e de alimentador forçado.

As moendas foram desenhadas para trabalho pesado e são da mais alta resistencia e equipadas com castelos inclinados de aço fundido e não têm parafusos mestres.

Os rolos das moendas estão montados em eixo de aço forjado e as mangas colocadas em mancais de bronze com refrigeração a agua.

Os mancais dos rolos superiores flutuam para cima e para baixo, nos encaixes dos castelos, e são feitos de forma a ter um movimento absolutamente livre. Nos encaixes dos castelos, onde passeiam os mancais, são colocadas chapas de aço duro para evitar desgastes, o que permite sua substituição, sem prejudicar a resistencia dos castelos.

As bagaceiras são de desenho simples e podem ser ajustadas pelo lado de fora do castelo, por meio de alavancas e parafusos de ajuste.

Os castelos, sem parafusos, permitem o uso de vira bagaço estreito, reduzindo, assim, a enorme fricção da cana que passa sobre eles e são providos de dentes de ambos os lados que encaixam exatamente nos frizos dos rolos.

(Conclui na 15.a pagina).

O PALMEIRAS PROSSEGUE EM SUA MARCHA VITORIOSA

DERROTADO O IPIRANGA POR TRES A UM — PONCE DE LEON, SARNO, CANHOTINHO E SALVADOR (CONTRA), OS MARCADORES — A ARBITRAGEM DE DANTE ROSSI — OUTRAS NOTAS

Prosseguindo em sua campanha vitoriosa o Palmeiras derrotou na tarde de domingo o valoroso conjunto do Ipiranga pela contagem de tres a um, depois de empregar os seus melhores recursos tecnicos, pois o seu adversario foi valente e brioso, lutando desde o inicio da partida para colher um resultado positivo frente ao campeão paulista.

Os prognosticos, antes da partida, eram favoraveis ao alviverde, uma vez que o Ipiranga, perdendo os seus melhores elementos, não se encontrava em condições de resistir ao quadro do Palmeiras, que estava em invejavel forma tecnica. De fato, prevaleceu a opinião geral, pois o conjunto do Parque Antartica acabou vencendo por tres a um, mas não sem usar todos os recursos, pois, justificando seu "cartaz" de adversario fatalista, o "onze" da Colina Hitsorica, lutou, e lutou bastante, não permitindo que o antagonista fizesse um "rosario" de tentos, como pedia sua entusiastica "torcida".

Na primeira fase, atuando de forma impecavel na marcação, o Ipiranga apenas foi vencido uma vez. Assim mesmo, numa falha do arqueiro Cola, que não entrou com firmeza na bola com que Ponce de Leon decretava a queda da cidadela sob sua guarda. No segundo periodo, mais envolvido pelo quinteto ofensivo do alviverde, os companheiros de Belmiro cederam mais dois tentos, enquanto consignavam um por intermedio do zagueiro contrario, que num lance infeliz marcou contra seu proprio quadro.

O vencedor esteve completo em suas linhas. A defesa soube cumprir com perfeição o seu papel, enquanto o ataque, embora bem custodiado pelos inpiranguistas, soube concretizar o seu desejo de vitoria, colaborando com tres tentos.

No Ipiranga, apenas existiu a vontade de lutar, pois os novos integrantes do conjunto estão longe de atuar com perfeição, pelo menos enquanto não se ambientarem melhor. A defesa esteve muitos furos acima da vanguarda, que desapareceu do gramado em varios momentos, isso em virtude da desorganização desse setor, o que não permitiu melhor sorte aos componentes no "Vovô". Mesmo assim, entretanto, deixou boa impressão o Ipiranga, que foi um conjunto batalhador.

MARCADORES

Ponce de Leon abriu a contagem aproveitando-se de uma falha de Cola num escanteio batido por Aquiles. Sarno, colhendo um magnifico tiro, aumentou para dois o marcador. Canhotinho, em portentosa jogada, atirou com decisão para a meta, tendo a bola batido na trave antes de entrar para o arco. E o unico ponto do Ipiranga foi fruto de uma jogada de Valter, que atirou contra o arco de Oberdan, tendo a bola resvalado em Salvador antes de entrar para o fundo da meta.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

As duas equipes atuaram assim formadas:

PALMEIRAS: — Oberdan — Salvador e Juvenal — Sarno, Luiz Villa e Dema — Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho.

IPIRANGA: — Cola — Belmiro e Giancoli — Gonçalves, Reinaldo e Henrique — Bueno, Tico, Chuna, Valter e Flavio.

ARBITRO

O arbitro da partida foi o sr. Dante Rossi. S. s. teve um trabalho que pode ser classificado de regular.

RENDA

A renda do embate acusou a cifra de Cr$ 282.700,00.

Na preliminar, um quadro misto do Palmeiras venceu o correspondente do Ipiranga pela contagem de quatro a zero.

PRIMEIRA SURPRESA DO CERTAME

PORTUGUESA DE DESPORTOS E GUARANI EMPATARAM POR 3 TENTOS

Exibição impressionante do quadro campineiro — Julinho, a maior figura no gramado — Como formaram os dois conjuntos

CAMPINAS, 18 (Asapress) — Dando sequencia ao Campeonato Paulista de Futebol do corrente ano, o Guarani recebeu ontem a visita da Portuguesa de Desportos, terminando o encontro com um justo empate por três tentos. Os rubro-verdes da capital, muito embora se mostrassem superiores ao seu antagonista do ponto de vista tecnico, encontraram no Guarani um adversario que lutou a base do entusiasmo e com muita fibra, não se impressionando com a fama que cercava o chamado "quarto grande" do futebol paulista. A Portuguesa de Desportos não desenvolveu uma atuação à altura de seu prestigio e teve ainda pela frente um quadro brioso, conscio de suas responsabilidades, como o do Guarani na tarde de ontem. Ao Guarani couberam todas as honras da partida, haja vista sua conduta digna de encomios durante os 90 minutos de jogo, cumprindo destacar dentre seus valores o trabalho do zagueiro Turcão e do centro-medio Geraldo. No "onze" visitante, o ponteiro Julinho foi a maior figura, seguido perto pelo meia Renato.

O primeiro tempo findou com 2 a 2 no "placard", cabendo à Portuguesa de Desportos marcar o primeiro e segundo tentos aos 5 e 9 minutos, por intermedio de Nininho e Julinho, respectivamente. Bota, aos 25 e 27 minutos, aproveitando-se de duas indecisões da defesa da Portuguesa, marcou com grande senso de oportunismo, estabelecendo a igualdade no marcador. No periodo complementar, Julinho aos 15 minutos, colocou a Portuguesa em vantagem, para Santo Cristo, aos 18, ainda devido a uma falha da defesa contraria, empatar novamente a partida, com 3 a 3 no marcador, que assim se manteve até o apito final.

Os quadros foram os seguintes:

GUARANI — Arlindo; Herbert e Turcão; Godê, Geraldo e Gamba; Santo Cristo, Harry, Bota, Romeu e Taurinho.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Muca; Manduco e Nino; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

Dirigiu o encontro, com boa atuação, o sr. Mario Gardelli, atingindo a renda 105.270 cruzeiros.

COROADA DE PLENO EXITO A FESTA DO PEDAL

Luiz de Oliveira o vencedor da prova principal — Claudio Rosa e Vilma Marik triunfaram nas provas "Australiana" e para moças — Resultados da competição

Perante grande assistencia, realizou-se domingo a Festa do Pedal, promovida pelos Velodromos Brasileiros S. R. e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo.

O certame constou de tres provas realizadas no periodo da manhã, e de um desfile monstro, do qual participaram associações esportivas e da classe, colegios e avulsos, em numero aproximado de dez mil, durante a tarde, no vale do Anhangabaú.

Estiveram presentes, o governador do Estado sr. Lucas Nogueira Garcez, o prefeito da capital sr. Armando de Arruda Pereira, o presidente da Confederação Brasileira de Desportos, sr. Mario Pollo e altas autoridades civis e militares, que manifestaram interesse e entusiasmo pelo grau de progresso atingido pelo ciclismo bandeirante.

Antes do desfile, os Velodromos Brasileiros, S. A. e a entidade do pedal prestaram uma homenagem ao governador Lucas Nogueira Garcez, oferecendo, no salão nobre do Clube Piratininga, um coquetel a s. exc.

Saudando o homenageado falou o vereador Hermano Marchetti, que encareceu a necessidade do apoio oficial para dotar São Paulo de um local adequado à pratica do esporte do pedal.

Em agradecimento o governador Lucas Nogueira Garcez declarou cooperar com a F. P. C. para que concretize suas aspirações, prometendo auxilia-la, a fim de que por ocasião das comemorações da fundação da cidade de São Paulo, seja inaugurado o velodromo.

AS PROVAS

A prova principal, disputada na estrada de Sorocaba, com saida e chegada no vale do Anhangabaú, na distancia de 80 quilometros foi vencida por Luiz de Oliveira, da 3.a categoria do C. C. "Luiz Bergamo", que suplantou destacados pedalistas de categorias superiores.

A prova "australiana", efetuada em circuito fechado no vale do Anhangabaú, teve por vencedor Claudio Rosa, do C. C. "Teixeira", e na competição destinada às moças foi vencedora Vilma Marik, do C. C. "Karl Czernich".

RESULTADOS GERAIS

Os resultados gerais da competição foram os seguintes:

Prova Cidade de São Paulo — 1.o lugar, Luiz de Oliveira, do C. C. "Luiz Bergamo", tempo 1 h. 58' e 37"; 2.o, José Carvalho, do C. C. "Vacari"; 3.o, Serafim Bontempi, da S. E. Palmeiras; 4.o, Joaquim Mendonça, da S. E. "Galileu Sembranti"; 5.o, Mario De Lucca, da S. E. Palmeira, e 6.o, Bernardo dos Santos, do C. C. "Vacari".

Prova Antonio Prado Junior — 1.o lugar, Claudio Rosa, do C. C. "Teixeira"; 2.o, Eitel Marazini, da S. E. "Alda Alegrini"; 3.o, Valdemar Covaleski, da S. E. "Alda Alegrini"; 4.o, Luiz Zanardi, do C. C. Almirante Barroso e 5.o, José Alves, do C. C. Franster.

Prova Amadeu da Silveira Saraiva — 1.o lugar, Vilma Marik, da C. C. "Karl Czernich"; 2.o, Neide Campos, do C. C. Camisola; 3.o, Julieta Bacoroli, do C. C. "Luiz Bergamo"; 4.o, Margarida Skililho, do C. C. Almirante Barroso e 5.o, Merli Peternela, do C. S. "Karl Czernich".

ATUANDO COM BASTANTE DESENVOLTURA O CORINTIANS VENCEU O XV DE NOVEMBRO

O CLUBE DO PARQUE SÃO JORGE MARCOU CINCO TENTOS CONTRA DOIS — GRANDE O PUBLICO PRESENTE AO PARQUE SÃO JORGE — CARBONE, EM EXCEPCIONAL TARDE, ASSINALOU QUATRO PONTOS — QUADROS E O ARBITRO DO ENCONTRO

O gramado do Corintians no Parque São Jorge, voltou a ser palco de uma partida de futebol Fato que merece especial registro, pois de ha muito que aquele campo estava fora de cogitações para um jogo de campeonato. Agora, no entretanto, pode-se assistir a encontros dos mais interessantes naquele local, uma vez que foram feitas radicais transformações, readaptando-se o famoso estadio da "Fazendinha", que, ainda, domingo, acolheu grande assistencia, permitindo que a arrecadação atingisse a bela soma de Cr$ .... 222.235,00, devendo-se acrescentar que os associados do Corintians não pagaram ingresso em virtude do "mando" pertencer ao "Campeão do Centenario".

VITORIA DO CORINTIANS

A partida entre o Corintians e o XV de Novembro veio a terminar com a vitoria do primeiro pela contagem de cinco a dois. A peleja agradou em cheio ao enorme publico que lotou literalmente o Parque São Jorge.

Diante do numero de tentos conquistados pelo Corintians, tem-se a impressão de que a vitoria foi facil para os locais. No entretanto, nada disso sucedeu. A vitoria do vice-campeão do Rio-São Paulo, apesar de ser folgada no marcador, exigiu esforços especiais, já que o XV de Novembro se mostrou bastante perigoso, principalmente na primeira fase, quando deu nitida impressão de que iria constituir-se em adversario dos mais dificeis. Todavia, os companheiros de Baltazar souberam agigantar-se ante o perigo de sofrer um revés nesta altura do campeonato, forçando o ataque, no qual se destacou a figura de Carbone, o maior jogador na "cancha". O meia-esquerda corintiano assinalou nada menos do que 4 tentos para suas cores, liquidando, dessa forma, as pretensões dos piracicabanos, que, mesmo assim, não desanimaram um minuto sequer, procurando diminuir a diferença no marcador, o que não foi possivel graças ao magnifico desempenho do sexteto defensivo do gremio da "Fazendinha".

A partida, como espetaculo, agradou. Houve movimentação de ambas as partes, principalmente dos "quinzistas", que somente tombaram vencidos graças ao melhor desempenho ofensivo dos locais.

MARCAÇÃO DOS TENTOS

O primeiro tempo terminou com a vitoria do Corintians por 2 a 1. Carbone, aos 8 minutos, abriu a contagem. O mesmo Carbone aumentou o "escore" aos 13 minutos. Nelsinho, aos 42 minutos, aliviou a contagem para os seus. No segundo periodo, voltou o Corintians a marcar duas vezes seguida aos 6 e aos 16 minutos, por intermedio de Carbone. Gatão, cobrando uma penalidade maxima de Alfredo, aos 27 minutos, diminuiu a diferença. Dois minutos após, aos 29, Claudio encerrava a contagem com certeiro sem-pulo.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os dois quadros apresentam-se assim formados:

CORINTIANS — Gilmar; Homero e Alfredo; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Nelsinho.

XV DE NOVEMBRO — Fernandes; De Sordi e Pepino; Gatão, Armando e Adelfinho; Moreno, Mandu, Russo, Gené e Nelsinho.

ARBITRO

José de Paula foi o juiz da partida. Faltou-lhe energia para coibir o jogo violento, alem de deixar passar diversas faltas em claro. Regular o seu trabalho.

Na preliminar, o juvenil "A" do Corintians abateu o correspondente do Ipiranga por 2 a 1.

Os espanhois não conseguiram vingar-se da derrota que lhes impuzeram os suecos no campeonato mundial

O EMBATE INTERNACIONAL REALIZADO EM ESTOCOLMO TERMINOU SEM ABERTURA DE CONTAGEM — O SELECIONADO IBERICO FALHOU BASTANTE

ESTOCOLMO, 18 (A.F.P.) — A Espanha, segundo todos os prognosticos, deveria vencer o jogo de ontem, que disputou nesta cidade com a seleção sueca. Mas, isso não se verificou, e de resto a partida não correspondeu à expectativa. Batida em S. Paulo (Brasil) pelo adversario de ontem, quando do campeonato do mundo, a Espanha, pensava-se, daria o maximo para obter sua revide. Mas, em nenhum momento, os espanhóis mostraram seu jogo de velocidade, malogrando perante uma equipe por demais classica, mas cuja pressão atletica se manteve sempre, sobretudo na primeira fase. Nesse periodo inicial, o arco de Ramallets esteve sempre ameaçado. Mas, se o ataque sueco foi perigoso, o reduto da defesa iberica esteve firme e salvou a "honra" da seleção espanhola, através, principalmente, de Ramallets e Biesca, Todo o "match" aliás foi um duelo entre o ataque local e a defesa da Espanha, pois os atacantes ibericos se mostraram fatigados, devido talvez ao encontro de domingo ultimo em Bruxelas. Os dois meias espanhóis, no jogo com a Belgica, falharam notadamente e assim, em Estocolmo, viu-se o selecionador espanhol alinhar no campo, buscando uma linha harmonica, 4 dianteiros do Clube de Barcelona. Mesmo assim, a Espanha, se evitou nova derrota, graças à sua defesa, não pode vingar-se, desta feita, do seu vencedor no campeonato do mundo, pois a partida se saldou com o empate de zero a zero.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 18 — Pelo Torneio Municipal Carioca, foram adversarios ontem, no campo do Bonsucesso, America e Madureira. Venceu o America por 2 a 1, tentos de Mundica, para os vencedores, e de Evaristo, para os vencidos.

Eis como atuaram os dois quadros:

AMERICA — Claudio; Edson e Miguel; Hilton Viana (Helio), Aldo e Miguel II; Braguinha (França), Lopes, Carlinhos (Artur), Mundica e Hugo.

MADUREIRA — Elu'; Galego e Sebastião; Claudionor (Appel), Moacir e Helio; Osvaldinho, Evaristo, Cardoso (Canelinha), Ocimar e Tampinha.

Dirigiu o encontro o sr. Jaime Teixeira Braga, atingindo a renda a importancia de 3.030 cruzeiros. No segundo tempo, Canelinha e Osvaldinho foram expulsos do gramado por pratica de jogo brusco.

—— **Das partidas ontem disputadas em prosseguimento ao Torneio Municipal Carioca, a mais interessante foi a travada no campo do Olaria, entre o São Cristovão e o Flamengo Desenvolvendo uma atuação brilhante, frente a um Flamengo apatico, o São Cristovão triunfou pela contagem de 3 a 0, tentos de Nonô,** aos 36 minutos da primeira fase, e Amaral, aos 34 e 26 minutos do tempo final.

Os quadros atuaram assim constituidos:

SÃO CRISTOVÃO — Mariano, Jordão e Torbes; Indio, Bulan e Olavo; Geraldino, Ivan, Nonô, Amaral e Carlinhos.

FLAMENGO — Geraldo; Antoninho e Almir; Aristobelo, Flavio e Guilherme; Miguel Manteiga, Armando, Gringo (Paul) e Wilson.

Na arbitragem funcionou o sr. José Monteiro. A renda foi de 11.575 cruzeiros.

—— No campo do Madureira, defrontaram-se ontem à tarde, em prosseguimento ao Torneio Municipal Carioca, os quadros do Bonsucesso e do Olaria, vencendo o primeiro pela contagem minima. Partida desinteressante e jogada para um publico reduzido. Marcou o unico tento o ponta esquerdo Orlando, aos 14 minutos do primeiro tempo.

A constituição das equipes foi a seguinte:

BONSUCESSO — Borrachinha; Wilson e Almeida; Urubatão, Gilberto e Orlandinho; Jorge, Aristeu, Ari, Soca e Orlando.

OLARIA — Itaguaré; Osvaldo e Jair; Jorge, Moacir e Doutor; Bastos (Paulinho), J. Alves, Maxwell, Washington e Cordeiro.

O árbitro foi o sr. Adelino Ribeiro de Jesus e a renda de apenas 1.925 cruzeiros.

Certame Uruguaio

MONTEVIDEU, 18 (A. F. P.) — Os jogos de ontem do campeonato uruguaio de futebol deram os seguintes resultados:

Nacional 1 vs. Cerro 1; Liverpool 2 vs. Central 0; Danubio 1 vs. Wanders 1; Defensor 3 vs. Bela Vista 2; River Plate 2 vs. Sud America 1.

Campeonato Argentino

BUENOS AIRES, 18 (A. F. P.) — No campeonato argentino de futebol, primeira divisão, verificaram-se ontem os seguintes resultados:

Ginasia y Esgrima 1 vs. Atlanta 1; Lanus 3 vs. Platense 1; Independiente 2 vs. Newell Old Boys 0; Racing 1 vs. Banfield 1; River Plate 4 vs. Chacaritas Junior 3; Ferrocarril Oeste 3 vs. Quilmes 1; Boca Juniors 1 vs. San Lorenzo del Almagro 0; Huracan 3 vs. Estudiantes de La Plata 1.

5 POR DIA...

1 — Em 1936, o Corintians esteve na Bahia. Tomou parte em 5 jogos. Foram 5 vitorias: contra o Ipiranga, 2 a 1 e 2 a 0; contra o Botafogo, 6 a 1 e contra o Bahia, 8 a 1 e 2 a 1. Teleco, o recordista de gols: 7. Em segundo lugar, Tedesco. Marcou 4. Ao todo, o Corintians teve a favor 20 gols e apenas 4 contra. Logo, houve a media de 4 gols por jogo.

★

2 — O primeiro campeonato mundial de luta livre efetuou-se em 1899, em Paris. Campeão, Paul Pons (francês); vice, Pytlasinki (russo). O francês Gambier foi o terceiro colocado. Seguiram-se os outros campeonatos em Paris. O decimo, efetuou-se em Milão, Italia. Campeão: Giovani Raicevich (italiano); vice, Paul Pons (francês). Em terceiro posto outro francês: Aimable de la Calmete.

★

3 — O principe Eugenio, irmão mais moço do rei da Suecia — famoso pintor — foi um dos grandes adeptos do boliche. Aos oitenta e poucos anos de idade ainda disputava, e com entusiasmo, acirradas partidas desse jogo. O primeiro ministro Albin Hansson, foi sempre um de seus grandes adversarios.

★

4 — O primeiro campeonato mundial de esgrima (esquadrão) efetuou-se em 1906. Em sabre e em espada triunfou a equipe da Alemanha. Em espada, individual, saiu vencedor o Conde de La Falaise, da França e em sabre, Geogiadis, da Suecia.

★

5 — Quatro vezes o Paulistano, como campeão do futebol paulista, enfrentou os campeões do futebol carioca. O glorioso triunfou três vezes: em 1913, derrotou o America, em 17 e 19, derrotou o Fluminense. Uma vez vencido. Foi em 1918. Derrotado pelo Fluminense. — L. S.

PRIMEIRA VITORIA DO RADIUM NO CAMPEONATO DA CIDADE

Bonita proeza do conjunto de Mocóca, abatendo o Jabaquara, em Santos, por tres a um

SANTOS, 18 (Asapress) — Conseguiu o Radium, de Mococa, seu primeiro triunfo dentro do Campeonato Paulista de Futebol. Enfrentando ao Jabaquara na partida preliminar do encontro Santos vs. Portsmouth, em Vila Belmiro, o "onze" mocoquense obteve brilhante vitoria pela contagem de 3 tentos a 1, num encontro em que tanto um como outro quadro se apresentaram cheio de falhas, oferecendo um futebol pobre ao numeroso publico presente. Aliás, se o publico foi dos maiores, isso foi devido ao "cartaz" que precedia a partida principal, entre o Santos e Portsmouth. Venceu o Radium de certa forma convincente, tendo em vista que foi ele o quadro que realmente se interessou pelo resultado.

Na fase inicial, Clovis aos 7 minutos marcou para o Jabaquara. No periodo complementar, Totó empatou para o Radium aos 9 minutos, cabendo ao meio direita Beijinho marcar os demais pontos mocoquenses, o ultimo dos quais em estilosa bicicleta.

A formação das equipes foi a seguinte:

RADIUM: — Cajú; Agnaldo e Jorge; Bahia, Olegario e Stacis; Sagunça, Beijinho, Sturaro, Nego e Totó.

JABAQUARA — Mauro; Domingos e Mazzini; Verano, Abdalla e Feijó; Zé Carlos, Clovis, Juarez, Veiguinha e Tom Mix.

Na arbitragem funcionou o sr. Querubim da Silva Torres, com bom trabalho. A renda inclusive a do jogo internacional, foi de 173.430 cruzeiros. Ocorrencia: Verano foi expulso de campo no tempo final, por pratica de jogo violento.

HOJE A FINAL DO CAMPEONATO DE POLO

S. Joaquim Tenis Clube da cidade de S. Joaquim da Barra e Mirafiores, da Argentina, as equipes finalistas

Devido à necessidade de regresso dos argentinos, hoje, às 15 horas, no campo da Sociedade Hipica Paulista, teremos um dos espetaculos mais interessantes e mesmo raros no esporte brasileiro.

Uma equipe do interior do Estado, a de S. Joaquim da Barra, lutará contra a equipe argentina do "Miraflores", na decisão do Campeonato aberto de Polo, promovido pela Federação Paulista de Hipismo.

O torneio, que foi iniciado dia 9, congregou, além das equipes finalistas, mais as equipes do "S. Amaro", "Arapatuba" "Chacrinha" e "Casa Verde", todos da capital e o Clube Hipico da Colina, da cidade do mesmo nome, no interior paulista.

O polo a cavalo, esporte emocionante e algo perigoso, terá assim na tarde de hoje mais um belo motivo de divulgação para o publico paulistano. O ingresso é livre, sem cobrança de entradas.

As equipes estarão assim constituidas:

"Miraflores": — Nicolassi, Levignstone, Tanoria e Mabien.

S. Joaquim Tenis Clube: Fausto, Roberto, Marcelo e Osorio.



Marise-Paulinho, a excelente dupla juvenil de patinação artistica.

C. Internacional de Regatas e C. Paulista de Patinação em sequencia ao campeonato de hoquei

Franco favorito o clube santista — Numeros de patinação artistica por socios do C. P. P. — Quadros — Autoridades e Juizes — Outras notas

Em sequencia ao Campeonato Paulista de Hoquei, será disputada hoje à noite, na quadra do ginasio do Pacaembu, a 6.a rodada do 1.o turno do certame do esporte do estique e do patim.

Serão contendores o C. Internacional de Regatas e o C. Paulista de Patinação em partidas em que o clube santista está cotado como franco favorito.

Mesmo tendo-se a convicção de que o Internacional será o vencedor certo, o prelio não é de todo destituido de atrativos, dado o entusiasmo e fibra com que se empregam os defensores do clube do bairro do Itaim.

Não podendo fugir da derrota, todavia, procurarão os representantes do C.P.P. evitar que o resultado do jogo os desmereça perante os seus simpatizantes.

PATINAÇÃO ARTISTICA

Como de costume, nos intervalos dos jogos serão exibidos numeros de patinação artistica, executados por Gretta-Ernesto e Marise-Paulinho, verdadeiros "ases" do patim e socios do C.P.P.

Os quadros principais jogarão assim formados:

C. INTERNACIONAL DE REGATAS — Nilson; Beto e Moura; Roberto, Edzar e Zequinha.

C. PAULISTA DE PATINAÇÃO — Manuel; Braulio e Nelson; Zenon, Jamil e Mario.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F.P.H.P. foram escalados as seguintes autoridades e juizes:

Representante — Italo Ciambelli.

Anotador — Osvaldo Boconino.

Cronometrista — H. Torlay.

Juizes — 1.o quadros — Raul Mesquita, 2.os quadros Edgard Stinck.

O encontro preliminar terá inicio às 20,30 horas e o principal às 22 horas.

EXCELENTES RESULTADOS ASSINALOU O TORNEIO INTERNACIONAL DE ATLETISMO

EM GRANDE FORMA OS ATLETAS BRASILEIROS DOMINARAM AMPLAMENTE — DEPOIS DE PERDER PARA HELCIO BUCK O JAPONÊS SAWADA SALTOU 4,15 COM VARA — MAIS UMA SENSACIONAL VITORIA DE ARGEMIRO ROQUE — OS RESULTADOS GERAIS — VARIAS

Um publico numeroso e entusiasta compareceu na tarde de domingo ao estadio do Clube de Regatas Tietê, a fim de acompanhar os lances da segunda fase do certame atletico, em prosseguimento ao importante empreendimento que se desenvolveu sob os auspicios do Departamento de Esportes, com a cooperação da Federação Paulista de Atletismo e da Federação Metropolitana de Atletismo.

Com a numerosa assistencia que superlotou as amplas dependencias da grande praça de esportes dos "vermelhinhos", foi possivel registrar a renda de 81.000 cruzeiros, sobremodo expressiva para acontecimentos desta natureza, o que equivale dizer que a primeira exibição dos niponicos em nossa capital proporcionou renda superior a 100.000 cruzeiros, computados os indices financeiros das duas tardes.

Sob o aspecto técnico a competição tambem agradou, satisfazendo a todos os afeiçoados do esporte-base. E' de se lamentar que os nossos especialistas, em regra geral, apresentem-se em condições inferiores por ocasião dos principais torneios, quando em empreendimentos de menor expressão conseguem evidenciar excelente forma e, consequentemente, assinalar indices técnicos sobremodo significativos.

BRILHANTE VITORIA DE WILSON

A primeira prova do programa, a despeito de não ser internacional, reuniu atrativos, não só pela presença de Wilson Gomes Carneiro, um dos melhores militantes nas especialidades de obstaculos, como pela luta que proporcionaria entre os concorrentes, possibilitando, assim, um confronto de possibilidades.

O veloz atleta guanabarino, como se esperava, confirmou suas excepcionais possibilidades, oferecendo-nos, alem de uma exibição à altura de sua apurada classe, um resultado técnico altamente expressivo, pois ficou a um decimo do recorde nacional que lhe pertence.

Jorge Medeiros, o bandeirante em que depositavamos fundadas esperanças, tambem correspondeu amplamente, marcando 15"4 para a distancia, marca que revela seu progresso nesta especialidade e as probabilidades de exito em futuros empreendimentos.

Classificaram-se nesta prova: 1.o — Wilson Gomes Carneiro — carioca — 14"8; 2.o — Jorge Medeiros — paulista — 15"4. 3.o — Ijoel Rosa da Silva — carioca; 4.o — José Cleanto Camargo Silva — paulista.

NOVO SUCESSO DE NADIM

Nadim Severo Marreis, o forte arremessador guanabarino, que ainda constitui uma das grandes esperanças do esporte-base brasileiro, caso venha a conjugar suas posibilidades fisicas com o comportamento técnico das provas a que se dedicou, obteve na tarde de domingo mais um bom resultado na prova de arremesso do disco.

Competindo com um grupo de eximios especialistas, Nadim obteve para o seu melhor lance 44,28 metros, nivel técnico sobremodo animador, e que bem se aproximou das melhores "performances" conseguidas em nosso país, na modalidade que já lhe assegurou a posse do titulo de recordista nacional.

José Beltrão da Cunha tambem se conduziu com acerto, secundando seu forte antagonista, com um arremesso de 40,97, que embora não represente suas possibilidades normais, não deixa de ser um indice de boa qualidade nas esferas nacionais.

Foram os seguintes os classificados nesta prova:

1.o — Nadim Severo Marreis — carioca — 44,28; 2.o — José Beltrão da Cunha — paulista — 40,97; 3.o — Roberto Kube — paulista — 39,10; 4.o — Icaro de Castro Melo — paulista — 38,99, 5.o — Pardailan Golano — paulista — 38,46; 6.o — Jair Petrucci — paulista — 37,93.

ADHEMAR BRILHOU!

Sob intensa expectativa foi iniciada a prova de salto triplice, especialidade que apresentava mais uma vez ao publico paulista o recordista mundial e campeão pan-americano da modalidade. A presença de Adhemar Ferreira da Silva na pista do Tietê, por si só constituia um grande atrativo da jornada atletica.

Todos os que estiveram no estadio da Ponte Grande ficaram satisfeitos com a exibição que Adhemar lhes proporcionou. O consagrado campeão, dentro de suas possibilidades habituais, conseguiu para a melhor tentativa, dentro da série regulamentar, o magnifico resultado de 15,96, ficando, portanto, a quatro centimetros do melhor resultado do mundo, que já lhe pertence, juntamente com o japonês Tajima.

O menor indice foi o do primeiro salto — 15,44 — seguindo-se as seguintes marcas: 15,75, 15,96 (a melhor), 15,80 e 15,86. São fatores que evidenciam a firmeza do grande saltador sul-americano, sem duvida um dos melhores do mundo na atualidade.

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.o — Adhemar Ferreira da Silva — paulista — 15,96; 2.o — Helio Coutinho da Silva — carioca — 15,37; 3.o — José Teles Conceição — carioca — 14,25; 4.o — Munetaka Matsubara — paulista — 13,91; 5.o — Akiro Kyiata — paulista — 13,31; 6.o — Bruno Silveira — paulista — 13,17.

OS 1.500 METROS RASOS

Yukio Kikuchi, que na tarde de

(Conclui na 14.a página).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PALMEIRAS VS. PORTSMOUTH, QUARTA-FEIRA — O conjunto do Portsmouth vai despedir-se de São Paulo, amanhã, quando jogará contra a equipe representativa do Palmeiras. Trata-se de um embate dos mais interessantes, embora o alvi-verde conte com amplo favoritismo em virtude da fraqueza do seu adversario.

• • •

CORINTIANS VS. COMERCIAL, NO SABADO — Segundo conseguimos apurar, ha um movimento entre os dirigentes do Corintians e do Comercial para anteciparem sua partida de campeonato para o proximo sabado, isso em virtude do Pacaembú estar ocupado no domingo com a peleja entre a Portuguesa de Desportos e a Ponte Preta. Caso os entendimentos não cheguem a bom termo, então teremos o embate entre corintianos e comercialinos no domingo, no gramado do Parque São Jorge.

• • •

COLOCAÇÃO DOS CLUBES — Decorridas tres rodadas do Campeonato Paulista, vamos encontrar os clubes assim colocados, por pontos perdidos:

1.o	CORINTIANS, PALMEIRAS, SANTOS E S. PAULO	0
2.o	PORT. DE DESPORTOS	1
3.o	GUARANI	2
4.o	JUVENTUS E PONTE PRETA	3
5.o	IPIRANGA, XV DE NOVEMBRO, RADIUM E NACIONAL	4
6.o	PORTUGUESA SANTISTA	5
7.o	JABAQUARA E COMERCIAL	6

• • •

PROXIMA RODADA — A quarta etapa do certame bandeirante terá inicio no sabado com o prélio Santos vs. Juventus, na vizinha cidade praiana. Os demais encontros são os seguintes:

DOMINGO: — Port. Santista vs. Ipiranga — Nacional vs. S. Paulo — Port. de Desportos vs. Ponte Preta — Palmeiras vs. Jabaquara — Comercial vs. Corintians — Radium vs. Guarani.

EM RELEVO OS "2 ANOS" DOS PAULA MACHADO

NEWMARKET BATEU COM SOBRAS O COMPANHEIRO NERU' E AMBS NÃO TOMARAM CONHECIMENTO DOS ADVERSARIOS NO CLASSICO "OUTONO" — MAITACA GANHOU NUM FINAL TRABALHOSO O PREMIO "CENTENARIO J. A. RUBIÃO JUNIOR" — ERACLEON VENCEU A ELIMINATORIA E LUAR REAPARECEU VITORIOSO — ALADIM, COLON, CORINE E MESSINA, OS DEMAIS HEROIS DA TARDE — RESULTADOS GERAIS

Tivemos anteontem uma tarde de sol, mas frio e cortada por ventos impertinentes. Tudo isso, porem, não arrefeceu o entusiasmo do publico, que acorreu em massa ao nosso hipodromo. Cidade Jardim esteve festiva e mais uma vez as tribunas foram acanhadas para abrigar todo aquele mundo de turfistas.

Financeiramente, a jornada não esteve no esperado. Não que tenha sido fraco o movimento de apostas, mas porque não chegou a superar o de sabado, quando o programa não compreendia mais de sete provas e sem atrativos da esfera classica. Os guichês recolheram agora a cifra de 13 milhões 681 mil e 730 cruzeiros, de apostas, e mais 447 mil e 160 cruzeiros de concursos.

A grande atração da tarde residia no encontro dos potrinhos de dois anos nos 1.400 metros do classico "Outono". E não chegou a entusiasmar a disputa dessa prova, tal a demonstrada superioridade da parelha Neru-Newmarket, aliás grande favorita do publico. Foi o Neru o primeiro a pular, mas mais adiante ficou em favor do "faixa" Newmarket, firmando-se em segundo, enquanto se acomodava em terceiro o Navegante, com Guaaimbé e os demais. O ponteiro fugiu e Neru ali ficou como que esperando pelos adversarios. Mas não vieram estes e, na reta, foi o proprio Neru que tentou alcançar o companheiro. Descontou bastante o terreno perdido, mas deu em nada todo o empenho de González e Newmarket foi o primeiro na linha de sentença. Neru, em torno do qual giravam as maiores atenções, serviu de "runner up" ao companheiro de cores. O dominio da parelha foi amplo e não deixou margem a duvidas quanto ao seu valor.

Aprisco não correu de todo mal e atropelou, na reta, mas não passou de um modesto terceiro posto, à frente de Navegante, Eslavo, Guaaimbé, Nylon e Estile, que fechou raia, perdendo o titulo de lider que ostentava.

O outro grande atrativo, o "handicap" que recebera a denominação de "Centenario J. A. Rubião Junior", em 1.200 metros, resolveu-se favoravelmente a Maitaca, que se impôos num final trabalhoso a Brunate e Irapuru, tendo entrado em quarto, muito perto, o grande favorito Prego.

CHEGOU O DIA DE ALADIM

Aladim foi o favorito, com cerca de mil poules a mais que Crasso, e logrou corresponder. Chegou, afinal, o seu dia. O tordilho ganhou agora sem luz.

Buzaid, que reapareceu correndo muito, esteve sempre presente e conservou para si o segundo posto, pagando um placê de varios andares — 186 por 10.

Waldorf portou-se bem em todo o percurso, mas não foi alem do terceiro posto.

Crasso correu pouco. Fez o "train" na primeira fase, mas desapareceu, na reta.

ERACLEON GANHOU A ELIMINATORIA

Nimbus, cujo insucesso na estreia não convencera, foi novamente o favorito. Vendeu mais de 23 mil poules, mas não teve melhor sorte. Nunca esteve em carreira e entrou longe, descolocado.

Eracleon retornou correndo muito. Esteve esmpre presente e, na saida da variante, assumiu o comando. Destacou-se e não mais tomou conhecimento dos adversarios. Ganhou com luz.

Escamp correu muito, mas foi violentamente "fechado", ali nos 300 metros, do que resultou a perda do segundo posto. Nessa colocação apareceu o Coli e o pilotado de Olguin se contentou apenas com o terceiro posto, voltando no final.

Lord China não correu de todo mal.

COLON GANHOU CORRENDO

A preferencia da "catedra" esteve dividida entre Almirante e Rosa de Maio. Mas não foi feliz o cavalo, como tambem não o foi a egua. Esta, porem, esteve sempre presente e só se entregou, no final, depois de dar forte caça ao ponteiro Colon. Parou tanto a filha de Tupac Amarú que acabou saindo do marcador.

Correndo mais do que se poderia esperar, Colon apoderou-se da dianteira no final da reta oposta e ensinou aos adversarios o caminho da vitoria. Ganhou fazendo alarde de um estado impecavel.

Rosa de Maio parou muito e ficou em favor de Campo Lindo e Almirante, formando aquele a dupla.

LUAR CORRESPONDEU INTEIRAMENTE

Foi à pista o Luar com as honras de grande favorito e correspondeu inteiramente, sem dar susto. Correu sempre em segundo de Jaminda, até a reta, e ali passou pela adversaria quando entendeu o seu piloto. Não fugiu grande coisa, mas ganhou "inteiro", sem dar susto.

Jaminda, que fez todo o "train", conservou o segundo posto, entrando em terceiro a Lady Rosa.

Araguaya correu pouco. Não atropelou no final.

CORINE GANHOU A PROVA DOS 3 ANOS SEM VITORIA

A parelha n. 1, Fantome-Retinta, foi a destacada favorita, mas não correu grande coisa. Desapareceu do marcador. Melhor sorte não teve o Advokeitor, segundo grande favorito, que tambem saiu do marcador.

A vitoria sorriu a Corine, que esteve sempre presente e tomou a ponta, nos trezentos metros, de golpe.

Bohemio, que não teve uma partida muito feliz, atropelou na reta e se colocou em segundo. Não teve energias para alcançar a ponteira e se contentou com o segundo placê.

MAITACA VENCEU O PREMIO "CENTENARIO J. A. RUBIÃO JUNIOR"

Prego, novamente feito grande favorito, voltou a pregar outra grande peça aos apostadores. Esteve presente durante boa parte do percurso, mas parou muito no final e não passou de um modesto quarto posto.

Maitaca correu muito. Esteve sempre colocada e se avantajou a Prego, no final, resistindo, ainda, à carga derradeira de Brunate e Irapuru. Ganhou sem luz.

Irapuru teve uma carreira cheia de peripecias, mas portou-se bem e só perdeu de Brunate o segundo posto em "olho mecanico".

O Greminho não perdeu ainda a mania de fazer posição. Tanto se esmera em aparecer grande ginete, que acaba jogando fora carreiras sem nome.

MESSINA DERROTOU COROMANDEL EM "OLHO MECANICO"

Coromandel, o invicto, foi à pista como favorito e correu muito, mas acabou perdendo o titulo. No final, mais do que ele correu a Messina, que acabou por supera-lo nos ultimos instantes, segundo constatou o "olho mecanico".

Caiu, mas caiu em pé o Coromandel.

Berzelina não teve uma direção das mais felizes e ainda assim correu muito, terminando em bom terceiro.

Dialogo correu pouco e Berzelina fez boa parte do "train", desaparecendo feio na reta.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de anteontem, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Aladim, 58 ks., J. Carvalho; 2.o Buzaid, 54 ks., A. Nery; 3.o Waldorf, 54 ks., R. Zamudio; 4.o Stamina, 55 ks., A. Nobrega; 5.o Crasso, 54 ks., O. Reichel; 6.o Dehes 54 ks., R. Pacheco; 7.o Catumbi, 56 ks., L. Osorio. Não correu Fanopy. Tempo: 94" 7|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 25,00; dupla (23) Cr$ 26,00. Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 186,00. Movimento: Cr$ 1.115.490,00. Tratador: C. Arthur. Criador: Alcides Lara Campos. Proprietario: Irmãos Amazonas.

O ganhador é tordilho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Tupac Amaru' e Tuca.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	27,00
1	Crasso	26,00	13	42,00
4	Dehes	390,00	14	123,00
5	Waldorf	30,00	24	108,00
6	Buzaid	748,00	34	158,00
7	Catumbi	173,00	22	378,00
8	Stamina	263,00	33	1.400,00
			44	4.990,00

Chegou, afinal, o dia de Aladim. Buzaid, o maior azar, formou a dupla.

—:o:—

2.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Eracleon, 55 ks., V. Pinheiro F.o; 2.o Coli, 55 ks., R. Zamudio; 3.o Escamp, 55 ks., R. Olguin; 4.o Lord China, 55 ks., P. Vaz; 5.o Alicator, 55 ks., G. Greme Jr.; 6.o Nimbus, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 7.o Marfact, 55 ks., O. Reichel; 8.o Chupim, 55 ks., M. Signoretti. Não correu Cartago. Tempo: 73" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 149,00; dupla(14) Cr$ 99,00. Placés: Cr$ 54,00 e Cr$ 23,00. Movimento: Cr$ 1.352.640,00. Tratador: A. Fabri. Criador: Dante Marchione. Proprietario: Stud Carmen.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Sollum e Vihuela.

QUANTO PAGARIAM..

	Vencedor		Duplas	
			12	32,00
1	Coli	38,00	13	45,00
2	Chupim	673,00	23	34,00
3	Nimbus	18,00	24	53,00
4	Alicator	519,00	34	100,00
5	Escamp	39,00	11	1.944,00
8	L. China-Marfact	121,00	22	1.088,00
			44	347,00

Eracleon demonstrou grandes progressos e Coli se colocou em segundo. O Nimbus nunca esteve em carreira.

—:o:—

3.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Colon, 56 ks., L. Osorio; 2.o Campo Lindo, 56 ks.. G. Greme Jr.; 3.o Almirante, 56 ks., L. Gonzalez; 4.o Rosa de Maio, 54 ks., R. Zamudio; 5.o Cirila, 54 ks., P. Vaz; 6.o Escama, 54 ks., M. Signoretti. Não correram Lordship e Zorilla. Tempo: 87" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 44,00; dupla (14) Cr$ 50,00. Placés: Cr$ 36,00 e Cr$ 77,00. Movimento: Cr$ 1.481.360,00. Tratador: R. Oliveira F.o. Proprietario: André Nicolitch.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Raymundo e Atuba.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	25,00
1	Rosa de Maio	27,00	13	54,00
2	Campo Lindo	172,00	23	60,00
3	Almirante	27,00	24	79,00
4	Cirila	66,00	34	222,00
5	Escama	111,00	11	231,00
			22	112,00

Colon correu muito mais do que se poderia esperar e ganhou. Campo Lindo acabou formando a dupla e descolocados entraram os favoritos Almirante e Rosa de Maio.

—:o:—

4.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Luar, 56 ks., L. Gonzalez; 2.o Jaminda, 54 ks., D. Garcia; 3.o Lady Rose, 54 ks., R. Zamudio; 4.o Araguaya, 56 ks;., O. Rosa; 5.o Condestavel, 56 ks., C. Bini; 6.o Juvenil, 56 js., O. Reichel. Não correu Jota. Tempo: 92" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 18,00; dupla (12) Cr$ 32,00. Placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 21,00. Movimento: Cr$ ... 1.299.160,00. Tratador: A. Molina. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Stud Linneu de Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Santarem e Chaste.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			13	57,00
1	Jaminda	60,00	14	94,00
3	Araguaya	33,00	23	31,00
4	Lady Rose	124,00	24	64,00
5	Condestavel	131,00	34	73,00
6	Juvenil	142,00	33	226,00
			44	715,00

Luar ganhou com as honras de favorito e muito facilmente. Jaminda conservou o segundo posto.

—:o:—

5.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Corine, 54 ks., O. Rosa; 2.o Bohemio, 55 ks., G. Greme Jr.; 3.o Advokeitor, 55 ks., R. Zamudio; 4.o Devassa, 53 ks., O. Reichel; 5.o Diapson, 55 ks., P Vaz; 6.o Bovary, 53 ks., J. Carvalho; 7.o Fantome, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 8.o Retinta, 51 ks., R. Corrêa. Tempo: 93" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 66,00; dupla (44) Cr$ 415,00. Placés: Cr$ 42,00 e Cr$ 34,00. Movimento: Cr$ 1.961.330,00. Tratador: M. Branco. Criador: Antonio Alvaro Assunção. Proprietario: Prado e Machado.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Shah Rookh e Zulamita.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	73,00
			13	24,00
1	Fantome-Retinta	23,00	14	53,00
2	Devassa-Diapson	73,00	23	49,00
3	Advokeitor	29,00	24	173,00
4	Bovary	271,00	34	57,00
6	Bohemio	65,00	11	373,00
			22	780,00
			33	452,00

Corine correu como não havia feito antes e ganhou. Bohemio portou-se bem e ficou com o segundo posto.

—:o:—

6.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Newmarket, 55 ks., J. Carvalho; 2.o Neru', 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 3.o Aprisco, 55 ks., O. Rosa; 4.o Navegante, 55 ks., L. Gonzalez; 5.o Eslavo, 55 ks., P. Vaz; 6.o Guaaimbé, 55 ks., R. Zamudio; 7.o Nylon, 55 ks., O. Reichel; 8.o Estile, 58 ks., R. Olguin. Tempo: 85" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 18,00; dupla (11) Cr$ 49,00. Placé: Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 1.891.990,00. Tratador: F. B. Oliveira. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario" Stud Linneu Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de High Sheriff e Zela.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	34,00
			13	40,00
2	Aprisco-Guaaimbé	33,00	14	61,00
3	Eslavo	110,00	23	83,00
4	Estile	80,00	24	119,00
5	Nylon	215,00	34	147,00
6	Navegante	66,00	22	324,00
			33	301,00
			44	755,00

Destacou-se a parelha e Newmarket ainda ganhou bem de Neru'. Correu muito o filho de High Sheriff.

—:o:—

7.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Maitaca, 50 ks., R. Olguin; 2.o Brunate, 54 1|2 ks., G. Greme Jr.; 3.o Irapuru', 58 ks., L. Gonzalez; 4.o Prego, 56 ks., P. Vaz; 5.o Palmar, 53 ks., R. Zamudio; 6.o Caçula, 50 ks., C. Bini; 7.o Chala, 53 1|2 ks., J. Carvalho; 8.o Sarampion, 51 ks., O. Santos. Não correu Jaborandi. Tempo: 73" 3|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 76,00; dupla (14) Cr$ 120,00. Placés: Cr$ 32,00 e Cr$ 21,00. Movimento: Cr$ 2.076.480,00. Tratador: J. B. Ivo. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietario: Timotheo de Campos.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Machucho e Barbada.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	53,00
			13	141,00
2	Prego	20,00	23	28,0
3	Srampion	151,00	24	40,00
4	Irapuru'	53,00	34	70,00
5	Palmar	93,00	11	662,00
7	Brunate-Chala	39,00	22	136,00
			33	228,00
			44	296,00

Maitaca ganhou sem luz e Brunate ficou com o segundo, impondo-se a Irapuru' em "olho mecanico".

—:o:—

8.o PAREO — 1.609 METROS

1.o Messina, 53 ks., O. Reichel; 2.o Coromandel, 55 ks., P. Vaz; 3.o Berzelina, 53 ks., J. Carvalho; 4.o Durango Kid, 55 ks., L. Osorio; 5.o Mauritania, 5 3ks., R. Zamudio; 6.o Dialogo, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 7.o Dago, 55 ks., R. Pacheco; 8.o Safira Ceylão, 53 ks., A. Nery. Tempo: 100" 3|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 95,00; dupla (11) Cr$ 116,00. Placés: Cr$ 34,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ 2.503.260,00. Tratador: O. Franco. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Haras A. S. A.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Maranta e Aspasie.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	44,00
1	Coromandel	32,00	13	60,00
3	Dialogo	47,00	14	68,00
4	Dago	77,00	23	60,00
5	Mauritania	45,00	24	66,00
6	Safira Ceylão	368,00	34	51,00
7	Durango Kid	129,00	22	150,00
8	Berzelina	59,00	33	491,00
			44	367,00

—:o:—

Movimento geral de apostas: Cr$ 13.681.730,00. Movimento dos concursos: Cr$ 447.160,00. Movimento dos portões: Cr$ 100.605,00. Raia de grama leve.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados gerais dos concursos patrocinados pelo Jockey Clube de São Paulo, nas carreiras realizadas domingo, à ttarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 3 vencedores, com 5 pontos, a cada um Cr.$ 10.131,70.

BOLO DUPLO — 2 vencedores, com 10 pontos, a cada um Cr.$ 32.037,30.

"BETTING" SIMPLES — 56 vncedores, a cada um Cr.$ 914,10.

"BETTING" DUPLO — 5 vencedores, a cada um Cr.$ .... 32.837,40.

QUANDO SE SENTIR NAUSEADA...

Recorra ao ENO, há mais de 70 anos consagrado como a melhor defesa contra as intoxicações do sistema intestinal. ENO restitúe o bem estar, elim'nando a prisão de ventre. ENO é laxante suave e seguro, alcalinizante e estomacal.

"SAL DE FRUCTA" ENO

A Vida de Hoje Precisa de ENO

OS NUMEROS DE TROTE DE HOJE

OITO PAREOS NO PROGRAMA, SENDO O INICIAL DOS "BETTINGS" O DE MAIOR INTERESSE — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS — OUTRAS NOTAS

A Sociedade Paulista de Trote já tem elaborado o programa para a jornada de trote desta tarde, em Vila Guilherme.

O conjunto, integrado por oito numeros, todos muito cheios e dificeis, apresenta, como maior atrativo, o "handicap" dos produtos de qualquer país bons ganhadores, em 2.200 metros e com as inscrições de Troika, Particular, Early Brotser, Phoenix, Milord, Nimble, Raggio, Rual, Pive e Worthy Chap II.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote desta tarde, em Vila Guilherme:

1.o PAREO — 2.200 METROS

Hawthorn e Zorro são as forças da prova inicial, mas melhor se afigura a dupla do que qualquer das pontas. Lilia e Olenca, que reaparecem bem, surgem como bôas indicaçoes aos que gostam de azares.

2.o PAREO — 2.200 METROS

Pibe, pelas esplendidas "performances" que vem obtendo, surge como força da prova. A dupla com Zonzo se nos afigura liquida. Tarzan surge como um bom azar.

3.o PAREO — 2.200 METROS

Negro Lindo é o grande nome desta carreira. Fabia, que vem confirmando, e Joni, que vem sendo poupado, são grandes concorrentes à dupla. Não deve ficar de todo desprezado o Gostosão.

4.o PAREO — 2.200 METROS

Nossa preferencia está com os dois animais mais regulares, isto é: — Sonhador e Martin, ficando Capivara como bom azar. Fabiam ainda em Guarani.

5.o PAREO — 2.200 METROS

Prova dificil. Quase todos os competidores têm chance de vitoria. Por mero palpite vamos indicar Clarito, que vem confirmando carreira. A dupla deve ser procurada entre Estrela, Dusty Piece e Jocosa, estando bem escolhida qualquer formula.

6.o PAREO — 2.200 METROS

Milord, Troika, Phoenix e Early Brother são os mais credenciados concorrentes. Vamos ficar com Milord para a ponta e Troika para a dupla.

7.o PAREO — 2.200 METROS

Darkness, embora subindo de turma, dificilmente perderá. Terá, porém, em Biruta, que se encontra em grande forma, um adversario de respeito. Lola e Vera são figuras secundarias.

8.o PAREO — 2.200 METROS

Delfim, que vem sendo poupado em suas apresentações, apanhou agora uma bôa oportunidade. Charleston, que vem correndo bem, deve formar a dupla, valendo Rubi e Joaseiro como bons azares.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias assentadas, para as carreiras de hoje em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13,00 horas — 2.200 metros. Mts.
1 Hawthorn, A. S. Cor. —
(2 Zorro, A. Silva 20
2) (3 Argentina, A. Frassi .. —
(4 Helle, J. Marcellini . —
3) (5 Olenca, Saul ..... —
(6 Fortuna, A. Oliveira .. —
4) (7 Lilia, S. Sousa ..... —

2.o Pareo — A's 13,30 horas — 2.200 metros. Mts.
1 Pibe, X. X. 20
(2 Zonzo, A. S. Maçãs .. 40
2) (3 Branca de Neve, L. R. 20
(4 Coringa, S. Maximino 20
3) (5 Roleta, C. Salvo 20
(6 Boneco, J. Carpinelli 40
4) (7 Tarzan, J. Pereira ... —

3.o Pareo — A's 14,00 horas — 2.200 metros. Mts.
1 Negro Lindo, J. Belf. 20
2 Fabia, E. Antunes ... 40
(3 Gostosão, A. Carp. . —
3) (" Joni, Am. Carpinelli 20
(4 Sereia, C. Nappi ... 40
4) (5 Jaquê, Am. Frassi .. 20

4.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.200 mts. Mts.
1 Guarani, J. Carpinelli 20
(2 Martin, A. Manzione 60
2) (3 Boneco II, A. D. Pinto 40
(4 Sonhador, S. Sapienza 20
3) (5 Chiquito, S. Mendonça 60
(6 Cigana, J. Marcellini —
4) (7 Capivara, Am. Frassi 20

5.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.200 metros. Mts.
1 Clarito, J. R. Silva .. —
(2 Estrela, S. Aranha .. 20
2) (3 Dusty Piece, A. S. Cor. —
(4 Coti, A. Del Moro .. 20
3) (5 Jocosa, A. Neves .... —
(6 Fa Presto, V. Papaleo 20
4) (7 Geme, A. Carpinelli . —

6.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros. Mts.
(1 Troika, J. Lorenzini . —
1) (2 Particular, J. Belfiore —
(3 Early Brother, J. Carp. 20
2) (4 Phoenix, S. Sapienza 20
(5 Milord, M. Locatelli .. 40
3)6 Nimble, A. Luiz 20
(7 Raggio, A. Ambrosio 20
(8 Rual, V. Papaleo ... 20
4)9 Pive, A. Carpinelli .. 40
(10 Worthy Chap II, L. R. 40

7.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.200 metros. Mts.
(1 Véra, L. Rotta 02
1)2 Brasil, S. Sapienza .. 20
(3 Tango, A. Ambrosio 20
(4 Carioca, S. Aranha .. —
2)5 Cayman, J. Belfiore . —
(6 Biruta, L. Macarini .. —
(7 Tirolesa, J. Pereira .. 20
3)8 Fidalga II, A. Carp. 20
(9 Darkness, A. S. C. .. —
(10 Querida, G. Citti .... —
(11 Lola, A. D. Pinto .. —
4) (12 Indiana, S. Mendonça 20
(13 Garita, J. Furtado ... 40

8.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros. Mts.
(1 Delfim, J. Lorenzini . —
1) (2 Diva, J. R. da Silva 20
(3 Charleston, J. Amb. . 20
2) (4 Henriete, J. Belfiore . 20
(5 Rubí, J. Carpinelli .. 40
3)6 Noble, A. Carpinelli . 60
(" Cantor, Am. Carp. . 20
(7 Joazeiro, A. Vascon. 60
4)8 Walkiria, O. Silva ... 40
(9 Galante, A. Oliveira .. 40

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
HAWTHORN	ZORRO	LILIA
PIBE	ZONZO	TARZAN
NEGRO LINDO	FABIA	JONI
SONHADOR	MARTIN	CAPIVARA
CLARITO	ESTRELA	DUSTY PIECE
MILORD	TROIKA	PHOENIX
DARKNESS	BIRUTA	LOLA
DELFIM	CHARLESTON	RUBI

Proibidos de correr

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em reunião de ontem, deliberou não permitir, por tempo indeterminado, a inscrição dos cavalos: Macau, Rosa de Maio e Escama, em consequencia da indocilidade nas partidas; chamar a atenção do tratador de Catumbi pela balda desse cavalo em negar-se a partir e chamar a atenção dos tratadores de Coli, Escamp, Alicator e Aprisco pela indocilidade desses animais nas partidas.

Transferida a data do premio "Jockey Club Brasileiro

A Comissão de Carreiras, em sessão de ontem, deliberou, em virtude da coincidencia de ser realizado no Hipodromo Brasileiro, o Premio "Jockey Club de S. Paulo", na mesma data do Premio Jockey Club Brasileiro, em São Paulo, transferir de 22 para 29 de julho a realização desta prova, no Hipodromo Paulistano.

Pierre Vaz suspenso

O orgão tecnico do Jockey Clube de São Paulo, em sessão ontem realizada, deliberou suspender até 25 do corrente o joquei P. Vaz, por prejudicar seus competidores, montando Mabsut.

TURF DAQUI E DE FÓRA

PARIS, 18 (A.F.P.) — A prova mais espetacular do turfe francês, o grande "steeple-chase" de "Paris", corrida no hipodromo de Auteuil, favorecido por um belo tempo, foi vencida pelo cavalo Nagara, pertencente ao "stud" Philipps, montado por Hieronimus.

A corrida que comporta 27 grandes obstaculos, sobre 6.500 metros, é dotada com o premio de 5.000.000 de francos. O favorito Leradar, pertencente a Jean Stern, chegou em segundo, à frente de Pharamonde III.

★

MILÃO, 18 (A.F.P.) — O G. P. de "Milão", dotado com 12.000.000 de liras, corrido em três mil metros no hipodromo de San Sito, foi vencido pelo cavalo Scal, da coudelaria Tudini. Seguiram-no Alibi, a meio corpo, e Valdieri a dois e meio. Participaram des cavalos.

★

Na tarde de domingo, após o ultimo pareo, saiu à raia de grama, sob a monta de Olavo Rosa, o inglês Burphan, que se exercitou ao longo de 1.800 metros, com vistas ao grande pareo de domingo. O pensionista de Manuel Branco cobriu aquela distancia em 115" 2|5, rematando com ação impressionante.

★

Após a disputa do premio "Centenario J. A. Rubião Junior", o sr. João Alvares Rubião Junior, em nome da familia daquele saudoso republicano, ofereceu ao proprietario da ganhadora, a egua Maitaca, uma rica taça.

★

CURITIBA, 18 ("Correio") — Indiscutivelmente, o maior entrave ao desenvolvimento do nosso turfe tem sido o Hipodromo de Guabirotuba. Apesar da sua pista tecnicamente perfeita, as suas acomodações são acanhadas, desconfortaveis e de há muito não vem correspondendo às necessidades.

Um dos pontos capitais da plataforma administrativa do sr. Pedro Alipio Alves de Camargo, candidato a presidencia do Jockey Clube Paranaense, nas eleições de janeiro de 1952, é a construção do novo hipodromo, no magnifico terreno pertencente à Sociedade, situado no alto da rua XV e com uma area de aproximadamente 62 alqueires.

Da entrevista coletiva à imprensa dada pelo sr. Pedro Alipio, destacamos os seguintes topicos: "Terei como ponto capital do programa de administração do Joquei Clube Paranaense, se eleito presidente; a construção imediata do novo hipodromo, suprema aspiração de todos os turfistas do Paraná. E' necessario que em 1953, por ocasião dos festejos do centenario de nossa emancipação politica, estejamos colaborando nesta grande festa, dando aos paranaenses e, principalmente, aos curitibanos, o novo hipodromo, majestoso e incomparavel. O Paraná avança, o Paraná progride e o nosso turfe tem de acompanhá-lo".

A partir de julho as novas dotações

Medidas tendentes a melhorar a cavalhada atuante em Cidade Jardim, começando por proibir a entrada na Vila Hipica de animais de 6 anos não ganhadores de Cr$ 100.000,00 — Tambem os segundos colocados nos "Compulsorios" passarão à propriedade do Jockey Club — Outras notas

Fomos dos primeiros a noticiar que o Jockey Club de S. Paulo tinha em estudos um plano para melhoria da cavalhada atuante em Cidade Jardim, visando, por outro lado, o desafogo da Vila Hipica, e o aumento das dotações dos pareos comuns.

Agora podemos adiantar que os estudos tiveram o seu termino, tendo sido distribuido ontem à imprensa o seguinte comunicado:

1) — Considerando perdurar ainda a falta de cocheiras na Vila Hipica, para alojamentos dos produtos da nova geração, não obstante diligencias e esforços da diretoria para sanar as dificuldades apresentadas para pronta solução desse problema; considerando a necessidade imperiosa de resolve-lo o mais breve possivel, ainda que em parte, a fim de facilitar aos criadores alojamento para os produtos que irão aos leilões deste ano; considerando tambem que o turfe de São Paulo, já está requerendo, e o publico turfista exigindo a melhoria da classe dos animais, que figuram em seus programas, o que quer dizer maior numero de pareos de animais novos e sãos, e, consequentemente, menor número dos velhos; considerando que apesar da existencia de Hipodromos subsidiarios, vizinhos à capital, onde definitivamente deviam estar correndo esses animais, seus responsaveis insistem em mante-los nesta capital, onde dificilmente poderão vencer uma corrida, resolve a Comissão de Corridas: — 1.o) — Não permitir, por tempo indeterminado, o ingresso na Vila Hipica de animais de 6 e mais anos, que não tenham ganho pelo menos Cr$ 100.000,00 de premios em primeiros lugares;

2.o) — a fim de eliminar da Vila Hipica, animais dessa categoria, ali alojados, com menor prejuizo aos respectivos proprietarios, alterar o criterio adotado anteriormente para os premios "Compulsorios", no sentido de passarem à propriedade do Jockey Club, não sòmente o cavalo vencedor do pareo, mas tambem o segundo colocado, e assim as dotações desses pareos, passarão a ser para o "Compulsorio I" Cr$ 25.000,00 ao primeiro colocado e Cr$ 20.000,00 ao segundo, e para o "Compulsorio II" — Cr$ 30.000,00 ao primeiro colocado e Cr$ 25.000,00 ao segundo; sendo adjudicado aos dois ou mais cavalos empatados, os premios integrais de primeiro ou segundo lugar, conforme o caso: criar para ser realizado semanalmente de 1.o de julho a 30 de setembro, pareos compulsorios para eguas até 6 anos de idade hipica, com a dotação de Cr$ 30.000,00 às vencedoras, condicionada à condição de serem elas imediatamente ingressadas na reprodução, e por isso automaticamente registradas como reprodutoras. Nos pareos "Compulsorios I e II", não haverá premios para terceiros e quarto lugares, e neles só poderão tomar parte animais que estiverem correndo no Hipodromo Paulistano, há mais de 60 dias; e os que correrem esses pareos, serão tambem compulsados, passando à propriedade do Jocyek Club, quando vitoriosos em qualquer outro pareo em que tomarem parte;

3.o) — aceitar propostas para aquisição até o maximo de Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros) de animais que estejam nesta data alojados na Vila Hipica, os quais não poderão mais tomar parte em corridas promovidas pelo Jockey Club, e serão doados aos postos de monta deste Estado, ou a quem a Comissão de Corridas julgar conveniente;

4.o) — estabelecer para os produtos nacionais, de acôrdo com as respectivas idades, o seguinte criterio nas dotações dos premios a eles destinados a partir de 1.o de julho. — 3 anos — Cr$ 40.000,00 — 4 anos — Cr$ 35.000,00 — 5 anos — Cr$ 30.000,00 e 6 e mais anos — Cr$ 25.000,00, prevalecendo sempre nos pareos de animais de diversas idades (misto) a dotação correspondente ao de menor idade.

2) — Determinar que em virtude da exigencia da permanencia dos animais por mais de 60 dias na Vila Hipica, para poderem ser inscritos nos Premios "Compulsorios", as respectivas inscrições só serão aceitas quando visadas pelo administrador do Hipodromo, ou quem eventualmente o substitua.

A PROXIMA SABATINA

CARREIRAS COMUNS EM NUMERO DE SETE NO PROGRAMA

Ficou formado ontem, à tarde, o seguinte conjunto de sete pareos para a tarde turfistica de sabado, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — às 13,45 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros

Ks.
1 Lord China ... 55
2 Hot Dog ... 55
3 Eskie ... 55
(4 Esbirro ... 55
4(
(5 Belsole ... 55

2.o PAREO — às 14,15 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros

Ks.
1 Tel Aviv ... 55
" Bloomy ... 55
2 Elaêm ... 55
(3 Dallas ... 55
3(
(4 Dana Black ... 55
(5 Columbita ... 55
4(
(6 Kyrial ... 55

3.o PAREO — às 14,45 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros

Ks.
(1 Comendador ... 58
1(
(2 Tolice ... 54
(3 Coquinho ... 58
2(
(4 Aloá ... 56
(5 Leones ... 58
3(
(6 Caviar ... 58
(7 Rondel ... 58
4(
(8 Discada ... 56

4.o PAREO — às 15,15 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros

Ks.
1 Lagrange ... 56
(2 Araguaçu' ... 56
2(
(3 Patife ... 56
(4 Mazuma ... 54
3(
(5 Sem Medo ... 56
(6 Ecope ... 56
4(
(7 Troia ... 54

5.o PAREO — às 15,50 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros

Ks.
(1 Urubitinga ... 54
1(
(2 Ival ... 53
(3 Pregonera ... 54
2(
(4 Ardilosa ... 56
(5 Barcena ... 58
3(
(6 Guaporé ... 58
(7 Caboclinho ... 58
4(8 Ipu ... 56
(" Histrião ... 54

6.o PAREO — às 16,25 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros

Ks.
1 Estatuto ... 53
2 Irapuru' ... 58
(3 Sargento Junior ... 54
3(
(4 Espargo ... 56
(5 Never More ... 53
4(
(6 Maganão ... 52

7.o PAREO — às 17 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.200 metros

Ks.
1 Sandra ... 54
" Atema ... 54
(2 Flama ... 54
2(
(3 Barigui ... 56
(4 Chaiban ... 56
3(
(5 Xilinita ... 54
(6 Embetara ... 54
4(7 Lua ... 54
(8 [illegible] ... 54

O 7.o Pareo será corrido na pista de grama; — os demais na de areia.

HIPODROMO BRASILEIRO

RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS DE DOMINGO

RIO, 18 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas ontem, na Gavea:

1.o PAREO — 1.500 metros — 1.o, Irisado; 2.o El Garboso. Vencedor, 11,00; dupla (12) 10,00. Tempo 95"2|5.

2.o PAREO — 1.400 metros — 1.o, Demoniaco; 2.o, Açude. Vencedor 12,00; dupla (13) 21,00; placês: 10,00 e 11,00. Tempo 86"2|5.

3.o PAREO — 1.800 metros — 1.o, Alpina; 2.o, Intrepido. Vencedor 81,00; dupla (22) 109,00; placês: 35,00 e 20,00. Tempo: 111"4|5.

4.o PAREO — 1.600 metros — 1.o, Abafa; 2.o, Arari. Vencedor 49,00; dupla (22) 122,00; placês: 21,00 e 21,00. Tempo: 99".

5.o PAREO — 1.000 metros — 1.o, Granito; 2.o, Lutecia. Vencedor 26,50; dupla (14) 51,00; placês 20,00 e 16,00. Tempo: 60"3|5.

6.o PAREO — 1.600 metros — 1.o, Napoleão; 2.o, R. do Sul; 3.o, Irak. Vencedor 362,00; dupla (34) 56,00; placês 72,00, 20,00 e 56,00. Tempo: 100".

7.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00 — 1.o, Onéia; 2.o, Morly; 3.o, Oreja. Vencedor, 92,00; dupla (24) 163,00; placês: 27,00, 24,00 e 14,00. Tempo: 111"4|5.

8.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — 1.o, Matador; 2.o, Manguarito. Vencedor, 63,00; dupla (23 39,00; placês: 23,00 e 25,00. Tempo: 79".

Movimento geral: Cr$ 9.652.830,00.

Domingo o G. P. "Almirante Barroso"

BONS NACIONAIS E IMPORTADOS NA GRANDE PROVA — OITO PAREOS

O Jockey Club de S. Paulo elaborou, ontem, o seguinte programa de oito numeros para a festa turfistica de domingo, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Às 13 horas.

Ks.
1 Galanteria ... 55
2 Inesperada ... 55
3 Argentea ... 55
(4 Ibitina ... 55
4(
(5 Centelha ... 55

2.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 13,30 horas.

Ks.
(1 Campo Lindo ... 56
1(
(2 Milit ... 56
(3 Topasio Imperial ... 56
2(
(4 Amaurá ... 56
(5 Luzo ... 56
3(
(6 Guapiruvu ... 56
(7 Moka ... 54
4(
(8 Almirante ... 56

3.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — Às 14 horas.

Ks.
(1 Quico ... 58
1(
(2 Magoa ... 52
(3 Barbaro ... 56
2(
(4 Guambi ... 58
(5 Abanero ... 54
3(
(6 Lacio ... 52
(7 Sampaulina ... 54
4(8 Dona Boa ... 54
(9 Mandrake ... 58

4.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Às 14,30 horas.

Ks.
(1 Morocho ... 56
1(" Flag Day ... 54
(2 Dalmata ... 54
(3 Lazulita ... 54
2(" Leme ... 56
(4 Mitene ... 54
(5 Chefe ... 56
3(" Loire ... 54
(6 Gold Girl ... 54
(7 Bizon ... 56
4(8 Juriti ... 54
(9 Estenografo ... 56

5.o PAREO — G. P. "Almirante Barroso" — Cr$ 120.000,00 — 1.800 metros — Às 15 horas.

Ks.
1 Inclito ... 53
2 Burphan ... 59
(3 Jahú ... 53
3(
(4 Campeador ... 53
(5 Julito ... 51
4(
(6 Prego ... 57

6.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros — Às 15,40 horas.

Ks.
(1 Maranhão ... 55
1(" Ball ... 53
(2 Balkis ... 53
(3 Biluca ... 53
2(" Janira ... 53
(4 Mabssut ... 55
(5 Devassa ... 53
(" Factry ... 55
3(
(6 Osiria ... 53
(7 Dinamarca ... 33
(8 Bohemio ... 55
(9 Retinta ... 53
4(
(10 Dedalo ... 55
(11 Buonaparte ... 55

7.o PAREO — Cr$ 35.000,,00 — 1.800 metros — Às 16,20 horas.

Ks.
1 Igela ... 52
" Edopuva ... 53
(2 Doll ... 55
2(
(3 Cassungo ... 56
(4 Lacraia ... 56
3(5 Princeaz do Oeste ... 54
(6 Hivon ... 56
(7 Crioula ... 56
4(8 Dialogo ... 56
(9 Japim ... 53

8.o PAREO — Cr$ 25.000,,0,0 — 1.609 metros — Às 17 horas.

Ks.
(1 Buzaid ... 54
1(2 Stainless ... 48
(3 Muxaxita ... 50
(4 Belatriz ... 54
2(5 Portenho ... 56
(6 Impia ... 48
(7 Sinuca ... 54
3(8 Chana ... 54
(" Cabalista ... 54
(9 Atchim ... 56
(10 Catumbi ... 56
4(
(" Jubiloso ... 56
(11 Mefistofeles ... 58

TAXIS E PARTICULARES

Realizam-se seguros dentro dos melhores planos e garantias. Companhia de idoneidade comprovada. Pronto atendimento em caso de acidente. Oficinas proprias ou a escolha do segurado. Facilidade de pagamento em longo prazo sem juros. Tratar com:

GUANABARA CORRETAGENS LTDA.

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 134, SALA 515 — TEL. 23-4157 — RIO

VOLTA CICLISTICA DA SUIÇA

BERNA, 18 (A. F. P.) — A 3.a etapa da Volta Ciclistica da Suiça, corrida entre Boncourt e Berna, na distancia de 239 quilometros, foi ganha por Goldschimidt, em 6 horas, 45 minutos e 49 segundos, batendo no "sprint" o italiano Baroni e o suiço Binzo. Na classificação geral da prova, mantem o primeiro lugar o italiano Dino Rossi, seguido de Ugo Koblet, suiço, de Giovanni Rossi, italiano, e de Diederich, luxemburguês.

Nova vitoria do campeão mundial de pesos-médios

LIEGE, Belgica, 18 (U. P.) — O campeão mundial de pesos-medios Ray "Sugar" Robinson derrotou por nocaute tecnico, no sexto assalto, o campeão francês Jean Walzack.

A luta, de dez "rounds", travou-se ontem à noite nesta cidade.

HIPODROMO DO BONFIM

AS CARREIRAS DE 5.ª FEIRA PROXIMA

CAMPINAS, 18 ("Correio") — Ficou formado o seguinte programa para as carreiras de 5.a feira, à tarde, no hipodromo local:

1.o PAREO — Cr$ 6.000,00 — 1.300 metros — Às 12.45 horas.

Ks.
1 Ponce de Leon ... 56
(2 Gasparoto ... 48
2(
(3 Platinada ... 55
(4 Ivresse ... 48
3(
(5 Cezarion ... 58
(6 Caboclo ... 58
4(
(7 Moira ... 52

2.o PAREO — Cr$ 6.000,00 — 1.300 metros — Às 13,20 horas.

Ks.
1 Boneca de Pixe ... 58
(2 Five Stars ...D... 50
2(
(3 Suzuka ... 52
(4 Dehassi ... 54
3(
(5 Alfiler ... 55
(6 Singapura ... 49
4(
(7 Jararaca II ... 51

3.o PAREO — "Major Arthur Carlos Trita" — Cr$ 8.000,00 — 1.000 metros — Às 14 horas.

Ks.
(1 Bizantino ... 52
1(
(2 Foxtion ... 54
(3 Alvanel ... 56
2(
(4 Pitoresco ... 56
(5 Faride ... 54
3(
(6 Legenda ... 54
(7 Hircacia ... 54
4(8 Dame de Paris ... 54
(" Cabochon ... 53

1.o PAREO — "Cel. Anibal de Andrade" — Cr$ 8.000,00 — 1.500 metros — Às 14,40 horas.

Ks.
(1 Ival ... 53
1(
(2 Morena ... 52
(3 Chilena ... 55
2(
(4 Sinuca ... 55
(5 Relancina ... 51
3(
(6 Cassandra ... 48
(7 Leviano ... 53
4(
(" Gildo ... 48

5.o PAREO — "Cel. João Waldetario Amorim" — Cr$ 8.000,00 — 1.530 metros — Às 15,25 horas.

Ks.
1 Don Fulgencio ... 58
2 Gury ... 50
(3 Ballet ... 53
3(
(4 Imagem ... 56
(5 Libello ... 51
4(
(" Niquelado ... 51

6.o PAREO — "Ministro da Guerra" — Gal. Estilac Leal — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 16 horas.

Ks.
1 Cid ... 58
2 Cabrerita ... 51
3 Mustafá ... 58
(4 Sagramor ... 35
4(
(5 Poeta ... 52

7.o PAREO — G. P. "Guathemosin Nogueira" — Cr$ 15.000,00 — Às 16,40 horas.

Ks.
1 Cádis ... 57
(2 Mago ... 54
2(
(3 Altita ... 55
(4 Barbaro ... 53
3(
(5 Holl ... 56
(6 Airone ... 57
4(
(7 Don Tranquilo ... 58

8.o PAREO — "Tte. Cel. Serafim Migueis" — 1.600 metros — Cr$ 8.000,00 — Às 17,20 horas.

Ks.
(1 Principe Negro ... 48
1(
(2 Chico Nobre ... 48
(3 Fair Angel ... 49
2(
(4 Hekla ... 58
(5 Treze Listas ... 51
3(
(6 Fundamento ... 57
(7 Princeza ... 50
4(
(" Egito ... 52

José O. Silva volta à atividade

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em reunião de ontem, deliberou, à vista da comunicação do Jockey Club de Campinas, dar por cumprida a penalidade aplicada ao tratador José O. da Silva.

Contratos de montaria

O orgão tecnico do Jockey Club de São Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montaria assumidos pelos joqueis P. Vaz e J. Carvalho, para pilotarem respectivamente, Inclito, no Grande Premio "Almirante Barroso", e Herodiade ou Hyde, no Grande Premio "João Cecilio Ferraz".

NÃO ACEITA COMO REGULAR A VITORIA DE MESSINA

Multado em dois mil cruzeiros o treinador Oswaldo Franco — Outros profissionais multados

A Comissão de Carreiras do Jockey Club de S. Paulo, ontem reunida para julgar as ultimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, deliberou: Multar em Cr$ 2.000,00, de acordo com o art. 36 do Codigo, o tratador O. Franco, em consequencia da irregularidade de atuação da egua Messina; em Cr$ 300,00 cada um dos joqueis A. Nobrega, F. Sobreiro, C. Bini e V. Pinheiro Filho, e em Cr$ 500,00 o joquei R. Zamudio, por não terem conservado a linha na reta de chegada, montando, respectivamente, Lavinia, Tarantaise, Bitter, Eracleon, e Advokeitor; e em Cr$ 200,00 o tratador Afonso Avino, por não ter fornecido ao respectivo joquel a farda do proprietario do cavalo Ipu'.

MESMO DERROTADO O MILÃO SAGROU-SE CAMPEÃO DA ITALIA

Distanciado apenas um ponto do segundo colocado, o Internacional — Resultados da ultima rodada do certame peninsular

ROMA, 18 (AFP) — Terminou o campeonato italiano de futebol. O Milão, apesar de derrotado na ultima rodada, sagrou-se campeão italiano deste ano, sendo vice-campeão o Internacional. Em quarto lugar, colocou-se o clube romano do Lazio, seguindo-se ao Juventus. Os dois ultimos colocados, Roma e Genova, desceram para a segunda-divisão, segundo o regulamento peninsular. Os ultimos jogos da rodada de ontem deram os seguintes resultados:

Bolonha 7, Lazio 2; Internacional 5, Genova 2, Juventus 6, Atalanta 2, Lucques 5, Como 0, Padua 2, Napoles 0, Pro-Patria 4, Turim 0, Roma 2, Milão 1, Sampdoria 5, Palermo 1, Trieste 3, Novara 0, Edine 2, Florença 0.

A classificação final do campeonato é a seguinte:

Campeão, Milão, 60 pontos; vice-campeão Internacional, 59; 3.o, Juventus 54; Lazio 46; Florença 44; 6.o Florença 44; 6.o Napoles e Bolonha 41; 8.o Como 40; 9.o Udine 35; 10.o Palermo e Pró-Patria 34; 12.o Novara e Samdoria 53; 14.o Atalanta 32; 15.o Turim, Luques e Trieste; 18.o Padua 29; 19.o Roma 28; 20.o Genova 27.

CICLISMO BELGA

BRUXELAS, 18 (A. F. P.) — O campeonato belga de ciclismo sobre estrada, para profissionais foi ganho por um verdadeiro "out-sider" Louis Antonis. Este cobriu o percurso de 289 quilometros em 8 horas, 16 minutos e 49 segundos, classificando-se depois, nesta ordem, e todos com o mesmo tempo, os seguintes: Ward, Thoma; Montmorency; Decock. O grande favorito van Steenberg se classificou apenas em 7.o, tambem com o mesmo tempo do vencedor.

O PORTSMOUTH SOFREU NOVA DERROTA EM SANTOS

QUATRO A ZERO — FRACO O NFOU DESTACADAMENTE POR O ALVI-NEGRO PRAIANO TRIUDESEMPENHO DOS INGLESES

SANTOS, 18 (Asapress) — Fragorosa derrota conheceu o Portsmouth em sua segunda exibição em gramados paulistas. Exibindo-se ontem à tarde em Vila Belmiro, frente ao Santos F.C., o clube inglês capitulou pela elevada contagem de 4 tentos a 0. Os alvi-negros praianos fizeram jus ao placard, porquanto em todo o transcorrer do prelio foram os senhores absolutos do gramado, envelvendo com extrema facilidade ao esquadrão britanico, que foi de uma deficiencia unica em todas as suas linhas.

Cento e Nove, no primeiro tempo, e Adair, Tite e Ivan, no segundo, foram os construtores do "placard".

A escalação das equipes foi a seguinte:

SANTOS — Leonidio; Helvio e Charret; Nenê, Pascoal (Formiga) e Ivan; 109 (Pinhegas), Antoninho, Cilas (Nicacio, Odair e Tite.

PORTSMOUTH — Leather; Yuel e Ferrier; Gunther, Froggart e Dickinson; Gallard (Harris), Pickett, M. Reid, Thompson (Mundi) e Benett (Gallard).

A arbitragem de "mister" Ellis foi boa. A renda do encontro, em cuja preliminar jogaram Radium, de Mococa, e Jabaquara, pelo certame paulista, foi de 173.430 cruzeiros.

DECIMA VITORIA CONSECUTIVA DO FLAMENGO NA EUROPA

O BELENENSE NÃO RESISTIU AO MELHOR DESEMPENHO DOS BRASILEIROS, CAINDO VENCIDO POR TRES A ZERO — NOTAS

LISBOA, 18 (A.F.P.) — Estreando nesta capital, após sua vitoriosa excursão pela Escandinavia e em Paris, o quadro do Flamengo venceu por 3 a 0 a equipe do Belenense, da primeira divisão portuguesa.

Essa contagem sancionou de modo justo a superioridade do quadro brasileiro, que dominou nos dois tempos, a despeito do ardor dos jogadores do Belenense.

A tecnica dos visitantes predominou, contudo, sobre o entusiasmo dos locais. Indio marcou o primeiro tento da peleja, abrindo o escore do Flanmego.

No segundo tempo, Hermes e Aloisio marcaram os outros dois gols, terminando o jogo com a vitoria dos brasileiros por 3 a 0. O grande jogador brasileiro foi Bigode, construtor, aliás, de todas as ações das quais resultaram os três pontos do Flamengo.

O publico não regateou aplausos ao conjunto do Flamengo, que deixou o estadio sob uma aclamação entusiastica da assistencia lisboeta.

EXCELENTES RESULTADOS

(Conclusão da 12.a página).

sabado foi surpreendido ante a magnifica atuação de Argemiro e Odilon, voltou a disputar meio fundo no segundo periodo da competição internacional, comparecendo à disputa de 1.500 metros rasos, especialidade em que já logrou resultados sobremodo significativos em seu país.

O desenvolvimento da prova, entretanto, apresentou superioridade dos paulistas, que alem de controlar eficientemente todos os lances, lograram as primeiras classificações, o que fez com que o niponico não conseguisse as posições de frente, embora se empregasse a fundo.

Laudionor Rodrigues cumpriu o percurso em 4'00"7, uma das melhores marcas destes ultimos tempos, ficando a quatro decimos do recorde brasileiro, em poder de Agenor Silva. Otima tambem foi a atuação de Luiz Gonzaga Rodrigues, que na tarde de sabado surpreendeu Susumo nos 3.000 metros rasos. Conseguiu o forte atleta do Estrela, uma "performance" deveras notavel para a sua classe.

Os resultados desta prova foram os seguintes:

1.o — Laudionor Rodrigues — paulista — 4'00"7; 2.o — Luiz Gonzaga Rodrigues — paulista — 4'01"7; 3.o — Antonio José Roque — paulista; 4.o — Alcides J. Barbosa — paulista; 5.o — Yukio Kikuchi — japonês; 6.o — Valdemar Varella — pualista.

SALTO COM VARA

Outra prova internacional que constituiu um dos atrativos da tarde atletica, indiscutivelmente, foi a do salto com vara. O japonês atraiu para si as atenções do numeroso publico, entretanto, o resultado oficial da prova apresentou o brasileiro Helcio Buck da Silva como vencedor, com o indice de 3,80. Sawada e Paulo Souza não foram alem do nivel tecnico conseguido pelo vencedor, enquanto que Sinibaldo e Moschen não conseguiram mais de 3,70, diante do forte vento que soprava.

Em tentativa extra o saltador niponico conseguiu transpor o sarrafo a 4 metros por algumas vezes, obtendo, numa tentativa, 4,15, sob os calorosos aplausos da assistencia. Helcio, numa demonstração de esportividade, transmitiu ao japonês Sawada a medalha que lhe coube como vencedor da prova.

A classificação final foi a seguinte:

1,0 — Helcio Buck da Silva — carioca — 3,80; 2.o — Bunkichi Sawada — japonês — 3,80; 3.o — Fausto Souza — carioca — 3,80; 4.o — Sinibaldo Gerbassi — paulista — 3,70; 5.o — Carlos Geraldo Moschen — 3,70.

OS 200 METROS RASOS

O barreirista Eitaro Okano apresentou-se na tarde de domingo no 200 metros rasos, enfrentando, assim, os melhores "sprinters" que possuimos. A despeito de suas possibilidades o minusculo japonês não pôde evitar que Alexandre Pereira Neto conquistasse uma esplendida vitoria, conseguindo safar-se de Jairo já nos derradeiros momentos.

O guanabarino evidenciou estar em boas condições fisicas e tecnicas, ao consignar 22"3 para a distancia, depois de ter revelado suas possibilidades nos 100 metros rasos, quando secundou Helio Coutinho da Silva e marcou 11".

Os classificados nesta prova foram os seguintes:

1.o — Alexandre Pereira Neto — carioca — 22"3; 2.o — Eitaro Okano — japonês — 22"8; 3.o — Jairo Danton Reipert — paulista; 4.o — Edson Bento Correia — paulista; 5.o — Claudistino Dutra — paulista.

ARREMESSO DO DARDO

No arremesso do dardo, prova nacional, tivemos Luiz Tanigaki, integrante da equipe da F.P.A., como vencedor. Seu melhor lance foi de 52,74, que embora não constitua indice de primeira grandeza, em confronto com as melhores marcas da especialidade, representa um dos melhores resultados destes ultimos tempos.

As classificações finais foram as seguintes:

1.o — Luiz Tanigaki — paulista — 52,74; 2.o — Sikemori Kobe — colonia japonesa — 52,0; 3.o — Valter Serbin — paulista — 49,87; 4.o — Aldo Ribeiro — paulista — 47,28.

SALTO EM EXTENSÃO

A prova de salto em extensão constituiu uma das boas oportunidades para os atletas niponicos, representados na especialidade por Masaji Tajima, que nas exibições que proporcionou ao grande publico logrou sucessivos aplausos.

Conseguiu o niponico, para a melhor tentativa, 7,29, marca que conseguiu agradar a todos, porque realmente apresentou resultado à altura da importancia do certame. O carioca Ari Façanha de Sá foi o segundo colocado, com 6,97, enquanto que Ademar Ferreira da Silva, não foi alem de 6,77, pois àquela altura já havia competido no triplice, onde logrou marca excepcional.

A classificação final do concurso foi a seguinte:

1.o — Masaji Tajima — japonês — 7,29; 2.o — Ari Façanha de Sá — carioca — 6,97; 3.o — Ademar Ferreira da Silva — paulista — 6,77; 4.o — Nelson Conradi — paulista — 6,40; 5.o — Muritaka Matsubara — colonia japonesa — 6,31.

FACIL VITORIA DE SUSUMO

Diante da atuação pouco convincente dos nossos fundistas, e tambem em face da ausencia de alguns valores de primeira grandeza, o representante da terra do Sol Nascente venceu folgadamente a prova de 5.000 metros rasos, o que concorreu para que o nivel tecnico não fosse dos melhores.

Susumo, depois da surpresa que lhe pregou Luiz Gonzaga Rodrigues, na tarde de sabado, correu com certa precaução, conseguindo, dessarte controlar como bem entendeu o desenvolvimento da prova. Os nossos representantes, a despeito dos esforços despendidos, não apresentaram grande forma.

A classificação geral desta prova foi a seguinte:

1.o — Susumo Takahashi — japonês 15'37"9; 2.o — Pedro de Andrade — paulista — 15'56"3; 3.o — José Maria Correia — paulista; 4.o — Massaro Itami — colonia japonesa; 5.o — Floriano Cordeiro — paulista; 6.o — Seifuku Shiroma — colonia japonesa.

TRIUNFOU NOVAMENTE ARGEMIRO

Argemiro Roque, que na tarde de sabado empolgou ao publico presente no estadio da Ponte Grande, com sua magnifica vitoria nos 800 metros rasos, confirmou ontem suas excelentes qualidades, ao triunfar sobre Wilson Gomes Carneiro e Eitaro Okano, nos 400 metros rasos, para estabelecer o otimo tempo de 49"3.

Wilson Gomes Carneiro superou o niponico Okano e registrou para a distancia 49"5. Foi uma das mais belas provas da tarde, encerrando, com "chave de ouro", as magnificas jornadas da temporada internacional de atletismo.

Classificaram-se os seguintes atletas:

1.o — Argemiro Roque — paulista — 49"3; 2.o — Wilson Gomes Carneiro — carioca — 49"5; 3.o — Eitaro Okano — japonês; 4.o — Odilon Dias Neto — paulista; 5.o — Geraldo Maranhão — carioca; 6.o — Landualdo Gomes da Silva — carioca.

Campeonato Ciclistico da França

PARIS, 18 (A. F. P.) — O cameonato ciclistico da França, na categoria de semi-fundo, atrás de motos, o vencedor foi Guy Bethery, que cobriu os 100 quilometros em 1 hora, 20 minutos e 54 segundos, batendo por uma diferença de 350 metros o corredor Solente, que ocupou o segundo lugar diante do veterano Louis Chaillot.

Ciclismo na Holanda

HAYA, 18 (A.F.P.) — O campeonato holandez de ciclismo sobre a estrada, disputado num percurso de 216 quilometros, foi ganho por Dekkers, com 5 horas, 34 minutos e 42 segundos. O vencedor bateu no "sprint" an Este e VWagtmans, seus mais perigosos adversarios.

Futebol nos Estados

CURITIBA, 18 (Asapress) — Em prosseguimento ao Campeonato Profissional de Futebol do Paraná, o Ferroviario venceu ontem o Atletico, por 2 a 1.

VITORIA, 18 (Asapress) — O Vale do Rio Doce venceu ontem o Americano, por dois a um, em prosseguimento ao Campeonato Profissional de Futebol do Espirito Santo.

FORTALEZA, 18 (Asapress) — O America empatou ontem à tarde com o Gentilandia, por um tento, em partida pelo Campeonato de Futebol do Ceará.

Com o resultado dos jogos de ontem, é a seguinte a situação da tabela dos clubes participantes do Campeonato de Futebol Profissional do Ceará por pontos perdidos:

1.o — Fortaleza e Ferroviario, com zero pontos perdidos; 2.o Gentilandia, com 3 p. p.; 3.o — Nacional, com 4 p. p.; 4.o America, com 5 p. p.

MANAUS, 18 (Asapress) — Inaugurando o Torneio Quadrangular, do qual participam clubes do Maranhão, o Sampaio Coreia venceu ontem o America, por quatro a um.

BELEM, 18 (Asapress) — Em disputa do Campeonato de Futebol Profissional do Pará, o Tupã venceu o Paissandu, por 5 a 2, mantendo, assim a liderança da lista de concorrentes.

O ITALIANO FARINA VENCEU O GRANDE PREMIO DA BELGICA

O argentino Fangio perdeu a liderança do campeonato mundial de automobilismo — Em segundo lugar classificou-se Ascari, seguido de perto por Villoresi

SPA (Belgica), 18 (A.F.P.) — O volante italiano Nino Farina, pilotando uma Alfa Romeu, venceu o Grande Premio da Belgica, em 2 horas, 45 min. e 46 segundos, media horaria de 133,986 km. Em segundo classificou-se o italiano Ascari, seguido de Villoresi, os dois com Ferrari.

O argentino Juan Manuel Fangio na 15.a volta, quando liderava a prova foi forçado a afastar-se perdendo 14,18 minutos, somente chegando em nono lugar na classificação final.

SPA (Belgica), 18 (A.F.P.) — Em seguida à vitoria do italiano Farina no Grande Premio da Belgica, Fangio perdeu a primeira colocação no campeonato mundial de automobilismo, cedendo-o ao vencedor dessa prova.

A classificação é agora a seguinte: 1) Farina, italiano, com 12 pontos; 2) Juan Manuel Fangio, argentino, 10 pontos; 3) Ascari e Taruffi, 8; 5) Villoresi, 4; 6) Rosier e Sanesi, 3; 8) Giraud Gabantous e De Graffenried, com dois pontos.

CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO DE PROFISSIONAIS

RESULTADOS GERAIS DA QUARTA RODADA

Os resultados apresentados pela terceira rodada do Campeonato Profissional do Interior, anteontem disputada, foram os seguintes:

ZONA OESTE

Em BAURU — Bauru A. C., 1 vs. E. C. Corintians, 0.

Em Tupã — Tupã F.C., 4 vs. A. A. Ferroviaria, 0.

EM PENAPOLIS — C. A. Penapolense, 2 vs. A.A. Ferroviaria, 1.

EM LINS — C. A. Linense, 2 vs. E.C. Noroeste, 0.

EM PARAGUAÇU — A. Brasil Clube, 1 vs. A.A. São Bento, 3.

EM GETULINA — C.A. 9 de Julho, 1 vs. São Paulo F. C., 1.

ZONA SUL

EM LIMEIRA — A. A. Internacional 3 vs. União F.C., 0.

EM S. CAETANO — S. Caetano F.C., 1 vs. Paulista F. C., 0.

EM S. BERNARDO — E. C. São Bernardo, 0 vs. E. C. Taubaté, 3.

EM SANTO ANDRE' — Corintians F. C., 2 vs. Estrela da Saude, 0.

ZONA CENTRAL

EM ARARAQUARA — Paulista F.C., 3 vs. Mirassol F.C., 1.

EM JAU' — E.C. XV de Novembro, 3 vs. A. A. Ferroviaria, 0.

EM BEBEDOURO — A. A. Atletica, 3 vs. Olimpia F.C., 0.

EM BARRETOS — Barretos F. C., 1 vs. Uchoa F.C., 1.

ZONA LESTE

EM S. JOÃO DA BOA VISTA — S.E. Sanjoanense, 7 vs. Comercial F.C., 1.

EM S. JOSE' DO RIO PARDO — A.A. Riopardense, 7vs. Rio Claro F.C., 0.

DR. HOMERO MORELLI

Cirurgião-Dentista

CIRURGIA — CLINICA — PROTESE

RAIOS X

Consultorio: Praça da Republica, 298, 4.o andar, Sala 412 — Telefone: 36-4696 — São Paulo

SEM VENCEDOR O EMBATE ENTRE OS SELECIONADOS DE PORTUGAL E DA BELGICA

Um a um, o resultado do "match" internacional realizado em Lisboa — Anulado um tento dos locais

LISBOA, 18 (A.F.P.) — Em jogo internacional de futebol as seleções nacionais de Portugal e Belgica verificou-se um empate de um tento. Na primeira fase os portugueses venciam por um a zero.

O VENTO PREJUDICOU

LISBOA, 18 (A.F.P.) — Um vento tempestuoso prejudicou a partida internacional disputada nesta capital entre as celeções de Portugal e da Belgica. Não houve tecnica, devido ao fator tempo desfavoravel. A contagem foi aberta no primeiro tempo pelos locais, quase no inicio do jogo. Ainda nesta fase, os portugueses marcaram outro tento, que o juiz anulou por impedimento. Na segunda fase, os belgas empataram e fizeram outro gol, tambem anulado pelo arbitro, pelo mesmo motivo.

Os jogadores belgas que mais impressionaram o publico local foram Mermans, Van Steeland, Givard e Vangester.

MATERIAIS AGRICOLAS

Adubos completos — Adubos simples — Salitre do Chile — Adubos verdes — Alfafa murcia — Arsenico branco — Mourões para cercas — Telas de arame — Rodhiatox, etc.

ARTHUR VIANNA — C. M. AGR.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 270

Facil vitoria do Vasco em gramados do Recife

O America foi derrotado por cinco a dois — Chico (2), Tesourinha (2), Eli, Macaquinho e Hamilton, os marcadores

RECIFE, 18 (Asapress) — Jogando ontem nesta capital, frente ao America, local, o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, conseguiu expressivo triunfo pela contagem de 5 a 2, Chico (2), Tesourinha (2) e Eli, para o Vasco, e Macaquinho e Hamilton, para o America, foram os marcadores.

As equipes atuaram assim constituidas:

Vasco — Hernani; Augusto (Laerte) e Clarel; Eli, Danilo (Lola) e Alfredo (Jorge); Tesourinha, Ademir (Ipojucan), Friaça (Amorim), Manéca e Chico.

America — Zé Paulo; Decadela e Luiz; Tomiria, Sovi e Astrogildo; Isaias, Hamilton, Macaquinho, Valeriano e Dario.

O sr. Argemiro Felix dirigiu o encontro, que rendeu 260.510 cruzeiros.

O FLUMINENSE NÃO CONSEGUIU VENCER O CRUZEIRO, DE BELO HORIZONTE

Um a um, o resultado final do interestadual disputado nas Alterosas — Quadros e marcadores

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Realizou-se ontem, nesta capital, o confronto interestadual entre o Cruzeiro, local, e o Fluminense, da capital da Republica. O resultado foi um justo empate por dois tentos, tendo o primeiro tempo terminado com o Cruzeiro em vantagem no mercador 2 a 1. Chiquinho e Guerino, para os locais e Joel, para os visitantes, foram os marcadores nessa fase. No periodo complementar, Jeronimo igualou a contagem para o Fluminense.

A constituição das equipes foi esta:

CRUZEIRO — Geraldo II; Duque e Bené; Avelino, Lazaroti e Paulo; Chiquinho (Miltinho), Guerino, Aureo (Hilden), Lero e Sabú (Chiquinho).

FLUMINENSE — Castilho; Flavio e Pinheiros; Pé de Valsa, Edson e Jair; Reis (Jeronimo), Didi, Carlyle, Betinho e Joel.

O arbitro, sr. Ivan Capeletti, houve-se a contento. A renda foi de 70.000 cruzeiros.

Na proxima quarta-feira o Fluminense dará combate ao Atletico, no Estadio de Lourdes.

COUPON RECLAME

PERFUMARIA ROGER CHERAMY S. A.

Carta Patente n. 162

COUPON GRATUITO

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem:

Premios		Cr.$
1.o	16.287	200,00
2.o	03.431	100,00
3.o	09.182	80,00
4.o	09.127	60,00
5.o	09.211	50,00
6.o	07.107	30,00
7.o	11.353	20,00

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE DIREITO DO TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS — Continuam abertas, na Associação Cristã de Moços, as inscrições para o Curso de Direito do Trabalho e Organização de Empresas.

CURSO DE TAQUIGRAFIA INGLESA — Encontram-se abertas tambem as matriculas para o curso de Taquigrafia Inglesa, sob a direção da profa. srta. Huguette Ducase.

Informações, na secretaria, à rua Sto. Antonio, 201, ou tel. 32-3146.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE SÃO PAULO — Estão abertas as matriculas para o Curso de Iniciação as Ciencias Sociais e Cursos de Sequencia em Sociologia, Politica, Economia, Psicologia e Antropologia. Têm acesso a esses cursos portadores de diploma de curso secundario ou equivalente.

Informações, na secretaria da Escola de Sociologia e Politica, largo São Francisco, 19, das 8 às 11 horas ou pelo tel. 32-7974.

FACULDADE DE DIREITO — Curso do bacharelando — Chamada às provas parciais, do primeiro semestre, para hoje:

Curso diurno — **Primeiro ano:** Introdução à Ciencia do Direito — Sala Pires da Mota — 4.a turma de ns. 355 a 408, às 14 horas; 5.a turma de ns. 409 a 521, às 15 horas. Teoria Geral do Estado — Sala Alcantara Machado — 1.a turma de ns. 1 a 252, às 16 horas; 2.a turma de ns. 253 a 328, às 17 horas.

Segundo ano: Direito Constitucional — Sala João Monteiro — 1.a turma de ns. 1 a 142, às 16 horas; 2.a turma de ns. 143 a 193, às 17 horas.

Direito Comercial — Os exames de Direito Comercial foram adiados, as 4.a, 5.a e 6.a turmas para o dia 25; as 7.a, 8.a e 9.a turmas para o dia 26; as 1.a, 2.a e 3.a turmas para o dia 28.

Terceiro ano: Direito Civil — Sala Frederico Steidel — 3.a turma de ns. 101 a 143, às 15 horas; 4.a turma de ns. 144 a 200, às 16 horas.

Direito Judiciario Civil — Sala Amancio de Carvalho — 7.a turma de ns. 230 a 308, às 14 horas; 8.a turma de ns. 309 a 359, às 15 horas.

Quarto ano: Direito Civil — Sala Arouche Rendon — 4.a turma de ns. 198 a 270, às 15 horas; 5.a turma de ns. 271 a 341, às 16 horas; 6.a turma de ns. 342 a 417, às 17 horas.

Quinto ano: Direito Judiciario Civil — Sala Brasilio Machado — 1.a turma de ns. 1 a 40, às 15 horas; 2.a turma de ns. 41 a 80, às 16 horas; 3.a turma de ns. 81 a 120, às 17 horas.

Filosofia do Direito — Sala Alcantara Machado — 3.a turma de ns. 121 a 180, às 14 horas; 4.a turma de ns. 181 a 246, às 15 horas.

Filosofia do Direito — As 1.a e 2.a turmas, marcadas para o dia 18 do corrente, foram adiadas para o dia 23, às 16 e 17 horas.

Curso noturno — **Primeiro ano:** Economia Politica — Sala Frederico Steidel — 1.a turma de ns. 1 a 135, às 20 horas; 2.a turma de ns. 136 a 220, às 21 horas.

Introdução à Ciencia do Direito — Os exames das 1.a e 2.a turmas foram transferidos para o dia 21 do corrente, às 16 horas.

Segundo ano: Direito Comercial — Os exames de Direito Comercial foram adiados para o dia 27 do corrente, às 19,20 e 21 horas.

Terceiro ano: Direito Civil — Sala João Monteiro — 2.a turma de ns. 61 a 115, às 20 horas.

Quarto ano: Direito Penal — Sala Pires da Mota — 1.a turma de ns. 1 a 70, às 19 horas; 2.a turma de ns. 71 a 144, às 20 horas.

Dr. Otto Cyrillo Lehmann

ADVOGADO

Causas civeis, Comerciais e Criminais. — Defende e acusa perante o Tribunal do Juri, tambem no interior do Estado.

Rua Boa Vista, 236 — 5.o andar — Tel. 32-9851 — SÃO PAULO

O Lausane sagrou-se campeão da Suiça

BERNA, 18 (A.F.P.) — Terminou o campeonato suiço de futebol. O Lausane, apesar de batido pelo Young Fellows, de Zurich, por 3 a 1, manteve-se na liderança, com 3 pontos de avanço sobre o segundo colocado, o Chiasso, que ontem bateu o Granges por 3 a 2. O Chaux de Fonds sucumbiu por 5 a 2, diante do Cantonal, perdendo assim o posto de vice-campeão na derradeira jornada do certame.

Recorde mundial de Halterofilismo

LOS ANGELES, 18 (A. F. P.) — O harterofilo peso pesado John Davis melhorou seu proprio recorde mundial de espadua e com impulso, dois braços, com 182,500 quilogramos, marca essa conseguida durante o campeonato americano de pesos e halteres.

Os resultados finais foram os seguintes: peso galo, Joe de Pietro com 290,500 kgs.; peso leve, Joe Pitman, 351,750; meio pesado Stan Stancsyk, 401,500 e pesos pesados, Joh Davis .... 481,750.

O Botafogo venceu o Gremio no triangular de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — Dando prosseguimento ao Torneio Triangular, o Botafogo, da capital da Republica, derrotou ontem ao Gremio, local, pela contagem de 2 a 0, tentos de Nilson (contra), na primeira fase, e de Zezinho, no tempo final.

Os dois "onze" foram os seguintes:

BOTAFOGO — Osvaldo, Gerson (Carlitos) e Santos; Rubinho, Geninho e Juvenal; Joel, Neca (Ariosto), Dino, Zezinho e Braguinha (Jaime).

GREMIO — Wilson (Sergio), Jony e Nilton (Paulista); Bexiga, Sarará e Heitor; Danton, Balejo (Dario), Ferraz, Geada, (Pedrinho) e Apio.

Arbitrou o enconiro o sr. Artur Vilarino e a renda foi de 140.845 cruzeiros.

FICHARIO PERDIDO

Declaro que perdi o fichario de empregados da Industria de Porcelanas Brasil Ltda., estabelecida à av. Pedro I, 1.670, na cidade de Santo André, no percurso de Santo André a São Paulo. A quem o encontrou peço o favor de entrega-lo à rua Xavier de Toledo, 114, 1.o andar, sala 110, que será gratificado.

São Paulo, 13-6-1951.

ANTONIO LUIZ BARRAGÃO.

Secção Comercial

AS INVERSÕES NORTE-AMERICANAS NO EXTERIOR

(Do Correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do Manchester Guardian)

LONDRES — As inversões de capitais norte-americanos no exterior aumentaram consideravelmente, depois da Segunda Guerra Mundial. Em fins de 1949, as inversões no exterior eram mais de 50 % superiores às registradas em fins de 1946.

E' preciso salientar, contudo, que esse aumento não foi exclusivamente o resultado dos emprestimos realizados diretamente pelo governo dos Estados Unidos, pois a verdade é que o capital particular tem desempenhado um papel cada vez mais importante nessas inversões. O mercado nos Estados Unidos já está quase atingindo um ponto de saturação, de maneira que, diante da rápida reprodução de seus dólares, os capitalistas norte-americanos são obrigados a voltar suas vistas com intensidade crescente para o exterior, no sentido de aplicar seus dólares nas regiões onde os mesmos possam render maiores lucros e onde tenham melhores garantias e vantagens.

Anunciou-se agora em Washington que, pela primeira vez desde 1942, será feito um levantamento das inversões "diretas" norte-americanas no exterior. Isso inclui inversões em empresas industriais de todo gênero.

As autoridades do Departamento do Comércio esperam que os resultados demonstram que o valor das inversões particulares no exterior praticamente dobrou durante os ultimos oito anos. E' sabido que anualmente entre 1946 e 1949 houve novas inversões de capitais de cerca de 1 bilião de dólares. Acredita-se que a cifra correspondente a 1950 foi ligeiramente menor.

Mais de metade das inversões de 1946 a 1949 foram encaminhadas para a America Latina e o Canadá, na sua maior parte para o desenvolvimento das industrias de petróleo. Em 1950, a corrente de inversões se transferiu da Venezuela, onde já foi completado o programa petrolifero, para Alberta, no Canadá, onde estão sendo explorados novos campos de petróleo.

O interesse pela produção de petróleo tambem explica porque a Africa e o Oriente Médio receberam mais capitais particulares norte-americanos de que toda a Europa. Embora as inversões totais na industria manufatureira tenham sido igualmente importantes, parece que em 1948 e 1949 houve inversões no Canadá para esse propósito mais do que na Europa (inclusive o Reino Unido) e suas dependencias. — (APLA).

:o:

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel, iniciou ontem a semana, com as mesmas carateristicas dos dias da semana anterior.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos; Cr$ 192,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 190,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 184,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionaram calmos em ambos os prégões, registrando 1.500 e 1.750 sacas de negocios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com baixa de 10 a 25 pontos, com vendas "nihil"; para o Contrato "S" abriu com alta parcial de 5 a 34 pontos e fechou com baixa de 15 a 25 pontos, registrando 40.750 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 7.277 sacas, entraram 15.000, foram embarcadas 4.604 e despachadas 17.302 sacas. Ficaram em estoque .... 1.657.204 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 16, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 10.799 sacas, somando, desde 1.o do mês 233.926 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos:	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend Cr$
Junho	195,00	195,50
Julho	195,00	195,50
Julho-dezembro	195,00	195,50
Janeiro-junho 1952	195,00	195,50
Julho-dez. de 1952	189,00	190,00

Periodos:	Fech. anterior Comp. Cr$	Vend. Cr$
Junho	195,50	196,00
Julho	195,50	196,00
Julho-dezembro	195,50	196,00
Janeiro-junho 1952	196,00	196,50
Julho-dez. de 1952	191,00	192,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como na anterior.

Mercado tambem nominal.

MERCADO DE CAFÉ' A TERMO

SANTOS, 18.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	187,70	187,70
Março	187,70	187,60
Maio	187,40	187,00
Junho	186,90	186,90
Julho	187,90	187,90
Setembro	186,90	186,90
Dezembro	187,70	187,70
Vendas	—	—
Mercado		Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	195,60	194,70
Março	195,40	195,00
Maio	194,90	194,90
Junho	194,90	194,90
Julho	195,50	195,50
Setembro	195,50	195,50
Dezembro	195,90	195,40
Vendas	1.000	500
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	184,90	194,80
Março	195,20	194,70
Maio	195,90	194,90
Junho	194,90	184,90
Julho	194,80	194,00
Setembro	195,60	194,80
Dezembro	195,20	194,60
Vendas	500	1.250
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	192,50
Tipo 4 duro	190,50
Tipo 5 s/ discrição	184,00

Mercado: Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE SANTOS

SANTOS, 18.

	Sacas
Passagens:	
Dia 18	7.277
No mês até o dia 18	203.429
Desde 1.o de julho	5.052.249
Entradas	
Dia 18	15.000
No mês até o dia 18	281.088
Desde 1.o de julho	8.454.332
Média, 18	18.738
Embarques	
Dia 18	4.604
No mês até o dia 18	186.608
Desde 1.o de julho	8.277.127
Despachos	
Dia 18	17.302
No mês até o dia 18	206.301
Desde 1.o de julho	8.338.306
Existencia	
Dia 18	1.657.204

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comprador Cr$
Nova York	18.38
Londres, pronta	51.46,40
Buenos Aires (peso)	1.29,53
Montevideu	8.45,06
Stockholmo (coroa)	3.55,51
Copenhague (coroa)	2.63,68
Bruxelas (franco)	0.36,42
Paris (franco)	5.05,25
Berna (franco)	4.23,11
Lisboa (escudo)	0.63,34
Coroa checa	0.36,76
Amsterdam, (florim)	4.82,29

	Vendedor Cr$
Londres	52.41,60
Nova York	18.72
La Paz (peso)	0.31 20
Buenos Aires (peso)	1.32,20
Montevidéu	8.78,87
Madrid (peseta)	1.70,96
Copenhague (coroa)	2.73,53
Stockholmo (coroa)	3.62,09
Bruxelas (franco)	0.38,78
Paris (franco)	0.05,35
Berna (franco)	4.34,44
Lisboa (escudo)	0.66,13
Coroa checa	0.37,44
Amsterdam (florins)	4.91,21
Peru (soles)	1.20

OURO — Compradores a Cr$ 20.81,76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra	52.41,60
Estados Unidos	18.72
Suiça	4.34,53
Suecia	3.62,09
Dinamarca	2.73,53
Espanha	1.70,96
Portugal	0.65,72
Belgica	0.37,78
França	0.05,35
Holanda	4.91,03
Taxa media da libra do mês de maio de 1951	52,41,60

ALGODÃO DO NORTE

Cotações por 15 kg. Cif Santos — Embarque de junho a agosto.

Tipos (x)	Ceará	R.C. Norte	Paraiba
SERIDO'			
Fibras			
3-4	450,00		450,00
SERTÃO			
Fibras			
32-34	413,00	428,00	428,00
30-32	413,00	423,00	423,00
MATAS			
Fibras			
26-28		—	—

(x) Tipos 3 a 4 em partes iguais.

TITULOS

SÃO PAULO

Devido ao registro de um grande lote de 27.500 ações do Banco Brasileiro de Descontos, o monte total de vendas subiu para .... 21.017.294 cruzeiros, divididos .. 11.676.117 em vendas sobre papeis particulares e 9.341.177 em transações sobre titulos publicos.

Boletim das Medidas dos Negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N. 111-51:

Obrigações	Cr$
"Café" (Cr$ 1.000,00)	730,00
"1922", (Cr$ 1.000,00)	840,00
Apolices	
"Populares", 5 %	207,27
"2.o Grupo", 2 %	670,00
"Unificadas", 6 %	663,74
"Ferroviarias", 7 %	724,35
"Rodoviarias", 7 %	715,00
"Uniformizadas", 8 %	915,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:		
5	Ferroviarias	735,00
150	Idem	724,00
10	Unificadas	667,00
100	Idem	661,00
53	Idem	675,00
450	Idem	664,00
14	Idem	678,00
200	Idem	663,00
200	Idem	663,00
250	Idem	662,00
43	Rodoviarias	715,00
183	Municipais 1933	950,00
630	Idem 1945	930,00
10	Idem 1931 (500,00)	500,00
81	Idem 1933	1.000,00
61	Idem 1937	930,00
10	Idem 1938 (s/jur)	915,00
3	Idem 1945	930,00
20	Est. 15.a Serie	670,00
37	Espirito Santo	440,00
62	Paraná	156,00
27	Uniformizadas	915,00
26	Populares	208,00
70	Idem	207,00
Obrigações:		
20	Estado 1922	840,00
402	Estado "Café"	730,00
Fed. de Guerra:		
30	5.000,00	3.920,00
20	5.000,00	3.925,00
9	5.000,00 (liq. hoje)	3.940,00
24	1.000,00	775,00
10	500,00	380,00
20	500,00	385,00
2	200,00	150,00
9	100,00	75,00
3	Letras de Jundiaí	650,00
Ações:		
113	Cia. Paulista nom.	159,00
40	Cia. Paulista port.	168,00
10	Cia. Paulista nom.	160,00
2400	União dos Construtores Met. S.A.	1.000,00
260	S. Paulo Alparg.	158,00
50	Tec. Aida, port.	1.000,00
200	Bco. Seg. c/ 80%	160,00
30	Bc. Comercial	450,00
27500	Bc. Bras. Desc.	330,00
Direitos:		
524	Bc. S. Paulo	73,00
Termo		
5000	Ap. Unificadas (lq. em novembro)	636,00
5.000	Idem (liq. em junho)	670,00

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 18:

Obrigações Fed. Guerra	Vend.	Comp.
5.000,00	—	3.910,00
1.000,00	780,00	775,00
500,0	—	38,00
200,00	—	150,00
100,00	—	75,00
Estado:		
Est. Café	735,00	720,00
"1822"	—	840,00
Apolices:		
Populares	208,00	206,00
Rodov.	—	710,00
Unificadas	670,00	665,00
M. G. ser. A	—	164,00
Idem, série B	—	140,00
Idem, serie C	—	140,00
Paraná 1934	—	150,00
Esp. Santo	—	440,00
Uniform.	—	910,00
R. G. do Sul Rod.	—	920,00
Municipais:		
"1931"	—	1.000,00
"1933"	960,00	930,00
"1938"	920,00	—
"1942"	920,00	—
"1945"	—	930,00
Letras:		
Cap. "1913"	90,00	85,00
BANCOS		
America	—	245,00
Am. do Sul	—	180,00
Band. Com.	—	260,00
Br. Desc.	—	330,00
B. p/ A. Sul	—	250,00
C. de Credito	—	220,00
C. S. Paulo	—	205,00
Com. do Est.	—	440,00
Comer. Ind. integr.	—	420,00
Cruz. do Sul	—	400,00
Est. S. Paulo	—	340,00
F. Barreto	—	220,00
F. Munhoz	—	200,00
Fran. Italiano	—	200,00
Ind. S. P. int.	—	205,00
Idem, c/ 50%	—	105,00
Itaú, int.	—	215,00
Idem c/ 80%	—	175,00
M. S. Paulo	—	361,00
M. Sales, int.	—	220,00
S. Paulo	200,00	100,00
Nac. Imob.	230,00	225,00
Nor. Estado	—	900,00
Paul. Com.	—	220,00
Sul A. Brasil	—	220,00
Vale Paraiba	—	240,00
COMPANHIAS		
C. Ang.-Bras.	260,00	230,00
El. Londrina	—	200,00
El. S. Simão-Cajuru	—	100,00
I.B.Meias, ord	—	730,00
L. Fr. Mococa	—	200,00
Idem St. Cruz	—	200,00
M. Nor. Para.	—	270,00
Mogiana nm.	85,00	70,00
Idem, port.	—	80,00
Nac. Invest. "CNI"	215,00	208,00
Paulista nm.	160,00	159,00
Paulista nm.	160,00	159,00
Paulista, prt.	170,00	—
Sanj. Elet.	—	500,00
S. P. Alp. ord.	—	600,00
Idem, pref.	160,00	
Tat. Sanj.	—	100,00
Ter. Peruibe	—	1.000,00
Inst. Medicamen. Fontoura pf.	185,00	—
Debentures		
Mog. Es. Fer	150,00	140,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo fechou com baixa de 2,00 a 5,50, sendo o movimento de negocios num total correspondente a 102.000 arrobas. O disponivel funciou calmo, cujos preços cairam de 5 cruzeiros.

Em Nova York o termo fechou com alta de 1 a 6 e baixa de 4 pontos.

Informações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias, de seu correspondente em Nova York: Mercado firme. Egito reduziu a taxa de exportação em percentagem ainda não conhecida. Perú pede eliminação de quotas de algodão não beneficiado. A Bolsa calcula o consumo de maio em 719.000 em 1950. Mercadorias sem procura quase nenhuma.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Presente	—	—
Julho	326,00	323,00
Outubro	324,00	v321,00
Dezembro	325,00	319,00
Janeiro	324,00	v318,00
Março	326,00	v318,00
Maio	301,00	v296,00

RESUMO DOS NEGOCIOS REALIZADOS

	Arrobas
Abertura	65.000
1.a Intermediaria	4.500
2.a Intermediaria	29.500
Fechamento	3.000
Total do dia	102.00

DISPONIVEL

Tipos:	
2	Nom.
3	Nom.
3/4	341,00
4	338,00
4/5	328,00
5	319,00
5/6	310,00
6	303,00
6/7	298,00
7	295,00
8	291,00
9	287,00

Mercado — Calmo. Baixa de 5 cruzeiros.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 15/6 - 7.963 fds. - Dia 16/6 - 6.474 fds. - dia 18/6 - 5.630 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM 1950 Quilos	1951 Quilos
De 1-1 a 30-4 (x)	2.254.808	294.186
De 1/5 a 15/6 (x)	1.237.660	506.040
Em 16/6 (x)	23.560	37.620
TOTAL	3.516.028	837.846

DATA	EXTERIOR 1950 Quilos	1951 Quilos
De 1-1 a 30-4 (x)	19.089.023	8.934.473
De 1/5 a 15/6 (x)	23.446.950	32.949.610
Em 16/6 (x)	712.880	265.050
TOTAL	43.248.853	42.149.133

(x) Dados sujeitos a retificações.

CEREAIS

S. PAULO

BATATA — funcionou frouxo registrando uma baixa de 10,00 em seus tipos a saber: do Estado, especial — 260,00; idem de 1.o — 230,00; idem de 2.a 180,00; idem de 3.a — 120,00. As demis variedades não apresentaram modificações digna de nota:

ALFAFA

(Quilo)

	Com.	Vend.
Do Estado, sup.	2,50	2,60
Idem, boa	2,40	2,50

Mercado: Firme.

ALHO

Nacional de 1.a	14,00	15,00
Idem, de 2.a	12,00	13,00
Idem, de 3.a	10,00	11,00

Mercado — Frouxo.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, exrta	Nominal
Amarelão, esp.	230,00 a 235,00
Amarelão, sup.	210,00 215,00
Agulha, extra	210,00 a 215,00
Agulha, esp.	200,00 a 205,00
Agulha, sup.	180,00 a 190,00
Blue Rose, esp.	——
Idem, de 1.a	——
Idem, de 2.a	——
Japonês, esp.	——
Idem, de 1.a	——
Idem, de 2.a	——
3/4 arroz	Nom.
1/2 arroz	82,00
Quirera d arroz	Nom.

Mercado: Frouxo.

BANHA

(60 quilos)

Do Estado — Não cotado.

Do Paraná latas de 2 quilos	—	960,00
Idem em latas de 20 quilos	—	930,00
Do R. G. Sul, pacotes de 1 kg.	970,00	980,00
Idem em latas de 2 kls.	980,00	1.000,00
Idem em latas de 20 kls.	970,00	980,00

Mercado: Firme.

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Do Estado, esp.	260,00	270,00
Idem de 1.o	230,00	240,00
Idem de 2.a	180,00	190,00
Idem de 3.a	120,00	120,00

Mercado — Frouxo.

MILHO

(60 quilos)

Amarelinho	94/95	97.00
Amarelo	93/94	96,00
Amarelão	93/94	95,00

Mercado — Firme.

CEBOLA

(45 quilos)

Do Estado de 1.a (Pera)		Nominal
Do R. G. Sul 1.a (Pera)	175 85	195,00

Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixas de 2 latas 36 quilos peso liquido)	265,70
Do Estado, caixas de 36 latas (36 kg. peso liq.	285,30

Mercado: —

FARINHA DE MANDIOCA

(50 quilos)

Do Estado, branca	82/84	86,00
Idem, torrada	88/90	92,00
Do R.G. Sul, branca	80/81	82,00
Idem, torrada	86/88	90,00

Mercado, calmo.

MAMONA

Ensacada (s. usada) P Santos (Docas)	4,90	5,20
Desensacado	4,70	4,80

Mercado, calmo.

FEIJÃO

(60 quilos)

(Safra da seca):

Bico de ouro, s.	200,00	210,00
Idem, bom	190,00	200,00
Brancão, s.	220,00	230,00
Idem, bom	210,00	220,00
Chumbão, sup.	170,00	180,00
Idem, bom	165,40	170,00
Chumbinho, s.	155,00	160,00
Idem, bom	150,00	155,00
Jalo, s.	185,00	190,00
Idem, bom	180,00	185,00
Mulatinho, s.	200,00	210,00
Idem, bom	190,00	200,00
Opaco, s.	180,00	185,00
Idem, bom	160,00	165,00
Preto, sup.	140,00	150,00
Idem, bom	120,00	130,00
Rosinha, s.	220,00	230,00
Idem, bom	215,00	220,00
Roxinho, esp.	260,00	270,00
Idem, s.	250,00	260,00
Idem, bom	240.00	250,00

Mercado — Frouxo.

NOTA — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., à dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO

Endereço Telegrafico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 ½ % a. a.
AVISO PREVIO — 90 dias	4 ½ % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.o de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do pais. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideu (Uruguai) e La Paz (Bolivia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatu' — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Limeira — Lins — Lucelia — Marilia — Matão — Mirassol — Monte Aprazivel — Nova Granada — Novo Horizonte — Olimpia — Orlandia — Paraguaçú Paulista — Pederneiras — Piracicaba — Piraju' — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancharia — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastacio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaiso — Votuporanga — Xavantes.

INSTALADA NA USINA TAMOIO A PRIMEIRA MOENDA TOTALMENTE ACIONADA POR TURBINAS A VAPOR

(Conclusão da 11.a página).

Os cabeçotes hidraulicos do esmagador e das moendas são do conhecido tipo Fulton de culatra, removiveis e recolocaveis rapidamente. Este tipo de cabeçote, permite a colocação das buchas de couro no seu justo lugar, virando-se o tampão apenas 1/4 de volta.

Os acumuladores hidraulicos, são de marca Edwards Greer do tipo hidro-pneumatico e cada cabeçote é provido de seu acumulador individual que pode ser ajustado separadamente. Um acumulador de reserva, inter-colocado, pode substituir independentemente, qualquer acumulador em inspeção. Todos eles, exceto o do esmagador, são montados em bateria na plataforma da moenda de forma a serem controlados com facilidade.

A primeira moenda tem os rolos com frizos de 1.1/2" e os rolos das demais moendas tem frizos de 1" e todos com 50.o de angulo.

A primeira moenda tem ranhuras Messchaert, no rolo de entrada e saída e todas as outras somente nos rolos de entradas.

Os rodetes são de dentes longos, de perfil perfeito, desenho Fulton permitindo uma grande variação entre os centros de operação.

Um longo gameião de ferro fundido, inclinado para auto drenagem é colocado em baixo de todo o conjunto, com canais de saída de caldo individual para cada terno, que despeja em duas esteiras de bagacilho movidas por motor eletrico. Estas esteiras de bagacilho, são de 30" de largura e são equipadas com peneiras montadas em quadros de latão facilmente removiveis.

A moenda é provida de uma plataforma de aço corrugado de 30" de largura que percorre todo o conjunto, tendo ainda, plataformas transversais entre as moendas que permite ao operador, se locomover de um lado a outro com uma minima distancia a percorrer.

As mangas do eixo do esmagador e das moendas são lubrificadas pelo moderno sistema eletrico Farval que força a entrada do lubrificante, a intervalos predeterminados, nas ranhuras de oleos dos mancais.

As engrenagens intermediarias, que acionam as moendas, são de dupla redução e do tipo espinha de peixe. Os mancais das intermediarias, são do tipo auto-lubrificados e requerem um minimo de atenção, permitindo, assim, uma operação segura. Os pedestais dos mancais, estão montados em longerões de caixa e continuos, de alta resistencia e são fixados à base por parafusos de grande diametro tendo pinos de marcação para sua exata recolocação se removidos. Estes pedestais de mancais são providos de camisas de bronze e são completamente fechados com selo de oleo e protegidos contra poeira.

As engrenagens intermediarias são completamente fechadas em caixas de oleo.

As turbinas a vapor, que acionam os ternos de moenda e o esmagador, são acopladas ao eixo motor do sistema de engrenagens por uvas elasticas. Estas são compostas de turbinas completas e de um redutor de velocidade, montados em uma unica base, incluindo resfriador a oleo e acessorios suplementares. Estas unidades são desenhadas para uma força de 400 HP cada uma e trabalham a uma velocidade normal de 4.225 RPM, obtendo-se, após a redução, uma velocidade normal de 575 RPM, no eixo-motor.

A pressão do vapor necessaria, é de 150 libras com uma contra-pressão de 15 libras e 150.o F. de super-aquecimento. Essas turbinas foram desenhadas e fabricadas pela "Worthington Pump and Machinery Co.".

Os controles estão colocados na plataforma da moenda podendo-se regular à distancia a velocidade de cada unidade moageira, variando a velocidade periferica dos rolos de um minimo de 36 a um maximo de 60 pés por minuto.

FINALMENTE!... A 3.a EDIÇÃO

MANUAL DE VETERINÁRIA

AUTORIA DE JOÃO BRUNINI

Com 120 Paginas — 123 Textos 60 Gravuras — Formato: 16x23

BROCHURA DE LUXO . . Cr$ 30,00

A' VENDA NAS LIVRARIAS OU AS UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S.A. JABOTICABAL — Estado São Paulo

Atendemos pelo Reembolso Postal

LOJA FERRAGENS — MATERIAIS CONSTRUÇÕES

Precisa moço com responsabilidade, que conheça o ramo. Exige-se fiança e referencias.

Tratar rua Gabriel Piza, 445.

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Leves - inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata.

PINHO DO PARANA'

RUA TAQUARI 600 (MOOCA) — SÃO PAULO

Telefones 9-3332 e 9-3333

OLIVEIRA LIMA

CORRETOR DE IMOVEIS

Rua de S. Bento, 276 — 3.o andar — Fone 32-2830

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

BAR RESTAURANTE LEÃO

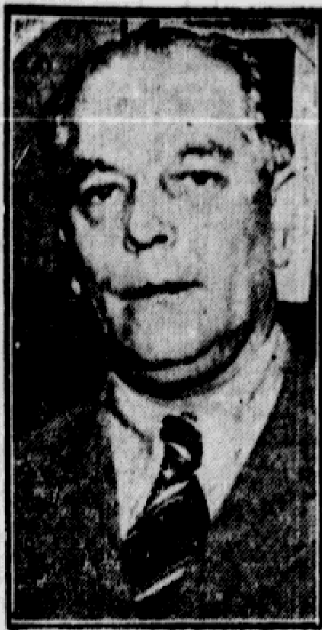
?

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)



Sr. Braulio de Mendonça Filho

Chegou ontem o ministro da Viação e Obras Publicas

VISITA OFICIAL AO ESTADO DO ENG. ALVARO DE SOUSA LIMA — PROGRAMA — FESTIVA RECEPÇÃO NA "GARE" PRESIDENTE ROOSEVELT — NO INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SÃO PAULO

Desde ontem cedo, encontra-se em São Paulo o ministro Alvaro de Sousa Lima, da Viação e Obras Publicas, em visita oficial ao nosso Estado. S. exc., acompanhado dos srs. coronel Eurico de Sousa Gomes, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, coronel Euclides Vieira, presidente da Comissão de Transportes do Senado, Guilherme Canedo de Magalhães, chefe da Comissão de Portos da Camara Federal, Angelo Crozzato, Roberto Victor de Sousa Lima e José de Lapena, oficiais de gabinete. O trem especial que transportou o ministro Sousa Lima chegou à "gare" Presidente Roosevelt pouco depois das 10 horas de ontem, encontrando-se presentes à recepção o governador Lucas Nogueira Garcez e exma. senhora; o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Diogenes Ribeiro de Lima, secretarios Lino de Matos, da Educação, Francisco Antonio Cardoso, da Saude, Mario Beni, da Fazenda, Nilo do Amaral, da Viação, Elpidio Reali, da Segurança Publica, Canuto Mendes de Almeida, do Governo, Cunha Lima, do Trabalho, coronel Condeixas Filho, chefe da Casa Militar do governador, figuras representativas do mundo oficial e social de São Paulo, bem como elevado numero de engenheiros e arquitetos.

Logo após a chegada do trem especial, o ministro Sousa Lima foi alvo de honras protocolares prestadas pelo Batalhão de Guardas da Força Publica, que foi passado em revista por s. exc.

VISITA AOS CAMPOS ELISEOS

A's 15 horas, o ministro Alvaro de Sousa Lima visitou, em carater oficial, o governador do Estado, no Palacio dos Campos Eliseos, onde foi apresentado aos secretarios de Estado, membros das Casas Civil e Militar presentes. O engenheiro Lucas Nogueira Garcez e o ministro da Viação mantiveram cordial e rapida palestra, retirando-se o engenheiro Alvaro de Sousa Lima a fim de cumprir o seu programa oficial, logo após ter sido alvo de homenagens protocolares.

NOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Deixando o Palacio do Governo, o ministro Alvaro de Sousa Lima e comitiva dirigiram-se aos Correios e Telegrafos, onde foi s. exc. alvo de expressivas homenagens. A's 18 horas o ministro e sua comitiva visitaram o Quartel General da 2.a Região Militar, realizando-se, às 19 horas, um coquetel oferecido pelo cel. Eurico de Sousa Gomes, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil.

VISITA AO INSTITUTO DE ENGENHARIA

A's 21 horas, como foi programado, o ministro Alvaro de Sousa Lima, foi recebido no Instituto de Engenharia do Estado de São Paulo, do qual foi presidente, com expressivas homenagens, estando presentes o governador Lucas Nogueira Garcez, prefeito Armando de Arruda Pereira, senador Euclides Vieira, prof. Nilo do Amaral, secretario da Viação, coronel Eurico de Sousa Gomes, diretor da Central do Brasil, srs. Francisco S. Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Industrias de São Paulo, professor Antonio Carlos Cardoso, diretor da Escola Politecnica, prof. Henrique Pegado, diretor da Escola de Engenharia Mackenzie, prof. Cristiano das Neves, diretor da Faculdade de Arquitetura Mackenzie, engenheiro Amador Cintra do Prado, presidente do Instituto de Engenharia, engenheiro Silva Teles, presidente do Sindicato dos Engenheiros de São Paulo, engenheiro Francisco de Azevedo, presidente do Sindicato de Grandes Estruturas do Estado, engenheiro Osvaldo Bratke, presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil, secção de São Paulo, elevado numero de engenheiros e arquitetos.

Inicialmente, o sr. Amador Cintra do Prado, presidente do Instituto de Engenharia, proferiu o seguinte discurso:

E' com intensa satisfação que o Instituto de Engenharia abre suas portas para receber tão amavel e tão distinta visita como esta com que o eng. Alvaro de Sousa Lima houve por bem honrar a nossa séde e a nossa Associação onde, ainda ha pouco, com zelo infatigavel e brilhante ocupava o lugar que me cabe.

Quando fostes investido, sr. eng. Alvaro de Sousa Lima, das elevadas funções de ministro da Viação e Obras Publicas, tivemos o Conselho Diretor e vossos colegas a grata oportunidade de prestar-vos uma homenagem devida e merecida. Hoje, recebendo-vos em nosso meio, a satisfação é maior e mais significativa. Bem como previramos, sois na alta administração federal o profissional que eleva e destaca a mentalidade sadia da gente e d aterra paulistas.

Concentrado sobre problemas e dificuldades, consumindo-vos em vigilias e excursões, sentindo pessoalmente os reclamos locais que obrigam particularizar diferentemente as soluções gerais que vosso espirito e vossa clarividencia apontam para angustiosas exigencias da vida nacional, vós tendes provado nos quatro meses iniciais de vossa gestão o acerto com que fostes escolhido e a confiança com que nós vos saudamos.

Olhos voltados para o interesse publico, fixados sempre na eficiencia dos resultados, é sobretudo o bem comum que vos inspira, superior e impessoal, ditado pelas nossas fronteiras, multiforme pela variedade dos aspectos, vivido pelo contato pessoal de vossas viagens e de vossas entrevistas.

Dais com vossa atuação mais um atestado firme de que vós e outros colegas nossos, que exerceis o poder, e alguns dos quais aqui se encontram valorizando com sua presença, esta reunião de colegas dentro da sua associação, é que, a mais tempo, devereis ter em vossas mãos honradas e trabalhadoras a gestão do patrimonio comum e a distribuição dos serviços publicos.

Não preciso ressaltar numa reunião do Instituto de Engenharia, quem é Alvaro de Sousa Lima. Acham-se misturados com as lembranças de hoje e de ontem a sua atuação profissional entre nós. Mas nunca será demais expressar com sinceridade, a alegria que nos enche o coração e a

(Conclui na 2.a página).



Flagrantes da estada do ministro Alvaro de Souza Lima em S. Paulo: ao alto, o titular da Viação, após o desembarque, cumprimenta a primeira dama paulista, exma. sra. Carmelita Garcez; no segundo plano, s. excia. nos Campos Eliseos, ao lado do governador do Estado.

Função altamente social e de ação preventiva terá a Comissão de Planejamento e Orientação Assistencial

Meios mais amplos e mais racionais para amparar os desajustados que perambulam pelas ruas — Atenção aos insanos e assistencia aos alcoolatras — O problema da mendicancia — Declarações do sr. Braulio de Mendonça, titular da Delegacia Auxiliar da 8.a Divisão Policial, sobre os objetivos da recem-criada comissão de que é presidente nato -- Notas

A proposito do recente ato do governo do Estado, instituindo, junto à Delegacia Auxiliar da 8.a Divisão Policial, a "Comissão de Planejamento e Orientação Assistencial", a reportagem ouviu ontem o sr. Braulio de Mendonça Filho, titular daquela Delegacia Divisionaria, que gentilmente nos atendeu, em seu gabinete de trabalho, expondo os objetivos que levaram o chefe do Executivo a criar aquele orgão de colaboração administrativa.

— "E' com grande prazer — disse-nos s. s. — que forneço ao publico, por intermedio desse conceituado jornal, uma rapida sintese dos trabalhos que deverão ser desenvolvidos pela Comissão.

Já é de todos conhecida — acrescentou — a orientação que o dr. Lucas Nogueira Garcez decidiu imprimir ao aparelhamento do Estado, para a defesa dos interesses do povo. São os grandes interesses populares que mais preocupam s. exc., neste momento. Nas diversas Secretarias, vem o atual governador tomando uma série de providencias de grande objetividade, decorrentes de seu proprio programa de administração.

Na Secretaria da Segurança, entre os multiplos assuntos que têm preocupado s. exc. e o titular da pasta, dr. Elpidio Reali, encontra-se a atual situação da 8.a Divisão Policial. Criada, ha varios anos, por imperiosa necessidade de serviço, para desenvolver, em nosso Estado, um amplo programa de policia preventiva, dos mais proficuos, está, infelizmente, impossibilitada, ainda, de atingir todos os seus objetivos, em prol da coletividade, por falta de elementos indispensaveis. Atribuiu-se à autoridade uma árdua tarefa, qual seja — para só citar esta — a de assistir aos enfermos indigentes que, como ultimo recurso, procuram a policia, ou são por esta recolhidos, em estado lastimavel, nos lugares publicos, sem fornecer à Divisionaria os meios regulares para a solução de tantos casos, que são das mais variadas naturezas. Ora, a administração atual, que está voltada, como já frisamos, para os grandes problemas do povo, não podia omitir a sua atividade benéfica neste importante setor. Assim é que, tendo em vista os trabalhos que já vêm sendo executados na 8.a Divisão — que oferecem um amplo campo para observação e estudos — decidiu o governo nomear uma Comissão de cidadãos eminentes de São Paulo, dotados de larga visão e acuidade, a fim de que, examinando muito de perto e mais detidamente o problema do amparo aos desajustados, possam elaborar um plano geral de atividade administrativa para este setor, visando aparelhar e unificar, a bem da policia preventiva e, em ultima analise, da propria coletividade, os serviços de recolhimento de indigentes, insanos, alcoólatras, desajustados e incapazes, em suma, que perambulam inutilmente pelos lugares publicos em busca de uma solução para os seus males, em estado de permanente periculosidade e oferecendo a todos aquele doloroso espetaculo que cumpre evitar, ou, mais exatamente, que pode e deve ser evitado, a exemplo do que tem sido feito, com ótimos resultados, em outros paises.

CASOS DOLOROSOS

Prossegue o sr. Braulio de Mendonça Filho:

— Veja-se, por exemplo, o que está acontecendo, há muito tempo, com os tuberculosos pobres. No que tange às atribuições da Policia, somente os que acabam caindo nas vias publicas, esgotados e já em estado pre-agônico, são recolhidos pela Assistencia. Os demais, aos milhares — a despeito do muito que já têm produzido as instituições existentes — desalentados, após uma "via crucis" interminavel, à procura de internação nos estabelecimentos hospitalares, permanecem retidos em suas residencias, em estado de prostração, contaminando os demais membros da familia. Não é esse, pois, um caso apenas doloroso: é um caso de perigo para a sociedade. Quanto aos que vêm sendo recolhidos pela Policia, releva notar que, para sua necessaria hospitalização — providencia que, na maioria dos casos, não permite delongas — têm as autoridades que formular apelos insistentes, que chegam a ser, quase, pedidos de esmola... Felizmente, para nós, as instituições a que geralmente recorremos — muitas delas sem qualquer cunho oficial, que recebem do Estado, apenas, uma insignificante contribuição — vêm prestando a sua inestimavel colaboração aos serviços, com a maior boa vontade, suprindo, apenas por amor ao próximo e pela benemerencia de seus dirigentes, as enormes deficiencias atuais. Ora, tudo aconselha que essa situação anomala possa ter um fim, dotando-se o serviço de meios mais amplos e mais racionais, entrosando-se melhor o nosso aparelhamento com as instituições oficiais de saude publica que possam atender-nos, com novos elementos de que grandemente carecem.

ATENÇÃO AOS INSANOS

Quanto aos insanos — continua — ainda uma vez é de se acentuar que o Hospital do Juqueri, a despeito da competencia e capacidade de seus diretores e dos esforços de seus funcionarios, longe está de dispôr dos meios que o permitam atender ao elevado numero de enfermos que, atingidos por toda sorte de desequilibrios da mente, ainda permanecem nas cadeias publicas do interior, aguardando vagas para sua internação. Não obstante os melhoramentos ali introduzidos pelos governos passados, que não foram poucos, o certo é que continua o importante hospital com sua capacidade completamente superada pelo crescimento da população. Quantos enfermos, todavia — é a lição de tantos eminentes psiquiatras patricios — seriam poupados à marcha progressiva da enfermidade, quantos obteriam alta definitiva, se tratados adequadamente e a tempo habil? Tal problema, pois, cuja relevancia não precisamos acentuar, será tambem examinado, pela comissão, para que se procure obter uma solução logica, humana e, sobretudo, plenamente objetiva e viavel.

ASSISTENCIA AOS ALCOOLATRAS

— Outro sério problema, que ainda deverá merecer os cuidados da comissão, é os dos alcoolatras, cujo numero, como é notorio, aumenta, infelizmente, dia a dia. Será conveniente que mereçam eles uma assistencia adequada, no interesse eugenico e social. Em Portugal — para só citarmos este país amigo — o serviço de assistencia popular se carateriza pelo seu grande adiantamento cientifico. O cidadão encontrado nas vias publicas, em estado de embriaguez, é imediatamente internado num estabelecimento proprio, pelo espaço de trinta dias, e de noventa, nos casos de reincidencia. São, aliás, conhecidas as soluções inteligentes que outros grandes paises, como a Suiça e a França, têm encontrado para o problema.

O PROBLEMA DA MENDICANCIA

— Quanto à mendicancia, é um espetaculo realmente degradante, num Estado como S. Paulo e numa capital como a nossa, presenciar-se um infeliz, maltrapilho e caquético, a estender a mão, implorando uma esmola. Perguntava-me, às vezes, se o problema seria, entre nós, insoluvel. E' de

(Conclui na 8.a página).

SEJA CURIOSO!



Almeida Garret, celebre escritor português, chamava-se João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garret.

Gabriel Daniel Fahrenheit, sabio e fisico prussiano, foi o inventor de uma graduação do termometro que tem o seu nome.

Eros é o nome grego do deus do amor.

A Ordem dos Beneditinos foi fundada por São Bento no ano de 529 e teve por berço o famoso mosteiro de Monte Cassino na Italia.

Fernando Berthould, celebre relojoeiro suiço, foi o inventor do relogio maritimo para determinar a longitude do mar.

Afrodite era o nome que os gregos davam a Venus.

A primeira travessia da Mancha em aeroplano foi feita por Luiz Bleriot, de Calais a Dover em 25 de julho de 1909.

Anubis, deus egipcio, tinha o corpo de homem e a cabeça de chacal.

Joaquim Albuquerque Cavalcante Arcoverde foi o primeiro cardeal brasileiro, nasceu em Pernambuco em 1850 e faleceu no Rio de Janeiro em 1930.

///

As grandes diferenças de iluminação, entre os varios pontos de uma sala, onde se lê ou trabalha, são tão prejudiciais à vista quanto a iluminação deficiente ou excessiva. Ao desviar-se a vista do livro e dirigi-la para outro ponto menos iluminado os olhos são obrigados a um rapido e violento esforço de adaptação. A repetição desse esforço leva-los-á rapidamente à fadiga.

FIXADOS OS PREÇOS MAXIMOS PARA A MANTEIGA NO ATACADO E VAREJO

Tabelamento provisorio, por 30 dias, enquanto são feitos novos estudos — A questão da escassez de leite — Outras notas

A Comissão Estadual de Preços realizou ontem, às 17,30 horas, uma reunião extraordinaria, com o objetivo de debater o problema do leite, e a alta nos preços da manteiga. Sòmente a questão da manteiga teve solução, embora provisoria, porquanto o relator designado na ultima reunião apresentou um trabalho confuso, alegando impossibilidade em colher dados sobre o assunto, em virtude da exiguidade do prazo que lhe foi concedido. Felizmente, o representante da Secretaria do Trabalho, que tambem estudara o problema, apresentou varios elementos elucidatorios, propondo um tabelamento provisorio, enquanto fossem promovidos maiores estudos sobre a questão.

TABELAMENTO DA MANTEIGA

Contra o voto do representante do comercio, foi aprovado o seguinte tabelamento da manteiga, a vigorar por trinta dias:

Manteiga fresca, de primeira, do atacadista, Cr$ 36,00 por quilo; do varejista ao consumidor, Cr$ 40,00 por quilo. Manteiga salgada, do atacadista ao varejista, Cr$ 32,00, do varejista ao consumidor, Cr$ 38,00 por quilo.

O tabelamento foi aprovado tomando em conta as ponderações de que os preços propostos eram os vigentes no mercado há oito dias, sendo, na verdade, um congelamento, enquanto são procedidos estudos mais acurados sobre o problema.

ADIADA A DISCUSSÃO DO PROBLEMA DO LEITE

Deveria ser tomada, pela Comissão Estadual de Preços uma decisão sobre o problema do leite, cuja escassez vem se verificando nos ultimos dias. Todavia, em face da falta de elementos esclarecedores, por onde se pudesse constatar quais os motivos da falta do produto, nenhuma medida pratica póde ser tomada. Foram feitas apenas alegações de que possivelmente o regime de liberdade nos preços da manteiga e leite em pó, permite aos industriais de laticinios pagarem melhores preços pelo leite "in natura", desviando-o assim do consumo diretor. Todavia, nenhum fato concreto existia, motivo pelo qual deliberou o plenario adiar a discussão do problema por quinze dias. Durante esse prazo, será elaborado um relatorio por uma comissão composta de um membro da C.E.P., um tecnico do Departamento de Produção Animal e um tecnico do Departamento de Produção Industrial.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 1951 | N. 29.200

Inaugurada a III Exposição Industrial de São Paulo

COMPARECERAM AO ATO INAUGURAL O GOVERNADOR DO ESTADO E OUTRAS ALTAS AUTORIDADES CIVIS E MILITARES — DISCURSOS PROFERIDOS — VISITA AOS "STANDS"



O governador Lucas Nogueira Garcez, quanao procedia à abertura da Exposição Industrial.

Realizou-se anteontem, às 17 horas, na Galeria "Prestes Maia", a solenidade de inauguração da III Exposição Industrial de São Paulo, organizada pelo Departamento da Produção Industrial da Secretaria do Trabalho, com a cooperação da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo. Ao ato, que foi presidido pelo governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, compareceram os srs. general Teixeira Lott, comandante da 2.a Região Militar; José Alves da Cunha Lima, secretario do Trabalho; Francisco Antonio Cardoso, secretario da Saude; Mario Beni, secretario da Fazenda; Nilo Amaral, secretario da Viação; prof. Canuto Mendes de Almeida, secretario do governo; José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do governador; Francisco de Sales Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Industrias; Mariano J. N. Ferraz, presidente da Federação das Industrias; representantes da Assembléia Legislativa, Diniz Gonçalves Moreira, diretor do Departamento da Produção Industrial, e outras autoridades civil e militares.

DISCURSOS

O discurso oficial de inauguração foi proferido pelo secretario do Trabalho, sr. José Alves da Cunha Lima. Falaram depois os srs. Diniz Gonçalves Moreira, diretor do Departamento da Produção Industrial; Francisco de Sales Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Industrias; Mariano Ferraz, presidente da Federação das Industrias; e Luiz Menorci, delegado da Confederação Nacional do Trabalho.

INAUGURAÇÃO

Sob os aplausos dos presentes, o governador do Estado, convidou os srs. general Teixeira Lott e Cunha Lima a desatarem a fita simbolica, à entrada da Exposição. A seguir, o chefe do governo, demais autoridades e convidados passaram a percorrer a mostra, que representa um indice expressivo do trabalho do operariado paulista e da alta capacidade de produção do nosso parque fabril.

OS AÇOUGUEIROS QUEREM DIMINUIÇÃO DOS PREÇOS NO ATACADO

Comissão de retalhistas recebida pelo governador do Estado — Melhor distribuição de lucros entre atacadistas e varejistas de carne verde será estudada pelo chefe do Executivo — Antes de mais nada, ha a zelar pela bolsa do povo

Ontem, às 16 horas, uma comissão de açougueiros de São Paulo, composta dos srs. Caetano Fraia, Isidoro Zero, Alfio Picheti, Luiz Grecco e Domingos Rizzo foi recebida, nos Campos Eliseos, pelo governador Lucas Nogueira Garcez, mantendo rapida e interessante palestra, na qual expuseram os interesses da classe.

O QUE PRETENDEM OS AÇOUGUEIROS

Recebidos pelo engenheiro Lucas Nogueira Garcez, falou o sr. Caetano Fraia, que, em nome da classe, disse o seguinte:

— "Os açougueiros de S. Paulo estão dispostos a continuar atendendo ao apelo do governador do Estado, cumprindo a tabela atual, mesmo porque qualquer aumento de preços viria prejudicar a coletividade e, de certo modo acarretar certo desprestigio à brilhante e honesta administração do Estado, tão bem dirigida por v. exc. Não pretende a classe recorrer ao meio extremo, que seria o da greve. Tambem, por outro lado, não é justo que os retalhistas continuem, apesar de toda a sua boa vontade, sofrendo prejuizos como estão, enquanto os atacadistas conseguiram aumentos nunca vistos na nossa historia. Se os açougueiros não querem aumento dos preços do varejo, para que a população não seja ainda mais prejudicada, encontramos um meio de não sacrificar os retalhistas. Pedimos, apenas, que se diminuam os preços do atacado, para que os açougueiros possam ter pequena compensação nas suas transações".

MELHOR DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS

O sr. Caetano Fraia entregou ao governador do Estado um memorial da classe dos açougueiros, com estudos detalhados, afir-

(Conclui na 2.a página).

ACONTECE CADA UMA...

KOKENAK, FINLANDIA, 18 (U.P.) — Um granjeiro que queria cerveja quente para curar sua influenza meteu uma garrafa daquela bebida no forno. O granjeiro provavelmente ainda sofre de influenza, mas descobriu um novo explosivo. A garrafa de cerveja destruiu o forno, ao explodir.

* * *

BERNE, INDIANA, U. S. A., 18 (U.P.) — Pela segunda vez, Nancy — uma vaca da raça Holstein — se tornou alvo de todas as atenções dos criadores desta região. E' que pela segunda vez teve um parto multiplo ao dar à luz três bezerrinhos.

No ano passado Nancy aumentou o rebanho de seu proprietario — Edwin Nussbaum — com quatro crias, agora já bem crescidas.

* * *

PRAGA, 18 (U.P.) — O Partido Comunista Checo pediu que as escolas checas intensifiquem o estudo dos problemas comunistas e do idioma russo.

O Partido Comunista disse em sua mensagem que todos os estudantes devem conhecer o russo basico, quando terminarem o curso primario.

* * *

GARCASSONE, 18 (AFP) — Um incidente curioso e original marcou as eleições francesas nesta região. Os eleitores da comuna de Cazilhac decidiram não votar, protestando contra o recente decreto do presidente da República, denegando as reivindicações dos viticultores.

Assim, a urna foi aberta, a mesma instalada, etc., mas ninguem se apresentou para votar.

* * *

NOVA YORK, 18 (U.P.) — Uma correspondencia de Columbus, no Estado de Ohio, diz que um grupo de cientistas do Instituto Batelle está procurando resolver um misterio tecnico. Querem saber porque o vidro quebra quando é atingido por u'a martelada.

Se fôr eliminado o motivo da quebra do vidro, este passaria a substituir o metal, inclusive na fabricação de maquinas.

* * *

RECIFE, 18 (Asapress) — Um elefante do circo francês Bouglione fugiu, pondo em pânico a população do bairro do Pombal.

Os domadores foram encontrar o paquiderme pastando calmamente no jardim, com a assistencia de crianças e curiosos.

SOLIDARIEDADE GERAL UNIVERSITARIA AOS ESTUDANTES DE ARQUITETURA E URBANISMO

Texto do manifesto relatando os fatos e expondo a determinação

Comunicam-nos:

"Os Centros Academicos das Escolas Superiores de S. Paulo, representados pelos seus presidentes, em reunião levada a efeito no dia 14 do corrente mês, considerando que a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, fundada em 1948, está, até o presente, sem regulamento proprio; considerando que o regulamento da Escola Politecnica de São Paulo e Faculdade Nacional de Arquitetura, pelos quais vem se regendo a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de S. Paulo, por força da Lei n.o 104, de 1948, não satisfazem, de maneira alguma, às necessidades da Faculdade de Arquitetura na nossa Universidade; considerando que há mais de um ano e meio o projeto de Regulamento da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo se encontra em mãos do Conselho Universitario, e que o mesmo, até a presente data, nem sequer o discutiu; considerando que a falta de regulamento proprio traz à mencionada Faculdade serias dificuldades, acarretando, com isso, a privação da autonomia necessaria ao provimento de suas Catedras, com consequente impedimento para a formação de sua Congregação; considerando que o Conselho Universitario se encontra assoberbado de trabalhos, conforme reconhece em resposta ao Gremio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, não estando em condições de prover, com a necessaria presteza, as disciplinas dessa Faculdade, acarretando, com isso, atraso no inicio das aulas; considerando que tal atraso importa em graves e irreparaveis prejuizos à formação cultural e profissional dos alunos daquela Faculdade; considerando que o modo pelo qual foi anulada a primeira votação para provimento da Cadeira n.o 17 — "Composições de Arquitetura — Grandes Composições", que indicou o arquiteto Oscar Niemeyer, vem contrariar a vontade dos universitarios, traduzida no Conselho, pelo seu representante; considerando que a recusa ao nome do arquiteto Oscar Niemeyer para ocupar a referida disciplina, pelo Conselho Universitario, depois de aprovado numa primeira votação, fere de frente ao desejo expresso dos alunos em tê-lo como mestre, alem de constituir flagrante injustiça ao seu grande merito, mundialmente reconhecido; considerando que a anterior declaração de voto de nosso representante não constitui motivo para anulação de eleições, sob fundamento de quebra de sigilo, uma vez que, sendo ato anterior, não se confunde com o ato de votar, que foi absolutamente secreto, segundo os melhores paradigmas; considerando que, sob esse prisma, não encontra apoio na melhor doutrina a especiosa base "legal" tomada para anulação da referida eleição; considerando que os alunos da referida Faculdade se encontram já há trinta dias em greve, e que os poderes competentes não tomaram nenhuma medida pratica para a solução do impasse, resolvem, liminarmente,

1 — Hipotecar inteira solidariedade à atitude corajosa tomada pelos colegas da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, atitude essa absolutamente justa e estri-

(Conclui na 2.a pagina).

Chega amanhã o ministro do Exterior

Em visita oficial ao nosso Estado, chegará amanhã a São Paulo o sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores.

S. exc., que viajará em avião da FAB, deverá desembarcar no aeroporto de Congonhas cerca das 14,30 horas, sendo recebido pelo governador do Estado e por altas autoridades.

O cerimonial dos Campos Eliseos comunica que as pessoas que desejarem comparecer ao desembarque do ministro do Exterior deverão retirar, na chefia daquele serviço, os convites que servirão de ingresso no Aeroporto.

A's 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, o chanceler brasileiro pronunciará uma palestra sobre os resultados da Conferencia de Washington, atendendo a convite que lhe foi dirigido pelas classes produtoras de S. Paulo, representadas pela Federação das Industrias, Associação Comercial, Centro das Industrias e Federação do Comercio do Estado de S. Paulo.